ANNO V

Numero 2.302

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Junho de 1934

Depois do chefe do governo provisorio, dos interventores e dos deputados constituintes, cabe, agora, aos ministros de Estado, encaminhar as combinações no sentido de garantirem a sua permanencia em tão altos postos por mais quatro annos. E estará, assim, completada a obra regeneradora da revolução de Outubro...

O PREMIO

Espera-se que logo no inicio da semana a sub-commissão legislativa da Assembléa entregue á decisão do plenario o dispositivo que transformará em Camara ordinaria a actual Constituinte, fixando-lhe em quatro annos o mandato.

Está claro que não nos dispomos a perder tempo combatendo esse notavel desembaraço dos eleitos de 3 de maio.

A consciencia nacional repelle com tamanha vehemencia semelhante acto de coragem — do que estão perfeitamente informados os que vão pratical-o em proveito proprio — que nós nos dispensamos de repetir a energica condemnação geral, reiteradamente manifestada por todos os orgãos de opinião em todo o paiz.

Desejamos apenas assignalar a impeccavel coherencia com que tem agido a Assembléa e a luminosa euphoria com que ella se afunda no irreparavel desconceito do paiz, precisamente quando o palco constitucional se despovoa dos figurantes e o panno desce sobre o final da representação.

A Constituinte votou a elegibilidade do chefe da dictadura e dos interventores dos Estados; votou o "bill de indemnidade" para os actos dictatoriaes ainda os mais detestaveis; vae votar os decretos-leis e vae fazer do dictador o primeiro presidente constitucional da Republica.

Fez, portanto, docil e cordialmente tudo quanto a Nação não queria e não quer, mas quiz e quer a dictadura.

Se a Assembléa, ao cabo desse memoravel esforço de dedicação incondicional, simplesmente se dissolvesse, daria quando muito a prova de uma sensibilidade retardataria, que só mediocremente attenuaria no consenso publico a enormidade do seu voluntario empenho de se desnivelar e de se comprometter.

Resolveu, por isso, e foi logica, beneficiar-se a si mesma, como beneficiara o dictador e os sub-dictadores; e eis porque, calcando aos pés o compromisso moral e civico contraido em virtude do mandato expresso das urnas de 3 de maio, vae converter-se em legislatura ordinaria por todo um quatriennio, para fazer excellente e camaradesca companhia aos seus favoritos no governo da União e dos Estados.

Todavia, não ha negar que essa resolução resulta explicita ou implicitamente de um conchavo, de um cambalacho, de um arranjo entre magnatas, para melhor accentuar o deleite desta comedia-drama, que começou nos lances de outubro de 30 e está acabando nos entremezes de 1934.

Não ha duvida que assim é. Para todos os effeitos, portanto, a prorogação quasi indefinida será um premio, mas, infelizmente, um premio que terá talvez na vida publica dos honrados constituintes a significação de uma ficha duvidosa e inivejavel.

A amnistia decretada pelo Governo e a amnistia decretada pela Assembléa

O que disse hontem á imprensa o sr. Antunes Maciel

Continúa em fóco a questão da amnistia, quanto á amplitude dessa medida decretada pelo chefe do Governo Provisorio e pela Assembléa Nacional Constituinte.

O espirito do acto dictatorial é visivelmente restricto, mas nos circulos officiaes se proclama o caracter amplo e sem restricções da medida que, na verdade, para se revestir dessas caracteristicas, precisou da conhecida deliberação da Assembléa.

Não era, pois, inopportuno ouvir, sobre o assumpto, a palavra autorizada do titular da pasta politica, tanto mais que foi s. ex. o autor do decreto de 28 de maio ultimo.

Ao sahir, hontem, do seu gabinete no Monroe, para almoçar, os representantes da imprensa junto áquelle ministerio abordaram sobre o assumpto o ministro Antunes Maciel, que lhes declarou o seguinte:

— Com o dispositivo referente á amnistia, os srs. constituintes tiveram um lindo florão, para remate da sua obra, que, a meu ver, é notavel, como já o tenho manifestado.

Governo e Assembléa, estamos de accordo. Ao conceder a amnistia, o chefe do governo não cogitou de fazer-lhe restricções. A amnistia do decreto governamental é tão ampla quanto a decretada pela Assembléa. A restricção que se lhe arguia, era a de não estarem por ella reintegrados, desde logo, os funccionarios civis, e isso porque ficára subordinado o seu aproveitamento á condição de occorrerem vagas e á de se apurarem os motivos das demissões. Ora, nem isso era propriamente uma restricção, nem foi innovado, na resolução da Assembléa. O que havia era um impasse, ante o qual o governo procurou resalvar responsabilidades. E essa situação continúa no mesmo pé, porquanto nem o governo poderá prover, de chofre e em massa, nos seus antigos postos, occupados por outros, os funccionarios afastados, nem poderá

Ministro Antunes Maciel

arcar com a despesa da creação de outros tantos logares que satisfizessem a todos.

Em materia de amnistia, devo dizer que me sinto á vontade, como pouca gente. Eleito deputado, pela primeira vez, em 1915, fiz a estréa formulando o projecto que aboliu as restricções das amnistias de 1893 e 95 — projecto cuja passagem não foi facil, sobretudo, no Senado, onde soffreu opposição tenaz do marechal Pires Ferreira, entre outros, e passou, graças, em alta parte, á boa vontade do sr. Epitacio Pessoa, então membro, se bem me lembro, da Commissão de Constituição e Justiça, e com o qual me entendi pessoalmente, por mais de uma vez, naquella Casa do Congresso.

Em 24 de outubro de 1925 — vejam a coincidencia da data, que annos depois se tornou historica — apresentei á Camara um projecto de amnistia "a todos os brasileiros, por qualquer fórma implicados nos movimentos armados ou tentativas revolucionarias, occorridas no paiz, desde 5 de julho de 1922". Incorporado, que até então estava, á maioria solidaria com o sr. Arthur Bernardes, della me desliguei; porque este se pronunciou contra o meu projecto; e fui ao Cattete para declarar, de viva voz, ao então presidente da Republica, como o fiz ainda, em longa carta, apontando-lhe, motivadamente, o erro em que incorria.

Quem assim procedeu, não póde ser hoje acoimado de insincero. Insinceridade, existe, sim, da parte de certos criticos que têm censurado o decreto de 28 de maio, quando, sabidamente, foram caudatarios de outros governos que systematicamente se recusaram a amnistiar.

E' profundamente suggestiva esta verdade: o governo dictatorial agiu, em questão de amnistia, com uma superioridade que nunca souberam ter os governos constitucionaes. O meu projecto, em 1925, foi rejeitado sob o fundamento de que "amnistia só podia ser deliberada mediante iniciativa exclusiva do governo." (Parecer da Commissão de Constituição e Justiça). E accrescentava-se: "Ninguem poderá pôr em duvida que o chefe do Poder Executivo, no uso constitucional desse direito, com a responsabilidade resultante dos actos praticados em defesa da autoridade suprema do seu governo, em nome da salvação publica, fazendo surgir serenamente do fundo das agitações subversivas á ordem e á sombra da vida nova que tem de surgir no Brasil novo, para honra dos nossos tempos, para honra do nosso regimen, para grandeza sempre crescente do nosso paiz."

Tal "iniciativa" do governo nunca achou opportunidade de apparecer, e os mesmos politicos que seguiram essa orientação intolerante, são agora os campeões da clemencia, os que mais manejam argumentos para diminuir, perante a opinião publica, o limpido patriotismo que inspirou o acto dictatorial.

Não fosse a politica uma caixa de surpresas!...

AS TAXAS DO CAMBIO LIVRE

Rio, 9 de Junho de 1934

Londres, vista	82$500
Nova York, vista	16$300
Paris, vista	1$080
Allemanha, vista	6$300
Italia, vista	1$410
Belgica, vista	3$515
Hespanha, vista	2$235
Suissa, vista	5$305
Hollanda, vista	11$075
Portugal, vista	$753
Argentina m $ pap.	4$000
Uruguay $ ouro	6$680

A amnistia é ampla ou restricta?

Como os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Sampaio Corrêa interpretam a decisão da Constituinte

A fórma por que foi dado pela Constituinte o voto de amnistia está provocando controversias. A nação esperava que ella fosse completamente ampla, sem nenhuma especie de restricção. Os politicos, porém, sempre se esforçam por estreitar, reduzir ao minimo as aspirações nacionaes. Ao approvar um dispositivo concedendo amnistia a Assembléa não podia fugir á regra.

Deputado Sampaio Correia

Passado o dispositivo da bancada paulista que declarara a medida extensiva a todos quantos houvessem commettido crimes politicos até a data, rejeitou logo depois um paragrapho da autoria do sr. Acurcio Torres mandando reintegrar todos os funccionarios prejudicados com demissões pelo delirio empreguista dos primeiros tempos da revolução. O sr. Sampaio Corrêa pediu então a palavra e para não perder tudo declarou que essa questão do retorno dos funccionarios estava incluida no dispositivo anterior. O certo, entretanto, é que esse ponto não ficou claro. Dá logar a todas as interpretações, conforme o desejo e o interesse de cada um. Resolvemos, assim, ouvir alguns dos membros mais autorizados da Assembléa Constituinte, afim de verificar que interpretação deve ser dada ao votado.

O SR. CARLOS MAXIMILIANO E' LIBERAL

O sr. Carlos Maximiliano é presidente da Commissão dos 26 e um dos constitucionalistas mais autorizados do paiz. A sua opinião tinha por o caso a maior importancia. O representante do Rio Grande do Sul admitte uma interpretação ampla do texto:

— Naturalmente isso depende dos tribunaes. Mas eu penso que com um pouco de boa vontade da parte delles os funccionarios demittidos pela dictadura poderão todos voltar aos seus postos. Basta que façam uma prova de que foram demittidos por motivos politicos. E' uma prova difficil de fazer, reconheço-o. Mas, se a fizerem e se os tribunaes admittirem que ella é forte, creio que conseguirão ser reintegrados. Será uma interpretação larga e generosa. E está perfeitamente admittida nos livros...

O SR. LEVI CARNEIRO E' MINUCIOSO

O sr. Levi Carneiro encara sempre os assumptos sob o ponto de vista juridico. Fez uma intervenção na Assembléa sobre a materia. A sua interpretação é um ponto de direito para o qual o seu parecer tinha o maior interesse.

— A amnistia votada por nós é indiscutivelmente mais ampla do que o decreto do Governo Provisorio. Basta dizer que inclue todos os implicados em movimentos de rebeldia não enquadrados naquelle, como é o caso dos insurrectos de Recife e de outros logares. Mas aos funccionarios na minha opinião, não attinge, nem deve attingir. Falei aqui sobre isso. Acho inadmissivel a sua reintegração em massa, sem maior exame. E para os que realmente houverem sido victimas de injustiças ha o processo determinado no artigo 14 de Constituição. Os

Deputado Carlos Maximiliano

funccionarios devem ser realmente reintegrados. Passando, porém, por aquelle processo.

A INTERPRETAÇÃO DO SR. SAMPAIO CORREIA

Não podiamos deixar de ouvir a respeito a opinião do sr. Sampaio Correia.

Com o seu espirito logico de mathematico, o antigo senador carioca apanhou um lapis e escreveu, em formulas bastante claras:

"Foi o seguinte o que houve:

1 — Existiam tres emendas, dizendo o seguinte a da Bancada Paulista (est. 1):

"E' concedida amnistia ampla a todos quantos tenham commettido

Deputado Levi Carneiro

crimes politicos até a presente data."

2 — Eram identicos — quasi os mesmos — os dizeres das outras duas emendas (do P. R. M. e de Acurcio Torres.).

3 — A emenda Acurcio Torres, além do artigo 1º (igual ao da Paulista), dizia no paragrapho 1º: "Ficam reintegrados em seus logares, postos ou serventias, todos os que em consequencia desses movimentos politicos foram demittidos, reformados, etc."

4 — A Assembléa approvou o artigo 1 da emenda Paulista e logo em seguida rejeitou, por 137 contra 44 votos o paragrapho Acurcio Torres.

5 — Nessa occasião, o presidente annuncia a votação do paragrapho 1º do art. 1 da emenda Paulista, que dizia o mesmo que o paragrapho 1º da emenda Acurcio Torres, isto é:

"Serão reintegrados em seus cargos ou aproveitados em cargos semelhantes, sem direito de perceber dos cofres quaesquer "vantagens, civis ou militares que, por motivo de suas convicções politicas ou fidelidade ao poder constituido, tenham sido demittidos, dispensados, etc., etc...".

6 — Como se vê, era o mesmo paragrapho 1º da emenda Acurcio JA' REJEITADO por 137 votos contra 44.

6 — Para evitar outra derrota, fatal, inevitavel, pediu á Bancada Paulista que retirasse a emenda, por SER DESNECESSARIA, de vez que a amnistia ampla já havia resolvido o caso.

Qualquer votação, pró ou contra, nada adiantaria, por que não ANNULLARIA OS EFFEITOS JURIDICOS DA AMNISTIA AMPLA JA' CONCEDIDA.

7 — Com isto concordou o sr. Alcantara Machado, que, sob o mesmo fundamento por mim invocado, attendeu ao pedido feito por mim, e retirou a emenda, isto é, o paragrapho 1º da emenda paulista.

Logo, houve provocada por mim — sem que ninguem o contestasse — uma interpretação do voto de rejeição do paragrapho 1º da emenda Acurcio Torres."

E, concluindo, declarou-nos ainda o sr. Sampaio Correia:

— No caso dos funccionarios, por exemplo, um tabellião que tenha sido demittido pela Revolução, bastará requerer um mandado de segurança para rehaver seu cartorio. Na impossibilidade de ser provado outro motivo de sua demissão, ficará de pé o "motivo politico" em consequencia da victoria do movimento revolucionario. E' claro, pois, que a amnistia ampla votada pela Assembléa será extensiva aos funccionarios.

A PROXIMA SAFRA CAFEEIRA

Não haverá nova "quota de sacrificio"

Recebemos do Departamento Nacional do Café o seguinte communicado, sob n. 174

"O Departamento Nacional do Café faz publico que nenhuma "quota de sacrificio" instituirá para a safra de 1934-35.

Os rumores que a respeito circulam são infundados, o que, aliás, claramente se deduz dos actos recentes com que o D. N. C. regulamentou o escoamento da nova safra".

AINDA O CASO DE LETICIA

Por motivo da terminação do caso de Leticia, o dr. Afranio de Mello Franco, presidente da Conferencia Colombo-Peruana, recebeu mais as seguintes telegrammas:

"Uma mensagem de congratulações pelo bom exito dos seus notaveis esforços no sentido de obter a solução pacifica do litigio entre a Colombia e o Perú". Seu triumpho causou especial satisfação ao seu admirador e amigo. (a.) — John Simon."

"En nombre partido aprista peruano representativo mayorias nacion honrome saludar vuecencia felicitandolo por triunfo formula pacifista arreglo conflicto Colombia expresandole que ella traduce aspiraciones pueblo aprista Perú que desde 1931 planteó en su programa electoral el postulado de la solución pacifica d'esse controversia interpretando el anhelo publico e inspirandose en eminentes principios fraternidade inter-americana. Mantenida indeclinablemente nuestra posición en todas etapas del conflicto, partido aprista peruano comprueba con satisfaccion la victoria de sus puntos de vista en cierta formula que debido al alta intervencion y iniciativa de vuecencia ha logrado imponer-se alejando peligro de la guerra y garantizando el sereno imperio justicia. Atentamente. (a.) — Haya de La Torre."

DEU A LUZ A QUATRO FILHOS!

LISBOA, 9 (U. P.) — Communicam de Carrazedo de Montenegro que a aldeã Thereza de Jesus deu á luz quatro filhos, dois de cada sexo, morrendo um. Thereza acha-se em estado grave.

A TRANSFORMAÇÃO DA CONSTITUINTE EM CAMARA ORDINARIA

Por que teria renunciado o sr. Odilon Braga?

O sr. Odilon Braga juntamente com os srs. Abel Chermont, Pires Gayoso constituiam a sub-commissão incumbida de dar parecer sobre a materia constitucional, referente ao Poder Legislativo. Como tal, deveriam do mesmo modo opinar, agora, sobre a passagem do governo, pedindo as leis complementares e sobre os assumptos correlatos como seja a do possivel transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria.

O sr. Odilon Braga, entretanto, pretextando cansaço — pelo menos foi esse o motivo que allegou, ao ser interpellado por nós — acaba de deixar a referida sub-commissão, sendo na substituição pelo sr. João Beraldo, tambem da bancada progressista. Affirma-se que o motivo da decisão do illustre constituinte mineiro prende-se ao facto de ser s. s. irreductivelmente contrario á transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria, como deseja o governo. Queremos acreditar que assim seja, porque sempre tivemos o sr. Odilon Braga na conta de um dos mais dignos representantes do povo na Assembléa Constituinte.

Agora, o que resta perguntar, é se, deante de um pronunciamento tão decisivo como esse, o governo insistirá nessa preoccupação absurda e immoral de querer que os constituintes se transformem em usurpadores de um mandato que não lhes foi confiado.

TREMEU A TERRA EM SANTIAGO

SANTIAGO, 9 (U. P.) — O tremor de terra sentido hoje pela manhã nesta capital, a despeito da violencia dos seus movimentos, não causou damnos materiaes ou pessoaes.

A cidade estava ainda adormecida quando foram assignalados os primeiros choques. Houve o alarme natural em taes occasiões e muitos sairam para as ruas ainda em trajes menores.

A CAMINHO DO BRASIL, O "GRAF ZEPPELIN"

Traz 167 kilos de correspondencia e 14 passageiros

FRIEDRICHSHAFEN, 9 (U. P.) — Partiu para a America do Sul, ás 8 horas da noite, tempo de Greenwich, o dirigivel "Graf Zeppelin", sob o commando do dr. Hugo Eckner, transportando 167 kilos de correspondencia postal, 60 kilos de carga e 14 passageiros, entre elles o organizador do raid de aviões sobre o pico do Everest coronel P. T. Etherton, que vae fazer uma serie de conferencias nos paizes sul-americanos, sob os auspicios da sociedade ibero-americana.

O dr. Hugo Eckner ficará no Rio de Janeiro, sendo o dirigivel commandado, na viagem de volta, pelo capitão Fleming, mas pretende estar de volta á esta cidade, a tempo de reassumir a direcção da aeronave, na terceira viagem deste anno, quando o "Graf Zeppelin" irá, pela primeira vez, ao Rio da Prata, fazendo uma parada em Buenos Aires.

CONSTRUCÇÃO DO MASTRO DE AMARRAÇÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O Senado approvou a abertura do credito de 80 mil pesos, para a construcção de um mastro de amarração de dirigiveis, no aeroporto de El Palomar. O projecto seguiu para a Camara.

AS MANOBRAS NAVAES

Os navios da esquadra regressaram para tomar parte nos festejos de amanhã

Conforme noticiámos hontem regressaram da ilha Grande, os navios da esquadra que se achavam em exercicio, cumprindo a 2.ª parte do programma elaborado pelo Estado Maior da Armada. Nessa phase, os navios das duas divisões navaes foram até o porto de São Francisco, em Santa Catharina. Os exercicios foram dirigidos pelo capitão de mar e guerra Raymundo de Mendonça e terminaram na bahia da ilha Grande, onde existe um importante estabelecimento naval de ensino, a Escola Almirante Baptista das Neves.

A phase final foi assistida pelo almirante Castro Silva commandante em chefe da esquadra, que se dirigiu para o local em um dos aviões da Força Aerea Naval.

O regresso da esquadra liga-se tambem á solemnidade de 11 de Junho.

Falleceu Medeiros e Albuquerque

A VIDA E A OBRA DO GRANDE ESCRIPTOR

Medeiros e Albuquerque

Com o fallecimento de Medeiros e Albuquerque, occorrido hontem, ás 18 horas, perde o Brasil uma das suas figuras literarias de maior projecção. Poeta, "conteur" e jornalista, palmilhou todos os ramos da sua arte, trazendo sempre mananciaes novos e sem se limitar sómente ás necessidades da creação.

Como quasi todos os grandes prosadores que têm enriquecido a nossa literatura, estréou com um livro de versos: "Canções da Decadencia", apparecido nas montras dos nossos livreiros em 1888.

Mas não se fixou em poesia, nem esta lhe suggeriu modelos que o obrigassem a se firmar nella sem buscar novos caminhos.

Seduzido pela novidade e pela variedade, bem cedo, apenas com dois livros publicados, abandonou-a, tendo affirmado mais tarde a morte da poesia, celebrando assim a arte do verso livre e con-

(Conclue na 8.ª Pag.)

Ministerios e Candidaturas

Emquanto os actores se agitam na boca de scena por trás os contraregras vão determinando a collocação das personagens. A Constituinte trabalhou intensamente nos ultimos dias para legar ao paiz como coroamento do seu labor aquella série de absurdos que acompanhamos destas columnas e que se resumem na elegibilidade do sr. Getulio Vargas e dos interventores e na approvação do artigo 14 das disposições transitorias, o mesmo que manda approvar os actos da dictadura e dos delegados. Na ultima sessão em que propriamente trabalhou ainda pôde cuidar da amnistia, dando uma fórma mais geral aos economicos decretos até agora baixados pelo governo e provocando discussões vivas em torno do seu alcance.

Por trás de tudo isso, porém, os verdadeiros factores de acontecimento vão atando as combinações de que deve sair o futuro ministerio e os governos constitucionaes dos Estados. A opinião publica acompanha á distancia esses arranjos. Não é chamada a se manifestar sobre elles. Mas reserva o seu juizo para momento opportuno, esses momentos opportunos que acabam se apresentando e que os politicos tanto temem.

Póde notar-se a difficuldade com que se está lutando para accommodar todas as ambições pelas modificações frequentes que soffre a lista dos palpites. Muitos nomes têm surgido. Muitos têm sido assignalados como provaveis ministros disso e daquillo. Sempre, entretanto, sobretudo para algumas pastas, surgem outros e outras são as accommodações que se vae annunciando. Hontem era o sr. Odilon Braga para a pasta da Justiça. Antes falava-se em que ella permaneceria com o Rio Grande do Sul, embora se dissesse que não seria mantido nella o sr. Maciel Junior. Hontem, porém, um deputado relativamente desinteressado da questão e, portanto, relativamente neutro, dizia-nos a respeito que não encontrava motivos para a saida do senhor Maciel Junior se o Ministerio da Justiça tivesse mesmo de continuar com o Rio Grande do Sul. E como parece certo que elle sairá mesmo de onde está, a candidatura do sr. Odilon Braga tem todo sentido.

Outro que, segundo viemos a saber, será tambem ministro, é o sr. Justo de Moraes. O sr. Oswaldo Aranha, em palestra particular com um amigo, adeantou essa informação. Não disse, porém, ministro de que. Mas possivelmente do Trabalho, segundo uma das hypotheses que andam por ahi em curso. Para o Itamaraty continua apontado o sr. José Carlos de Macedo Soares. Ao que se commenta, entretanto, o antigo embaixador só poderá acceitar a pasta se São Paulo receber além della outra. Só com duas pastas São Paulo entrará na recomposição do senhor Getulio Vargas. A outra seria a da Fazenda, para a qual se indica o nome do sr. Armando de Salles Oliveira. Se, no emtanto, o actual interventor se eleger presidente constitucional da sua terra, o que é uma grande possibilidade, S. Paulo mandará outro dos seus leaders para cá como encarregado das finanças do futuro governo. O sr. José Americo é que ainda não se sabe ao certo se permanecerá ou não. Ha, porém, grande trabalho dos seus amigos nesse sentido.

Não falta muito para isso ter de se tornar completamente claro. Dentro de um prazo relativamente breve o sr. Getulio Vargas será eleito, ou espera sel-o, e terá de se apresentar com o ministerio promptinho. Seria, assim, natural que já estivesse tudo assentado. Mas é da propria technica do dictador deixar as questões complicadas para a ultima hora e, frequentemente, resolvel-as depois por um desconcertante golpe de surpresa. Estejamos, pois, preparados para tudo.

Kovno, 9 (United Press). O gabinete presidido pelo sr. J. Tubelis pediu demissão collectiva. O presidente da Republica, sr. Smetona, acceitou a renuncia solicitando ao sr. Tubelis que continue em suas funcções até a organização do novo gabinete

Diario de Noticias
DIRECTOR — O. R. DANTAS
Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ..... 55$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez ...... 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ..... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez ...... 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ..... 140$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez ...... 15$

Telephones: 3-5912, — 3-5914 e 3-5916 (Rêde de ligações internas).

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-3º and. T. 2-7019
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

TERRAS DEVOLUTAS

ACABA o governo de S. Paulo de expedir um decreto concernente á discriminação das terras devolutas.

E' esse um problema que interessa a todo o Brasil.

Em todos os Estados, a legislação de terras, quando não é caotica, é deficiente, e nada póde contra os posseiros esbulhadores ou latifundiarios, com enorme prejuizo para o progresso e a prosperidade locaes e para o proprio patrimonio das unidades federativas.

S. Paulo muito tem soffrido da industria do "grillo", isto é, da invasão e occupação indevida das terras devolutas por espertalhões que se munem de titulos cuja autenticidade é nada menos que extravagante.

A nova lei paulista tem por fim facilitar a defesa do patrimonio collectivo, garantindo a acção de autoridades estaduaes, sem deixar de proteger os occupantes indevidos, de boa ou de má fé, desde que tenham valorizado pelo seu trabalho as áreas de que se apropriaram.

E' um meio de legalizar as situações irregulares, mas proveitosa á economia geral, e um meio tambem de impedir a proliferação dos "grilleiros".

Optima providencia, digna de ser imitada.

APPROXIMAÇÃO CONTINENTAL

INAUGURARAM-SE na capital da Argentina cursos de lingua portugueza. A inauguração teve caracter official, com a presença do presidente do Conselho Nacional de Educação e do embaixador do Brasil.

E' uma iniciativa tanto mais sympathica e intelligente, quanto póde constituir um meio efficiente de mais intima e mais rapida approximação continental.

A America do Sul deve estar beirando o algarismo demographico de 100 milhões. Só o Brasil reúne quasi a metade dessa larga cifra.

As demais Republicas devem sommar, approximadamente, 50 milhões, com a Argentina á frente, a seguir o Perú, logo depois o Chile, e em quarto logar a Colombia.

Instituamos cá no Brasil cursos de hespanhol, e dentro em pouco a barreira das linguas estará vencida.

Quanto progresso, quanta prosperidade! No dominio da cultura, principalmente: o livro brasileiro espalhando-se pela America castelhana, o livro das demais nações penetrando o mercado do Brasil.

Quando saberemos comprehender o nosso verdadeiro destino continental?

EXEMPLO DE VISÃO ADMINISTRATIVA

A luta contra a crise e a falta de trabalho, levada a effeito na Allemanha, com toda a energia, no correr dos mezes proximos passados, póde registrar exitos satisfactorios em todos os dominios da vida economica. O numero dos sem-trabalho continua em decrescimo constante, ao passo que quasi todos os ramos industriaes têm a registrar cifras de producção crescentes.

Em correspondencia com isto, tambem augmentaram as cifras em materia de viação. Em janeiro de 1934 o numero de vagões necessitados foi de 18 % mais que no mez correspondente do anno anterior. Quanto ao anno passado, ha a registrar um augmento de receita de 3 %, no serviço de transportes de cargas, apesar da grande ajuda que a Estrada de Ferro do "Reich" concedeu ao Estado para este realizar os seus esforços tendentes a combater a precariedade economica que ainda reina na Allemanha.

Sobremodo caracteristicos, quanto ao progresso economico, são os resultados obtidos na producção da industria de vehiculos automoveis allemães. A isenção de impostos sobre automoveis novos, entrados no trafego, produziu, como consequencia, ter em 1933 a fabricação na industria allemã de automoveis sido de 120 % maior que no anno precedente. Tambem neste anno as vendas de automoveis apresentam valores que são quasi o triplo das cifras atingidas na época de prosperidade.

Considerações opportunas

Já nos ultimos momentos de vida, quando agoniza entre a desillusão de muitos, as decepções de quasi todos, o desencanto dos que se illudiram, sinceramente, e dos que simulavam com ideaes as proprias ambições, a dictadura deu ao paiz o seu novo codigo tarifario.

Durante quasi quatro annos de administração discricionaria, o Brasil, que não conhece os ganhos faceis e illicitos da plutocracia industrial, supplicou aos dirigentes que lhe tirassem do pescoço a corda do monopolio aduaneiro, cujo nó a advocacia administrativa procurou sempre apertar-lhe cada vez mais. Na embriaguez que a victoria das armas de outubro proporcionara, o sr. Juarez Tavora assumiu com o paiz o compromisso de pugnar por uma reforma tarifaria que viesse alliviar os consumidores, que canalizasse, em renda, para o Thesouro, os monstruosos beneficios que os industriaes obtinham de todos os modos.

O DIARIO DE NOTICIAS esposou a causa publica aguerridamente, ainda uma vez, em obediencia aos imperativos do programma com que nasceu para a vida jornalistica. Clamámos durante mezes a fio, sem cessar, sem tergiversações, sem desfallecimentos, sem transigencias de qualquer natureza, excepto aquellas que consultam o bem da nação, pelo rebaixamento dos muros alfandegarios. Tudo exigia a modificação das pautas vigentes durante quasi todo o tempo de existencia da primeira Republica. Tudo reclamava uma remodelação do alto á base, com o objectivo de expurgar as industrias de favor, cuja actividade se limitava a explorar a industria das tarifas.

Na exposição de motivos endereçada ao chefe do Governo Provisorio pelo titular da Fazenda, está declarado que obedece a tres directrizes substanciaes a reforma em fóco. Procura obter a simplificação dos calculos nos despachos aduaneiros. Trata de possibilitar maior precisão nas classificações, no intuito de reduzir ao minimo o arbitrio dos despachos. Visa, finalmente, á equidade tributaria.

A equidade tributaria não se torna possivel sem a adopção de um regimen tarifario nitidamente orientado por objectivos anti-proteccionistas. Não queremos dizer com isso que figuramos entre os lunaticos do livre cambio. Seria o mesmo que tentar pegar com as mãos as estrellas.

Mas, só uma concepção profundamente subalterna do problema, poderia tentar justificar a permanencia do estado de coisas que a revolução encontrou. Parece não haver margem que permitta manter grandes illusões no assumpto.

E' a propria exposição de motivos que nos suggere esse conceito a que não falta o travo do pessimismo. Nesse documento está declarado que foi mantida a mesma feição proteccionista da tarifa actual, relativamente á lavoura, á pecuaria, ás industrias extractivas das nossas riquezas, como ás transformações manufactureiras ou mecanicas das materias primas que possuimos. Até ahi, muito bem.

Desamparar a lavoura, deixando-a entregue á acção infrene da concorrencia internacional, seria um acto de tamanha insensatez que faria quem commetta a loucura de produzil-o. Dispensar um amparo razoavel ás actividades productoras que se baseiam na transformação de materias primas que produzimos, eis um ponto de vista a cujo respeito não occorrem divergencias.

Mas, não se deve ir além, sob o pretexto de estender a protecção aduaneira a outro genero de industrias, qualquer que seja a justificativa porventura buscada com semelhante objectivo. Felizmente, a nova pauta obedece a um prazo dilatado para que possa entrar em execução. Nesse periodo cumpre ao governo ouvir as criticas bem intencionadas, a bem do paiz.

Não deve ter sido outro o objectivo visado com a declaração daquelle prazo. Separe-se nessas criticas o joio do trigo, para que se dê ao paiz uma lei baseada na equidade tributaria.

O Reajustamento Economico e a sua Regulamentação

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Posto que houvesse sido recebida pela imprensa carioca sob a fuzilaria de uma critica cerrada — e a campanha do DIARIO DE NOTICIAS, sustentada a respeito, foi de uma intensidade notavel — eu sempre me inclinei a acceitar, como necessaria, a medida do reajustamento economico. Não que partilhasse da maioria dos argumentos adduzidos em justificativa da providencia de que me occupo.

O meu ponto de vista se orientava por considerações de outra ordem. A lavoura havia contraido pesados compromissos quando outros se demonstravam os indices do custo da vida e quando muito diversos eram os preços obtidos, nos mercados internacionaes, pelos generos alimenticios e materias primas produzidas. Tendo a sua capacidade de ganho reduzidissima, portanto o seu poder acquisitivo, logicamente, as dividas que contraira correspondiam a encargos fóra de qualquer proporção com a nova capacidade de pagar.

Foi esse o motivo por que achei necessaria a medida do reajustamento, em these, posto que pudesse divergir na pratica, como divirjo, do criterio que prevaleceu referentemente á sua applicação. Sustentou-se, dentre outras frivolidades ineptamente adduzidas em defesa da lei do reajustamento economico, uma que é de causar espanto, pela sua fragilidade e pela sua impropriedade. Declarou-se que o reajustamento tinha tambem por objectivo indemnizar a lavoura dos sacrificios a que a obrigou a politica do monopolio de cambio.

O argumento é frivolo. Elle só seria verdadeiro se a agricultura fosse uma classe isolada do resto da nação, bastando a si mesma, tendo capacidade de venda sem necessidade de comprar o que não produz. O monopolio de cambio obstou que a importação se tornasse prohibitiva; logo, evitou que, no mercado nacional os preços dos productos internos soffressem majorações sensiveis.

Um argumento que empolgou a opinião foi o de que o reajustamento vinha beneficiar, privilegiadamente, os estabelecimentos bancarios. A defesa da lavoura ficaria, assim, reduzida ás dimensões de um pretexto que disfarçaria intuitos de amparar os interesses da communidade bancaria do paiz, sobretudo os que se concentram em duas ou tres praças de maior importancia.

Isso realmente impressionou. Mas, no admiravel relatorio apresentado em abril ultimo á assembléa geral de accionistas do Banco do Brasil, o seu illustre presidente, sr. Arthur de Souza Costa, demonstrou precisamente o contrario. Isto é, em vez de augmentados, os proventos bancarios ficaram reduzidos em virtude daquella medida.

Pensando, pois, assim, e não tendo encontrado motivos que me convencessem quanto ao acerto que caracterizaria uma mudança de opinião, considero-me bastante autorizado para fazer alguns reparos sobre as medidas complementarmente tomadas no sentido de dar execução ao decreto do reajustamento economico. Uma dellas diz precisamente respeito aos termos em que foi redigido o regimento da Camara de Reajustamento Economico.

O capitulo VI desse regimento está organizado de modo a proporcionar a quem o leia a impressão de que foi feito para tornar inoperante, por vias indirectas, a lei famosa. Estabelece-se ahi um processo para as declarações de credito, verdadeiramente draconiano. Em tribunal algum talvez dependam os papeis sujeitos a seu exame da observancia de normas de maior complexidade.

Avalie-se que, na conformidade do estatuido pelo art. 28, as declarações dos creditos com garantia real devem conter, além dos requisitos de que trata o art. 23 da lei requisitos pertinentes á individuação do devedor e ás suas condições em face da divida contraida, uma série de exigencias amplissimas. Basta ver que não são reclamados, em sete alineas, cada qual fazendo uma exigencia diversa, documentos de toda natureza, como sejam certidões negativas ou da existencia de outros onus reaes, conhecimentos de impostos de toda natureza, relação dos bens do devedor, sua natureza, situação e respectivos valores, relação minudente de todos os seus debitos, traslados ou certidão das escripturas publicas ou dos instrumentos particulares da divida, etc., etc.

Só mesmo procurando conhecer, no seu texto integral, os dispositivos draconianos do regimento da Camara de Reajustamento Economico, poderá cada um fazer uma idéa do que ali se contém. A impressão que colhi dessa leitura é a mesma que terão quantos se dêm á tarefa de examinar o assumpto com o espirito de minucia com que o fiz.

Posso resumir essa impressão, antes de encerrar o presente artigo, em pouquissimas palavras. Ferido na critica que attingiu a lei do reajustamento economico por todos os flancos, o governo, talvez não querendo revogal-a expressamente, o fez implicitamente, isto é, da maneira indirecta. Para tal fim influiu no sentido de que na elaboração do regimento da Camara de Reajustamento Economico fossem adoptadas exigencias tão severas que desanimem. Como está concebido esse regimento, talvez nem mesmo dentro do dilatado espaço de dez annos a Camara terá podido desempenhar-se de sua missão. Não ha nos meus commentarios qualquer traço de exaggero. E' uma simples questão de querer ver e examinar a materia detidamente, para que a mesma conclusão se imponha.

O chefe do Governo indeferiu o requerimento

O ministro da Fazenda communicou ao Tribunal de Contas haver o chefe do governo resolvido indeferir os requerimentos em que os auditores do Tribunal de Contas, Antonio Augusto de Lima Junior e Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, solicitaram o pagamento da differença de vencimentos entre os do cargo que ora exercem e os de auditor da 1.ª Circumscripção Judiciaria Militar, em que se achavam em disponibilidade quando foram nomeados para o referido Instituto.

Approvados os titulos de pensões provisorias

O director do Expediente e do Pessoal declarou ao delegado fiscal na Bahia, que resolveu approvar os titulos provisorios da pensão de montepio expedidos em favor de D. Francisca Pereira de Cerqueira, Josephina, Anna e Helena de Castro Cerqueira, na qualidade de viuva e filhas maiores e solteiras, do contribuinte Alexandre Evangelista de Castro Cerqueira, ex-professor da Faculdade de Medicina da Bahia, e remettendo o respectivo processo afim de ser providenciado sobre a habilitação definitiva dos interessados

O MOMENTO INTERNACIONAL

A lei Johnson

Dentro de cinco dias, vencer-se-á o prazo da prestação semestral das dividas de guerra dos paizes alliados aos Estados Unidos.

Essas dividas, que eram, no principio, de seis bilhões de dollares, sobem, hoje, com os juros, approximadamente, a onze bilhões.

As dividas provêm de fornecimentos feitos pelos Estados Unidos aos Alliados — material bellico e mantimentos — e que o governo americano pagava aos productores nacionaes.

Como é sabido, os devedores têm recalcitrado no pagamento. Sómente a Inglaterra mantinha pontualidade nas suas quotas; assim mesmo, a ultima prestação foi paga "symbolicamente", quer dizer, por conta de dividas cuja liquidação deveria ser examinada em data posterior; e para isso depositou, em prata sete e meio milhões de dollares, equivalentes á decima parte, mais ou menos, da importancia devida.

Mas a prestação de quinze do corrente, a Inglaterra não a saldará como de outras vezes, quando muito, fal-o-á pelo mesmo processo symbolico, e isso apenas para mostrar que reconhece os seus compromissos e que não deseja ser considerado devedor faltoso.

E' muito interessante esse desejo. Em primeiro logar, a Inglaterra é nação credora universal, e não lhe convém a pecha de caloteira, para que não o alleguem em seu proveito os seus devedores.

Depois, existe nos Estados Unidos, uma recente lei Johnson que não deve ser nada agradavel para os paizes que fazem questão de manter o seu credito intacto...

Por essa lei, quem não fizer honra aos seus compromissos com particulares e governo da União, fica considerado devedor faltoso e prohibido de cotar titulos officiaes no territorio americano.

A Inglaterra não quer entrar para esse rol. Por isso, repetirá provavelmente a quota symbolica, que não será de grande vantagem para o credor, mas salvará as apparencias...

OS 258 CONTOS APPREHENDIDOS AO PRESIDENTE MATTOS PEIXOTO QUANDO DA REVOLUÇÃO DE 30

A responsabilidade da applicação da mesma

O ministro da Fazenda ao da Agricultura declarou que nenhuma responsabilidade cabe ao Ministerio da Agricultura pela applicação da quantia de ...... 258:000$000 apprehendida em outhubro de 1930, do ex-presidente do Estado do Ceará, dr. José Carlos de Mattos Peixoto, visto haver a mesma sido entregue no Thesouro do Estado de Pernambuco em 11 do referido mez de outubro, conforme se verifica pelos documentos que acompanharam o citado aviso.

Passou, hontem, por esta capital, o professor Roberto Garric, contratado para a Universidade de S. Paulo

Passou hontem, por esta capital, á bordo do paquete francez "Jamaique" o illustre professor Robert Garric, contractado pelo governo paulista para reger a cadeira de literatura na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

POLITICA

QUE É AMNISTIA?

Quando, ante-hontem, se votava na Assembléa a amnistia pretensamente ampla, o "leader" Medeiros Netto teve a generosa boa vontade de definir para os seus collegas ignorantes o acto que no momento a todos empolgava.

Preleccionou de cathedra. Disse o que significa amnistia. Explicou que a amnistia póde ser ampla ou restricta, conforme os seus effeitos; geral ou limitada, conforme attenda a todas as pessoas e a todos os logares, ou não; absoluta ou clausulada, dependendo, esta ultima, de acceitação por aquelles a quem beneficia.

A lição foi de mestre, e todos ficaram contentes e agradecidos. Mas o illustre "leader" não ficou na definição dos tratadistas. Cuidou de impingir tambem uma definição sua "made in" Medeiros Netto. E disse:

"Não é preciso repetir que amnistia é medida politica de apaziguamento. Não é, nunca foi não póde ser e não deve ser medida que vise a attender interesses particulares de funccionarios alcançados."

Ahi, o acatado mestre espichou-se. O interesse publico é a somma, ou a condensação dos interesses particulares, estratificados pelas classes activas que compõem o corpo social.

Em torno da acção dessas classes é que se produzem os movimentos politicos que, perturbando a vida nacional, justificam a medida de excepção cujo fim é, simultaneamente, o apaziguamento e o esquecimento.

Conseguintemente, a amnistia relaciona-se com classes, representando interesses que, a seu turno, se expressam em direitos. Como, em regra, a reacção dos vencedores consiste em cassar direitos, é claro que attinge as classes nos seus interesses, que é preciso fazer respeitar, para que haja apaziguamento e esquecimento.

Agora mesmo a amnistia visou precipuamente a uma classe, a militar; e como? Reparando os seus direitos confiscados, já com a detenção, já com o exilio ou desterro, já com a reforma administrativa.

Ora, como reconhecer a legitimidade da amnistia em beneficio dos direitos ou interesses, absolutamente respeitaveis de resto, de uma classe, a militar, e consideral-a descabida, illegitima, portanto, se adoptada em beneficio de outra classe, a dos funccionarios civis?

Por que a chocante, a aberrante, a iniqua disparidade contida na definição do sr. Medeiros Netto?

A amnistia, ao contrario da estranha pontificação de s. ex., precisa de attender a interesses particulares que envolvam direitos inconfiscaveis, para poder attender aos interesses geraes da collectividade, isto é, da Nação.

Ella attendeu aos da classe militar: justissimo; deve attender tambem ao da classe civil, na especie, a dos funccionarios perseguidos, espoliados, desamparados.

Se assim não fôr, não é amnistia. E' mentira, é burla, é mystificação, é crueldade.

O ministro da Guerra e o commandante da Policia Militar conferenciaram com o ministro da Justiça

Dentre as pessoas que conferenciaram, hontem, com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, notamos a presença do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e do general Lucio Esteves commandante da Policia Militar.

Conferencias no Monroe

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra, general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do chefe do Governo, deputados Medeiros Netto, leader da maioria João Simplicio, Alberto Diniz, Arnaldo Bastos, Fernandes Tavora Gaspar Saldanha; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, capitão Araujo Becker, secretario geral do Estado do Maranhão, dr. Costa Moellmann, secretario da Fazenda do Estado de Santa Satharina, dr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção dr. Valentim Bouças, dr. Belisario Tavora, dr. Gabriel Bernardes.

O regresso do sr. Borges de Medeiros ao Sul

PORTO ALEGRE, 9 (União) — Annuncia-se que o sr. Borges de Medeiros só regressará ao Rio Grande, em principios de agosto muito embora o velho chefe politico deixe Recife antes de fins do corrente mez.

O Integralismo no Piauhy

THEREZINA, 9 (União) — Chegou, hontem, a esta capital, o jornalista Paulo [illegible], secretario da "Folha do Norte", de Belém, sendo recebido pelos adeptos do integralismo e por numerosas pessoas de representação social.

Conspira-se no Paraná

CURITYBA, 9 (União) — O "Correio do Paraná", em "manchette", diz:

"Conspira-se contra o Governo! o "Correio", senhor Interventor, possue provas.

A policia tambem vê, pois não dorme, que é grossa a conspirata dentro do Governo para annullar a vossa personalidade como factor politico e como barreira ás ambições enormes de um grupo de fallidos moraes".

A Chapa Unica contra a candidatura Armando de Salles.

S. PAULO, 9 (A. B.) — A inelegibilidade dos interventores ainda continua no cartaz, fornecendo longa materia para commentarios na imprensa paulista. Ainda hoje, o "Correio de S. Paulo", em seu editorial trata do assumpto e referindo-se a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia de São Paulo, diz, entre outras coisas, o seguinte:

A "Chapa Unica" contra a candidatura do sr. Armando de Salles á presidencia constitucional do Estado, é uma dessas coisas que vem enriquecer de mais um numero sensacional o programma do actual "dancing" politico...

"S. ex. foi guindado aos pinaculos da interventoria, apoiado nos musculos da Frente Unica, que se fez nesta terra, contra a dictadura. Em nome dos sentimentos paulistas ensopados de sangue nos campos de batalha, subiu o sr. Salles Oliveira á governança de Piratininga, sob a condição de não pertencer vermelhadamente a partido algum, segundo a acta que neste sentido foi lavrada e assignada por todos os membros colligados para as eleições de tres de maio.

"Não decorreu muito tempo, e já os seus pendores violentamente partidarios se fizeram sentir, a começar pelo quadro de seu secretariado, todo elle typicamente, ostensivamente democratico, e extrahido desse agrupamento nefasto que levou S. Paulo á vergonha da invasão.

"Proseguindo na rota de deturpar a fundo o compromisso assumido nas suas declarações, de não fazer parte de nenhuma politica rubra, o sr. Armando manifesta em publico, na profissão de fé partidaria, que "sempre pertenceu e ainda pertencia ao Partido Democratico".

Foram cahindo aos poucos as gazes da vestal dos Campos Elyseos.

Sempre proseguindo, numa phrase de despistamento provinciano, declarou s. ex. que "governava acima dos partidos", e instantemente quasi entra numa phase de ataques oratorios contra o Partido Republicano Paulista, perdendo a compostura no appellido que poz a este: tatus; desanca-se em tremenda catilinaria contra as administrações perrepistas; funda, chefia, patrocina e propaga em excursões pelo interior, o Partido Constitucionalista, que é o mesmissimo democratico; demitte prefeitos adversarios, delegados de policia, funccionarios, e acaba por se declarar um revolucionario de 1930, authentico, sangue azul, dos de alta linhagem outubrista, quando S. Paulo em peso se levantou e ainda está em pé de guerra contra essa Revolução!

A vestal purissima escolhida pela Chapa Unica para representar a união paulista e o Bem de São Paulo, desnudou-se por completo. Os ultimos fiapos da tunica inconsutil, deixaram em nudez de Venus os solemnes compromissos do interventor. Já não ha mais illusões, nem peneiras que tapem sóes em pleno crepusculo...

A "Chapa Unica", pela bancada do Rio, acaba de punir severamente aquelle que lhe torceu as intenções e a boa fé.

A sentença é cruel, mas merecida.

Votando os constituintes paulistas, como votaram, contra a elegibilidade dos interventores, ás presidencias estaduaes "ipso-facto" romperam em opposição cerrada ao sr. Armando de Salles.

Terão de combater acirradamente a candidatura de s. ex. ao posto de chefe constitucional do governo desta terra, coherentes e logicos com o voto dado na Assembléa do Palacio Tiradentes."

E depois de uma série de considerações em torno da attitude da —

(Conclue na 8.ª Pag.)

Para Todos

— Delicias da nossa agua.
— O rei que acaba de morrer.
— Teremos o omnibus-foguete?

NO tempo antigo, a agua que bebiam os habitantes dessa nobre e leal sebastianopolis, se a tradição não mente, era admiravel! Não só deliciosa, como purissima. Vinha das vertentes do Corcovado para as bicas da carioca e bastava á população, que era reduzida. Com o crescer da cidade, começou-se a trazer agua, de longe. Quanta sujeira! Até suicidios já se têm verificado nas represas. Bebe-se assim, de quando em quando, caldo de defunto... E os bichos domesticos e sylvestres que se afogam nos açudes, e os fructos pôdres, e as folhas mortas, e demais detrictos? Não é tudo. Ha dias, na rua Visconde de Itauna, indo uma senhora abrir a torneira de um tanque, saiu, com a agua... uma cobra! Morta e pequena, mas cobra. Eis a agua que bebemos no Rio de Janeiro.

* *

UM rei acaba de morrer. Era o rei... da margarina. Chamava-se Jacob van den Reigh. Habitava Lyndhurst Road, em Londres. Morreu aos 86 annos. 68 annos atraz, abrira uma pequena loja para a venda da margarina, producto até então completamente desconhecido na Inglaterra. Oito dias depois, a lojinha era assediada por verdadeiras multidões de freguezes. Um anno após, Jacob van den Reigh já possuia 14 outras lojas de margarina na grande capital. Era o começo da fortuna, que devia, com o tempo, tomar proporções consideraveis, porque o rei deixou aos herdeiros mais de 5 milhões de libras esterlinas. E seu capital, na primeira loja foi apenas este: uma libra e o credito... Sua majestade o rei da margarina morreu de repente, sentado na sua cadeira, fumando cachimbo após o jantar.

* *

MAIS uma invenção allemã: a do foguete postal, do engenheiro Gerhrardt Zuchner. E' um foguete de curta dimensão, projectado por apparelho especial, obedecendo a um leme minusculo, e munido de um paraquéda, onde são encerrados cartas, impressos e pequenos embrulhos. Chegado ao seu destino, o foguete larga o paraquéda, que vem pousar suavemente no chão, onde os empregados do correio o apanham. E', como se vê, muito simples, muito pratico e, sobretudo, muito rapido, porque o foguete atravessa o espaço com a velocidade de varias centenas de kilometros á hora. Consta que o invento já está sendo experimentado com exito em certas regiões montanhosas da Austria. O engenheiro Zuchner espera poder construir foguetes analogos, mas para transporte de passageiros. Teremos o omnibus-foguete?

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 10 de junho. — Em 1842, começa a insurreição dos liberaes em Minas Geraes, sendo acclamado presidente da provincia, em Barbacena, José Feliciano Pinto Coelho, depois barão de Cocaes. — Em 1865, os paraguayos, que avançavam sobre S. Borja, no Rio Grande do Sul, são contidos pelo coronel João Manoel Menna Barreto, apesar de muito inferiores, em numero, as nossas tropas. — Ephemerides de amanhã, 11 de junho. — Em 1847, fallece na Quinta da Boa Vista o principe imperial D. Affonso. — Em 1865, batalha naval do Riachuelo, a maior da America do Sul, ganha pela esquadra brasileira do almirante Barroso sobre a paraguaya do commandante Pedro Ignacio Meza. — Em 1889, em plena Camara, o deputado pelo Rio Grande do Norte, padre João Manoel, ao fim de um discurso, exclama: — Viva a Republica!

A semana da Constituinte

Está virtualmente encerrada a elaboração constitucional. As Disposições Transitorias eram a derradeira etapa a vencer, e os constituinte a transpuzeram com inteira, mas nada invejavel galhardia.

Falta agora a redacção final do projecto. Redacção, discussão e votação, como anteriormente previramos, absorverão duas semanas, de modo que sómente talvez na vespera de S. João teremos a carta promulgada e logo a seguir, ainda com balões de papel sulcando o firmamento, o sorridente dictador magicamente convertido em chefe legal do Estado.

Não deixa de haver congruencia em tudo isso. Em fim de contas, essa revolução foi innegavelmente um balão — um balão de ensaio.

Pretendia-se tudo com ella, exactamente o que a fantasia da puericia pretende dar brinquedos luminosos que nas noites joaninas se arremessam para os espaços na ingenua persuasão de que chegam a tomar contacto com os astros longinquos e a transmittir ao nosso grão de areia terraqueo a felicidade paradisiaca que os céos avaramente encerram.

Tal qual a revolução de outubro.

Quanta esperança no rasto da sua arrancada heroica! Era a felicidade do povo brasileiro que ella ia conquistar com o idealismo e a fé inspirando o seu programma e abençoando as suas armas.

Mas os ventos, irrompendo caprichosos da hypocrisia e da ganancia dos homens, desviaram o balão da sua rota e, por fim, queimaram-no quando ainda o mantinham no ar a confiança e o sacrificio da nossa gente.

Não ha duvida. Se o sr. Getulio Vargas fôr eleito no dia 25 de junho, como se conjectura, não deixe de erguer os olhos para o firmamento á noite, porque lá encontrará ainda deslisando, mas queimado, o triste balão solitario da revolução de outubro, o balão que foi um ensaio, e ensaio que seguramente tão cedo o Brasil não esquecerá!

E' cedo para examinar a obra dos architectos do Estado da nova Republica. Nem mesmo completamente acabado se acha o monumento.

Póde-se, entretanto, desde já admittir que nunca, em tempo algum, em parte alguma do mundo, no passado como no presente, se cogitou com tamanha perseverança e tamanho interesse de crear sobre o tumulto e a confusão uma tão perfeita Republica de [illegible] [illegible]

Não vae nisto pessimismo fruto de apprehensões precipitadas. Vae quasi bom humor.

O que se fez é, com effeito, uma dessas tristezas que, a força de serem melancolicas, costumam provocar o riso.

E' verdade que o [illegible] amarello.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

TOMOU POSSE, NA SESSÃO DE HONTEM, O DEPUTADO MOZART LAGO

Uma declaração de voto da minoria da bancada trabalhista sobre a questão dos actos do Governo Provisorio

O sr. deputado Mozart Lago, após a sua posse, cercado por amigos pessoaes, entre os quaes estão os srs. coronel Basilio Taborda, commandante do sector Sul, na revolução de S. Paulo, professor Ignacio do Amaral, capitão Dulcidio Cardoso, capitão de fragata Sosthenes Barbosa e outros.

Terminada a votação do projecto constitucional, a Constituinte voltou hontem á pasmaceira antiga.

Por isso, a não ser a posse do deputado Mozart Lago, na cadeira vaga pela morte do professor Miguel Couto e o discurso que pronunciou, logo depois, careceu de importancia a sessão de hontem.

O INICIO DA SESSÃO

Com a presença de 107 deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio á sessão, dez minutos após a hora regimental.

Lida a acta, fala sobre a mesma, em primeiro logar, o sr. Carneiro de Rezende, reclamando contra uma phrase attribuida ao sr. Medeiros Netto, relativamente ao sr. Arthur Bernardes, quando se debatia a questão da amnistia na sessão anterior, e que o orador disse não ser verdadeira. Tratando-se de um facto a que o "leader" perremista attribue certa gravidade, pede á mesa lhe sejam exhibidas as provas tachygraphicas do discurso do sr. Medeiros Netto.

O sr. Aloysio Filho tambem fez rectificações á acta.

A ATTITUDE DA MINORIA PROLETARIA

Seguiu-se com a palavra o sr. Vasco de Toledo, que leu a seguinte declaração de voto a respeito da approvação dos actos do Governo Provisorio e elegibilidade ou não dos interventores:

— Nós, da minoria proletaria da bancada trabalhista, queremos deixar bem claro que nos desinteressamos de votar contra ou a favor dos dispositivos referentes á approvação dos actos do Governo Provisorio e elegibilidade ou não dos actuaes detentores do poder, por nos parecer que as questões politicas nelles enfeixadas, envolvendo votos de confiança, só poderiam interessar directamente aos partidos que nesta Casa reflectem os interesses do capitalismo. Fieis ao mandato que nos foi confiado pelo proletariado do Brasil não nos seria licito que traissemos a confiança de nossa classe, apoiando com o nosso voto esta ou aquella facção da burguezia dominante. Queremos deixar bem claro ainda que esta nossa attitude não é dictada por nenhum sectarismo, mas, sim, pela consciencia que temos de que a emancipação dos trabalhadores só poderá ser obra dos proprios trabalhadores".

Essa declaração está subscripta pelos srs. Vasco de Toledo, João Miguel Vitaca, e, por delegação, Waldemar Reikdal e Armando Laydner.

A POSSE DO SR. MOZART LAGO

Approvada a acta e lido o expediente, o presidente annuncia achar-se presente na Casa o sr. Mozart Lago, convocado, como primeiro supplente do Partido Economista, para preencher a vaga deixada pela morte do professor Miguel Couto.

Introduzido no recinto e approximando-se da cadeira presidencial, o novo deputado lê, com voz pausada e firme, o compromisso regimental, sendo a seguir cumprimentado pelo sr. Antonio Carlos e ovacionado pelos seus correligionarios politicos que enchiam as tribunas e galerias.

GESTO DE NOBREZA DO NOVO DEPUTADO

O sr. Mozart Lago, pouco antes de sua posse, enviára ao sr. Antonio Carlos o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte — Saudações attenciosas. — Tenho a honra de remetter a v. ex. as duas "corbeilles" juntas, que meus amigos do Districto Federal me enviaram em regosijo pela minha posse na Assembléa Nacional Constituinte. Rogo a v. ex. o obsequio de recebel-as e de mandal-as depositar no tumulo do grande brasileiro, professor Miguel Couto, a quem não vou substituir, mas apenas lembrar sempre na saudade immorredoura dessa Assembléa e do Brasil.

De v. ex. att. admirador — **Mozart Lago**".

VOLTA AOS CAMPOS...

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Mattia Machado, que leu um longo discurso sobre o assumpto de sua predilecção: a civilização agraria, ou seja, a necessidade da volta aos campos...

O orador desenvolve largas considerações a respeito, sendo aparteado por alguns deputados, que, na falta de assumpto mais palpitante para debater, resolvem contradictar a concepção extemporanea que tem o velho professor mineiro da Civilização.

A ESTRE'A DO DEPUTADO MOZART LAGO

Segue-se com a palavra o sr. Mozart Lago, que resolveu estrear hontem mesmo, prestando significativa homenagem á memoria do professor Miguel Couto.

E' o seguinte, na integra, o seu discurso:

"Sr. presidente, o Partido que tenho a honra de representar nesta Casa, lançando o nome do grande brasileiro dr. Miguel Couto ao voto do povo da capital da Republica fel-o apenas com as seguintes palavras, que desejo ler para que constem dos **Annaes** desta nobre Assembléa:

"Miguel Couto vale por um clarão de cultura e de caracter, com projecção para além das fronteiras nacionaes. O Partido não quer considerar apenas seu correligionario esse sabio de notoriedade universal, esse luminar que é, sem a menor duvida, um candidato do Brasil. Paira acima de classes, de instituições, de agrupamentos. E' patrimonio de toda a Nação".

E' bem de ver, portanto, sr. presidente, que, se tive a coragem de vir a esta Casa, attendendo á convocação de v. ex. para substituir esse grande brasileiro, é bem de ver que a minha coragem só se justifica pela disciplina partidaria a que estou submettido, e pela resolução que o meu Partido tomou de enfrentar a fatalidade a que devemos em nada menos de oito mezes, o furto a esta Casa de duas das suas figuras mais brilhantes e nossas companheiras: o eminente professor Miguel Couto e o nosso querido e primeiro chefe sr. Seraphim Vallandro.

Ademais, sr. presidente, devo dizer a v. ex., para justificar a sinceridade de meus sentimentos, que de ha muito estou habituado a procurar na vida de Miguel Couto os ensinamentos mais salutares para a mocidade do meu paiz. E, se como chefe escoteiro e como professor sempre pensei desse modo, é bem de ver que como deputado procurarei tambem seguir o seu nobre exemplo.

Peço, por isso, sr. presidente, como documentação de minhas palavras, que v. ex. permitta faça parte destas ligeiras considerações a biographia do professor Miguel Couto, escripta pelo brilhante belletrista Humberto de Campos, e tambem publicada, em 1927, na revista escoteira, de que fui fundador e director, e na qual a divulguei para edificação dos escoteiros e a toda a juventude do Brasil. (**Muito bem; muito bem**).

A BIOGRAPHIA DE MIGUEL COUTO

"Em um pequeno sobrado da Prainha, na Saude, residia, ha quarenta e muitos annos, com um filho menor, uma bôa e santa senhora, que vivia de costureira. Viuva, sem parentes ricos, não contava com outro auxilio que não o de suas mãos ageis e emmagrecidas pelo trabalho, e o que lhe descia do céo com a providencia divina.

Entregue a si mesma, costurava dia e noite para sustentar a casinha singela. E o seu pensamento, a todo instante, era para aquelle filho tão seu amigo, que, comprehendendo-lhe o esforço, não se cansava de confortal-a, com um livro aberto deante do candieiro de kerozene:

— Deixe estar, minha mãe; dentro de pouco tempo eu estarei formado, e a senhora descansará de tanta fadiga.

Annos depois, apparecia no portal do sobradinho da Saude uma placa modesta, com os dizeres: "Dr. Miguel Couto — medico". E como o bairro fosse, como ainda hoje, o mais pobre e malafamado da cidade, começaram a apparecer logo, os chamados para soccorros a feridos. De vez em quando, era uma cabeça quebrada, uma bala no figado, uma punhalada nos intestinos, um caso grave, consequencia de um conflicto. E lá se ia o joven medico, a pé, alta noite, por aquelles morros ingremes e perigosos, para receber como paga um "muito obrigado", ou no maximo, cinco mil réis em nickel ou em cedulas de cinco tostões.

Foi o contacto dessa clientela do chapéo ao lado e cigarro no canto da bocca que fez de Miguel Couto um timido e um santo. Habituado a esses chamados no mysterio da treva, deixava-se ficar a noite inteira ao lado do velho lampeão de kerozene, que lhe ensinara as primeiras letras. E emquanto o cliente eventual não vinha, ficava a ler, a estudar, a fortalecer o espirito no convivio dos grandes mestres da medicina, meditando os poetas, os philosophos, os genios de todos os tempos. E quando adormecia madrugada já, sem que viesse chamado, apparecia um anjo, doce, meigo, nas pontas dos pés, abaixava a luz do candieiro, e desapparecia outra vez, num sorriso, depois de lhe haver deixado na testa, como uma benção, o seu beijo maternal...

Em 1900, havendo na Faculdade de Medicina, uma cadeira de clinica a preencher, appareceu inscripto um candidato unico: Almeida Magalhães, cujo nome infundia respeito á mentalidade medica da cidade, e que, para maior segurança da victoria, pertencia ao partido scientifico chefiado por Francisco de Castro. Dezenas de medicos ambicionavam á cadeira. Assim, porém, que se falava em Almeida Magalhães, recuavam:

— Não; com elle, não: é tempo perdido. Não só é um sabio como conta com a sua congregação.

E estava Almeida Magalhães sozinho, sem competidor quando appareceu um segundo candidato.

— Quem é? — indagava-se.

— E' um Miguel Couto; um medico da Saude.

E um sorriso de piedade acolhia, logo, á lembrança do moço desconhecido, que assim ia perder, ingloriosamente, o seu tempo e o seu latim.

Chegado, porém, o dia das provas oraes, houve na assistencia, um movimento de espanto.

Quem estava deante de Golias, não era um hebreu commum: era David.

Irritado com a resistencia do competidor, Almeida Magalhães agitava-se, gritava, esmurrava a mesa. Miguel Couto sorria, bondoso e, com aquella calma que jámais o abandona, refutava, uma por uma, as theorias do mestre.

— E' espantoso! — confessou Francisco de Castro. Elle está ao corrente de todo o movimento da medicina! E' espantoso!

E alisando a barba irreprehensivel, confiante no seu candidato:

— Ainda temos, porém, a prova clinica. Na oral elles emparelharam. Nesta, agora, o Magalhães ha de vencer!

A noticia do que se dava na Faculdade fazia encher agora o amphitheatro da Santa Casa. Dezenas de medicos apertavam-se para assistir aquelle "match" decisivo. Trazido o enfermo, que serviria para campo de provas, Almeida Magalhães fez o seu diagnostico. Miguel Couto fez o seu. Verificado o obito é feita a autopsia. Francisco de Castro ficou mais pallido do que era: Miguel Couto havia acertado, derrotando brilhantemente um dos maiores clinicos do Rio de Janeiro!

Professor da Faculdade, começou para Miguel Couto o conhecimento da gloria em todas as suas manifestações.

Bondoso, simples, desinteressado, captivou, prendeu, conquistou a cidade.

Collegas e discipulos adoram-no, veneram-no, numa verdadeira idolatria.

A sua singeleza é de um encanto que commove. Não se conhece caracter mais puro, espirito mais doce, nem alma que irradie maior candura, no esplendor de mais alta sabedoria.

— E' um santo! — dizem os leigos em medicina.

E os medicos, a uma voz:

— Um santo e um sábio!

A sua bondade tem realmente feições encantadoras e commoventes.

O soffrimento alheio é soffrimento seu. Se o doente padece Miguel Couto padece com elle. Se morre, elle chora com a familia.

Certa vez, assistente de um homem illustre, o enfermo entregou a alma ao Creador. Miguel Couto, puxou o lenço e desatou a chorar. De repente, voltou-se: a familia do morto estava, toda, de olhos enxutos, sendo elle, entre os presentes o unico que sentira aquella morte!

O meu trabalho quando morre um doente do Miguel — confessa na sua ternura pelo marido a sua digna companheira — é tirar-lhe do bolso os lenços ensopados de lagrimas. E o que é peor, é que elle traz os delle, e, ainda, os dos filhos e da viuva do defunto!

O seu coração é de uma sensibilidade que vae, ainda, mais longe. Ha alguns mezes adoeceu uma senhorita, e foi Miguel Couto chamado, á ultima hora, pelo medico assistente. Presentes outros especialistas, alguns lembraram com meditação:

— O remedio aqui é o aloes.

— Não; não! — protestou o mestre — não façam isso! coitadinha!

E com uma careta:

— E' amargo!...

Elle, é realmente, tão bom, tão compadecido, que se preoccupava até, com o paladar dos remedios, para não desgostar os doentes!

O seu consultorio á rua dos Ourives, enche-se nos dias de consulta. Em frente á porta agglomeram-se automoveis, "lan-

(Conclue na 8.ª Pag.)

O monopolio de fretes do café

Negado seguimento aos aggravos do Departamento Nacional do Café e do procurador da Republica, foi pedida carta testemunhavel

O DIARIO DE NOTICIAS tem acompanhado, attentamente, o seguimento da acção de interdicto prohibitorio proposta pela Haven Line contra o Departamento Nacional do Café, para o fim de restabelecer a liberdade do transporte, por via maritima, do café brasileiro destinado á exportação.

Concedido o mandado, pelo dr. Ribas Carneiro, juiz substituto da 1ª Vara Federal, foram logo solicitadas providencias, por esse juizo, ao ministro da Justiça, no sentido do Departamento Nacional do Café, attendendo, incontinenti, á ordem judicial, fizesse cessar o monopolio de fretes do transporte de café.

O D. N. C., tendo offerecido embargos, na acção, no prazo que lhe foi assignado para a defesa, — pretendeu fazer suspender os effeitos do mandado de interdicto prohibitorio, dando a peor interpretação ao decreto 2.084 e á Consolidação de Ribas, na parte que rege a especie.

Mas o juiz federal desattendeu a reclamação que lhe foi feita, nesse sentido, e o seu mandado acabou sendo cumprido integralmente.

Nessa conformidade, as companhias de navegação transportadoras de café, e que não fazem parte do "convenio" reiniciaram logo o embarque desse producto da lavoura brasileira, sem obedecer as ordens do sr. Armando Vidal.

O Departamento, entretanto, não se conformou com isso e aggravou da decisão daquelle magistrado, allegando damno irreparavel.

Interpoz recurso identico, o procurador da Republica.

Mas o juiz Ribas Carneiro, em notavel sustentação do seu despacho recorrido, que o DIARIO DE NOTICIAS publicou ha dias, negou seguimento aos aggravos.

E como previamos, os aggravantes pediram carta testemunhavel, no prazo hontem findo.

Minutada e contraminutada essa carta, os respectivos autos subirão ao Supremo Tribunal Federal, que, então, tomará conhecimento do despacho aggravado.

Decidido esse incidente, a acção proseguirá os tramites legaes.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM SEGUROS

A commemoração do primeiro anniversario do recebimento da sua carta de syndicalização

Com o comparecimento da quasi totalidade dos seus associados, o Syndicato dos Empregados em Seguros realizou, hontem, ás 15 horas, no salão de sorteios da Companhia de Seguros "A Equitativa" uma reunião commemorativa do 1º anniversario do recebimento da sua carta de syndicalização.

Nessa reunião foram tratados varios assumptos de interesse da classe, tendo sido feita uma exposição dos seus principaes problemas entre os quaes avultam os que empolgaram as duas primeiras administrações do syndicato: o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos commerciarios e a regulamentação da profissão dos corretores de seguros. Sobre este ultimo foi apresentado um memorial dirigido pelo syndicato ao sr. dr. Edmundo Perry, presidente da commissão que está estudando a alludida questão, bem como um outro encaminhado ao sr. ministro do Trabalho.

Falaram varios oradores, entre os quaes convem notar os srs.: Saint-Clare Lopes, João Barcellos Filho, Arnaldo Sayão, João Augusto Alves, um representante da Federação do Trabalho e, por ultimo, o sr. Antonio Rodrigues Quintães, em nome da União dos Empregados do Commercio.

Após a reunião foi servida aos presentes uma mesa de doces e vinhos finos.

O interventor Pedro Ernesto que tinha promettido visitar o syndicato, por occasião da reunião de hontem, não póde comparecer, tendo adiado essa visita para a proxima terça-feira.

A COMPRA DE OURO PELO BANCO DO BRASIL

As condições estabelecidas entre o Banco e a Casa da Moeda

Entre as directorias do Banco do Brasil e da Casa da Moeda foi ajustado o estabelecimento das seguintes condições para a compra de ouro:

I — Nenhum ouro, excepto o amoedado, será adquirido e pago pelo Banco do Brasil, nesta capital, sem que seja préviamente, fundido, pesado e ensaiado pela Casa da Moeda.

II — No acto de entregar na Casa da Moeda o ouro destinado á venda, cada vendedor obterá uma cautela provisoria e, em seguida á fusão e titulação do metal, um certificado, que o habilitará a receber no Banco do Brasil a importancia correspondente á quantidade de ouro fino, que fôr apurada.

III — O Banco do Brasil pagará ao vendedor, á cotação do dia, a importancia correspondente ao peso de fino, que o certificado attribuir a cada barra, inclusive pontas e palhões.

IV — As despesas de fusão e analyse do ouro pela Casa da Moeda correrão por conta dos respectivos vendedores, e as de afinação, por conta do Banco do Brasil.

V — No tocante ao ouro adquirido pelas filiaes, agencias ou prepostos do Banco do Brasil nos Estados, poderá o Banco, a seu criterio, pagar até 50% do seu valor presumivel no acto da entrega, e o restante á vista do certificado, correspondente a cada barra a ser fornecido pela Casa da Moeda, após fusão e ensaios a que submetter o metal.

VI — Tanto o ouro adquirido nesta capital, como o proveniente dos Estados, permanecerá na Casa da Moeda até ser afinado.

VII — O Banco do Brasil não adquirirá ouro de peso inferior a cem (100) grammas, a menos que se trate de ouro amoedado.

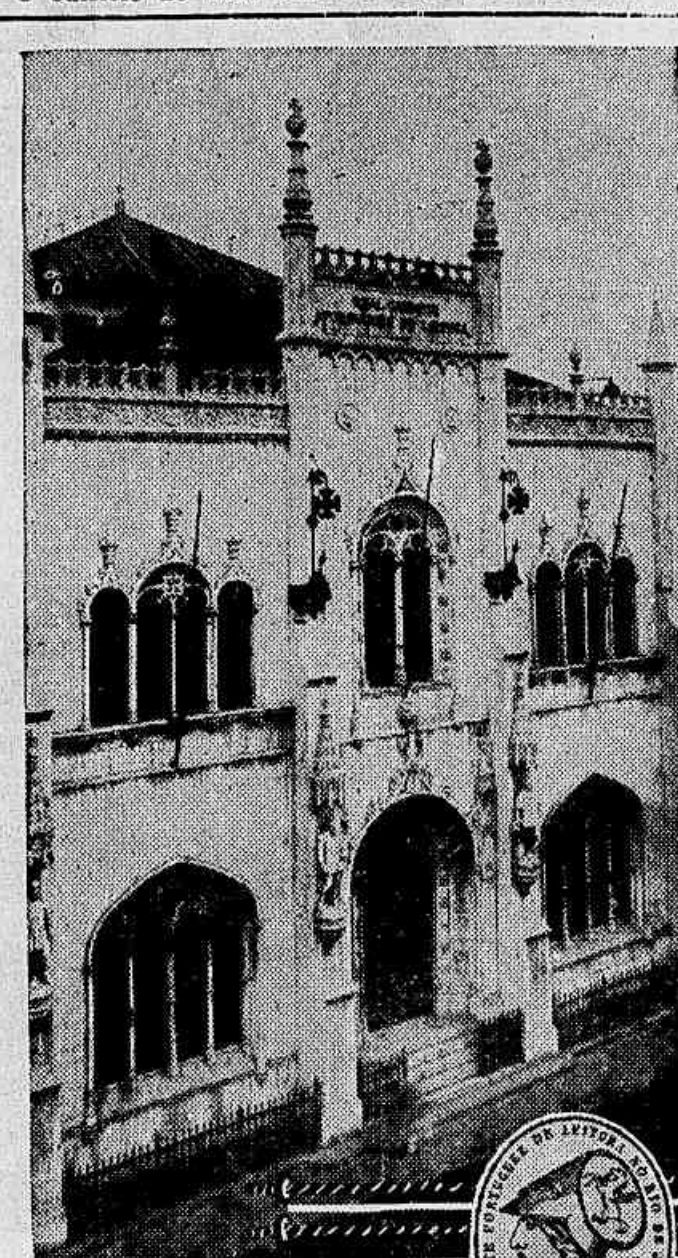
VIII — O ouro de peso inferior a cem (100) grammas (em pepitas, em pó ou manufacturado) será, após o exame da secção competente, adquirido e pago directamente pela Casa da Moeda, por conta do Banco do Brasil.

IX — Em todas as barras de ouro fundidas, ensaiadas e afinadas pela Casa da Moeda, serão impressas as marcas regulamentares.

X — A compra de artefactos de ouro pela Casa da Moeda, terá inicio segunda-feira proxima e obedecerá ao seguinte horario: das 9 ás 12 e das 13 1|2 ás 15 horas, excepto aos sabbados em que se encerrará ao meio dia.

A inauguração, hoje, do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura

O "Dia de Camões" e a entrega do diploma de professor "honoris causa" ao embaixador Nobre de Mello

O edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura

Commemora-se, hoje, em Portugal e no Brasil, o "Dia de Camões", o genio da lingua portugueza.

Não sómente em Portugal, como no Brasil, realizam-se hoje grandes manifestações commemorativas da passagem do 354º anniversario da morte do insigne autor dos "Lusiadas".

Entre nós, o "Dia de Camões" será commemorado condignamente com a installação solemne do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, ás 21 horas, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, que por sua vez commemora o 54º anniversario da solemnidade do lançamento da pedra fundamental da sua séde actual.

O Gabinete Portuguez de Leitura, fundado a 12 de maio de 1837, por iniciativa do dr. José Marcellino da Rocha Cabral e de Francisco Alves Vianna, teve a sua séde inicial á rua São Pedro, de onde se transferiu, cinco annos depois, para a rua da Quitanda e dahi para a rua dos Benedictinos, donde se passou definitivamente para o actual edificio que é um monumento de estylo manoelino.

A' ceremonia da inauguração do Instituto de Alta Cultura, comparecerão o chefe do governo, ministros de Estado, deputados, professores das nossas faculdades, magistrados, corpo diplomatico, além de figuras de destaque da colonia lusa e da nossa sociedade.

A iniciativa da creação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, deve-se ao espirito lucido do illustre embaixador Martinho Nobre de Mello, a quem será entregue, solemnemente, por occasião da inauguração do Instituto, o diploma de professor "honoris causa", que lhe foi recentemente conferido pela Congregação da nossa Faculdade de Direito, acto que mereceu a approvação unanime do Conselho Universitario.

A senhora Oswaldo Aranha seguiu para a Europa

A bordo do "Cap Arcona" seguiu hontem, pela manhã, para a Europa, a senhora Oswaldo Aranha, esposa do titular da pasta da Fazenda, em companhia de seus filhos.

A senhora Oswaldo Aranha, que se destina a Londres, onde vae esperar o seu marido, para depois seguir para Washington, teve um embarque muito concorrido, sendo-lhe offertadas, pelo grande numero de damas da nossa aristocracia, lindas "corbeilles" de flores.

Juramento á bandeira pelos conscriptos da 1ª Região Militar

Aproveitando a data de amanhã, em que se commemora o anniversario da batalha de Riachuelo, o general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, determinou aos corpos subordinados á Região, para procederem ao juramento á Bandeira, dos conscriptos que acabam de ser considerados mobilizaveis.

A ceremonia se realizará ás 9 horas, nos respectivos quarteis.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria, afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações

QUESTÕES TECHNICAS SOBRE O CAFÉ

Considerações interessantes

A seccagem do café no terreiro representa, por si só, quasi todo o valor do producto. Por isso, todo o bom lavrador deve seguir, á rissa, certos cuidados, que, a muita gente, passam ás vezes despercebidos.

Antes de entrarmos nos pequenos e multiplos detalhes da sécca do café, convém frisar que, para o bom exito do seu preparo, temos que tomar em consideração o seguinte: 1º — as condições do lavador; 2º — a collocação do terreiro; 3º — o numero de camaradas empregados no serviço.

— O lavador deve ter agua sufficiente para a lavagem do café e estar em perfeito funccionamento;

— O café deve ser mexido, depois de sair do lavador, no sentido contrario do cair do sol, para que todas as suas camadas recebam amplamente os raios solares.

— A economia e braços no terreiro é economia de palitos.

Comecemos pela passagem do café pelo lavador. Essa passagem deve ser rapida: a funcção do lavador é, apenas, a de lavar o café e de separar as suas camadas de séccas differentes.

Quando o café fica muito tempo dentro d'agua, torna-se mais difficil a sua sécca, exigindo mais dias de sol, para a evaporação completa da humidade interna dos grãos. Além disso, ha o perigo das fermentações, que, nestes casos, são muito frequentes.

Assim, pois, achando-se o café lavado, devemos esparramal-o em camadas regulares de 10 cms. de espessura. As camadas demasiadamente finas têm a desvantagem não só de resseccar rapidamente o café, como de occupar mais espaço no terreiro, ao passo que as camadas de uma espessura regular, além de evitarem este ultimo inconveniente, provocam a evaporação equitativa da agua absorvido pela pólpa e pelos grãos.

Durante as primeiras horas de sol, no inicio da sécca, devemos usar" o rodo commum", mas desde que o café vá perdendo o excesso de humidade, devemos substituil-o pela "grade dentada".

Devemos ir amontoando o café, a principio em pequenos montes ou leiras finas, até que possamos fazer o monte grande, estado em que devemos deixar o producto, só quando elle tiver attingido o "ponto de meia sécca". Este ponto conhecemos descascando ou cortando diversos grãos com um canivete bem afiado, ou mesmo, sacudindo-os, para constatarmos se os grãos se acham soltos dentro da polpa.

Do "ponto de meia sécca" em deante, devemos não prescindir o uso de montes grandes e de encerados. Os montes grandes, cobertos com encerados, têm a vantagem de constituir uma camara de protecção aos cafés, preservando-os das chuvas e, ao mesmo tempo, dando-lhes calor para a boa igualação da sua sécca.

O "ponto de boa sécca", e no qual o café deve ser recolhido á tulha, conhecemol-o tambem, cortando diversos grãos com um canivete: os cafés bem seccos, não só se deixam cortar maciamente, como apresentam homogeneidade na sua côr interna.

Quando encontramos certa difficuldade em cortar o café, e o mesmo se lascar, quebrando-se, é signal evidente de que passou do "ponto" ou se acha "ressecado".

A nossa preoccupação maxima ao seccar um café, devo ser a de não termos pressa em terminar essa operação. Quantas e quantas partidas não perdemos com as precipitações nos trabalhos da sécca! Todo o trabalho dispensado ao producto nessa phase delicada do seu preparo, é pouco.

E', pois, seccando branda e lentamente, que conseguimos, em grande parte, melhorar a bebida de muitos cafés, que, sem um bom preparo, nada representariam no mercado.

Um telegramma do ministro da Agricultura

A União dos Syndicatos de Lavradores de Café do Estado de São Paulo, em resposta ao seu despacho referente ao decreto estadual n. 6.472, recebeu hontem o seguinte telegrmma do sr. major Juarez Tavora, ministro da Agricultura:

"Rio-Central — N. 1.425, 52, 17h, 07,5º — Official — Sr. presidente e demais membros directoria União Syndicatos Lavradores Café São Paulo — Agradeço congratulações advento decreto desse Estado, numero 6.472, que com a vossa e a collaboração de todos os cafeicultores paulistas determinará a confraternização da maior força economica paulista em torno do programma economico profissional propugnado por este Ministerio e no qual já agora está integrado o patriotico governo de São Paulo. Saudações. (a) Juarez Tavora — Ministro da Agricultura".

Embarque de café

Cada dia, novo supplicio para a lavoura! Já era desesperadora a situação creada pelo D. N. C., obrigando esperar julho para inicio da exportação cafeeira. Num esforço hercúleo, esperavamos.

Eis que o D. N. C. resolve submetter a lavoura a mais uma experiencia e nos brinda com o regulamento de embarque da Resolução 162 e o seu complemento 163. Só admitte, em quota directa, 30 % e a quota retida é regulada pelo paragrapho unico do artigo 1º, que merece destaque pela sua violencia.

Eil-o:

Paragrapho unico — O D. N. C., sempre que julgar necessario, determinará a quota proporcional á producção de cada Estado, que será compulsoriamente recolhida aos armazens do D. N. C., no interior do paiz, quota esta que será adquirida pelo D. N. C., por preço por este previamente fixado, ou ficará retido por tempo indeterminado, para ser liberado quando e como fôr julgado conveniente. (Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932)".

Arbitrario e prepotente, retém os cafés nos armazens e obriga a alguns Estados pagarem a armazenagem, dispensando outros.

Profundamente injusto, pois todos os cafés pagam a mesma taxa de exportação.

Ha forte indignação, e a prestigiosa Sociedade Rural de São Paulo, bem classificou o regulamento de "monstruosidade incrivel". Affirma que o regulamento foi elaborado para proteger exportadores, contra tambem as promessas expressas do sr. ministro da Fazenda.

"Na perseguição aos christãos na antiga Roma, não se inventou esse supplicio", diz o telegramma da Rural, de 30 de maio. O genio latino se aperfeiçoou em supplicios e encontrou uma massa cordata, que soffre, que morre, mas que tudo acceita, num gandhismo jamais conhecido em outro povo.

O regulamento de embarque prolonga o nosso supplicio, pois se impossivel embarcar café com 30 % livres (e que liberdade!) e 70 % retidos para serem os ultimos liberados, começando a liberação "quando e como" aprouver ao poderoso D. N. C.

Pobre lavoura.

Em que se baseou o D. N. C. para tão inconcebivel retenção.

Não affirmava restabelecido o equilibrio em 30 de junho?

Não prometteu o honrado chefe do Governo Provisorio safra livre a partir de 1-7-34?

Ha excesso da safra p. passada?

Se o ha, como o D. N. C. restituiu caução integral aos que não cumpriram a promessa de entrega da quota de sacrificio, dispensando-os do que foi tão exigido para com a lavoura?

Ha flagrante incoherencia, porque repugna-nos admittir outra hypothese.

O proprio D. N. C. já divulgou a estimativa da safra 1934-35 em mil saccas:

São Paulo	9.656
Minas	2.857
E. Santo	1.250
E. do Rio	900
Pernambuco	258
Paraná	220
Bahia	202
Goyaz	75
	15.420

Contra uma safra de 933-34 de 29.600.000. A exportação se elevou em 1933 a 15.600.000 saccas. A actual colheita mal dará para a exportação. Porque, então, a restricção, quando o anno p. passado, com um volume maior de café destinado aos mercados, tivessemos uma safra com despachos livres em Minas?

Se os despachos fossem livres, não nos pesariam tanto os impostos, que em Minas são hoje os maiores do Brasil.

Os cafés da zona da Matta pagam 12$000, pagando os do Sul de Minas 14$400, contra 10$400 no Estado do Rio e apenas 9$100 em São Paulo. No entretanto, em 1931, as despezas de uma sacca de café, em São Paulo, montavam a 29$000. Bella reducção de 23$000 para 9$000.

Mas, dirá o D. N. C., o café está subindo. Subindo para quem? Para o fazendeiro? E' sabido que depois de publicado o regulamento do embarque, caiu em 3$ a 4$ em arroba.

A exportação pelo porto do Rio, nos mezes de 1934, se expressou:

Mezes	Saccas em ns. red.
Janeiro	265.000
Fevereiro	250.000
Março	180.000
Abril	127.000
Maio	90.000

Para outros portos se encaminharam os negocios. Ha, no Rio, grande volume de café, mas em mãos poderosas e altamente protegidas, provocando a "chaudière" do mercado. O proprio commercio do Rio não está satisfeito com a extravagante alta sem o complemento de negocios pela falta de producto.

O mercado precisa de cafés novos, vivos, e o D. N. C. lhos nega! Ha stock grande, mas não é negociavel e o pseudo stock parece ser a desculpa para a restricção que nos anniquilará.

Apellamos para a lavoura concitando-a ao mais veemente protesto contra o regulamento dos embarques.

Convidamos o commercio, tão indissoluvelmente ligado á lavoura, para que com ella faça causa commum.

Do governo de Minas, que certo tem na lavoura o seu sustentaculo economico e civico, chamamos a attenção para a gravidade do caso.

Ao D. N. C. concitamos tomar a estrada certa da liberdade de embarques, não se constrangendo de voltar atraz.

Pedimos ainda que se lembre um pouco dos que produzem.

Prometteu não intervir no mercado, limitando a sua acção á retirada, pela quota de sacrificio, dos excessos de café.

Resolve, quando o lavrador já dispoz do seu producto, entrar no mercado e provocar a alta, que os lavradores nada lucraram. Agora para que ainda os productores não aproveitem da alta, restringe os embarques.

Lavradores, commerciantes e governo, que todos se unam para salvar a agonizante lavoura! — L.

(Da "Gazeta de Leopoldina", de 6-6-34).

NEWS IN ENGLISH

— Rio, June 10th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Argentine delegation — On the "Cap Arcona" there arrived from Buenos Aires a delegation of business and industrial men, who came for the purpose of studying out a menas for more intense, and more profitable trade between Brazil and Argentina. This movement is another of the steps planned by Argentine Ambassador to Brazil, Ramon Carcano, to develop commercial relations between the two countries, which although they are benefited by signed diplomatic creaties, have not yet been worked out on a practical and effective basis.

Rio Grande's "grand old man", still risiding in Recife in exile, is expected to return to his native State, only next August, when a great political gathering is planned, uniting the Republicans and the Liberals, in a general "powwow" to attempt a fusion of the two parties, and thus a united front politically, for the State.

Mrs. Oswaldo Aranha and children embarked on the "Cap Arcona" for Europe yesterday. The Finance Minister will meet his wife and family in London, from where they will all embark for the United States. At Washington Oswaldo Aranha will be his country's chief diplomatic representative.

Dog jailed — Mr. Durval Baptista dos Anjos found a beautiful coolie dog, wandering around in the Gloria Park. That the dog was of considerable value, Mr Baptista had no doubt, and he surmised that its owner must be scouring the City. So he took it off to the district police station, and left it with the desk saurgant, who locked the dog in another room, to await the appearance of its master. But after staying there all night, the dog, who had been very docile before, awoke in a bad humour, and would have bit a hole into anyone who attempted to get near him. There was only one thing to do under the circumstances — put him behind the bars in a separate cell, like the rest of the dangerous inmates of the jail.

"Hard boiled" — Typographer Abel Costa was on his way home from work at an early morning hour. There were no lights along the Pitombo road where Costa lived, and he could scarcely see his hand in front of him Suddenly he ran smack into a moving object, who grunted and let out an oath. Begging the other man's pardon, Costa continued on his way. Not so, the hardboiled gentleman. He pulled out a revolver and shot twice at Costa's receding back, hitting him both times. Then he ran away. Costa was interned in the Emergency Hospital, feeling mighty thankful he had not been killed.

Naval maneuvers terminate — The second phase of naval exercises terminated when the squadron entered Rio harobor yesterday, after having been out in the high seas since the 26th of last month. They went as far south as the port of São Francisco, and returned to finish at Grande Island. The Comander in Chief of the squadron Admiral Castro e Silva, expressed himself as well satisfied with the results of the maneuvers. Neither of the Navy's old battleships left port.

UNITED STATES

NEW YORK — **Federation of Labor versus Industry** — A showdown between the American Federation of Labor and the nation's leading industries, is visualized by many members of the financial community, some of whom contend that the final settlement of labor controversies will be preceeded by a wave of strikes before the end of the summer. Most of the strikes have been called in an effort to obtain either higher wages or shorter hours, or both. But the strikes forecast for the next few months are likely to be based principally on the question of union recognition, in the opinion of experienced observers.

WASHINGTON — **Strike averted** — The threat of a strike in the importante steel industry, was temporarily averted last night, after employers agreed to accept the government's mediation proposal.

GREAT BRITAIN

LONDON — **Exchange** — The dollar opened this morning at 5.06 1|4 and the franc at 76-9|16. Gold was priced at 137 shillings and 8-1|2 pence. The dollar in Paris was 15.11-1|2 francs.

LONDON — The Royal Princess was confined indoors this morning with a slight cold.

LONDON — **Dillinger dead?** — Cablegrams from Waterloo, Iowa, inform that bandit Carrol, accomplice to John Dillinger, confirmed yesterday before he died, that dilliger was mortally wounded in his last encounter with the police, and that he had died in the arms of one of his confederates. The body of the gangster was then buried secretley, according to Carrol. Police give little credence to this story, however.

OTHER COUNTRIES

VIENNA — **Railroad bridge blown up** — Five minutes after the Paris-Vianna express had passed, a little before 2 a. m. today, a railroad bridge spanning a small river at Redlzipf was blown to pieces. The perpetrators of the destruction themselves halted the return express en route to Paris when it was only a few yards from the bridge. They carried dynamite torpodos, but have not been identified.

MOSCOW — **Speculators condemned** — Six persons were sentenced to death and 23 to various terms of imprisonment by the Supreme Court of Ukraine yesterday, for robbing property of the state and speculating in foreign exchange. Those imprisoned, include the secretary of the local communist committee.

ROME — **Hitler going to Rome** — Reich Chancellor Adolf Hitler, will be coming to Italy shortly, to confer with Premier Benito Mussolini, it was confirmed this morning. According to reliable information, the Nazi leader will meet the Premier at Venice, Monday or Tuesday of next week.

TUXTLA GUTIERREZ, Mexico — **Plane crash kils seven** — Seven prominent citizens of the state of Chiapas were killed last night, when a commercial plane flying on a recently inaugurated local air route, crashed near the town of Villa Flores.

SANTIAGO, Chile — **A severe earthquake shock**, shook the city of Santiago at 5:45 a. m. morning.

HAVANA — **Amnesty** — In celebration of the abrogation of the Platt Amendment, the government decreed this morning amnesty to prisoners charged with minor offenses. Violators of labor legislation relative to strikes, and of national defence and explosive laws, are not included in the decree.

CHEQUES V. P.
366
730
907
946
049
Rio, 9-6-934

Os trabalhos da Conferencia do Desarmamento

AINDA O REGRESSO DA ALLEMANHA A' LIGA DAS NAÇÕES

O discurso do sr. Barthou na ultima reunião nocturna

GENEBRA, 9 (A. B.) — No discurso pronunciado, hontem, na sessão do comité principal da Conferencia do Desarmamento, para expôr o resultado das negociações nocturnas realizadas entre os representantes da Inglaterra e da França, com o fim de chegar a um compromisso sobre a questão, o Sr. Barthou declarou que o texto primitivo francez nunca devia constituir algo de definitivo.

O sr. Barthou exaltou a sabedoria e a autoridade do delegado americano, sr. Norman Davis, recordando ao mesmo tempo a amizade entre a França e os Estados Unidos, a qual desde ha um seculo se acha de pé. Falando da collaboração do chefe da delegação ingleza, sr. Eden, o ministro do Exterior francez disse que as anteriores divergencias entre as duas delegações não foram nenhuma tormenta nem tampouco tinham obscurecido de maneira perigosa a amizade entre as duas grandes nações.

O sr. Barthou expoz, a seguir, differentes partes da resolução tomada nos entendimentos nocturnos, qualificando de parte mais importante aquella que se refere ao regresso da Allemanha a Genebra, e declarando que queria falar com toda a clareza sobre o assumpto.

"Todos nós pensamos na Allemanha e porque não devemos cital-a expressamente no texto da resolução? Os proprios governos deviam entabolar as necessarias negociações com a Allemanha.

Depois de citar a nota franceza de 17 de março, na qual se falava do regresso da Allemanha á Liga das Nações, o ministro dos Negocios Estrangeiros expoz com brevidade os demais pontos da resolução, chamando a attenção geral sua declaração de que o controle do desarmamento constituia um problema summamente delicado e de que este controle jámais devia ser interpretado como uma finalidade, mas como um meio.

O chefe da delegação britannica, sr. Eden, falando depois, exprimiu a esperança de que o entendimento hoje conseguido tenha como resultado decidir o governo allemão para que renove sua collaboração, afim de ser possivel levar felizmente a cabo a obra começada ha dez annos.

HITLER E MUSSOLINI

ROMA, 9 (U. P.) — De accordo com as ultimas informações a visita do chanceller allemão, sr. Adolf Hitler, a este paiz, se fará a convite do sr. Mussolini. Soube-se, em fonte digna da maxima confiança, que o encontro entre os dois chefes de governo, terá logar em Veneza, segunda ou terça-feira proximas.

BARTHOU IRA' A ROMA

PARIS, 9 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores sr. Louis Barthou acceitou o convite para conferenciar com o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, em Roma, no mez de julho proximo, provavelmente depois do encontro do chefe do governo com o chanceller da Allemanha sr. Adolf Hitler em Veneza.

A visita do Sr. Barthou será a primeira de caracter official realizada por um ministro das relações exteriores da França desde o advento do fascismo.

O sr. Barthou deseja particularmente impedir a approximação italo-germanica e a constituição de um novo grupo continental em opposição ao forte bloco constituido pela França, a Russia e as nações da Pequena Entente.

"A FORMULA QUE GENEBRA ENCONTROU"

BERLIM, 9 (A. B.) — Em commentario intitulado "A formula que Genebra encontrou", o "Deutsche Allgemeine" escreve:

"A França ensaia escapar uma vez mais ao reproche de ser sabotadora da paz, como o sr. Henderson lhe disse claramente, e a Allemanha pode esperar [illegible] com a famosa formula [illegible] um retorno inevitavel a Genebra.

[illegible] á Allemanha tem de estabelecer desde agora — Quem quer que queira tratar comnosco não poderá pretender nem imaginar jamais que nos importe unicamente ver a execução pratica da igualdade de direitos, como temos reclamado de um modo tão limitado. Nenhuma outra formula poderá [illegible] a esta".

A ALLEMANHA A' ESPERA...

BERLIM, 9 (A. B.) — O "Berliner Tageblatt" intitulando seu artigo de "Orelhas moucas", escreve sobre a Conferencia do Desarmamento, dizendo que "as potencias estão livres para retomarem as negociações com a Allemanha, se bem que tenhamos chegado ao limite do possivel".

O jornal diz a seguir: — "Se permanecemos na presente situação, então seria facil encerrar a convenção dentro em breve, não sendo preciso incommodar tantos excellentes diplomatas. Devemos crer que o ponto de vista, mão grado seja elle absolutamente claro, é ignorado unicamente, afim de que se possa accusar a Allemanha do fracasso da Conferencia".

BARTHOU TAMBEM IRA' A LONDRES

PARIS, 9 (A. B.) — Segundo as ultimas noticias correntes nos circulos politicos de Paris, a annunciada visita do chanceller Barthou a Londres se dará em principios de julho proximo.

Sabe-se, mais, que o sr. Mussolini convidou officialmente o sr. Barthou a visitar a Italia; a data desta ultima visita não está, porém, ainda fixada.

AMANHÃ DAR-SE-Á O ENCONTRO DE HITLER E MUSSOLINI

ROMA, 9 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos colheu a United Press a informação de que o encontro entre os srs. Mussolini e Hitler se dará na tarde de segunda-feira proximo, informação que não confirmaram, nem negaram, no Ministerio do Exterior [illegible] a informação.

A figura sinistra da guerra...

OS ALTOS DIRIGENTES DO EXERCITO FRANCEZ AO PAR DO FORMIDAVEL REARMAMENTO SECRETO ALLEMÃO

O que mandam dizer de Paris

PARIS, 9 (U. P.) — Embora o chamado "dossier" secreto sobre o rearmamento da Allemanha nunca fosse usado pelo Ministerio das Relações Exteriores para induzir as potencias a vigiar o Reich, parece que a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados foi particularmente informada sobre os principaes factos pelo marechal Petain, ministro da Guerra e pelo general Demain, ministro do Ar. Quando o governo propoz recentemente a concessão de um credito de quatro bilhões de francos, afim de augmentar os meios de defesa nacional, os referidos titulares convenceram os membros dessa Commissão da necessidade urgente de intensificar as obras de construcção de fortificações afim de garantir a segurança do paiz. Nos circulos officiaes francezes repete-se frequentemente que o governo tenciona pedir á Liga das Nações que autorize a publicação do "dossier" secreto sobre o rearmamento da Allemanha quando essa decisão fôr julgada opportuna, mas o Ministerio das Relações Exteriores fez pressão em sentido contrario afim de evitar polemicas e recriminações que não convenceriam a opinião publica da gravidade da situação.

Consta que o marechal Petain revelou importantes factos sobre a acquisição de armamentos pela Allemanha e declarou á Commissão de Finanças e conseguiu convencer seus membros de que a Allemanha em um mez podia pôr em pé de guerra um exercito de 2 a 3 milhões de homens, e de que com as actuaes organizações athleticas, os veteranos e os nazis estão em condições de reunir uma força de cerca de um milhão e meio dentro de sete dias.

O marechal Petain revelou que os peritos francezes já calcularam o numero de usinas metallurgicas e fabricas que os allemães podem transformar da noite para o dia em manufacturas de armas e munições e o general Denain declarou que a Allemanha possue forças aereas tão boas quanto as francezas e que seus excellentes apparelhos commerciaes podem ser convertidos rapidamente em aviões de bombardeio e de caça.

Diz-se que o marechal Petain tambem fez importantes declarações sobre a producção de material chimico e de canhões de grosso calibre.

Segundo se affirma os membros da Commissão pertencentes ao partido socialista se mostraram contrarios ao augmento das despesas militares. Entretanto o pedido de credito addicional será enviado quanto antes á Camara dos Deputados afim de ser approvado na sessão plenaria dessa casa de parlamento.

O "FIGARO" DE PARIS TEM NOVA DIRECÇÃO

PARIS, 9 (A. B.) — O famoso diario parisiense "Figaro", fortemente nacionalista em materia politica, o qual recentemente deixou de ser propriedade do perfumista Coty, foi reorganizado por um grande numero de conhecidos jornalistas.

O antigo editor do "Temps", Pierre Brisson, assumiu a chefia da redacção, a qual inclue homens como André Maurois, Paul Morand, Duc Dormesson e o especialista em economia Lucien Romier, que servirá tambem como director.

Tentaram eliminar o principe Ernst von Starhenberg!

Elementos nazis proseguem na sua obra nefasta de destruição por meio de attentados e dynamite

VIENNA, 9 (U. P.) — Urgente — Um criado descobriu, esta tarde, uma bomba-relogio sobre a secretaria do principe Ernst von Starhenberg. O petardo foi desmontado. A policia abriu inquerito afim de apurar a responsabilidade pela tentativa de assassinio do principe.

VIENNA, 9 (U. P.) — Acredita-se que a semana passada estabeleceu novo record no numero e nas proporções dos prejuizos causados pelos attentados a bombas de dynamite em toda a Austria.

Essa verdadeira campanha de destruição é attribuida aos elementos nazis, que vão cada vez mais demonstrando a sua inimizade ao governo, segundo observações colhidas em circulos autorizados.

A chancellaria annunciou hoje, que os autores de taes attentados, que cairam nas mãos das autoridades policiaes, serão punidos com a maior severidade. Foram tomadas providencias no sentido de fazer redobrar os contingentes dos gendarmes que policiam o territorio nacional.

Entre os ultimos e vultosos prejuizos soffridos está a destruição de um reservatorio de agua e das bombas de pressão de uma usina electrica, que fornecia energia para a ferrovia de Arlberg. Esses damnos montam a dez mil dollares.

E A OBRA CONTINUA...

VIENNA, 9 (A. B.) — Novos attentados a dynamite foram levados a effeito durante a noite passada, sobre duas pontes ferroviarias das grandes linhas internacionaes: os prejuizos materiaes foram enormes, mas não houve victimas pessoaes a lamentar.

A ponte situada nas proximidades de Voelklamarkt, sobre a linha Vienna-Salzburgo-Innsbruck-Zurich, ficou sériamente avariada pela explosão de uma dessas bombas e o trafego ficará interrompido provavelmente durante seis dias, para reparos. Os expresso Paris-Vienna, que deveria passar sobre essa ponte dez minutos depois do attentado, pôde ainda ser detido a tempo de se evitar uma verdadeira catastrophe. O segundo attentado foi perpetrado sobre a linha Vienna-Trieste, entre Semmering e Breitenstein. Ambos foram preparados com grande cuidado, e, assim, puderam ser levados a effeito, mão grado a grande vigilancia, ha tempos estabelecida pelo governo, sobre todas as pontes ferroviarias do paiz.

Sobre a linha Vienna-Zurich, os trens conduzirão os passageiros até á ponte destruida em Voelklamarkt; ahi, os viajantes atravessarão a pé, uma ponte de emergencia e do outro lado embarcarão em outro comboio que os conduzirá aos seus destinos. Esses transbordos atrazarão a viagem de algumas horas.

UM MAL UNIVERSAL...

Tambem ha cambio negro na U. R. S. S...

MOSCOU, 9 (U. P.) — A Supremo Côrte da Ukrania condemnou á pena de morte seis réos e á de prisão mais vinte e tres, todos sob a accusação de terem roubado bens pertencentes ao Estado, afim de especular em negocios de cambio.

Entre os sentenciados figura o secretario local do Partido Communista.

A TACTICA DE DOLFUSS...

BERLIM, 9 (A. B.) — Causou pessima impressão em toda a Allemanha a noticia de que continuará em vigor por mais tres mezes o decreto do sr. Dolfuss, prohibindo a entrada na Austria dos jornaes diarios, periodicos, magazines, pamphletos, etc., publicados no Reich.

O decreto de prorogacção, que foi assignado hontem, manterá a Austria virtualmente segregada da vida intellectual allemã até o dia 16 de setembro proximo, se ainda nessa occasião o dictador Dolfuss não determinar uma nova prorogação.

A PROXIMA SAFRA DE TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

Um augmento de 26 milhões de bushels

KANSAS CITY, 9 (U. P.) — A United Press procedeu a investigações na região do sudoeste dos Estados Unidos sobre as perspectivas da colheita de trigo nessa zona. Segundo calculos approximados a safra de 1934 produzirá cerca de 26.000.000 de bushels mais que a de 1933, apesar da secca sem precedentes que assolou o paiz durante a primavera.

As estimativas formuladas pelos entendidos em grãos indicam que os Estados de Kansas, Oklahoma, Texas, Nebraska, Missouri, Arkansas, Novo Mexico e Colorado renderão 169.075.0000 bushels ou 26.164.000 bushels mais que em 1933. Entretanto essa differença desapparecerá se se prolongar a secca em Kansas e Nebraska, pois a diminuição é calculada em .... 1.000.000 de bushels por dia desde o dia 1º de maio ultimo.

A PRAGA DO GAFANHOTO EM ANGOLA

LISBOA, 9 (U. P.) — As autoridades da cidade de Silva Porto, em Angola, mobilizaram os indigenas afim de combaterem a praga de gafanhotos que infesta as regiões de Liboi, Catete, Bom Jesus e Cassequel, e destroe as culturas reduzindo á miseria as populações.

O novo gabinete belga

BRUXELLAS, 9 (U. P.) — O conde Charles Broqueville organizou o novo ministerio de colligação com elementos conservadores. Entre os novos ministros figura o sr. Jaspar na pasta do exterior, em substituição do sr. Hymas. Os outros nomes serão conhecidos na proxima segunda-feira.

O EMBARQUE DE MUNIÇÕES PARA O CHACO

GENEBRA, 9 (U. P.) — A Liga das Nações publicou um relatorio contendo um estudo do problema do embargo sobre as armas destinadas aos belligerantes do Chaco. O documento demonstra que o Brasil, Estados Unidos, Argentina, Inglaterra, Austria e Suissa já adoptaram medidas tendentes a impedir as vendas e as remessas de material bellico para o Paraguay e a Bolivia.

Dois milhões e meio de desoccupados na Allemanha

BERLIM, 9 (A. B.) — Segundo a repartição de Trabalho, no dia 30 de maio ultimo, o numero de desoccupados na Allemanha elevou-se a um total de 2.525.000, em cifras redondas, emquanto que era de .... 5.039.000 na mesma data do anno anterior.

O exito obtido em maio, na luta contra a falta de trabalho teria sido mais consideravel ainda, se a necessaria limitação dos chamados trabalhos de crises não houvesse tido por consequencia a passageira desoccupação de 100.000 operarios, affectados pela limitação destes trabalhos systematicamente iniciada.

Segundo annunciou-se ultimamente, a luta contra a falta de trabalho está concentrada actualmente nas grandes cidades da Alemanha. Na diminuição de numero de 80.000 desoccupados conseguida em maio, Berlim participa com um total de 22.000, o que constitue um exito notavel.

A expansão commercial norte-americana

O intercambio com a America Latina, segundo declarações do sr. Murchison

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O dr. Claudius T. Murchison, novo director do Departamento do Commercio Estrangeiro e Interno, entrevistado por um redactor da United Press, declarou que tinha a intenção de dar toda a sua attenção aos problemas das relações mercantis entre os Estados Unidos e as republicas da America Latina. Affirmou que desejava estabelecer collaboração amistosa com todos os paizes continentaes e accrescentou:

"O desenvolvimento das relações commerciaes com a America Latina e acceitarei com prazer a cooperação de todos para a realização desse objectivo. Acredito que existem grandes opportunidades para a expansão commercial neste hemispherio e espero iniciar estudos especiaes sobre esse assumpto logo que fôr possivel. Não devemos desanimar deante das difficuldadse que agora surgem devido á crise mundial. Alimento a esperança de que a actual depressão do commercio exterior dos Estados Unidos melhorará em virtude das alterações do respectivo programma projectadas, as quaes permittirão ao Departamento augmentar o raio de sua utilidade cada vez mais. Torna-se evidente que a conservação do commercio de exportação dos Estados Unidos dependerá em grande parte da nossa habilidade na solução das difficuldades que possam surgir das situações especiaes".

O sr. Murchison opina que a nova legislação tarifaria exige novas pesquisas tendentes a fornecer um conhecimento particular de todos os problemas commerciaes.

O DOLLAR E A LIBRA

EM PARIS

PARIS, 9 (U. P.) — A Bolsa iniciou hoje suas operações com a cotação de 15.11 1|2 para o dollar.

EM LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — O preço do ouro foi fixado hoje em 137 shillings e 8 1|2 pence. As vendas realizadas elevam-se a 248.000 libras.

O dollar foi vendido a .... 5.06.25 e o franco a 76.91.15.

EM BERLIM

BERLIM, 9 (A. B.) — Foram as seguintes as quotações do marco durante o dia de hontem: sobre Nova York, .. 38.52; sobre Paris, 582.58; sobre Amsterdam, 56.73.

A libra esterlina foi cotada em Paris a 76.65 e o dollar a 15.14.

A repercussão da morte de Miguel Couto

LISBOA, 9 (U. P.) — O professor Augusto Monjardino pronunciou eloquente discurso na Maternidade Alfredo Costa, de Lisboa, em homenagem á memoria do grande scientista brasileiro professor Miguel Couto, sendo approvado um voto de pezar pelo passamento do illustre sabio.

O estreitamento das relações americano-japonezas

Um encontro entre o presidente Roosevelt e varios estadistas nipponicos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A possibilidade de uma entrevista do presidente da Republica, sr. Roosevelt, com estadistas japonezes em Honolulu, provavelmente com o primeiro ministro imperial, visconde Saito, remove qualquer motivo de desintelligencia entre os Estados Unidos e a grande nação asiatica. As prespectivas são muito favoraveis ao estreitamento das relações entre os dois paizes como demonstra o facto de ter sido convidado particularmente o principe Konoye para assistir á festa offerecida hontem na Casa Branca pelo presidente e a sra. Roosevelt.

Sabe-se que o chefe do Estado tencionava alargar seu cruzeiro de verão até ao Japão accedendo ao convite da Sociedade Americano-Japoneza, mas a pressão dos negocios publicos impediram a viagem.

Grande parada aerea militar realizada em Paris

PARIS, 9 (A. P.) — Realizou-se hontem uma grande parada aerea militar em homenagem á esquadrilha italiano que aqui se encontra depois de ter conquistado uma brilhante victoria na competição aerea realizada em Bruxellas. Os homenageados tomaram parte na parada realizando sobre o Le Bourget sensacionaes acrobacias que foram enthusiasticamente applaudidas pelos milhares de assistentes ali reunidos.

Terminada a festa, os chefes da aviação militar franceza declararam que a pericia dos pilotos italianos é simplesmente magnifica.

O AMBIENTE POLITICO NA HESPANHA

Estabelecida a censura a imprensa

MADRID, 9 (U. P.) — O ministro do Interior ordenou o estabelecimento de censura á imprensa, em todos os assumptos.

Soube-se que o governo está preoccupado com a campanha desenvolvida pelos jornaes, especialmente "El Socialista", "El Liberal" e "Heraldo de Madrid", suspeitando que ella represente os preliminares de um golpe de força, do qual participem as uniões operarias. A situação nesta capital é da mais completa tranquillidade.

A Catalunha inquieta

MADRID, 9 (A. B.) — Aggrava-se o conflicto entre o governo de Madrid e a "Generalidad" da Catalunha, com relação á reforma agraria catalã.

O Tribunal de Madrid, encarregado dos problemas levantados pela interpretação da Constituição, decretou que a lei da reforma agraria, promulgada pela Catalunha, é inconstitucional e, por consequencia, nulla.

O governo catalão resolveu ignorar o veredicto do tribunal madrileno e determinou a applicação da lei. Essa providencia, que ameaça uma luta aberta com Madrid, tem a approvação de toda a Catalunha.

A campanha contra os productos allemães na Suecia

STOCKHOLMO, 9 (A. B.) — Uma commissão especial do parlamento sueco tomou resoluções no sentido de combater as intrigas e a boicottagem contra a Allemanha, sobretudo praticadas pelos syndicatos.

A commissão solicitou ao governo sueco providencias para cessar as acções politicamente effectivas, como sejam a do "boycott" economico por certas organizações, declarando que todas as medidas de caracter politico são unicamente um privilegio do governo.

Seára Recreativa

A'S ORDENS, MAJESTADE!

Está eleita a nova "Rainha do Carnaval". O suffragio dos foliões e carnavalescos da cidade, recaiu desta feita sobre a gentil e linda senhorita Mercedes Portella, apreciada auxiliar da Casa Cedofeita, cujos proprietarios aliás, já ha muito estão integrados completamente em tudo que diga respeito á maior festa do povo.

Foram bem felizes os nossos collegas do "Jornal do Brasil", com o exito merecido que alcançou o seu tradicional concurso. O processo de votação agradou plenamente, e o resultado veiu demonstrar que a vencedora foi, pelo elevadissimo numero de votos que obteve, consagrada de maneira a não restar a menor duvida de que a expressa vontade dos seus adeptos foi observada rigorosamente.

Grandes homenagens, estão sendo preparadas em honra a "S. M.", entre as quaes destaca-se a de sabbado proximo, no Palacio das Festas, promovida pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", quando a eleita da preferencia dos nossos carnavalescos será solemnemente coroada.

O DIARIO DE NOTICIAS, que sempre defendeu com enthusiasmo as iniciativas nobres, vem pelo seu chronista prestar á senhorita Mercedes Portella, "Rainha do Carnaval", as suas homenagens, assegurando-lhe um reinado feliz.

Majestade, ás vossas ordens!

PLUS-ULTRA.

TENENTES DO DIABO
Assembléa geral

O popular rubro-negro carnavalesco realizará, amanhã, em sua espaçosa séde, á rua Haranguape 21, uma assembléa geral (1ª convocação), para a qual foi estabelecida a seguinte ordem do dia: leitura do relatorio da directoria; eleição da nova directoria e interesses sociaes.

E' solicitado o comparecimento dos socios ás 21 horas.

CONGRESSO DOS FENIANOS
As festas de S. João e S. Pedro

"Xuxu", o incomparavel folião, está movimentando a rapaziada do "Senado", para as grandiosas festas de S. João e S. Pedro, nos arraiaes do victorioso grande club da Praça Tiradentes.

O programma, que promette os maiores e mais agradaveis surpresas, está sendo confeccionado na "roça", pois Xuxu' não quer "que ninguem metta o pescoço".

Aguardemos.

AMANTES DA ARTE CLUB
A festa de S. João

Uma ruidosa festa está sendo preparada para a noite de S. João, na tradicional sociedade recreativa luso-brasileira da rua da Passagem.

O enthusiasmo que se observa no seio dos seus associados e admiradores autoriza a ser previsto exito invulgar, na esperada festa joannina.

A orchestra do maestro Benedicto de Oliveira cadenciará os bailados.

BANDA PORTUGAL
O baile de hoje

A sympathica directoria da Banda Portugal volta, hoje, a offerecer aos seus numerosos socios e respectivas familias outra magnifica vesperal dansante, que terá inicio ás 19 horas, como o concurso de animado conjunto.

A pujante commissão, "Cravos do Brasil", está em preparativos, para levar a effeito, no proximo dia 17, uma sensacional festa em homenagem ao sr. Carlos Matta e dedicada á operosa directoria da querida sociedade da Praça Onze de Junho.

Tocarão duas orchestras.

RAINHA DO CARNAVAL

Realizou-se, quinta-feira ultima, ás 15 horas, na "Casa Cedofeita", com a presença do dr. Herbert Moses, varias familias e quasi todos os chronistas carnavalescos, a inauguração do retrato da senhorita Mercedes Portella, Rainha do Carnaval, victoriosa no concurso promovido pelo "Jornal do Brasil".

T-H-E-A-T-R-O

BASTIDORES

OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE NO JOÃO CAETANO

O publico, que com demonstrações tão vivas de sympathia, recebeu a "Madrinha dos Cadetes", não tem deixa o de comparecer á popular casa de espectaculos da Praça Tiradentes, applaudindo com enthusiasmo Gilda de Abreu e seus companheiros que, com tanta felicidade, animam seus papeis na deliciosa opereta de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira. Hoje, no João Caetano, haverá sessões nocturnas e "matinée" offerecida ás senhoras.

"AMOR" VAE CEDER O SEU LOGAR A' COMEDIA "ELLA E EU"

A comedia victoriosa de Oduvaldo Vianna continu'a em pleno successo no cartaz do Rival-Theatro. Hoje, vesperal ás 16 horas e duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas.

Na terça-feira proxima, no Rival será festejado o segundo centenario da satyra-dynamite. Será collocada, no pateo do lindo theatro, uma placa commemorativa do successo de Dulcina e haverá uma festa formidavel, com o concurso das figuras mais festejadas e queridas dos nossos palcos e salões, que se farão ouvir em numeros interessantissimos.

E depois, occupará o cartaz — "Ella e Eu" — peça encantadora e deliciosa.

"O PELLO DO GUARDA" AGRADA EM CHEIO NO CASINO

Na vesperal e nas duas sessões da noite de hoje teremos, no theatro do antigo terrasso do Passeio Publico, a engraçadissima comedia de Mouezy Eon e Paul Gavault, "O pello do guarda", traduzida pelo escriptor patricio Renato Alvim. No papel do protagonista tem talvez a mais feliz das suas creações no genero, o inimitavel Procopio. A comedia faz rir desde que se abre a cortina até ao encerramento, pela ultima vez, e isso pelas situações de comicidade que contém, pelas figuras que apresenta, pela graça do dialogo.

O pello do guarda será representado apenas até quarta-feira proxima, pois no dia seguinte começarão no Casino as exhibições de outra comedia engraçadissima, "O grande premio".

"ONDAS CURTAS" VAE SUBSTITUIR "ENSAIO GERAL", NO CARLOS GOMES

A revista-feérie "Ensaio Geral", que Jardel Jercolis vem, ha um mez, nos apresentando, no Carlos Gomes, pelo elenco que tem como "estrella" a figura de Lodia Silva, despedir-se-á do cartaz na proxima quarta-feira.

Assim sendo, hoje será realizada, nesse elegante theatro da empresa Paschoal Segreto, a ultima vesperal ás 16 horas.

Jardel Jercolis, o dynamico empresario e apreciado autor, parceiro do brilhante theatrologo Luiz Iglezias, annuncia para sexta-feira proxima a apresentação da super-revista "Ondas Curtas", producção maxima da já consagrada "dupla de ouro".

Ao que se diz, trata-se de uma peça cheia de imprevistos, repleta de coisas completamente differentes de tudo quanto tem sido visto pelo nosso publico.

Confiada como está a sua interpretação a um elenco do kilate deste que tem como "estrella" a figura distinta e encantadora de Lodia Silva, comprehende-se que os dois applaudidos autores não tenham receio de annunciar "Ondas Curtas" como producção maxima da parceria.

A DESPEDIDA DA COMPANHIA DE OPERETAS NO REPUBLICA

Terminou a temporada da Companhia dos Irmãos Celestino.

O espectaculo de hoje á noite, isto é, o de despedida da Companhia, será de homenagem e boas-vindas á Companhia Satanella. Terá, portanto, um cunho sentimental, um fundo fraterno, sympathico, no seu unico aspecto; porquanto a ultima noite da opereta, pelo seu caracter homenageador e sincero, assignalará um augurio de successo á primeira noite de revistas que artistas portuguezes, recem-chegados, vão interpretar.

Será representada a opereta de Franz Lehar "Frasquita".

A bordo do "Jamaique"

A' hora da chegada da Companhia Portugueza, que vem para o theatro Republica

Satanella e duas de suas contractadas, ainda a bordo do "Jamaique"

Manhã bucolica e garrida a de hontem no cáes do Porto, á hora de atracar o vapor "Jamaique".

E' que vinha a bordo desse paquete francez a Companhia Portugueza de Revistas, contractada pelo empresario Loureiro para a temporada deste anno no Republica.

Quando chegamos a bordo, ia uma azafama formidavel. Eram de todos os lados abraços. Surgiam de todos cantos expansões de alegria e de contentamento. Os encontros se repetiam, cada qual mais espansivo. E o desembarque começou, moroso e arrastado. Procuramos, então, rever as figuras conhecidas e travar relações com os elementos novos para o Rio.

E logo estacamos com Assis Pacheco, que tanto successo fez entre nós no "Topaze", ao lado de Amelia Rey Collaço. E' agora actor de revista. A saudade do Brasil fel-o abraçar o genero ligeiro, para poder vir até cá. Ao seu lado, Lucia Mariano, nossa patricia, figura de destaque no elenco, sorria, na alegria incontida de rever a patria querida.

Nisso, passa Satanella, a "estrella", radiosa no seu sorriso communicativo, pousando em nós os seus grandes olhos negros e tão cheios de luz. Estava saudosa do Brasil, onde ella se fez actriz de revista, para gloria do palco luso-brasileiro.

Num relance, apontaram-nos mais adeante Frederico de Freitas, o grande compositor moderno de Portugal, dono de uma inspiração cheia de luz, como o sol da sua terra. E' o maestro da companhia. Empresta ao elenco o prestigio da sua musica simples como a alma lusitana e as bellezas da sua arte tão cheia de talento. Compoz a musica do film "A Severa". Mas já era popular em sua terra, antes do cinema consagral-o no Brasil.

Santos Carvalho está o mesmo da sempre, alegre, espansivo, acolhedor. Alvaro de Almeida, que não vimos, mas chegou tambem, é o outro comico da companhia. Vem pela primeira vez ao Rio. Como Barroso Lopes igualmente.

Beatriz Belmar continúa um amor e Virginia Soles tem um riso lindo. Ha tres Marias na troupe — Maria Brazão, formosa, Maria Alvares, galante, e Maria Albertina, a cantadeira de fados dominadora.

A ultima só vimos em nossa redacção, mais tarde. Rosa Matheus, o ensaiador, passa, apressado. O maestro Christobal tão nosso conhecido, dá-nos um abraço, alegre por ter voltado á nossa terra que elle diz ser a sua segunda patria. Depois, perguntamos por duas ou tres carinhas brejeiras. São "girls". E surgem outras. São tambem "girls". Ao todo, doze.

Mas o navio vae ficando vasio... Os artistas estão agora quasi todos, no armazem de bagagens, querem ver-se livres das exigencias alfandegarias, doidos por se sentirem no coração da cidade, dentro do labirynthо das ruas da "urbs" immensa e gloriosa, que anima de vida e palpitação, sob a cupula azul de um lindo dia de inverno tropical...

A VISITA DE MARIA ALBERTINA

A joven Maria Albertina é actriz e, sobretudo, a cantadeira de fados que, em terras de Portugal, já foi premiada e consagrada a grande interprete da nostalgica canção nacional.

Está contentissima por haver pisado o solo carioca. Sonhava com o Brasil, queria conhecer a cidade de que todos falavam com saudades, esse Rio que era ainda mais lindo do que ella imaginava.

Quer que sejamos o interprete da sua alegria, do seu respeito, das suas saudações.

Antes da visita já nos havia enviado uma cartinha com o seguinte trecho:

"Venho apresentar a v. ex. e a toda a illustre redacção, os meus mais sinceros e respeitosos cumprimentos, solicitando de v. ex. a subida fineza de em meu nome, saudar a imprensa, envolvendo num sincero abraço a querida colonia portugueza e o sympathico povo brasileiro".

Ahi fica o seu desejo.

EXTRAVIO DE PROCESSOS NA DELEGACIA FISCAL DO PIAUHY

—()—

Os funccionarios implicados foram suspensos

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao inquerito administrativo instaurado afim de apurar a responsabilidade dos funccionarios que concorreram para o extravio de processos indicados na portaria da Deelgacia Fiscal do Piauhy, n. 346, resolveu determinar que sejam suspensos do exercicio de suas funcções, por cinco dias, com perda total dos respectivos vencimentos, os funccionarios que deram o ultimo recibo aos processos extraviados, não os restituindo a quem de direito.

Não pode pagar parcelladamente

O director do Expediente e do Pessoal, declarou ao delegado fiscal em Minas Geraes haver o director geral da Fazenda resolvido indeferir o requerimento em que José Paranhos de Campos, collector federal em Carangolla, pede lhe seja permittido pagar parcelladamente, o alcance de 607$200, verificado na tomada de suas contas, relativas aos periodos de 8 de fevereiro de 1912 a 31 de dezembro de 1916, e de 1º de janeiro de 1923 a 31 de março de 1924.

Vamos melhorar os programmas de radio do Rio de Janeiro?

E' NECESSARIA A COOPERAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS!

O concurso lançado pelo *DIARIO DE NOTICIAS*, com o premio de 2:000$000 em dinheiro, a ser conferido a um dos ouvintes-votantes

Visando transmittir ás directorias das diversas estações de radio funccionando nesta capital o resultado de um inquerito procedido entre os que, possuindo, em casa, apparelhos receptores, desejam cooperar para a melhoria dos programmas a serem irradiados, resolveu o DIARIO DE NOTICIAS pedir aos seus leitores que lhe respondam no questionario que se segue, o que representará a cooperação de cada um no aperfeiçoamento do "broadcasting" brasileiro.

Recortado o questionario e devidamente respondido, deverá o leitor trazel-o ao balcão do DIARIO DE NOTICIAS, onde lhe será entregue um recibo numerado. Com esse recibo, concorrerão todos a um certamen que se realizará publicamente em nossa redacção a 24 de Junho proximo, conferindo-se o premio de réis 2:000$000 ao concorrente contemplado.

Os questionarios deverão ser trazidos ao DIARIO DE NOTICIAS até sabbado, 23 de Junho. Os leitores do interior devem fazer acompanhar o questionario de um sello de $300 para a remessa do respectivo recibo.

QUESTIONARIO

Responda-nos o presado leitor:

1. Qual a estação do Rio que mais lhe agrada ouvir?
Marque com um X a estação da sua preferencia.
P. R. A. 2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro..........
P. R. A. 3 — Radio Club do Brasil..........
P. R. A. 9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga..........
P. R. B. 7 — Radio Educadora do Brasil..........
P. R. C. 6 — Radio Sociedade Philips do Brasil..........
P. R. C. 8 — Radio Sociedade Guanabara..........
P. R. D. 2 — Radio Cruzeiro do Sul..........
P. R. E. 2 — Radio Sociedade Cajuti..........

2. Que genero de programma prefere?
Marque com tres X X X, com X X, ou com um X significando, respectivamente, MUITO, REGULARMENTE, NADA.
a) Musica classica........ g) Canto masculino ....
b) Operas lyricas........ h) Radio-theatro ....
c) Operetas .... i) Humorismo ....
d) Musica regional ..... j) Jornal ....
e) Musica de dansa ..... k) Palestras ....
f) Canto feminino ...... l) Resenha sportiva ....

3. Na sua opinião, que falta aos programmas, em geral, para mais satisfazerem aos ouvintes?
....
....
....
....

4. Quaes as falhas que, a seu ver, mais prejudicam os programmas das nossas estações?
Marque com um X as falhas que quizer assignalar
a) Falta de variedade..........
b) Excesso de musica regional..........
c) Excesso de musica classica..........
d) Excesso de discos..........
e) Excesso de annuncios..........
f) Speakers mediocres..........
g) Outras falhas..........

Nome ....
Rua e n.º ....
Bairro ....
Cidade .... Estado ....

Resultado da apuração dos votos recebidos até sabbado, 9 do corrente, em relação á primeira pergunta do nosso questionario:

— Qual a estação que mais lhe agrada ouvir?

	Votos recebidos	Percentagem sobre o total
1 - Radio Sociedade Mayrink Veiga	640	41 %
2 - Radio Club do Brasil	227	14 %
3 - Radio Sociedade Cajuti	157	10 %
4 - Radio Sociedade Philips do Brasil	154	10 %
5 - Radio Sociedade Guanabara	144	9 %
6 - Radio Sociedade do Rio de Janeiro	111	7 %
7 - Radio Educadora do Brasil	80	5 %
8 - Radio Cruzeiro do Sul	68	4 %
	1.581	100 %

RADIO

Programmas para hoje

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — Esplendido programma.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica.
Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo.
Das 19 ás 19,30 horas — Discos.
Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional.
Das 20 ás 20,15 horas — Fernando de Castro Barbosa e Orchestra de salão.
Das 20,15 ás 20,30 horas — Elisa Coelho de Andrade e Orchestra Regional.
Das 20,30 ás 21 horas — Aurora Miranda, Gastão Formenti e Orchestra de dansas.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,15 horas — Gastão Formenti.
Das 21,15 ás 21,30 horas — Fernando de Castro Barbosa e Orchestra de salão.
A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor.
Das 21,30 ás 21,45 horas — Elisa Coelho de Andrade.
Das 21,45 ás 22 horas — Gastão Formenti e Aurora Miranda.
Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

7,30 horas — Edição matutina.
10 horas — Hora catholica.
12 horas — Quintetto. Victoria Bridi e Radio-theatro.
14 horas — Programma de trechos de opera.
15,30 horas — Resenha sportiva.
17 horas — Chá dansante.
20 horas — Programma de gravações symphonicas e radio-theatro.
21 horas — Programma variado: Trio Milonguita, La Chilenita e orchestra-jazz, de Luid Americano.
22,30 horas — Musica dansante.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal, com supplemento musical
Das 11 ás 12 horas — Hora de Arte.
Das 14 ás 15 horas — Discos.
Das 19,45 ás 21 horas — Musica popular em discos.
A's 21 horas — Transmissão do "Prologo", da opera "Mephistopheles", de Boito, em discos de Ao Pinguim.
A seguir, até 23 horas — Programma em discos.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.
9 horas — Transmissão do concerto n. 7, da serie: "Os Grandes Mestres da Musica". Programma "Schuman": Sua vida, suas obras primas.
12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.
14,45 horas — Transmissão do theatro João Caetano, da opereta "Madrinha dos cadetes".
18 horas — Previsão do tempo. Discos. Quarto de hora.
19 horas — Programma Odol.
20 horas — Chronica sportiva.
20,10 ás 21 horas — Discos.
21 horas — Transmissão do Gabinete Portuguez de Leitura.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 12 ás 17 horas — Transmissão do programma Casé.
Das 18 ás 20,30 horas — Transmissão de discos.
Das 20,30 ás 23,30 horas — Transmissão de mais um Cock-tail Dansante Philipps.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Hoje:

10,30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
10,40 horas — Recital de violoncello.
10,55 horas — Palestra literaria.
11,55 horas — Musica em discos.
11,25 horas — Recital de violoncello.
11,40 horas — Transmissão pelo Radio Club Catholico.
12,40 horas — Musica em discos.
12,50 horas — Palestra dominigueira.
13,10 horas — Musica de dansa.
13,30 horas — Final e Hymno Hollandez.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje:

Das 12 ás 12,15 horas — Musica de dansa.
Das 12,15 ás 12,30 horas — Segundo Movimento do quintetto em dó maior, de Schubert.
Das 12,30 ás 12,45 horas — Musica popular brasileira.
Das 12,45 ás 13 horas — Musica de opera.
Das 19,30 ás 20 horas — Programma Official.
Das 20 ás 20,30 horas — Concerto em ré, de Brahms.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Musica de dansa.
Das 20,45 ás 21 horas — Musica popular brasileira.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no estudio.

RADIO CAJUTI

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante.
Das 12 ás 14 horas — Supplemento musical do almoço.
Das 16 ás 19 horas — Estudio. Humorismo. Novidades. Noticias de ultima hora sobre sports. Programma variado.
Das 20 ás 23 horas — Cajuti dansante.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2686 — Por que vae á ilha da Paschoa, neste momento, a expedição scientifica do dr. Paul Rivet? — Porque nessa ilha existem curiosas esculpturas megaliticas, que são o testemunho de uma importante civilização extincta.

2687 — Quem foi Saldanha Marinho? — Joaquim Saldanha Marinho, nascido em Pernambuco, em 1816, morto no Rio, em 1895, foi notavel estadista, jurisconsulto e propagandista da Republica.

2688 — Como se chamava o celebre defensor da Passagem das Thermopylas, contra o exercito de Xerxes e que posição elle occupava? — Chamava-se Leonidas e era rei de Sparta.

2689 — Que acontecimento, ligado aos nossos anthropophagos, assignala a data de 2 de junho de 1556? — A partida da Bahia do prelado D. Pedro Fernandes Sardinha, morto e devorado pelos indios anthropophagos ao naufragar a embarcação que o conduzia entre os rios S. Francisco e Cururipe.

2690 — Que é a Polynesia? — E' a parte da Oceania que comprehende todas as terras dispersas no Pacifico, menos a Nova Guiné, que faz parte da Australasia.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2691 — Quem foi Hilario de Gouvêa?

2692 — Desde quando a ilha de Cuba é independente?

2693 — Quando se travou a famosa batalha naval de Tsushima e quem venceu?

2694 — Em que Estado brasileiro fica a cidade de Itacoatiára?

2695 — Ha quantos annos a Esthonia é independente e qual o seu regimen politico?

Intercambio argentino-brasileiro

Chegou hontem ao Rio uma delegação de industriaes argentinos
Palavras do chefe da delegação ao "Diario de Noticias"

A delegacção de industriaes argentinos logo após o seu desembarque

A bordo do "Cap Arcona" chegou, hontem, a esta capital, os membros da Missão Commercial e Industrial Argentina, que vem ao nosso paiz estudar os meios praticos de incrementar o intercambio commercial entre o Brasil e a Argentina.

A visita, que ora nos faz esta delegação é de grande significação, de alto alcance, assignala mais um grande esforço do embaixador argentino Ramon Cárcano, em beneficio do intercambio commercial entre as duas Republicas irmãs.

MEMBROS DA DELEGAÇÃO

Chefia essa caravana de figuras representativas no alto commercio e na industria argentina o sr. Luis A. Colombo, presidente da União Industrial Argentina, de Buenos Aires, e como secretario, o sr. Miguel Oliva, industrial e jornalista, fazendo parte ainda, os seguintes membros: Hermenegildo Pedro Pini, ex-presidente da União Industrial Argentina; Adolfo Eugenio Beazley, Ernesto Leopoldo Herbin, vice-presidente da União Industrial Argentina, e da Confederação Argentina de Industrias Textis, membro da Junta de Commercio Exterior; Carlos Alexis Mendel, proprietario de fabricas de perfumes; Vicente Stábile, medico e industrial, representando na União os interesses dos industriaes de productos chimicos e medicinaes; Atilio Colanti, thesoureiro da União Industrial Argentina; Carlos Attwell, gerente geral e ex-presidente do Centro de Cabotagem Argentino, presidente da Bolsa de Madeiras de Buenos Aires e membro da commissão executiva da Confederação do Commercio Argentino, e Fernando Waltz, representando grandes interesses industriaes, commerciaes e agricolas.

O SR. LUIS COLOMBO FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Ainda a bordo, falando ao nosso jornal, o sr. Luis Colombo se expressou do seguinte modo sobre as finalidades da sua missão ao nosso paiz: — A missão que ora chefio, consiste em estudar as possibilidades de um intercambio mais intenso e consideravel entre productos argentinos e brasileiros.

Estudaremos varios productos exportaveis do vosso paiz. O Brasil e a Argentina precisam permutarem os seus productos, para que as relações de ordem economica resultem em grandes beneficios, para o meu e o vosso paiz. Estamos certos que esta missão produzirá os melhores resultados

Quanto a permanencia no Brasil? indagamos.

— A nossa permanencia nesta capital deverá ser de uma semana. Assim é que já no proximo sabbado iremos visitar São Paulo, onde ficaremos tres dias, embarcando logo após para Santos, afim de regressarmos a Buenos Aires, na quarta-feira, dia 20.

A delegação foi recebida no cáes do porto por grande numero de figuras de destaque, entre as quaes os srs. Ramon Carcano, embaixador da Argentina; consul Sebastião Sampaio, presidente da commissão de recepção; sr. Hector Girhaldo, conselheiro da embaixada argentina, e varias figuras representativas da colonia argentina em nosso paiz.

O ALMOÇO OFFERECIDO AOS INDUSTRIAES ARGENTINOS

Realizou-se, hontem, no "Cap Arcona" o almoço que o embaixador da Argentina, sr. Ramon J. Carcano offereceu á delegação de industriaes, seus compatriotas, que chegaram por aquelle vapor.

O agape decorreu na maior cordialidade, havendo diversos brindes.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Dispondo sobre o abono de pensões de meio soldo ás viuvas dos militares que prestaram serviço de guerra

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Modificando e completando o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, para declarar que a quitação dada ao devedor, nos casos previstos nas letras d, dos artigos 11 e 12 do referido decreto, não aproveitará aos có-obrigados, qualquer que seja a posição destes no titulo da divida.

Para o effeito de se averiguar a situação economica do devedor, de que tratam as letras c e d, do artigo 12, e d do artigo 11 do mesmo decreto, só se admittirão, como elementos do passivo, os debitos existentes a 1º de dezembro de 1933, sobre cuja data certa não possa haver duvida. Esta existencia, os Bancos e casas bancarias provarão, bem como a data certa das dividas de que sejam credores, mediante exhibição dos titulos representativos da divida e de sua contabilidade á Fiscalização Bancaria, ficando-lhes dispensada a remessa desses titulos á Camara de Reajustamento Economico.

Pelos termos desse decreto, incumbe ao devedor, sob sua responsabilidade, fornecer ao credor os documentos exigidos nas letras f e g do artigo 28, e b e c, do artigo 29, do regimento approvado pelo decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. A Camara de Reajustamento Economico poderá modificar seu regimento, submettendo previamente a reforma á approvação do governo.

Na pasta da Viação

Approvando projecto e orçamento para a remodelação das officinas da E. de F. Oéste de Minas, em Divinopolis.

Regulando os serviços de protocollo e archivo da Secretaria de Estado.

Dispondo sobre o aproveitamento dos inspectores e telegraphistas, em commissão, da extincta commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, nos quadros do pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, devendo os inspectores serem nomeados mestres de linhas, e os telegraphistas, para cargos identicos, de accordo com as regras que o decreto estabelece.

Approvand o projecto e o orçamento provavel, das despesas com a acquisição e montagem de quatro guindastes electricos, de tres toneladas de capacidade, para o cáes da ilha do Barnabé, no porto de Santos.

Approvando o projecto e o orçamento provavel, das despesas com a construcção do tanque de gazolina G 2-4 (Standard Oil Company of Brazil), na ilha de Barnabé, no porto de Santos.

Autorizando o Ministerio a contractar, mediante concorrencia publica, pelo prazo de 10 annos e com a subvenção maxima annual de 340:000$, o serviço da navegação dos rios Mearim, Pindaré, Munim e Cajapié, no Maranhão, e dando outras providencias.

Nomeando o chefe de secção technica, em commissão, da administração central da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, para exercer, interinamente, o cargo de inspector federal das Obras contra as Seccas; o engenheiro civil Laerte Rangel Brigido, em commissão, engenheiro de 3ª classe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense; Manoel Borges, para thesoureiro da agencia postal de Barretos, em São Paulo.

Nomeando o engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, em commissão, chefe de secção technica da administração central da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Considerando o engenheiro ajudante de secção da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Frederico Cesar Burlamaqui, como engenheiro chefe de secção, interino, da mesma Inspectoria.

Promovendo: a 2º official dos Correios e Telegraphos da Parahyba, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de primeira classe João Toscano de Brito; a carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto, por merecimento, o carteiro auxiliar Primo Gonçalves Furquim; e nos Correios e Telegraphos de Goyaz, a official, por pontos de classificação em concurso, o auxiliar de 1ª classe Joaquim Cardoso d'Avila, e a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Sebastião Cardoso d'Avila.

Readmittindo o telegraphista de 4ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, Francisco Azeredo, em identico cargo no departamento respectivo.

Declarando sem effeito o decreto que removeu, a pedido, o agente do correio de Frigorifico, Urbano dos Anjos Pires, para igual cargo em Sabauna, São Paulo.

Concedendo aposentadoria a João Carlos Barbosa da Silva Junior, mestre da officina mecanica da Directoria dos Correios e Telegraphos; a Francisco Manços Leal Vallim, 1º official da Secretaria de Estado; a Antonio Ferreira dos Santos Reis, agente de 1ª classe da Central do Brasil; e a Miguel Pedro Vasco, auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta capital.

Exonerando: Paulina Walsman, do auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro emprego; Heraclito Costa Val Filho, a pedido, de carteiro auxiliar da agencia do correio de Viçosa, Minas Geraes; e Urbano dos Anjos Pires, por abandono de emprego, de agente postal de Frigorifico, em São Paulo.

Decreto n. 24.367, de 8 de junho de 1934. — Dispõe sobre o abono de pensões de meio soldo ás viuvas dos militares que prestaram serviços de guerra nas campanhas do Uruguay e do Paraguay.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

Considerando a situação de penuria em que se encontram as viuvas dos militares que prestaram serviços de guerra nas campanhas do Uruguay e do Paraguay, precisamente quando a velhice já não lhes permitte tentativa para haver, pelo trabalho, os meios de subsistencia;

Considerando que cumpre ao governo amparal-as nesse transe difficil, como prova de reconhecimento aos que lutaram pela defesa da Patria;

Considerando que os auxilios diminutos que ora percebem, representados por importancias que, em muitos casos, se expressam por cifras menores de dez mil réis mensaes, não attendem sequér as necessidades de vida do momento;

Considerando que, em tal emergencia, fizeram reiterados appellos aos poderes publicos;

Considerando, finalmente, que o Estado, deferindo-lhe o pedido, pratica um acto de justiça e rende, por esse meio, mais uma homenagem á memoria dos que se bateram pela sua integridade;

Decreta:

Art. 1º — As pensões de meio soldo, em cujo gozo se acham as viuvas dos militares que prestaram serviços de guerra nas campanhas do Uruguay e do Paraguay, passarão, a partir desta data, a ser abonadas pela tabella a que se refere o artigo 34, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, procedendo-se, para esse fim, á necessaria revisão dos respectivos processos e á apostilla dos competentes titulos, attendida a restricção do artigo 3º.

Art. 2º — Não serão beneficiadas pela disposição do artigo anterior, as viuvas dos referidos militares, que, tendo tambem direito á pensão de montepio, percebem, no conjuncto das duas, quantia igual ou superior á metade do soldo fixado na citada tabella de 1910.

Art. 3º — O augmento da pensão do meio soldo concedida pelo artigo 1º, não poderá exceder, em hypothese alguma, de duzentos e cincoenta mil réis mensaes.

Art. 4º — Os favores concedidos pelo presente decreto só serão outorgados ás pensionistas estrictamente referidas no artigo 1º, não se transmittindo, em hypothese alguma, a outros successores.

Art. 5º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, junho de 1934, 113º da Independencia, e 46º da Republica. — (A.) Getulio Vargas.

Os que conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Arahna compareceu, hontem, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, pela manhã, tendo conferenciado com os deputados Virgilio de Mello Franco, José de Sá e Nero Macedo.

A irmã Dolores está á espera de alguma coisa para as suas ceguinhas...

RACHEL CROTMAN

Existe no começo da Avenida Suburbana uma casa pequena, de apparencia alegre, onde vivem internadas, por falta absoluta de amparo, algumas pobres cégas. A vizinhança barulhenta e activa, não suspeita siquer a existencia daquellas tristes criaturas isoladas na sua profunda desgraça. E a cidade toda não sabe a que extremo de penuria chegou aquelle punhado de almas, á mingua de soccorro. O "Sodalicio da Sacra Familia" é uma instituição particular. Sua fundadora, dona Maria Cavalcanti, formada pelo Instituto Benjamin Constant, onde actualmente é professora, sendo ella mesma completamente céga, organizou aquella casa para asylar as mulheres cégas que, depois de educadas naquelle estabelecimento, não tenham para onde ir. Ha mais ou menos vinte annos que existe o Sodalicio, sempre muito pobre. A sua actual directoria acredita ter dado um grande passo, mudando o asylo da antiga séde em Botafogo para a Avenida Suburbana, onde o predio é novo e mais confortavel. O nome de sua excellencia o sr. Getulio Vargas, que facilitou a acquisição do immovel — um proprio nacional — é sempre lembrado com carinho e gratidão. Agora, a grande preoccupação é construir um pavilhão moderno, não sómente para poder augmentar o numero de asyladas, actualmente muito reduzido, como para poder dar-lhes mais conforto e uma installação adequada.

Era isso que me explicavam, durante o trajecto, as minhas companheiras, Nadéje de Alencar Pinheiro e Honorina de Abreu, respectivamente a secretaria e a thesoureira do "Sodalicio da Sacra Familia", incansaveis animadoras da obra cuja séde tinha sido convidada a visitr.

— Que não me espantasse com a pobreza...

A manhã estava luminosa. O começo da Avenida Suburbana é alegre, movimentado e modesto. Agradou-me. Tinha medo que o "Sodalicio" fosse em Cascadura... Ninguem suspeita que aquella fachada normal, com a grade de ferro separando-a da rua, esconde tantas vidas anniquiladas e sem esperança. Dir-se-ia que a todo momento, um bando de crianças, arrastando velocipedes e bonecas iria surgir, com o ar encabulado e curioso, ao mesmo tempo. Mas não. O silencio que nos recebeu á entrada, avisou-nos que aquella era uma casa da dor.

A irmã Dolores comprehendeu logo, quando soube que era da imprensa, que eu iria levar "lá-bas", o testemunho de tantos soffrimentos e sacrificios ignorados... Pela sua condescendencia, senti que ella está á espera de alguma coisa para as suas ceguinhas e talvez estas linhas contribuam para realizar em parte as suas esperanças...

Pobre irmã Dolores. Ha um mez que está a cargo de administração interna do Sodalicio:

— Ellas foram muito bem educadas por dona Maria Cavalcante, explicou-me, porque têm disciplina e são resignadas... E num outro tom:

— Mas eu ainda não me habituei... E' de ver o desespero de algumas quando deixam cair um objecto e não o encontram. Aquelle menino (o Sodalicio abriga duas crianças) brinca ás vezes de bola. Senta-se no chão e fecha as perninhas em triangulo; mas quando a bola pula fóra do limite, está perdido o brinquedo — nunca mais acha a bola. E' preciso uma de nós ir apanhal-a.

Olhei para o pobre pretinho. Deve ter cinco annos. Pouco a pouco, irá adquirindo a consciencia de que é defeituoso, differente dos outros... Mas fará, acaso, uma idéa do que lhe falta? Por emquanto elle corre, mette-se pelos grupos das senhoras, com uma irreverencia infantil...

Ha duas cegas educadas pelo Instituto Benjamin Constant asyladas no Sodalicio. Perguntei a uma dellas:

— A senhora é cega de nascença?

— Não, reclamou immediatamente a interrogada. Fiquei cega aos cinco annos. (Que differença fazia...)

Foi buscar o seu livro Braille de orações e leu para nós ouvirmos. As outras asyladas voltaram-se para ella, guiadas pela voz que falava em esperança e piedade. Pouco a pouco, foram dobrando sobre o peito a cabeça pesada de inquietações... Rezavam..

A outra é joven ainda. Sabe escrever tambem. O seu livro de poesias foi copiado por ella mesma. Leu-nos uma de Guilherme de Almeida. Suas mãos tremiam, sua voz possuia o rythmo irregular de uma queixa timida de criança. Afastei-me um pouco do grupo, para observal-a melhor Seria bonita, com os seus traços finos e os olhos grandes, si a pelle não estivesse um pouco crestada e a cegueira não lhe tivesse immobilizado a physionomia. (Os cegos têm uma expressão permanente e parada...) Fiquei pensando commigo que, mais tarde (quem sabe?) ella viveria num conto ou num livro meu, e talvez ficasse bôa. (Oh! como eu desejaria que "Santa" ficasse bôa. Tem as mãos tão finas e o collo firme, caricioso).

Os versos calam dos seus labios tremulos:

"Quanta folha caindo uma por uma
dentro da vida de quem vive só...

Um silencio pesado recebeu estas palavras. Interrompeu-o uma ceguinha sergipana, nervosa e irrequita:

— Tão bonito!

Quando a voz se calou, perguntou ansiosa:

— E' difficil aprender a ler?

E uma velha:

— Ah! se fosse mais moça. Quem me dera... (Para soffrer mais tempo? tive vontade de perguntar). Não, era para aprender o methodo Braille...

Quem póde penetrar a psychologia dessas almas? Onde encontram essa força de resignação? As horas passam sobre as suas vidas, passam e passam... Entretanto, uma quer ser mais moça, para aprender a ler, outra pergunta com saudade por Frau Maria.

Frau Maria é uma ex-companheira allemã, que se acha internada num hospital. Dizem que era muito alegre, antes de adoecer; sabia jogos, tocava violão. Agora ella vae morrer e as asyladas têm pena della... Morrer? Ninguem pensa em morrer... Ninguem quer morrer... Nisto é que está a grande obra do Sodalicio. Levar a essas pobres criaturas os recursos indispensaveis para que possam viver, porque é isso que ellas precisam e desejam. E quem nos diz que não exista no meio dessas pobres ceguinhas anonymas uma outra Helen Keller, rica de vida interior e de mysterio...

O Sodalicio da Sacra Familia vive apenas da caridade espontanea do povo. Conta com algumas centenas de socios, mas precisa, neste momento, reunir meios de melhorar a condição das suas asyladas e melhor attender aos seus interesses. O programma da actual directoria é excellente: construir um pavilhão e proporcionar uma occupação proveitosa e util ás cegas. Para isso precisa augmentar os recursos. E' com vivo empenho que me permitto lançar em favor do Sodalicio um appello a todos os corações brasileiros capazes de contribuir para alliviar o soffrimento de tantas almas, que um destino indecifravel e extrahumano votou á dor e á miseria... A irmã Dolores está á espera de alguma coisa para as suas ceguinhas...

—

Nota — Os donativos e admissão para socio especialmente com a thesoureira: d. Honorina de Abreu — Tel. 6-1892.

A BATALHA DE RIACHUELO

AS GRANDES COMMEMORAÇÕES Á DATA DE AMANHÃ

A adhesão do Exercito ás solemnidades commemorativas do mais brilhante feito da Esquadra Nacional

O primeiro bronze, que dá face para a rua Almirante Barroso, representa o monitor "Alagôas" forçando a passagem de Humaytá

A Marinha Brasileira commemora, amanhã, a grande victoria da batalha naval de Riachuelo.

E' essa a maior data da nossa marinha de guerra, que alcançou o trophéo na maior batalha naval da America do Sul.

Para commemorar condignamente a grande data nacional, a Directoria do Pessoal da Armada, por ordem do ministro da Marinha, organizou o seguinte programma:

8 1|2 horas — Lançamento da pedra fundamental da ponte ligando a ilha do Governador ao continente (ilha do Governador). Collocação de flores na estatua do almirante Barroso — Serão depositadas duas corôas de flores como homenagem da Marinha de Guerra; uma da Escola Naval, por uma commissão composta de aspirantes e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes, por uma commissão de praças. 9 horas — Lançamento da pedra fundamental da Cidade-Jardim na ilha do Governador; 10 horas — Inauguração das novas officinas da Directoria do Armamento (Nictheroy); 11 horas — inicio solemne da construcção do edificio da Escola Naval (ilha do Villegaignon); 11 1|2 horas — inauguração da 2ª sub-estação electrica do novo Arsenal de Marinha (ilha das Cobras). Inauguração da carreira de reparos do Novo Arsenal de Marinha (ilha das Cobras). 12 horas — Programma naval; — Assignatura do contracto para a construcção dos contratorpedeiros, na Escola Naval. 13 horas — Almoço ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, no edificio do Ministerio da Marinha (Arsenal de Marinha). 16 horas — Recepção ao sr. ministro da Guerra, generaes e officialidade do Exercito; 8 horas da noite — Illuminação de festa na esquadra, que se prolongará ás 11 horas; 9 1|2 horas — sessão solemne no Club Naval; 11 horas — baile no Club Naval e lançamento da pedra fundamental da séde da Base Naval do 5º districto Naval.

Uma companhia de guerra do Corpo de Fuzileiros Navaes prestará continencias ao chefe do Governo Provisorio, no Arsenal de Marinha, por occasião da sua chegada para o almoço. Um pelotão de alabardeiros do mesmo corpo dará guarda no Club Naval.

O JUBILEU DO CLUB NAVAL

O Club Naval commemora, tambem, hoje, o seu 50º anniversario, com um programma caprichosamente organizado, constando, dentre outros numeros, de uma romaria ao tumulo do almirante Saldanha da Gama e uma sessão solemne ás 21,30 horas, para recepção de novos socios e inauguração de retratos de socios fallecidos.

O segundo bronze, com face para a Avenida Rio Branco, mostra o "Amazonas", navegando triumphalmente, após a batalha

NA ILHA DO GOVERNADOR

Realiza-se, hoje, na ilha do Governador a ceremonia do lançamento das pedras fundamentaes da cidade jardim 11 de junho e da ponte que vae ligar áquella ilha ao continente.

A INAUGURAÇÃO DE DOIS BRONZES COMMEMORATIVOS NO CLUB NAVAL

Ainda como complemento das solemnidades de amanhã, a Marinha perpetuará o grande feito de Riachuelo, fazendo inaugurar nas faces externas do edificio onde funcciona o Club Naval duas placas de bronze representando a passagem de Humaytá e a sahida triumphal do "Amazonas", após á victoria.

AS HOMENAGENS DO EXERCITO

O Exercito tomará parte activa nas commemorações do 11 de junho.

O general Góes Monteiro retribuirá a visita do ministro da Marinha, fazendo-o em companhia de todos os generaes e coroneis em exercicio desse alto posto que se encontrem nesta capital.

A's 17 horas, realizar-se-á na praia do Russel, defronte da estatua de Barroso, a revista de um destacamento do Exercito, constituido da seguinte tropa: Escola Militar, Batalhão de Guardas, 3º R. I. e 1º Grupo de Artilharia Pesada.

O ministro da Marinha, ao deixar o Cáes dos Mineiros, seguirá em carro escoltado por um pelotão do 1º R. C. divisionario, em uniformes de Dragões da Independencia. Ao chegar ao local da formatura, s. ex. será saudado por uma salva de 19 tiros pela bateria do 1º grupo de artilharia pesada.

Ainda sobre o local da formatura, voarão nove aviões de caça "Boeing", sob o commando do major Henrique Fontenelle.

O EXERCITO PRESTARÁ Á MARINHA EXPRESSIVA HOMENAGEM

Transcorrendo no dia de amanhã o anniversario da batalha do Riachuelo, um dos mais gloriosos feitos da nossa Marinha de Guerra, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, determinou, que nesse dia o Exercito preste uma homenagem á Marinha. Por este motivo, formará, na praia do Russell um destacamento constituido por tropa da 1ª Região Militar e de uma companhia de cadetes da Escola Militar.

Na mesma occasião fará evoluções sobre a estatua do almirante Barroso, um grupo do 1º Regimento de Aviação, sob o commando do major Fontenelle, composto de nove apparelhos de caça "Boeing", dividido em tres esquadrilhas.

Pilotarão esses apparelhos o major Fontenelle, capitães Mello, Assumpção, Faria Lima e Osini Coriolano, primeiros tenentes Aquilino e Barcellos e segundos tenentes Alvim Martins e Coelho Netto.

A salva de 21 tiros será dada por uma bateria do 1º Grupo de Artilharia Pesada, estacionada na avenida Beira Mar.

Antes da formatura, o general Góes Monteiro, acompanhado de todos os officiaes generaes e coroneis com funcção de general, irão, incorporados, ao Ministerio da Marinha, cumprimentar o almirante Protogenes Guimarães.

ACADEMIA BRASILEIRA DE METAPSYCHICA

A creação deste instituto nos moldes da Fundação Durville, de Paris

Estão abertas as inscripções

Professor Mirabelli

O dr. Thadeu Medeiros, alto funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, figura muito conhecida no meio medico brasileiro, acaba de installar em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria, 270, a Academia Brasileira de Metapsychica, organizada nos moldes da Fundação Durville, de Paris, para os estudos da metapsychica.

Nessa iniciativa tem o dr. Thadeu Medeiros, a collaboração do professor Mirabelli, cujas qualidades metergicas são notaveis como tem sido comprovado aqui e no estrangeiro.

Para dar sua collaboração á Academia Brasileira de Metapsychica, o professor Mirabelli deixou de acceitar convite para ir a Londres fazer demonstrações em varios institutos da mesma cidade.

Como complemento do programma traçado para os estudos de metapsychica, foi installado um ambulatorio clinico pelo dr. Thadeu Medeiros, destinado ao tratamento de determinadas enfermidades pelo magnetismo e outros processos naturaes.

Estão abertas as inscripções para quantos se interessarem pelo assumpto, que offerece opportunidade de esclarecer phenomenos mal comprehendidos e, não raro, erroneamente divulgados visto repousarem em hypotheses infundadas.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do nono dia util:

Pensões reunidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

Excerptos

— Henrique Bayma.

CONSTITUIÇÃO E AMNISTIA

Por Henrique Bayma

Deputado por S. Paulo, em discurso proferido na Constituinte

A Constituição não é um conjuncto de palavras; mais do que isso encarna o espirito da nação; e deve recolher nosso voto diario e consciente aos principios fundamentaes que enuncia. Ella não levará o paiz aos seus destinos, se não fôr praticada dentro de um sentimento amplo de cordialidade e de serenidade (apoiados), virtudes que não são incompativeis com a rigorosa defesa dos direitos de cada um, no bom sentido e inspirada em nobres dictames.

Nunca alguem teve duvida, nesta casa, penso eu, de que a esta Assembléa cumpria não somente dotar o paiz de uma Constituição, como decretar ao mesmo tempo a ampla medida de amnistia. A 20 de novembro, nos primeiros dias de nossas reuniões, já dizia o sr. general Christovam Barcellos, nome que menciono com grande sympathia, por ter verificado seu espirito de tolerancia e serenidade dentro desta casa: "Não ha um só discurso dos honrados collegas, que não termine com a palavra "amnistia", que está em todos os corações. A amnistia tem da vir como imperativo de todas as vontades brasileiras".

Um soldado do Regimento Naval aggredido por um grupo de marinheiros

Por um grupo de marinheiros foi aggredido, hontem, á noite, na rua Senador Pompeu, o soldado do Regimento Naval, Antonio Campos de França, de 22 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á rua Meyer, 125.

A victima, que recebeu ferimentos no frontal e no rosto, foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, em seguida, internada no Hospital Central de Marinha.

Os aggressores evadiram-se.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

567 —
301 —
N. O. 755. A. P —
718
341

Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem:

946
461
N. L. 400
121
928

Avenida Atlantica 1

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 3ª Pag.)

dauleta mais sumptuosos do Rio como se fosse sair dali um cassino. E Miguel Couto attende são millionarios, são nababos vindos de São Paulo ou do Rio Grande e senhoras farfalhantes de sedas, descidas de Botafogo e de Copacabana. Pagar-lhe-iam uma fortuna para serem despachadas antes do chá na Lallet ou no Alvear.

Miguel Couto sae da sala de consultas, sauda-os com um sorriso. E lo de não e com um sorriso. E manda entrar, depois de pedir licença á gente rica, o preto Thiago ou a velhinha Thereza, que lhe não pagam nem um vintem mas que vieram do morro do Pinto ou de algum recanto miseravel da Saude.

A preferencia que os pobres desfrutam na clinica do grande medico é interessante.

— Elles não têm dinheiro, mas têm coração! — diz elle. E esse é o grande thesouro da vida!

Não só os pobres. Os seus antigos clientes da Prainha gozam, tambem regalias especiaes. Alguns delles, antigos vendeiros naquelle bairro, são hoje commendadores, capitalistas, grandes proprietarios, e residem no Meyer, em Copacabana, em Petropolis. Chamam-no para vêl-os, Miguel Couto vae, de trem ou de automovel, pretendindo outros doentes. E no fim do mez, manda a conta: cinco mil réis, isto é, o mesmo preço dos tempos da Prainha!

— Não, s. doutor: não admitto! — protestam estes clientes privilegiados. Eu estou rico: posso lhe dar cinco, dez, vinte contos!

— Eu sei! — sorri mestre Miguel — mas os vinte contos não me dariam a sensação de voltar ao passado, á minha mocidade pobre, ao tempo em que eu tinha mãe!

Membro da Academia de Letras, nunca se viu tanta flôr naquella casa, como no dia de sua recepção. Havia gente até fóra na rua. E quasi todos choravam, commovidos, deante daquella glorificação.

Presidente, ha mais de dez annos, da Faculdade de Medicina, é considerado mais um pae do que um mestre.

No meio de tudo isso, porém, de toda essa fama, de toda essa gloria — Miguel Couto, ás vezes, baixa a cabeça e queda-se pensativo. Elle é querido, amado, idolatrado! O seu lar é um santuario, onde ha uma santa, que é dona delle. O seu palacete tem tudo e é quasi um palacio. Nesses dias de tristeza incomprehensivel, não diz nada a ninguem. Espera a noite, e quando anoitece, dizem, desce, pé ante pé, ao porão da casa, traz de lá uma velha Biblia que a mãe lhe dera quando menino, apaga as lampadas do gabinete, abre o antigo lampeão de kerozene, accende-o, e lê, até adormecer de cabeça nas mãos, — quando então, lhe apparece outro anjo, e amortece, docemente, sem um ruido, para que elle não desperte daquelle somno, a chamma do candieiro."

A festas joaninas e o professorado carioca

E' costume o professorado carioca, no periodo das festas joaninas, gozar as férias.

Approximando-se, porém, esses festejos, lembramos ao sr. director da Instrucção Publica, tal beneficio para o professorado, pois com isso os alumnos terão ensejo de gozar tambem aquelles beneficios, aliás, de grande opportunidade, pois assim a petizada poderá dar expansão aos seus divertimentos durante aquelle periodo festivo.

Pelo exposto, estamos certos de que o dr. Anisio Teixeira, não deixará de attender ao justo appello formulado pelos inumeros collegiaes.

Assumiu o commando interino da Circumscripção Militar

Em vista de ter o general Pedro Cavalcanti, commandante da Circumscripção Militar, sediada em Matto Grosso, ter embarcado com destino a esta capital, assumiu interinamente a chefia daquella Circumscripção o coronel Edgard Facó.

AS TABELLAS ORÇAMENTARIAS

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Justiça haver o Tribunal de Contas registrado as tabellas orçamentarias para o exercicio corrente, nas quaes algumas sub-consignações de verbas consignam dotações globaes, distribuiu os creditos respectivos nessa conformidade, isto é, pelas dotações globaes, sem a necessaria discriminação, o que impossibilita a Directoria da Despesa Publica de fazer, por sua vez, a distribuição desses creditos pelas repartições pagadoras competentes, desta capital e dos Estados.

Nestas condições, tinha a esclarecer as necessarias providencias para que esse ministerio requisite ao da Fazenda a distribuição dos creditos de que precisar, remettendo, nessa occasião, a respectiva tabella discriminativa. Identicos aos demais ministerios, exceptuando o da Guerra.

O processo vae ser archivado

O director geral da Fazenda declarou ao delegado fiscal no Ceará, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo resolveu mandar archivar o processo em que Francisco Silveira de Aguiar, ex-collector federal de Cedro, pede reconsideração do acto que o exonerou do alludido cargo.

HOMENAGEM A CAMÕES

Uma ceremonia simples e brilhante de civismo no Lyceu Literario Portuguez

A directoria do Lyceu Literario Portuguez, em virtude de não haver aulas aos sabbados e como o domingo é destinado ás ceremonias do "dia da colonia portugueza" e "dia de Camões", resolveu realizar hontem a commemoração a Camões.

Exaltando-lhe a memoria, o director de aulas da velha casa de ensino nocturno gratuito relembrou em eloquentes palavras os principaes episodios da vida do poeta guerreiro, estudando ao mesmo tempo a obra grandiosa do artista com o seu espirito de patriota exaltam com a mesma fé e o mesmo enthusiasmo.

A' ceremonia civica do Lyceu Literario Portuguez estiveram presentes os membros da directoria e do conselho deliberativo, socios e professores e os numerosos alumnos.

A ceremonia, em homenagem a Camões, teve lugar na sala da directoria, onde se encontrava o busto de Camões elevado com o pavilhões brasileiro e portuguez.

O general Gaspar Dutra regressou de sua viagem

Regressou, hontem, á tarde, a esta capital, o general Eurico Dutra, director da Aviação Militar.

S. ex. esteve inspeccionando os 2º e 5º Regimentos de Aviação. Visitou além disso as linhas do correio aereo militar até Pennapolis, no rumo de Matto Grosso e Uberaba, na rota de Goyaz.

O general Eurico Gaspar Dutra colheu durante a sua

Na Associação Commercial

O dr. Randolpho Chagas, director e socio benemerito da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de receber o seguinte officio da Associação Commercial de Minas:

"Cumpro a grata missão de transmittir ao prezado amigo que a nossa Associação recebeu, com a maxima alegria, a noticia de sua reeleição para a directoria da Associação Commercial do Rio, e, mais ainda, a da elevação de seu nome como socio benemerito da mesma, fazendo votar em sua ultima semanal, um voto de sinceras congratulações pelo acerto e justas medidas.

Conhecedores como somos de sua pessoa, credora de inestimaveis serviços a nós prestados, seria injusto que não nos associassemos de coração a estas homenagens, grandemente significativas, visto partirem da "leader" das associações conservadoras do paiz. — (A.) Pela Associação Commercial de Minas, Castano Vasconcellos, presidente."

POLITICA

Conclusão da 2a pagina

bancada da Chapa Unica, assim termina o articulista:

"A "Chapa Unica", portanto, dentro de seu voto no Rio contra a inelegibilidade dos interventores, tem de se oppor á candidatura Salles Oliveira, para ser logica comsigo mesma, para ficar com a consciencia tranquilla, para se redimir perante 7 milhões de paulistas, das fraquezas e dos deslises, no mandato que lhe foi outorgado pelo povo de S. Paulo. E' a unica taboa de salvação que lhe resta, é o unico recurso que lhe sobra para poder regressar da Constituinte em condições de não ser apupada pela onda popular. Hontem, a Chapa Unica, em boa fé, elevava o sr. Armando ao Governo. Hoje, terá de não permittir essa permanencia em regimen legal.

Curiosa situação, a do sr. interventor..."

Um municipio mineiro agitado.

BELLO HORIZONTE, 8 (A. B.) — Noticiam de Caratinga que a situação politica naquelle municipio é das mais agitadas. Os animos estão exaltados temendo-se disturbios por occasião da chegada ali do coronel Campos Amaral, que daqui partiu com aquelle destino.

Um banquete ao senhor Raul Pilla.

PORTO ALEGRE, 9 (União) — A Frente Unica Rio Grandense está promovendo a realização de um grande banquete de homenagem ao dr. Raul Pilla, por motivo de seu regresso do exilio.

A viagem ao Rio do senhor Flores da Cunha.

PORTO ALEGRE, 9 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha sómente poderá ir ao Rio de Janeiro, depois da posse do sr. Getulio Vargas. Motivos de ordem administrativa impedem que o interventor do Rio Grande do Sul possa se afastar do governo pois muitos casos dependem do seu expediente governamental.

A ida do sr. Oswaldo Aranha ao sul.

PORTO ALEGRE, 9 (União) — Os jornaes informam que o ministro Oswaldo Aranha, antes de embarcar para Washington, via Europa, para onde partiram sua exma. esposa e filhos, virá ao Rio Grande do Sul, onde passará tres dias.

O ministro da Fazenda, porém, ainda aguardará, á frente da pasta das finanças, a posse do dr. Getulio Vargas, na presidencia Constitucional da Republica.

Alliança entre as Frentes Unicas do Rio Grande e São Paulo?

PORTO ALEGRE, 9 (A. B.) — Os elementos da Frente Unica do Rio Grande do Sul receberam communicação do sr. Mauricio Cardoso, em que este deputado diz partir na proxima semana para S. Paulo, afim de sondar o ambiente politico da paulicéa.

Os resultados da investigação do sr. Mauricio Cardoso poderão trazer uma alliança entre os elementos das Frentes Unicas paulista e gaucha.

Medalhas commemorativas do jubileu do Club Naval

O director do Expediente e do Pessoal, communicou ao da Casa da Moeda que o ministro da Fazenda resolveu autorizar a confecção, pela Casa da Moeda, de duas medalhas de ouro, sete de prata e 2.000 de bronze, destinadas á commemoração, no dia 11 do corrente, do jubileu do Club Naval.

Falleceu Medeiros e Albuquerque

(Conclusão da 1.ª Pagina)

demnando a inspiração dos sentimentos humanos.

Embora o seu espirito de dispersão, deixa uma bagagem literaria que se recommenda pela qualidade e quantidade. Todos os seus livros são escriptos em estylo plastico e claro, sendo que, quando escrevia para a imprensa, accentuavam-se mais ainda essas qualidades. Foi, dessa maneira, um dos jornalistas mais perfeitos e completos que se formaram entre nós, sendo capaz, mesmo, de redigir, sózinho, um periodico.

Possuidor de uma grande faculdade de assimilação, nenhum assumpto lhe era inaccessivel á prompta comprehensão. O seu estylo simplificava tudo, desbastava as arestas dos assumptos mais aridos e exposta por elle, não havia materia, por mais complexa ou difficil que o fosse, que não ganhasse um tom de simplicidade e clareza.

Possuia, além desses poderes de expressão verbal, uma grande capacidade de observação e analyse. O seu livro de contos "Mãe Tapuya" é um livro classico no genero. Attendendo ás solicitações mais diversas do seu espirito, ensaiou-se em todos os ramos da arte de escrever, não se mostrando nunca inferior. Foi quem primeiro divulgou no Brasil o occultismo, sendo mais tarde um autorizado pregão do Esperanto. Se muitos criticaram a superficialidade dos seus trabalhos, bem poucos se approximaram da leveza e do brilho que caracterizavam as suas producções.

Foi deputado por Pernambuco em varias legislaturas, professor de Historia das Artes na Escola de Bellas Artes e director da Escola Normal, cargo em que se aposentou.

Fundou e dirigiu o jornal "O Figaro", redigiu "O Tempo", sendo assiduo collaborador de varios jornaes no Rio, S. Paulo e nos Estados. Fez critica, semanalmente, na "Noticia", onde manteve, tambem, uma secção diaria, sobre assumptos politicos, a "Ordem do Dia".

Posteriormente exerceu a critica no "Jornal do Commercio".

Medeiros e Albuquerque foi um dos membros fundadores da Academia Brasileira de Letras, da qual era um dos mais expressivos dos pares.

TRAÇOS BIBLIOGRAPHICOS

José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque nasceu em Pernambuco a 4 de setembro de 1866, filho do bacharel do mesmo nome. Fez o seu curso de preparatorios em Portugal e iniciou a sua vida como praticante da secretaria do Imperio onde pouco tempo serviu.

Tem publicados varios livros: "Canções da Decadencia" e "Peccados", versos; "O remorso" carta á princeza D. Izabel, "Dialogos da Cidade", "Homem Pratico", contos; "Mãe Tapuya", contos; "Em voz alta", conferencias"; "Homens e Coisas da Academia", "Mata", romance; uma trilogia de romances de amor e um livro de memorias "Minha Vida"; além de muitos outros trabalhos, a maioria dos quaes tem logrado mais de uma impressão.

O ULTIMO ARTIGO

"A Gazeta" de São Paulo estampou, ante-hontem, a ultima producção de sua penna: um artigo sobre a orthographia mandada adoptar pela Constituinte, com o titulo: "O disparate orthographico".

O SEU ENTERRAMENTO

O enterramento de Medeiros e Albuquerque effectuar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo da residencia da familia do illustre morto, á rua Voluntarios da Patria 216, para o cemiterio São Francisco Xavier.

Por vontade expressa do morto, esse enterro será feito em carro e caixão de ultima classe, não havendo nenhuma ceremonia religiosa. Seus filhos, suas noras e seus netos estão prohibidos de usar luto.

A ULTIMA VONTADE DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Medeiros e Albuquerque deixou expressa sua ultima vontade nas poucas linhas que se seguem:

"Um pedido formal:

A todos os de casa eu deixo um pedido formal para o caso da minha morte: — que eu seja enterrado em carro e caixão de ultima classe. De luto! Não, fam o esse respeito o minimo sophisma."

M-U-S-I-C-A

WANDA WERMINSKA

A primadona da Opera Nacional de Varsovia virá ao Rio

Dentro de poucos dias deverá chegar ao Rio a senhora Wanda Werminska, cantora de fama mundial e primadona da Opera Nacional de Varsovia.

A brilhante artista, que tem si-

Wanda Werminska

do applaudida nas Operas de Milão, Berlim, Paris, Leningrado, Vienna, etc., encontra-se actualmente em Curityba onde, de passagem para Buenos Aires, aproveitou para visitar a colonia poloneza no Estado do Paraná.

Por solicitação da Sociedade Poloneza de Senhoras, deu um concerto em Curityba que alcançou, como era natural, extraordinario successo.

O grande violinista Heifetz, vae dar dois concertos no Instituto de Musica

O eximio violinista Jascha Heifetz vae realizar dois concertos no Instituto de Musica, ás 21 horas, sendo o primeiro amanhã e o segundo no proximo dia 13.

Será mais uma opportunidade que o publico terá para apreciar o grande violinista, que tanto successo tem alcançado entre nós.

O programma do concerto de amanhã é o seguinte:

1ª parte — 1) Sonata, Dó Menor — Grieg — Allegro, Molto ed Appassionata. (Allegretto Expressive Alla Romanza, Allegro Animato.) 2) Chaconne — Bach (Sólo de violino).

2ª parte — 3) Concerto n. 4 Ré Maior — Vieuxtamps — (Introduzioni), (Andante), (Andagio Relegioso). Scherzo Vivace. (Finale Marziale) e Allegro Enegro Energico). 4) a) Ave Maria — Schubert-Wilhelmy; b) Coro dos Derviches — Beethoven-Auer; c) La Capricieuse — Elga; d) Le Bourdon, Rimsky — Korsakoff-Heifetz.

Associação Brasileira de Musica

Conforme tem sido noticiado, realiza-se hoje (domingo) ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto do grande pianista polonez Michael von Zadora, para a Associação Brasileira de Musica. O programma é o que segue:

I — W. Kr. Bach — Zadora — Concerto em ré menor; Bach-Busoni — 2 Preludios Choraes;

II — Bach-Busoni — Toccata em dó maior; Bach-Zadora — Preludio;

III — Chopin — 6 Estudos;

IV Liszt — Consolation — Valsa Capricho sobre "Lucia e Parisina".

Lembramos ao publico que o inicio dos concertos da Associação Brasileira de Musica é rigorosamente á hora marcada, não sendo permittida a entrada no salão durante a execução dos numeros do programma. As pessoas que desejarem inscrever-se como associadas devem estar na portaria do Instituto antes das 15 horas e 45 minutos; a mensalidade é de cinco mil réis, com direito ao ingresso de tres pessoas, e a joia de matricula é de quinze mil réis. Os srs. associados, na hora da entrada, deverão entregar os seus recibos aos porteiros, afim de serem picotados; essa medida de fiscalização é no proprio interesse dos associados, afim de serem cohibidos certos abusos que a directoria vinha notando.

— O 4.º Concerto Extraordinario da Associação Brasileira de Musica será realizado na proxima terça-feira, dia 12, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica. Constará o programma de um recital das applaudidas pianistas Risette e Maria de Lourdes Gusmão, organizado de combinação com o "Centro de Cultura Artistica" da cidade de Campos. A directoria desse centro virá incorporada ao Rio, para assistir ao concerto que assume, assim, as proporções de um acontecimento notavel para a vida musical brasileira, pois marca o inicio de uma approximação effectiva e real entre a metropole e os nucleos artisticos estaduaes.

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O Orfeão Portugal e o Coral Feminino

O Orfeão Portugal e o Coral Feminino sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré tomarão parte na inauguração do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura por occasião da grande solemnidade que hoje no Gabinete de Leitura Portuguez a Universidade do Rio de Janeiro entregará em assembléa ao embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello o titulo de "Professor Honoris Causa".

Para o acto foi convidado o chefe do Governo Provisorio, todo mundo official e o corpo diplomatico.

O acto revestir-se-á de toda solemnidade attendendo alto grão de amisade e consideração que nos merece o sr. embaixador de Portugal.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O quadro tcheco para a rodada de hoje

ROMA, 9 (U. P.) — Assignado pelo capitão do quadro, que é o veterano guardião Planicka, a imprensa recebeu á noite o boletim da escala do quadro tcheco, que amanhã enfrentará a equipe nacional, na partida final pela Copa do Mundo. Depois de uma semana de repouso e exercicios ligeiros, na Villa Frascati, nos arredores desta capital, os technicos da delegação bohemia, dispondo de elementos versateis, que actuam com igual efficiencia em mais de uma posição, fixaram a seguinte constituição para o quadro:

Guardião, Planicka; zagueiro direito, Zenisek; zagueiro esquerdo, Ctyroky; medio direito, Kostalek; centro medio, Cambal; medio esquerdo, Kreil; extrema direita, Pug; meia direita, Svobotka; centro avante, Sobotka; meia esquerda, Nejedly; extrema esquerda, Junek.

A constituição do quadro tcheco só foi revelada officialmente depois de sabido que os italianos manteriam o team que derrotara a Austria. Os medios de ala e os insiders trocaram de posição, e o veterano back Ctyroky passou para a esquerda afim de escorar a ala Guoita--Meazza, considerada a melhor da linha peninsular no match de ha sete dias em Milão.

E' de notar a coincidencia de que tambem o veterano arqueiro Combi é o capitão do onze italiano.

O NOVO CAMPEÃO EUROPEU DE PESO MEDIO

BERLIM, 9 (A. B.) — O boxeador allemão Walter Gustav Eder acaba de conquistar o campeonato europeu de peso medio, derrotando por k. o., o antigo detentor desse titulo, o lutador belga Nestor Charlier.

O encontro se verificou hontem, á noite, nesta capital, e Charlier foi posto fóra de combate no decimo primeiro round. Para disputar o campeonato mundial da sua classe, Eder deverá encontrar-se agora com Barney Ross.

Izidro Pinto de Sá foi derrotado por Gabriel Pena e Abate venceu Sabbatino

Perante numeroso publico, foi realizado, hontem, mais uma reunião no Estadio Brasil, que foi coroada de completo exito.

O resultado dos combates foi o seguinte:

1ª luta (amadores) Wilson Baptista venceu Kid Meirelles aos pontos em 4 assaltos;

2ª luta (amadores) Elias Sant'Anna venceu David Ferreira aos pontos em 4 assaltos, decisão errada que provocou formidavel vaia da assistencia;

3ª luta (profissionaes) Adão Santos e Onofre. No segundo round os segundos de Adão Santos atiraram a toalha depois de Adão Santos soffrer tres quédas.

4ª luta — Carlos Abate.... (74k.300), desenvolvendo uma acção brilhante, derrotou por decisão, o portentoso peso Attilio Sabbatino (71k.800). Luta sensacional, que despertou notavel interesse.

FINAL — Isidro Pinto Sá (60k.800) portuguez, derrotado por Gabriel Pena (61k.200), argentino. Luta movimentada e violenta, renhida e empolgante, que arrebatou o publico.

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2. SECÇÃO 8 PAGS.

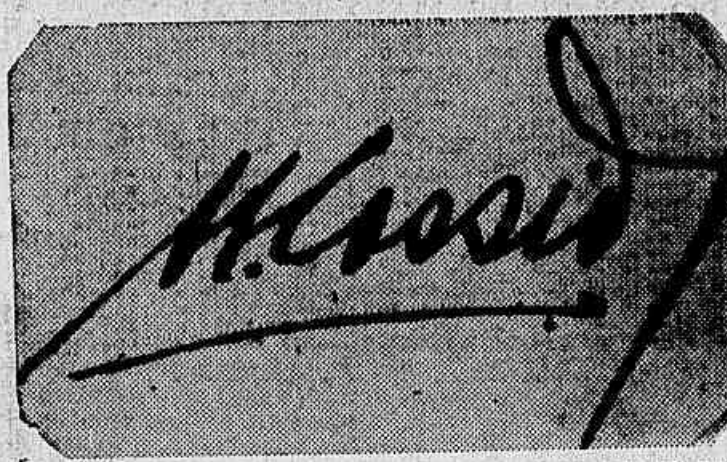
Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 10 de Junho de 1934

As "escroquerles" de Hermes Cossio e sua mysteriosa quadrilha

O Gabinete de Pesquisas Scientificas, no exame a que procedeu, affirma que são verdadeiras as assignaturas de Hermes Cossio e A. C. Cassal, contidas nos diversos cheques apprehendidos pela policia

Em torno do commentario de um vespertino

A assignatura de Hermes Cossio contida nos cheques e que foi reputada falsa pelo proprio

A assignatura de A. C. Cassal, que o mesmo allega não ser de sua autoria

Tendo um vespertino, em sua edição de hontem, noticiado a entrega ao 3.º delegado auxiliar, do laudo do exame procedido nas assignaturas de Hermes Cossio e A. A. Cassal, referentes a cheques, pelo Gabinete de Pesquisas Scientificas, deixou, entretanto, transparecer algo de duvidoso a respeito da lisura com que se houve o dr. Carlos Meira, perito graphologo que se incumbiu dessa difficil tarefa.

Conhecedores que somos da linha impeccavel do referido perito policial, procuramos ouvil-o a respeito do local daquelle vespertino, que o collocou em situação pouco agradavel.

S. s., como sempre, captivante e delicado, attendeu-nos gentilmente e sciente dos nossos propositos, por já lhe termos prevenido da nossa visita, foi logo nos apresentando os quesitos a que respondeu.

Contrariando mesmo ordens superiores, mas tão sómente para demonstrar a improcedencia do malevolo commentario em torno da sua attitude, o competente perito graphologo do Gabinete de Pesquisas Scientificas, autorizou-nos a dar á publicidade os quesitos formulados pelo 3.º delegado auxiliar com as respectivas respostas e que são as seguintes:

1.º QUESITO

Examinando os srs. peritos, na serie de cheques, enviada a esse gabinete, os que contêm as assignaturas "A. Cossio", e comparando aquellas assignaturas, com a assignatura H. Cossio, e com os outros elementos graphicos constantes dos autos de colheita de material graphico, de fls. 38, 39, 57 e 58, e os da carta enviada por H. Cossio ao 3.º delegado auxiliar, e tambem remettida a esse gabinete, — queiram dizer si encontram entre os elementos em apreço caracteristicos ou semelhanças com os quaes possam asseverar a autoria de punho de H. Cossio, na confecção graphica das assignaturas citadas.

Resposta —

Tendo em vista os estudos procedidos, e o conjuncto das verificações elaboradas e indicadas no decorrer do laudo até esta parte, os peritos respondem por todos estes motivos, affirmativamente ao presente quesito, reconhecendo que as assignaturas "H. Cossio" apensas e constantes dos cheques nrs. e series V. 676.484, S. 805.541, S. 805.544, S. 805.545, V. .... 680.688, e cujas photos estão incluidas na serie de quadros de n. 17 a 25 annexa, foram produzidas pelo punho graphico de Hermes Cossio, sob todas as condições de um graphismo regular normal e quotidiano, apenas ligeiramente modificado na expansão longitudinal, devido ás circumstancias de espaçamento, como sóe acontecer em geral, nas assignaturas appostas sobre cheques, e sem o menor preparo ou intenção premeditada de effeitos para uma futura negativa.

2.º Quesito — Prejudicado pela resposta dada ao primeiro.

3.º Quesito — Verificando ainda os srs. peritos o graphismo das partes que preenchem os claros dos cheques assignados H. Cossio, V. 670.688 (escripto á machina), e tendo em vista os elementos graphicos fornecidos por H. Cossio já apresentados para a pericia, poderão responder se os graphismos em apreço foram produzidos pelo punho graphico de Hermes Cossio? Deante dos elementos graphicos fornecidos aos peritos, das observações procedidas, e do exame geral que foram submettidos os cheques em apreço, em todo o seu graphismo, os peritos respondem para evitar maior extensão do presente laudo, de modo synthetico, reconhecendo que os claros dos quatro cheques indicados, não produzidos pelo punho graphico de Hermes Cossio, cujo graphismo diverge profundamente de modo antagonico, positivo e insophismavel, dos graphismos em apreço.

4º quesito — No caso negativo, dentro dos elementos fornecidos á pericia, e outros que os srs. peritos possam colher nestes autos de processo na 3ª Delegacia Auxiliar, poderão encontrar elementos ou caracteristicos com os quaes possam asseverar a autoria do punho graphico na confecção dos graphismos constantes dos "claros" dos cheques citados no quesito anterior? Depois de varias considerações os peritos assim terminam: "Nestas condições os peritos passam a responder affirmativamente ao quesito proposto, reconhecendo que o graphismo constante do preenchimento dos claros relativos aos cheques n.s V. 670.484, S. 805.541, S. 805.547, S. 805.545 foi produzido pelo punho graphico de A. C. Cassal cuja confecção nos vales apresentados á pericia, e assignou as cartas que do mesmo modo foram sujeitas a exame.

5º quesito — Examinando os srs. peritos, com excepção dos cinco cheques assignados "A. Cossio", todos os outros assignados "A. C. Cassal" e comparando os diversos destes cheques em seu graphismo e assignaturas, com os comprovantes graphicos encontrados nos vales e nas cartas enviadas a esse Gabinete, poderão os srs. peritos responder se encontram entre os graphismos em apreço, caracteristicas ou semelhanças com as quaes possam asseverar a autoria de A. C. Cassal na confecção e assignatura dos cheques em apreço?

A este quesito os peritos depois de largas considerações, respondem affirmativamente, reconhecendo que A. C. Cassal encheu e assignou os cheques em apreço, isto é todos os outros que não contem a assignatura de H. Cossio, assignaturas estas já reconhecidas como authenticas no primeiro quesito.

O laudo apresentado, e que é bastante longo, pois, consta de nove folhas de papel dactylographadas, tem annexo vinte e oito (28) quadros demonstrativos, todos elles desenhados e elaborados meticulosamente pelo referido perito que applicou á pericia em apreço os mais modernos methodos no terreno das pesquisas scientificas.

Pela leitura dos quesitos em questão verifica-se que o dr. Carlos Meira, no seu trabalho, não deixou margem para sophismas, como allega o referido vespertino.

LARAPIOS TERRIVEIS!

Embriagaram o pobre homem para lhe furtar o dinheiro

Achando-se desprovido de cigarros, o vendedor ambulante Oswaldo Queiroga, de 25 annos de idade, morador na estação de Agostinho Porto, entrou no botequim da rua do Encanamento, naquella localidade, afim de abastecer-se.

Ignorava o pobre homem que dois terriveis larapios seguiam-lhe os passos. Eram Manoel Ferreira e um seu "collega" do mesmo "officio", de nome Antonio de tal.

Esses dois máos elementos convidaram Queiroga para tomar cerveja. Na melhor boa fé o convite foi acceito e os tres sentaram-se a uma mesa. A um grito de Manoel Ferreira os copos espumavam pois o garçon é dos que adivinham o pensamento dos freguezes...

Mais tarde, os meliantes, vendo que Queiroga estava na "chuva", procuraram um pretexto qualquer para aggredil-o brutalmente. Depois disso, trataram de despojal-o do dinheiro que elle tinha nos bolsos e, em seguida, deram as de Villa Diogo.

Queiroga, que além de roubado recebeu varios ferimentos pelo corpo foi, depois, apresentar queixa ás autoridades do 4º districto de Iguassu que instauraram inquerito e estão no encalço dos terriveis larapios.

O EX-VENDEDOR DA CASA ERA UM LADRÃO!...

Teria o meliante tentado o incendio da casa para encobrir o roubo?...

Conforme noticiamos, na madrugada do dia 2 do corrente, manifestou-se um incendio na casa de n. 63 da rua Theophilo Ottoni, onde é estabelecida, no pavimento terreo, a Sociedade Brasileira de Productos Nacionaes Limitada.

Tendo, porém, accudido a tempo, os bombeiros evitaram a propagação das chammas, ficando o fogo adstricto á pequena superficie onde irrompeu.

Aberto inquerito pela policia do 1.º districto, as respectivas autoridades entraram em diligencias.

Durante os seus trabalhos, apurou a policia que na noite do sinistro o ex-vendedor da casa, Argentino Vieira Leite, de 20 annos de idade e domiciliado á rua Senador Pompeu n. 192, ali estivera, pouco antes do incendio.

Detido, Argentino foi submettido a rigoroso interrogatorio, tendo negado, a principio. Terminou, porém, confessando que realmente, naquella noite, elle roubou 7 caixas de champagne, 4 das quaes vendera no Cabaret Roxy, á Avenida Mem de Sá n. 10; uma caixa na rua da Lapa n. 19; uma na Avenida Mem de Sá n. 48 e uma na Avenida Rio Comprido n. 75.

Esse champagne foi apprehendido. Confessou mais que antes de se despedir da casa, em 31 de maio findo, tivera o cuidado de mandar fazer chaves iguaes ás das fechaduras respectivas, de modo que, assim, lhe foi facil ali penetrar.

Quanto ao fogo, disse acreditar que fôra devido a uma ponta de cigarro que elle atirara a um canto, pois elle entrou fumando.

Mais tarde, porém, ficou apurado que Argentino, que é um individuo expulso do Exercito por má conducta, não fuma e teria tentado o incendio da casa, para encobrir o roubo, o que não conseguiu.

O perverso meliante vae ser remettido para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

ATROPELADO PELO AUTO DE PRAÇA N. 8.995

A VICTIMA FOI INTERNADA, EM ESTADO GRAVE, NO H. P. S.

Pela Assistencia da Penha, foi soccorrido hontem, ás 20 horas, Manoel Vianna da Silva, de 25 annos de idade, branco, brasileiro, casado, operario e morador á rua Leonidas n. 47, que apresentava, além de graves contusões e escoriações pelo corpo, fractura do craneo.

O pobre homem, que havia sido atropelado pelo auto de praça numero 8.995, na rua Uranos, em frente ao Posto Policial de Olaria, após os curativos de maior urgencia, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito, estando no encalço do motorista criminoso, que após o desastre imprimiu maior velocidade ao vehiculo e fugiu.

Uma visita ás obras do viaducto de S. Christovão

Proseguem os trabalhos com grande intensidade

As rampas do viaducto em construcção em São Christovão, descendo para a Avenida Maracanã

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, no intuito de demonstrar a actuação da Estrada, nas obras que estão sendo feitas na estação de São Christovão, para a localização do viaducto, destinado a pedrestes e vehiculos, convidou hontem, para uma visita, todas as partes interessadas nas questões que estão sendo debatidas pela imprensa e estudos urbanos.

A's dez horas, com a presença do director daquella ferrovia capitão Delcio Fonseca, director da Engenharia da Prefeitura; capitão Paulo Kruger, director das Mattas e Jardins, directorias do Centro Carioca e da Sociedade de Amigos de Alberto Torres e representantes da imprensa foi feita a visita á importante obra de cimento armado, tão necessaria para o publico e centros industriaes ali localizados.

As demonstrações apresentadas pelos jovens engenheiros da Central do Brasil, Luiz Whately e José da Justa causaram profunda impressão entre os presentes, devendo proseguir a obra que se acha em franco andamento.

O viaducto de S. Christovão será uma obra de grande alcance e pelo que ficou demonstrado em nada prejudicará o transito, dando áquelle trecho antigo, uma nova feição de arte urbana.

A unica duvida consistia na utilização de uma nesga de terreno junto ao muro da Quinta da Bôa Vista que a Prefeitura achou que nada alterava a sua utilização pelo viaducto, desde a occasião que permittiu o inicio das obras.

Os engenheiros constructores do viaducto de S. Christovão apresentaram ao director da Central uma longa e severa critica á commissão urbanista, critica essa que foi remettida em copia aos srs. ministro da Viação e interventor Pedro Ernesto.

ARREPENDIDA...

Uma joven tentou suicidar-se ingerindo sal de azedas

A victima, em estado grave, foi hospitalizada no Prompto Sóccorro

A victima

Julia de Jesus Peixoto

Arrependida do máo passo que déra, em pleno vigor de sua mocidade, a joven Julia de Jesus Peixoto, de 19 annos de idade, brasileira, solteira, e residente á rua Julio do Carmo n. 35, casa III, tentou suicidar-se, ingerindo grande quantidade de sal de azedas.

Seu gesto tresloucado encerra uma historia dolorosa, das muitas que diariamente surgem e que somos forçados a divulgar.

A pobre moça, entretanto, arrependida do logro em que cahira, pois fôra enganada por aquelle a quem dedicava todo o seu affecto, não pôde resistir ao rude golpe e tomou a tragica resolução de terminar seus soffrimentos do modo por que acima nos referimos.

Em estado gravissimo, a victima da sua propria desillusão foi transportada para o Posto Central de Assistencia, sendo, em seguida, hospitalizada no Prompto Soccorro.

O GAROTO CAIU DO TREM

Na estação de Cascadura, occorreu, hontem á tarde, um accidente deveras lamentavel.

O menor José Sergio Ignacio, de 13 annos de idade, pardo, brasileiro, morador á rua Maria Luiza s|n., que viajava num trem do suburbio, foi victima de uma quéda desastrosa ali, em consequencia do que soffreu fractura do braço esquerdo e da perna do mesmo lado.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima, após receber naquelle posto hospitalar os curativos de mais urgencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

AS CONSEQUENCIAS DE UM ACTO COVARDE

O padeiro pagou caro pela aggressão que fizera á freguezа

João Francisco Teixeira, de 23 annos de idade, casado, portuguez e morador á travessa Carneiro 21, entregador de pão da Padaria Previdente, sita á rua Aristides Lobo n. 91, é conhecido, entre os freguezes, como um individuo insolente e de instincto máo. Antehontem, quando fôra entregar o pão a d. Carlota Loureiro, na travessa Carreiro n. 10, o referido individuo, abusando da circumstancia de se achar sósinha a alludida senhora, quando observado por esta, aggrediu-a brutalmente, vibrando-lhe violento socco no rosto. Attingida na vista direita, a indefesa senhora teve a mesma bastante contundida.

Quando, mais tarde, chegou em casa o sr. Joaquim Loureiro, esposo da victima, foi scientificado do que se passára.

Indignado com o succedido, o referido senhor resolveu aguardar a volta do padeiro, no dia seguinte. Assim, ao passar novamente pela casa n. 10, João Francisco teve a desagradavel surpresa de receber uma boa sova applicada pelo marido de sua victima.

Depois de soccorrido pela Assistencia, o padeiro castigado foi apresentar queixa ás autoridades do 9º districto, em cuja delegacia foi instaurado inquerito.

QUANDO AGIAM

Dois ladrões arrombadores presos pela Secção de Vigilancia da Policia Central

A turma da Secção de Vigilancia da Policia Central, de que é chefe o commissario Martins Vidal, chefiada pelo investigador n. 403, prendeu os conhecidos ladrões arrombadores "Valdemar da Bahiana" e Henrique Garcia, na occasião em que os mesmos, saiam com o roubo que acabavam de praticar, no quarto n. 10, do predio n. 55 da rua Visconde do Rio Branco.

Conduzidos para a delegacia do 4.º districto, os terriveis arrombadores foram autuados em flagrante, e em seguida, enviados para a Policia Central.

Em poder dos mesmos, o commissario Martins Vidal apprehendeu varios apetrechos de roubo. Interrogados pela referida autoridade, os perigosos ladrões, ao que parece, fizeram revelações importantes acerca de sua nefasta actividade nestes ultimos tempos.

Da residencia assaltada, os meliantes carregaram varias trouxas de roupas, joias, relogios de ouro, alguns despertadores, além de outros objectos de valores diversos.

"Valdemar da Bahiana", que é um dos mais temiveis assaltantes que infestam a cidade, conta cerca de 30 entradas nos xadrezes policiaes, com 15 condemnações.

O INDULTO AOS CRIMINOSOS PRIMARIOS

Um appello dos motoristas ao Club dos Advogados

AS FAMILIAS DOS BENEFICIADOS AGRADECEM AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Ao dr. Justo de Moraes, presidente do Club dos Advogados, foi endereçado o seguinte telegramma, pelo Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro:

"O Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, solicita a vossencia a cooperação do Club dos Advogados junto ao Governo Provisorio, para concessão do indulto aos criminosos primarios do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes, crime culposo com os mesmos requisitos do artigo 306, da referida Consolidação.

Aproveita o ensejo para apresentar protestos de estima e consideração. — A mesa: João Alves Pereira, presidente; Mario Ferreira, 1º secretario; Joaquim Fernandes, 2º secretario."

Veiu, hontem, á redacção do DIARIO DE NOTICIAS, uma commissão de familias de criminosos primarios, agradecer a nossa attitude, apoiando o appello feito ao chefe do Governo Provisorio, no sentido de conceder, como concedeu, indulto áquelles sentenciados.

Essa commissão nos pediu, ainda, tornassemos publica a gratidão das familias dos beneficiados com o recente decreto de indulto, a todos áquelles que as auxiliaram nesse sentido, e muito em particular, á senhora Getulio Vargas, pela maneira por que recebeu o alludido appello.

SPORTIVA

985
729
704
339
757

Rio, 9-6-934

FOI MORTO POR UM TYPO DO SEU JAEZ

"Zé Lampeão" apresentou-se, hontem, á policia do 23º districto

O accusado

"Zé Lampeão"

A NEGATIVA DO ACCUSADO

Noticiámos, já, com todos os detalhes, o brutal crime desenrolado, na madrugada de segunda-feira proxima passada, numa rua deserta da estação de Madureira, no qual tombou, numa mysteriosa emboscada, o perigoso desordeiro conhecido pelo vulgo de "Zé Cachorro", autor das maiores façanhas e audacias e de innumeros attentados contra a ordem e a tranquillidade dos moradores daquella longinqua localidade suburbana.

O facto, segundo dissemos e agora nos referimos, ligeiramente, em virtude da apresentação do accusado ás autoridades da delegacia do 23º districto policial, passara-se do seguinte modo:

Regressava "Zé Cachorro" da delegacia do 23º districto, onde esteve preso por crime de aggressão, de onde sahira, graças á intervenção de seu amigo de nome Aniceto, que lhe pagou a fiança, quando, proximo á rua Carolina Machado, foi alvejado a bala por um atirador emboscado, que fugiu mysteriosamente. Apesar das innumeras prisões effectuadas, as suspeitas da policia convergiram para o individuo José Messias, tambem perigoso desordeiro e conhecido na zona dos malandros pelo vulgo de "Zé Lampeão".

Procurado pelas autoridades, o accusado não foi encontrado no seu quarto, á rua Portella s|n., sendo seu destino completamente ignorado de todos.

Hontem, porém, "Zé Campeão", acompanhado de seus advogados, apresentou-se á policia do 23º districto.

Interrogado, "Zé Lampeão" negou terminantemente a autoria do facto, declarando que, na noite do crime, achava-se na fazenda de seu patrão, dr. Goulart, sita no Retiro dos Bandeirantes.

Entretanto, todas as testemunhas affirmam tel-o visto na noite do assassinio, na rua Portella desapparecendo, desde então.

O inquerito prosegue na delegacia de Madureira.

MAIS UM AUDACIOSO FEITO DOS LADRÕES

A POLICIA NA PISTA DOS CRIMINOSOS?

O arrombamento a dynamite levado a effeito pelos ladrões contra a agencia dos Correios e Telegraphos da estação de Cascadura, tem movimentado a policia.

Empenhada em descobrir os criminosos a Secção de Vigilancia da Policia Central tem andado em grande actividade. O commissario Martins Vidal e sua turma trabalha dia e noite, percorrendo toda a cidade.

Segundo fomos informados, aquella activa autoridade, ao que parece, já está na pista dos terriveis assaltantes.

Ainda na madrugada, de hoje, o commissario Martins Vidal, que se fazia acompanhar de tres dos seus auxiliares, desdobrava-se em actividades nesse sentido.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Dr. Alfredo Ruy, dr. Carlos Soares, Ernesto do Amaral e dr. Adolpho Costa Junior.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. d. Mauricia Gloria Ferreira da Silva, funccionaria postal.

— Faz annos hoje o sr. João de Arruda Falcão, funccionario da Companhia Mineira de Lacticinios.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Zaira Duarte Barcellos, filha da viuva sra. Isabel Duarte Barcellos.

— Completa hoje annos o sr. José Timothéo da Silva, de nossa marinha de guerra.

— Faz annos hoje a sra. d. Emilia Diniz da Silva, mãe do sr. Miguel Vaz Diniz.

— Faz annos amanhã o sr. Onofre da Silva, auxiliar da Portaria da Casa da Moeda.

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Sarita Brant filha do dr. Mario Brant, ex-presidente do Banco do Brasil, o dr. José Candido de Almeida dos Reis, medico assistente do professor Henrique Roxo.

Casamentos

Realiza-se no dia 12 do corrente o enlace matrimonial do joven Joaquim de Souza Mesquita, filho do capitalista Antonio Carneiro de Mesquita e de sua esposa Zienitta de Souza Mesquita com a gentil senhorinha Alzira Rosa do Areal, filha do negociante Joaquim Francisco de Areal e sua esposa Laura Rosa de Areal.

O acto religioso terá logar na residencia dos paes do noivo, á praça Barão da Taquara, 45, Jacarépaguá, sendo padrinhos por parte do noivo, o exmo. sr. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, ministro da Guerra e sua exma. esposa d. Conceição de Góes Monteiro e por parte da noiva o sr. Manoel Francisco de Areal e sua exma. esposa sra. Rosa de Areal.

Testemunharão o acto civil por parte do noivo o sr. Itagiba Souza Leite e a senhorinha Maria Luiza Mesquita e por parte da noiva o sr. Manoel Francisco de Areal e sua exma. esposa.

A' noite, a familia Souza Mesquita offerecerá uma recepção ás pessoas de suas relações.

Formidavel reclame de Sepepe e nas principaes ruas da Hespanha. Sepepe veiu ao Brasil contractado pelo Casino Balneario da Urca, cuja estréa alcançou franco successo

do qual constavam composições de Chopin, Liszt, Beethoven e Henselt.

Festas

"Cock-tail" dansante — O Fluminense F. C. realizará, hoje, o seu annunciado "cock-tail" dansante, logo após o encontro sportivo da tarde.

Casa do Estudante — Hoje, o Gremio Recreativo da Casa do Estudante abrirá os seus salões, deliciando os seus associados com mais uma domingueira dansante.

As dansas terão inicio ás 21 horas, animadas por uma "jazz"..

Orfeão Portugal — Está marcado para o proximo dia 16 o "sarão" litero-dansante do Orfeão Portugal, organizado pela commissão da "Casa de Luciá", em beneficio das suas asyladas.

Club Gymnastico Portuguez — Ao som de duas esplendidas orchestras, transcorreá, logo mais, das 19 ás 23 horas, a magnifica tarde-noite dansante, que a directoria offerece aos socios e exmas. familias.

Tijuca Tennis Club — O elegante club da rua Conde de Bomfim fará realizar, amanhã, das 20 ás 24 horas, uma encantadora festividade sportiva e social, com a realização de um interessante torneio de volleyball feminino e de um chá dansante offerecido pelo Departamento de Sports ás distintas senhoritas componentes dos dez teams concorrentes áquelle certamen.

Para as dansas tocará excellente "jazz-band". Trajo completo.

Orpheão Portuguez — Grandiosas festas serão realizadas nos sumptuosos salões do prestimoso Orpheão Portuguez, por occasião da passagem de sua gloriosa data natalicia.

Iniciando estas commemorações, está marcada para o dia 24 do corrente, domingo, das 20 á 1 hora, deslumbrante "soirée"-dansante, com o concurso de optima orchestra. Será exigido o trajo completo. Na proxima quarta-feira, 13, as afinadas escolas do tradicional Orpheão Portuguez tomarão parte no festival artistico, dedicado á Sociedade Portugueza de Beneficencia de Nictheroy e que terá logar no Cine-Theatro Imperial, da vizinha cidade fluminense. Além dessas escolas, far-se-ão ouvir, em numeros de canto, declamação, sólos de piano e violino, fados, etc., varias senhoritas e rapazes da nossa melhor sociedade. Foi transferido "sine-die" o concerto symphonico de apresentação do novel maestro brasileiro, sr. J. Siqueira e no qual tomaria parte, a convite do exmo. sr. José Americo, digno ministro da Viação, o corpo coral do Orpheão Portuguez.

Jardim Zoologico — Hoje será dada a ração ás féras do Jardim Zoologico, ás 15 horas, satisfazendo assim o desejo de muitos visitantes, que desejam assistir a esse acto.

Começarão, primeiramente os jaguares, seguindo-se pela ordem as onças pardas, pumas, as hyenas, os ursos, jaguatiricas, os gatos e por fim os leões. Um toque prolongado da sineta, que se encontra na secção das féras, avisará o publico com 10 minutos de antecedencia.

A's 11 horas, ração ás grandes serpentes sucuris e giboias. As creanças não acompanhadas só terão ingresso no Jardim, depois das 11 1/2 horas.

Ass creanças que comparecerem, receberão bilhetes de ingresso gratuito, para o festival infantil a realizar-se domingo 17, das 13 ás 17 horas.

O barytono Demarco no Chá das Cores — O nosso festejado barytono Demarco, cantará hoje no Chá das Cores a realizar-se no Casino Beira-Mar deliciando mais uma vez a culta sociedade carioca que em grande numero vae assistir, e na proxima terça-feira, 12, deliciará os ouvintes da Radio Cajuti cantando escolhidos numeros com acompanhamento de grande orchestra, dedicando-os á arte lyrica, aos ouvintes de radio, e aos compositores brasileiros.

Todos conhecem as raras qualidades do nosso cantor que sempre colheu merecidos applausos em diversos theatros da Italia, no nosso Municipal, e no de São Paulo.

Merece louvores a Cajuti ter adquirido um artista de real merito para as suas exclusividades.

Todas as terças-feiras Demarco irradiará bellissimos numeros, e na proxima terça-feira 12, cantará: I — Carlos Gomes — Schiavo — II — G. Verdi — Otello — Credo — III — Gounod — Fausto — Dio Possente.

Festa de arte — Será realizada, hoje, a grande festa de arte que o Club Azul Branco offerece ao seu distincto quadro social.

O programma foi organizado com todo o capricho.

Automovel Club — Está marcado para hoje, no Automovel Club, um festival em beneficio dos pobres e enfermos da Parochia da Lagôa.

O programma que está bem organizado é vasto.

Viajantes

Dr. J. R. Monteiro da Silva — A bordo do paquete "Cap Arcona" partiu, hontem, para a Europa, em viagem de repouso, o dr. J. R. Monteiro da Silva, chefe da firma J. Monteiro da Silva & Cia., proprietaria da "Flora Medicinal".

O dr. Monteiro da Silva aproveitará o ensejo dessa excursão para tratar da expansão das plantas medicinaes e textis brasileiras em varias das principaes cidades européas.

O seu embarque esteve muito concorrido, com a presença de muitos admiradores e amigos, que lhe foram levar, no cáes e a bordo, votos de feliz viagem.

Dr. Alberto Betim Paes Leme — Pelo "Highland Monarch" chegou hoje, procedente da Europa, o professor Alberto Betim Paes Leme.

— Chegaram hontem no avião da Condor, vindos de Porto Alegre, os srs. José T. Pinto Motta, Renzo Rossa, Paulo Cordeiro Mello, Armando Britto e Leopoldina Jubert; de S. Francisco, os srs. Xavier Droeshagen e Julius Arp; de Paranaguá, o sr. Hans Benewitz; de Santos, o sr. Jorge Prado.

Enfermos

Tem apresentado melhoras no seu estado de saude a sra. Josephina Lorenzi, que ha dias soffreu uma intervenção cirurgica, feita pelo dr. João Tolomei, na Casa de Saude Santo Antonio.

— Continúa experimentando melhoras o nosso collega Sousa Valente, do "Jornal do Brasil".

O estimado jornalista acha-se internado na Sansa Casa, em quarto particular, onde tem sido muito visitado.

Fallecimentos

Viuva Victoria Bejar — Falleceu, nesta capital, a sra. Victoria Bejar, mãe do sr. Francisco Bejar, funccionario da Assembléa Constituinte.

— Falleceu a sra. Maria Antonia Nogueira Soares, viuva do coronel Manoel Pereira Soares e mãe do tenente-coronel Adalberto Nogueira Soares.

O enterro foi effectuado hontem, ás 16 horas, no cemiterio do Carmo, saindo o feretro da rua Coronel Soares.

D. Olivia Guedes Penteado — Falleceu, em S. Paulo, a sra. d. Olivia Guedes Penteado, figura de relevo na alta sociedade paulista.

Nascimentos

O lar do sr. Henrique Fausto Geraldo Berthano e sua esposa, sra. Lobelia Nogueira Betham, acha-se em festas, por motivo de ter sido enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que receberá, na pia baptismal, o nome de José Antonio.

Diplomaticas

Legação da Polonia — Realizou-se ante-hontem no palacete da Legação da Polonia, á praia de Botafogo, um jantar seguido de uma soirée musical em honra de v.ex. o sr. ministro das Relações Exteriores, embaixador Felix Calvalcanti de Lacerda e de sua exma. esposa a sra. d. Vera Cavalcante de Lacerda.

No jantar tomaram parte, além dos homenageados e do amphitrião o ministro Tadeu Grabewski, os embaixadores da Belgica e do Japão srs. Fernand Peltzer e sr. Kiujiro Mayashi com suas senhoras, e ministro da Hungria e sra. Nuna de Maydin, e ministro da China dr. Samuel Sung Young, e ministro da Rumania e sra. Alexandre d. Zamfiresco, ha pouco chegados de seu paiz, o recem-nomeado ministro do Brasil na Turquia e no Egypto, dr. Joaquim Eulalio do Nascimento e sra. e Consul Geral e Director do Departamento dos Serviços Commerciaes no Itamaraty, dr. Sabastião Sampaio e senhora, e chefe de Protocollo no Ministerio das Relações Exteriores, sr. Renato de Lacerda, Lago e senhora, o secretario da Legação da Polonia e sra. Jan Wagner, srta. Amelia Parczynska e o eximio pianista, que se acha actualmente nesta capital, sr. Michael de Zadora.

Depois do jantar os presentes tiveram ensejo de ouvir um concerto de piano do famoso artista polonez, que com raro brio e notavel temperamento executou com sentimento e perfeita technica um programma escolhido.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quiser — Responderei se souber...

Estacio (Natal) — Braz Cubas assumiu o exercicio de capitão-mór do porto de Santos em 1545 sendo um dos seus primeiros actos, em nome de Martim Affonso, elevar o mesmo porto ao predicamento de villa.

Olavo (Varginha) — Henrique Dias, um dos heróes da guerra hollandeza, morreu em 1662.

Aristides (Viçosa) — Sim. O premio Nobel da Paz já foi distribuido a duas pessoas: em 1925 (Austin Chamberlain e Charles Dawes); em 1926 (Briand e Stresseman); em 1927 (Fernand Buisson e Ovidd), e em 1931 (Jan Adams e Nicholas Butler).

Candido (Caçapava) — Existe, nos Estados Unidos, 17.424.396 telephones correspondendo 14 apparelhos a cada grupo de 100 habitantes.

Braga (Bagé) — Essa noticia lhe foi desmentida.

Penna Fontenelle (Parahyba do Sul) — Ouvimos competente medico bacteriologista sobre o assumpto. Para collegios, collectividades ou mesmo residencias, convém usar a vela filtrante esterilizante "Senun". A Saude Publica verificou ser a melhor, isto é, a mais perfeita.

Dr. Siqueira

Curso de Historia da Civilização

Amanhã, ás 20 ½ horas, na séde da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, á rua da Conceição, 13, sobrado, o almirante Americo Silvado, membro do Conselho Superior de Educação, realizará a segunda conferencia publica do curso gratuito de Historia da Civilização.

Na primeira conferencia, que teve grande assistencia, o eminente patricio tratou apenas da introducção, dando os motivos que o levaram a organizar esse trabalho, destinado á mocidade estudiosa e ao proletariado, principalmente á mulher.

Pede-nos a Colligação que tornemos publico que o curso é livre, não havendo formalidades a preencher, sendo franco o ingresso. No final de cada conferencia será fixado o dia da seguinte.

Essas conferencias não interromperão as sessões publicas das terças-feiras.

ISENTOS DO SERVIÇO MILITAR

Em sua ultima sessão, a Junta de Revisão e Sorteio da 1.ª Circumscripção de Recrutamento, concedeu isenção do serviço militar, por servirem de arrimo, aos seguintes alistados: Alberto Fonseca, Sebastião Gomes de Carvalho, Renato Conceição, Feliciano da Cunha Campos, Eduardo Abdo Merki, Antonio Ferreira, Antonio Pacheco Drumond, Claudionor de Oliveira Nunes, todos com as obrigações do art. 7.º do decreto 19.533, de 17-12-1930 e indeferiu o pedido de Antonio dos Santos.

Juramento á Bandeira no Gymnasio Vera Cruz

Terá logar amanhã o solemne juramento á bandeira da nova turma de atiradores da E. I. M. 26, com séde no Gymnasio Vera-Cruz, desta capital.

Tomarão parte na solemnidade, além dos 50 novos reservistas, outros alumnos da E. I. M. e collegiaes matriculados naquelle acatado educandario.

A banda de musica da Policia Militar abrilhantará o acto.

O instructor, tenente Hollanda Loyola, lerá a Ordem do Dia, sendo em seguida conferidos premios aos alumnos distinctos.

A turma em apreço de novos reservistas é das mais numerosas preparada por aquella E. I. M., que assim demonstra a efficiencia das suas instrucções, a boa vontade dos seus atiradores e a dedicação do seu instructor.

O acto será ás 13 horas, no pateo interno do Gymnasio, á rua S. Francisco Xavier.

Retorna hoje ao Rio o illustre philosopho hindú sr. C. Jinarajadasa

De volta de S. Paulo, onde realizou uma série de conferencias de grande repercussão, chega hoje, ás 9 horas, pelo Cruzeiro do Sul, o illustre philosopho indú sr. C. Jinarajadasa, que aqui vem presidir o 4.º Congresso Theosophico Sul-Americano, a realizar-se de 16 a 21 do corrente.

Recorreu do acto da Directoria do Imposto de Renda

O director do Expediente e do Pessoal declarou ao do Imposto de Renda, haver o director geral da Fazenda resolvido indeferir o requerimento em que Dionysio Heitor recorre do acto da Directoria do Imposto de Renda, que o intimou a depositar a importancia correspondente ao imposto de renda de 1932, afim de encaminhar ao Thesouro em seu recurso.

Transferencias de officiaes mestre de musica

O chefe do Departamento da Guerra transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, do 6.º B. C. para o 6.º R. A. M., o 2.º tenente mestre de musica, Heitor Theodoro do Nascimento e do 18.º B. e para o 3.º R. C. D. o official de igual posto, Euclydes Carvalho de Lima.

DEVE COMPARECER AO Q. G. DA 1ª R. M.

Está sendo chamado com urgencia, á 3.ª secção do Quartel General da 1.ª região militar, o sr. Arnaud Nery Heine, para tratar de assumpto de seu interesse.

O jubileu de Arthur Friedenreich - "EL TIGRE" - a maior gloria sportiva da America do Sul!

Justas e excepcionaes homenagens serão tributadas ao glorioso mestre do football brasileiro

Arthur Friedenreich — o "primus inter pares" do football sul-americano, verdadeiro symbolo da virtuosidade technica e do mais puro cavalheirismo sportivo

Arthur Friedenreich, a figura maxima do football sul-americano, verá passar este mez o seu jubileu sportivo. Essa data bem poderia ser escolhida pelos actuaes mentores do "soccer" nacional para a commemoração do "Dia do Football". Com isto se prestaria uma justa homenagem ao maior footballer brasileiro, quer na technica apurada, quer nos exemplos de cavalheirismo e de sportividade. O famoso player completou 40 annos a 18 de maio, o que vale dizer que começara a praticar o football com 15 annos!

Arthur Friedenreich é um symbolo. Nelle se resume a propria historia do football nacional, porque elle é bem a synthese do sportista digno, do jogador intelligente, sagaz e disciplinado. Quando fallamos em Fried, recordamos logo outras figuras de realce no scenario sportivo do Brasil, como Emmanuel Nery, Belfort Duarte, Osman Medeiros, Sisson, Etchegaray, Mimi e Lauro Sodré Emmanuel Coelho Netto (Mano), Potter, João Cantuaria, Rollinha e Sylvio Fontes, Sergio, Bianco, e tantos outros homens que deixaram exemplos grandiosos. Nenhum, entretanto, excedeu a Arthur Friedenreich. O celebre footballer bandeirante se agigantou no "soccer" sul-americano e de tal maneira que, hoje, a sua gloria já não é apenas nacional, porque se espraia por toda a America Latina, projectando-se ainda por sobre a Velha Europa.

Não exaggeramos, affirmando que Arthur Friedenreich é a mais alta expressão sportiva de todos os tempos, no Brasil. Este mez, "El Tigre", conforme foi elle cognominado pelo publico argentino, deslumbrado com a sua technica primorosa e a sua impetuosidade extraordinaria, festejará o seu jubileu sportivo.

Toda a familia sportiva do Brasil deve se congregar para prestar ao grande "az" do nosso football homenagens excepcionaes, mas justas, porque elle, pela sua conducta irreprehensivel nesses 25 annos de batalhar continuo pela grandeza do nosso "soccer", realizou uma tarefa formidavel em prol do desenvolvimento do empolgante sport.

Ainda hoje, Arthur Friedenreich se encontra em actividade. E' o mesmo player intelligente, sagaz, productivo, perigoso. No São Paulo F. C., gremio nascido ao calor do C. A. Paulistano, onde elle prestou relevantes serviços ao football nacional, continúa "El Tigre" demonstrando a sua vitalidade incommum e dando aos novos footballers as lições da sua technica maravilhoza e do seu cavalheirismo inegualavel.

Na Europa, integrando o conjuncto do C. A. Paulistano, Friedenreich proseguiu na sua tarefa de assombrar multidões com o seu estylo de fina agua, a sua technica desconcertante. Os sportistas do Velho Mundo jamais se esquecerão das exhibições magnificas do querido footballer paulista. Na Argentina, no Uruguay, etc., Fried foi sempre o mesmo Fried que arrebata pela sua virtuosidade incomparavel no dominio do balão de couro.

O DIARIO DE NOTICIAS suggere ás entidades que dirigem o football no Brasil, a adopção da data em que Arthur Friedenreich completar o seu jubileu sportivo, para a commemoração, todos os annos, do "Dia do Football", quando se organizarão festas e paradas sportivas que perpetuem a gloria incommensuravel do maior entre os maiores footballers da America do Sul.

Gloria a Arthur Friedenreich!

Uápa F. Club

O club tijucano, Uápa F. C., depois de eleita a sua nova directoria, passou por uma serie de remodelações, tanto na parte social, como na sportiva. Assim é que, na parte sportiva, acaba de ser empossado para o cargo o sr. Eduardo da Silva, que logo procurou dar homogeneidade ao quadro de football, do que se resentia, intercalando novos elementos.

Por tal motivo, a direcção technica do club da jaqueta rubra, avisa por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, achar-se á sua disposição, para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser enviada ao sr. José Cotta Machado, á rua Conde do Bomfim, 808.

Um grande choque entre pesos pesados

ESTA' EM PREPARO A LUTA GODFREY x CAMPOLO

Está, finalmente, escolhido, o primeiro adversario para George Godfrey. O famoso campeão mundial de box da raça negra, enfrentará proximamente o gigante argentino Valentim Campolo no Stadium Riachuelo. O peso pesado argentino, que chegou ante-hontem ao Rio, é um pugilista forte, de 99 kilos, dotado de grande agilidade e com um record glorioso. Iniciou sua carreira de profissional nos Estados Unidos, onde fez uma serie de combates, que venceu por k.o., graças ao seu forte punch. Veio, depois, para a Argentina, onde proseguiu sua carreira da fórma mais auspiciosa possivel.

Campolo, que veio preparado para lutar, pediu apenas alguns dias para se aclimatar. Por estes dias, será marcada a data de sua luta com Godfrey, cuja estréa em nossos rings todo o publico espera com grande interesse.

A temporada aquatica de inverno será inaugurada hoje

Movimento Turfista

NO HIPPODROMO BRASILEIRO SERA' REALIZADO HOJE O "CLASSICO SÃO FRANCISCO XAVIER"

Bosphore é o grande favorito — O "handicap" de fundo é um dos attractivos da reunião — O programma, montarias provaveis e ultimas cotações

No prado da Gavea será realizada hoje uma das mais interessantes provas de nosso turf, o Classico São Francisco Xavier", na distancia de 2.400 metros e 15 contos de dotação.

Instituida em 1903, no antigo prado da rua dr. Garnier, a tradicional prova vem sendo realizada ininterruptamente, alcançando, hoje, a 30ª vez.

Para a reunião de hoje estão alistados Bosphore, o cavallo francez que na temporada passada foi adquirido para o nosso turf e de maior custo, Belfort, um dos bons animaes de nossa primeira turma, Beef, um filho de Salmon Trout, que vem actuando optimamente, e Fifa, uma descendente de Well Meant, cujas ultimas carreiras foram notaveis. Bosphore é o grande favorito. Suas duas ultimas apresentações são de molde a se esperar uma actuação esplendida, maximé a sua ultima "performance", batendo Clever Boy em um handicap de fundo, em que igualou o tempo conseguido pelo anterior recordista Enigma e menos 1|5 que o tempo conseguido pela actual detentora do record dos 2.200 metros — Lakin.

O filho de Colorado, que é um bom ganhador nas pistas francezas, aos poucos, vae adquirindo a sua antiga fórma, de modo a ser considerado um dos mais perigosos adversarios ás provas classicas do anno. Belfort parece ser o mais sério adversario do cavallo francez, vindo a seguir Fifa e Beef, com identicas possibilidades.

Com um campo reduzido, a prova classica de hoje, promette lances sensacionaes, se attentarmos na classe e condicões de saude dos quatro concorrentes. Se não bastasse a prova classica, o publico no handicap de fundo terá opportunidade de assistir outra luta interessante entre Luminar, Sueno Largo, Lakin, Carmel, Hoquendo, Clever Boy e Kosmos, todos com reaes possibilidades. A falta de propaganda, conscienciosa e permanente, tem sido um dos factores do decrescimo verificado no movimento apostador e isso cabe a culpa, exclusivamente, á directoria que não fiscaliza devidamente as publicações feitas que não correspondem, absolutamente, aos interesses do turf. Que adiantará á sociedade uma publicação que o publico não lê? Já não é tempo de uma providencia dos que ainda entendem não ter ficado tudo perdido.

Para a reunião de hoje fazemos as seguintes indicações:

Kiss-me — Miss Praia e Capitu
Sweet Cut — Chouannerie e Brunorb
Capacete de Aço — New Star e Delme
Bosphore — Beef e Belfort
Adarga — Balzac e Tarso
Grand Marnier — Zug e Mango
Lord Breck — Xerem e Kid
Colita — Séa e Soneto
Kosmos Sueno Largo e Lakin.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13.15 com o premio "Pertinaz".

O PROGRAMMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio PERTINAZ — 1.200 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Miss Praia, Herrera	53	30
2	Alcazar, Suarez	55	50
3	Joker, Mesquita	50	50
4	Capitu, W. Andrade	55	40
5	Kiss-Me, Ignacio	49	30

2ª carreira — Premio SONETO — 1500 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Brunorb, Mesquita	54	30
"	Polymodo, n correrá		
2	Sweet Cut, Gutierrez	54	40
3	Youlta, P. Vaz	45	50
4	Olada, Flavio	47	50
5	Yellow, A. Rosa	50	40
6	Rêve d'Or, Bezerra	47	60
7	Chouannerie, Salustiano	54	60
"	Disbleja, A. Brito	54	50
"	Balbo, d. correr	51	30

3ª carreira — Premio DELEGADO — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Cap. de Aço, Herrera	56	30
2	Delme, Flavio	53	40
3	Royal Star, Mesquita	54	40
4	Delicioso, Ignacio	55	40
5	Universo, Canales	55	30
6	New Star, Geraldo	50	40

4ª carreira — Premio QUEIXUME — 1.000 metros — 4:000$000 e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	Adarga, Salustiano	53	25
2	L'Amazone, Canales	52	20
3	Xangô, Geraldo	52	30
4	Ritual, Suarez	55	20
5	Tarso, Herrera	55	30
6	Balzac, Flavio	50	40
7	Pebete, Levy	48	20

5ª carreira — Premio S. FRANCISCO XAVIER — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$:

		Ks.	Cts.
1	Bosphore, Canales	55	25
2	Belfort, Herrera	55	30
3	Fifa, Mesquita	55	40
4	Beef, W. Andrade	55	20

6ª carreira — Premio GAVARNI — 1.000 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	G. Marnier, Espartim	55	30
2	Maní, Walter	57	40
3	Topaze, Levy	55	60
4	Marcilegi, Geraldo	48	00
6	Micuim, W. Andrade	52	40
7	Vicentina, Mesquita	48	60
8	Mango, Benitez	50	50
9	Primeiro, Salustiano	49	40
10	Zinnia, A. Silva	48	20
"	Zug, Canales	55	20

7ª carreira — Premio SANTAREM — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	Twinbar, Braulio	55	40
2	Lord Breck, A. Rosa	50	35
3	D. Steel, Herrera	53	30
4	Max, Salustiano	56	50
5	Insurrecto, Walter	51	60
6	Kid, Mesquita	51	30
7	Tomyrim, Geraldo	56	50
8	Xenon, A. Silva	53	20
"	Xerem, Canales	52	20

8ª carreira — Premio SASTRE — 1.750 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Colita, Salustiano	55	20
2	Lemonition, Ignacio	52	60
3	Bon Ami, W. Andrade	53	40
4	Séa, Osmany	50	35
5	Soneto, Espartim	56	40
6	Hall Mark, Herrera	55	50
7	Young, Canales	51	40
"	La Sonkina, A. Silva	49	40

9ª carreira — Premio VELASQUEZ — 2.200 metros — 7:000$ e 1:400$:

		Ks.	Cts.
1	Lakin, Mesquita	55	35
2	Clever Boy, Herrera	51	30
3	Luminar, Benitez	56	25
4	Kosmos, Canales	49	60
5	Sueno Largo, Salustiano	54	40
7	Carmel, Espartim	52	35

OS QUE NÃO CORRERÃO

Até as 19 horas de hontem haviam sido entregues na secretaria da Commissão de Corridas, os seguintes forfaits:

1 — Polymodo.

OS QUE ESTÃO SENDO JOGADOS

Nos varios banqueiros, foram, hontem, feitas apostas nos animaes Miss Praia, Alcazar, Sweet Cut, Chouannerie, Capacete de Aço, Delme, Adarga, L'Amazone, Balzac, Bosphore, Grand Marnier, Zug, Primeiro, Lord Breck, Kid, Xerem, Colita, Young, Sueno Largo e Kosmos.

O QUE HAVERA'?

Pessoa chegada aos negocios do Jockey Club declarou hontem, em uma roda de carreiristas, que a directoria do Jockey Club Brasileiro está estudando uma formula a ser adoptada com referencia ao ingresso dos actuaes "book-makers" no prado da Gavea e consequentemente o recebimento de jogo que transita em mão dos chamados banqueiros que, aos domingos, ultrapassa da somma de 200 contos de réis. O nosso informante garantiu que o assumpto é quasi liquidado, dependendo apenas de uma prova mais incisiva que será feita na reunião de hoje.

O facto, como se vê, deve interessar sobre modo aquelles que de ha muito não têm ingresso no prado da Praça Santos Dumont e se dedicam ao chamado jogo clandestino.

A ESTREA DE UM APRENDIZ

Montando Reve d'Or, deve fazer sua estréa hoje o aprendiz Sebastião Bezerra, que está a serviço do treinador Alcides Miranda.

Iniciar-se-ão hoje os campeonatos athleticos de Infantis e Juvenis

O estadio do Vasco será o local das disputas

Serão iniciados, hoje, no estadio do C. R. Vasco da Gama, os campeonatos de athletismo de juvenis e infantis, com este programma:

Domingo, dia 10 — 9 horas — 25 metros eliminatorias — Infantis de 1ª categoria. Arremesso da pelota — Infantis de 1ª e 2ª categorias. Salto em distancia — Juvenis de 1ª e 2ª categorias. 9.15 horas — 50 metros, eliminatorias — Infantis de 2ª categoria. 9.30 horas — 25 metros, final — Infantis de 1ª categoria. 9.45 horas — 50 metros, final — Infantis, de 2ª categoria. 10 horas — Arremesso da pelota — Juvenis de 1ª categoria. 10.15 horas — Relay de 4x25 metros — Infantis de 1ª categoria. Salto em distancia — Infantis de 1ª e 2ª categorias. 10.30 horas — Arremesso do peso — Juvenis de 1ª e 2ª categorias. 11 horas — Revezamento de 4x50 metros — Infantis de 2ª categoria.

Dia 17 — 9 horas — 83 metros com barreiras, eliminatorias — Juvenis de 2ª categoria. Arremesso do disco — Juvenis de 1ª e 2ª categorias. Salto em altura — Juvenis de 1ª e 2ª categorias. 9.15 horas — 75 metros, preliminares — Juvenis de 1ª categoria. 9.30 horas — 100 metros preliminares — Juvenis de 2ª categoria. 9.45 horas — 83 metros com barreiras, final — Juvenis de 2ª categoria, 10 horas — 75 metros, final — Juvenis de 1ª categoria. Arremesso do dardo — Juvenis de 2ª categoria. Salto com vara — Juvenis de 2ª categoria. 10.15 horas — 100 metros — Final — Juvenis de 2ª categoria 10.30 horas — Revezamento de 4x75 metros — Juvenis de 1ª categoria. 10.45 horas — Revezamento de 4x100 — Juvenis de 2ª categoria.

INSTRUCÇÕES

I — As inscripções para o Campeonato deverão ser rigorosamente de accôrdo com as disposições do codigo capitulo III e IV, sendo considerado o revezamento como uma prova de corrida.

Prosegue hoje o torneio de catch-as-catch-can

Nowina faz a luta final da noite com Jack Russell

Karol Nowina — a grande attracção da temporada de "catch"

Prosegue hoje no stadium Riachuelo o torneio de catch-as-catch-can, o empolgante sport yankee que o nosso publico já perfilhou.

As lutas de hoje, a preços populares, reunem algumas das figuras de maior relevo no presente certamen.

Na luta final enfrentam-se Karol Nowina, o brilhante catcher, cujo estylo perfeito e agilidade felina fazem delle uma grande figura neste sport, e Jack Russell, o violento cowboy, que não trepida em lançar mão de todos os trucs para vencer.

O cotejo será summamente curioso e interessante, dados os estylos antagonicos dos contendores.

Noutra luta veremos Bill Lupon contra o veterano Stanislau Zluzsko, um athleta de energias formidaveis para a sua idade.

Os demais combates reunem Castanho, o forte campeão hespanhol, e Martim Zicoff, o terivel russo que venceu quinta-feira Charles Seuda e Dudor, brasileiro, contra Kochenko, o hercules russo.

Os combates principiam ás 21 horas.

VOLLEYBALLL

O volley-ball, apesar de ser um jogo de extrema delicadeza, tem tambem os seus adeptos enthusiastas.

Domingo ultimo, o campo principal desse sport no Collegio S. José foi theatro duma ardorosa contenda entre o 1º e 2º team desse estabelecimento de ensino e dois combinados do Tijuca Tennis Club.

A luta entre os segundos quadros, mão grado a sua posição inferior, despertou grande interesse na assistencia. A principio os visitantes dominaram francamente, mas seguindo-se uma forte reacção dos alumnos, o final registrou o triumpho completo destes.

Entre os primeiros quadros, a peleja revestiu-se de animação invulgar. Os dois contendores empenharam-se com toda a energia na conquista da victoria. A primeira partida coube ao S. José. Na segunda venceram os visitantes. Ao terminar, porém, a ultima, o "placard" annunciava a victoria do S. José por 2 x 1.

Assim foi commemorada a significativa ceremonia que teve logar no mesmo collegio algumas horas mais tarde.

Cerca de cem rapazes estenderam o braço para jurar, perante o pavilhão auri-verde, perpetua fidelidade á patria.

Será inaugurada, hoje, a temporada aquatica de inverno, sob os auspicios da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, ex-Federação "Brasileira" de Desportos Aquaticos e ex-Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Será este, o programma que se desenrolará na piscina do C. R. Botafogo, no Pavilhão Mourisco:

1ª prova — A's 10,30 horas — 100 metros — Homens — Seniors — Nado livre — Grupo de Regatas Gragoatá: Eros Marques e Chrysantho M. Teixeira; reserva, Luiz H. Steels. Club de Regatas do Flamengo: Aurino Almeida e Alberto Alonso Diz; reserva, Ivan Pedro de Martins. Club de Regatas Icarahy: Caetano De Domenico e Alvaro Tatto; reserva, Altair Corrêa. Fluminense F. C.: Almir Marques da Silva e Aloysio C. Lage; reserva, Acyr Pires Kyer. C. de R. Boqueirão do Passeio: Armando Revetz e Neopolo Andrade. Club de Regatas Guanabara; Rubem G. Wanderley e Wagner Pimenta Bueno; reserva, Romeu Thomé da Silva.

2ª prova — A's 10,35 horas — 100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Grupo de Regatas Gragoatá: Isabel Calvert. Club de Regatas do Flamengo Clara Helena Carbonel. Club de Regatas Icarahy: Jane Gray Jordan e Helga Schau. Fluminense F. C.: Dora A. Castanheira e America Barbosa de Faria; reserva, Mildred Stojack.

3ª prova — A's 10,40 horas — 200 metros — Homens — Seniors — Nado de peito — Grupo de Regatas Gragoatá: Sylvio Campos Reis e Hildemar Freire de Carvalho; reserva, Darcy Rego Caldas. Club de Regatas do Flamengo: Moacyr Marques Machado e Mario Danton Martins; reserva, Lino Rodrigues. Club de Regatas Icarahy: Oscar Dawes. Fluminense F. C.: Julio Havelange e Renée Netto Caminha; reserva, Marianno Angriano Garcia. C. de R. Boqueirão do Passeio: Ramiro Martins Pereira e Edgard Giesler. Club de Regatas Guanabara: Karl Erich Hamelmann e Carlos Augusto C. De Vicenzi; reserva, Moacyr Halleman Rebello.

4ª prova — A's 10,05 horas — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — Club de Regatas Icarahy: Nylsa da Rocha Lemos e Maria de Lourdes Jansen. Fluminense F. C.: Azalina J. Leal.

5ª prova — A's 10,55 horas — 100 metros — Homens — Seniors — Nado de costas — Club de Regatas do Flamengo: Daniel Punaro Barata e Guilherme Euengner. Club de Regatas Icarahy: Gastão Maria de Figueiredo; reserva, Theophilo Paes Lemos. Fluminense F. C.: Alencar de Carvalho e José Haddock Lobo; reserva, Carlos de Vasconcellos. C. de R. Boqueirão do Passeio: Armando Revetz. Club de Regatas Guanabara: Romeu Thomé da Silva e Wagner Pimenta Bueno. Reserva, Rubem G. Wanderley.

6ª prova — A's 11 horas — 200 metros — Moças — Seniors — Nado de peito — Club de Regatas do Flamengo: Erna Buengner. Fluminense F. C.: Hilda Dias e Aida Mesquita Barros.

7ª prova — A's 11,10 horas — 400 metros — Homens — Seniors — Nado livre — Grupo de Regatas Gragoatá: Luiz H. Steele e Adauto Guimarães. Club de Regatas do Flamengo: Ivan Pedro de Martins. Club de Regatas Icarahy: Armando Silva Filho. Fluminense F. C: João Havellange e Hello M. Salles; reserva, Aluizio C. Lage, C. de R. Boqueirão do Passeio: Robert Karl Scheeweiss. Club de Regatas Guanabara: João Olavo Pezzoli Braga e Rubem Wanderley; reserva, Romeu Thomé da Silva.

A Commissão de Box não deve consentir a realização dos combates Santa x Tomasullo e Godfrey x Lovell

Annuncia-se para breve dois combates inexpressivos, que não devem merecer apoio da imprensa nem do publico. No Estadio Brasil, Santa enfrentará um "paquetão" peor do que elle: Norman Tomasullo. No Estadio Riachuelo, Godfrey talvez se defronte com o argentino Alberto Lovell, incipiente profissional, que foi derrotado por Eduardo Primo, por "knock-out", na primeira luta que disputou após abandonar as fileiras amadoristas.

Por uma questão de moralidade, a Commissão de Box não deverá permittir esses prelios, sob pena de ser considerada connivente das empresas, envolvendo-se nas malhas da mais compromettedora suspeição.

Vamos ver o que sairá dahi.

O Flamengo e o Fluminense defrontar-se-ão, hoje, no estadio da rua Guanabara

OS TRICOLORES CONSEGUIRÃO DESFORRAR-SE DO REVÉS DO TURNO?

Ivan — medio tricolor

Vamos assistir, hoje, ao "classico" Fla x Flu. No turno, depois de um jogo bastante renhido e assáz movimentado, o Flamengo derrotou o Fluminense por 2x1.

O jogo de hoje promette ser disputadissimo. O Flamengo deseja confirmar a victoria do primeiro turno, emquanto o Fluminense anseia por uma rehabilitação.

E' esta a collocação de ambos no campeonato:

Fluminense: 4º logar — 7 jogos, 3 victorias e 4 derrotas. 8 pontos perdidos e 6 pontos ganhos, tendo 5 jogos a disputar.

Flamengo: 6º logar — 6 jogos, 2 victorias e 4 derrotas. 8 pontos perdidos e 4 pontos ganhos, com 6 jogos a disputar.

Não se póde antecipar o provavel resultado deste encontro. Os jogos entre o Flamengo e o Fluminense sempre foram renhidos e empolgantes, porque a antiga rivalidade sportiva dos dois gremios incute energias novas nos conjunctos que os representam.

O prelio será realizado no estadio da rua Guanabara, tendo como referee o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

OS TEAMS PROVAVEIS

FLAMENGO — Alberto, Carlos Alves e Aristeu; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

FLUMINENSE — Velloso; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

O Tijuca Tennis Club e a quadra de tennis de Cataguazes

A aprasivel cidade de Cataguazes, considerada a princeza da "zona da matta" servida pela Estrada Leopoldina, terá em breve, tambem a sua quadra de tennis.

O Tennis continúa a sua conquista pelo interior do paiz, e como disse De Vicenzi, — é hoje um indice da mentalidade dos seus habitantes — colligando pela pratica desportiva as elites das cidades proximas, irmanando ambos os sexos e facilitando a eugenia da raça brasileir.

Cataguazes é ponto convergente de Ubá, São João Nepomuceno, Além Parahyba e Porto Novo, que são ligados entre si por serviços de auto-omnibus, que bem satisfazem os habitantes dessas cidades mineiras.

Assim logo que Cataguazes possua a sua primeira quadra de Tennis; as outras localidades a imitarão e futuramente o intercambio tennista será um facto como já o é no sul de Minas, para só citar, no mesmo Estado.

O tennis em Cataguazes será iniciado pelas professoras dos grupos escolares, senhoras Dulcie Kanitz Vianna, Clelia Dutra de Rezende, Eunice Taveira, Ilka do Carmo, Minalda Peixoto, Olga Ciribelli Alves, Apparecida de Almeida, Ruymar Miranda e muitas outras cujo nomes nos escapam.

A acção será conjuncta dos tres grupos escolares "Guido Barliere", "Coronel Vieira" e "Astolpho Dutra", e o local demarcado será o da pitoresca estancia de Villa Thereza, onde já existiu em outra epoca um campo de football.

Estando em nossa cidade a professora Ruymar Miranda, o Tijuca Tennis Club, ao par da iniciativa das educadoras de Cataguazes, teve a feliz lembrança de convidal-a a visitar a sua séde e os seus diversos departamentos, que certamente revelarão á professora Ruymar Miranda, todos os caracteristicos de um verdadeiro club modelar.

O VOLLEY FEMININO NO DIA DO ANNIVERSARIO DO TIJUCA TENNIS CLUB

O dia 11 de junho assignal-a a passagem da data magna do Tijuca Tennis Club, que completa 19 annos de actividade desportiva e social em nossa cidade.

O Tijuca Tennis Club sabe ser o centro convergente da mocidade da metropole; a sua séde, quer nas festas desportivas ou sociaes, aflúe de todos os bairros esse quasi quatro milhar de associados, fervorosos paladinos do gremio Cajuti, que ali vão certos de encontrar o convivio familiar que a todos identifica, tornando a chamada familia tijucana.

O dia 11 será radioso de animação e festas no grande club da Tijuca.

A's 7 horas da manhã, alvorada por uma banda de clarins e hasteamento do pavilhão social, usando da palavra o presidente Heitor Beltrão.

A' noite, ás 20 horas, torneio de volleyball feminino e ás 22 horas, chá-dansante no salão nobre e a seguir outras solemnidades com entrega de premios.

Campeonato da Sub-Liga

Os jogos de hoje

E' grande a espectativa nos suburbios, em torno da grande peleja de hoje, entre o Modesto F. C. e o Madureira A. C., no campo da estação de Quintino Bocayuva, não só pelo valor das respectivas equipes, como, tambem, pela tradicional rivalidade entre ambos. Será a maior luta do turno da Sub Liga Carioca. O Madureira, que marcha invicto, acha-se de posse de uma "eleven" poderosa, integrada de elementos de evidencia, como sejam Tuica, Canhoto, Lindo, Paranhos, Virada e Lôla. O Modesto, que apresentará novos elementos, é tambem possuidor de uma esquadra temivel, na qual pontificam jogadores de destaque, dentre os quaes poderemos enumerar Cito, Gunça, Walter, Lerruth, Dozinho e Lyrio. Estreará o conhecido center-half Adonillo, que foi do Engenho de Dentro, bem como o substituto do back Joaquim.

Difficil é fazer-se um prognostico quanto ao heroe da tarde, em face do preparo com que ambos se apresentarão.

O Madureira exhibirá o seguinte team:

Dourado; Tuica e Canhoto; Virada, Lôla e Silu; Lindo, Noca, Paranhos, M. Pinto e Mineiro.

Para juiz já foi escalado o sr. Fioravante D'Angelo, e dos amadores, o sr. Rubens Portocarrero.

DEL CASTILLO E CENTRAL

Tambem será disputada a partida entre o Del Castillo e o Central, no campo do primeiro.

E' um jogo que promette ser interessante, isto porque o Central, apresentar-se-á reforçado de novos elementos.

Será juiz dos profissionaes, o sr. Guilherme Gomes e dos amadores, o sr. Manoel Costa.

Club de Regatas Icarahy

Esta veterana sociedade nautica fluminense fará realizar, hoje, um sumptuoso baile para commemorar o seu 39.º anniversario.

Considerando-se a phase de admiravel progresso por que vem passando o bi-campeão carioca de natação, graças a abnegação e capacidade de trabalho dos sportmen que o dirigem presentemente, pode-se assegurar que esta reunião marcará mais um retumbante successo.

As dansas, que serão animadas por uma excellente jazz-band, terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 3,30 da madrugada.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação do titulo social do corrente mez (n.º 6), sendo o traje a rigor (smoking ou branco a rigor).

S. C. 1.º de Maio

Realizar-se-á, no proximo dia 11, na séde social, uma assembléa geral dos associados do S. C. 1º de Maio.

Carvão Nacional

(A questão posta nos seus verdadeiros termos)

Annexo ao relatorio da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, referente ao anno de 1933

QUALIDADE

O carvão nacional de peior qualidade é o do Rio Grande do Sul, que tem em média 5.000 calorias, emquanto que o estrangeiro nos chega com 7.500 a 8.000 calorias. Apesar dessa differença, hoje, nenhuma importante Estado industrial, todas as locomotivas, todas as embarcações que trafegam na Lagôa dos Patos, todas as fornalhas e todos os fornos de qualquer especie usam exclusivamente o combustivel local. As industrias de ceramica e do vidro, que pedem temperaturas excepcionaes, e as proprias fabricas de gaz, utilizam o carvão nacional sem mistura. O gaz em Porto Alegre é vendido mais barato do que no Rio de Janeiro.

Não se pode, pois, dizer que o carvão brasileiro seja improprio a qualquer industria. Até para a siderurgia temos o carvão de Santa Catharina, que coqueifica perfeitamente e que já é fornecido ao mercado com cerca de 6.500 calorias. Aliás, a Allemanha, que produz annualmente 80 milhões de toneladas de excellente combustivel, não deixa por isso de produzir e consumir, ella propria, 120 milhões de toneladas de combustivel de 3.000 calorias!!

Não se pode, pois, impugnar o carvão nacional pelo seu fraco poder calorifico. E' sempre possivel adaptar as fornalhas existentes ou construir novas, capazes de queimar 1.5 kg. de carvão nacional onde se queimava antes 1 kg. de estrangeiro, e isto sem que o rendimento seja affectado. Quando não se possa absolutamente fazer as despesas dessa transformação, a mistura de carvão estrangeiro ao nacional, em proporções convenientes, permitte que as calorias deste sejam tão bem aproveitadas como as daquelle. Estamos certos de que o proprio dr. Ernesto Fonseca Costa, cuja autoridade [illegible] de uma citação que não cabivel ao caso tem sido invocada em sentido contrario, subscreveria gostosamente esta nossa affirmação. A mistura não deve ser, entretanto, senão uma solução provisoria.

Os exemplos acima citados da Allemanha e do Rio Grande do Sul provam, pratica e definitivamente, que os carvões de fraco poder calorifico devem substituir os de melhor qualidade, sempre que o seu preço seja mais vantajoso ou que outras considerações economicas ou de segurança nacional o exijam. Foi o que se deu com a siderurgia onde, ha cem annos, só se utilizavam minerios de 65 °|° de ferro, emquanto que hoje, nos altos fornos, utilizam-se quasi que exclusivamente cargas com menos de 40 °|° de metal. O progresso industrial se tem feito sempre no sentido do aproveitamento das materias primas inferiores, porque menos raras e quasi sempre encontradas dentro das fronteiras de todos os paizes consumidores. *O problema do carvão nacional não é, pois, um problema de qualidade, mas, sim, de preço.*

PREÇO DO CUSTO

O preço do custo do nosso carvão soffre a influencia do proteccionismo exaggerado que grava todos os materiaes consumidos pelas minas e pelos operarios, pois hoje quasi tudo tem similar nacional. O ferro e o cimento são protegidos com impostos aduaneiros que encarecem de mais de 100 °|°; o vestuario, o calçado e a alimentação dos operarios são gravados tambem com impostos aduaneiros elevados, emquanto que o carvão estrangeiro, que custa cif Rio 27 shillings, paga 38$000 por tonelada. Computando-se a taxa de 2 °|°, que é uma taxa para melhoramentos dos portos, o carvão estrangeiro não chega a pagar 25$000 de despesa no porto. A industria do carvão soffre, pois, enormemente, com o proteccionismo e não é protegida.

Um outro elemento que grava seriamente o nosso preço de custo é a recente legislação social: A Caixa de Aposentadorias e Pensões e a Lei de Férias — oneram em cerca de 3$000 o custo da tonelada. Apesar disso, porém, e apesar do nosso carvão ser mais fraco e mais difficil de extrair do que o estrangeiro, as companhias nacionaes fizeram o verdadeiro prodigio de produzir a tonelada por preços inferiores ao de qualquer mina européa.

O dr. Fonseca Costa, director do Instituto de Technologia, de volta de sua viagem á Europa, onde visitou os principaes centros mineiros, assim o affirmou e esta affirmação se pode verificar pelas estatisticas registradas em qualquer revista commercial. As minas de Cardiff, que estão quasi á beira mar, vendem o carvão fob a 10 shillings e não conseguem fazer lucros, pois não distribuem dividendos e têm recebido enormes subvenções do governo. A Allemanha vende pelo mesmo preço, mas cada tonelada de carvão que exporta recebe subvenção de uma caixa alimentada com impostos lançados sobre o carvão consumido no paiz. O preço de 16 shillings, que mesmo pelo cambio artificial do Banco do Brasil representa 48$000, é o preço de custo do carvão europeu, emquanto que as minas rio-grandenses estão vendendo a tonelada fob Porto Alegre a 43$500!

PREÇO DE VENDA DENTRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O preço de venda do carvão nacional deveria ser funcção do preço de venda do carvão estrangeiro, majorado dos direitos e despesas portuarias. Infelizmente, esse criterio não tem sido adoptado no Rio Grande do Sul. As companhias carvoeiras têm um contracto com a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, em virtude do qual o carvão lhe deveria ser vendido á razão de 66 % do preço das briquettes estrangeiras de 7.500 calorias. O custo destas briquettes cif Porto Alegre é hoje o seguinte:

Custo do cif Rio Grande — 28 shillings — o que, mesmo ao cambio artificial do Banco do Brasil, representa ...	84$000
Direitos e taxas ...	25$000
Baldeação e transporte até Porto Alegre ...	15$000
Total ...	124$000

Pelo contracto, o carvão nacional deveria ser pago, portanto, á razão de 81$840 a tonelada. O sr. interventor, porém, fortemente instado pelo director da Viação Ferrea, exigiu das companhias que, pelo menos durante dois annos, fosse mantido o preço de 48$000 que vigorava ao cambio de 6 pences por mil-réis. Esta concessão, se fôr mantida por mais tempo, acarretará a completa ruina da industria carvoeira rio-grandense, pois foi mantido o preço de venda, emquanto o preço de custo tem subido com a alta dos materiaes importados e a legislação social.

As companhias appellaram para os mercados fóra do Rio Grande do Sul, esperando que o augmento da producção melhorasse ainda o custo, mas como para fóra do Rio Grande só se pode vender a preços infimos, a situação financeira das empresas continua precaria, tendo o colossal esforço para augmentar a producção beneficiado apenas a economia nacional, sem proveito para os capitaes nellas empenhados.

PREÇO DE VENDA FÓRA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RAZÕES DO DECRETO NUMERO 20.089 QUE ORDENOU A ACQUISIÇÃO PELOS IMPORTADORES DE 10 % DE CARVÃO NACIONAL

O preço de venda do carvão estrangeiro nos grandes centros consumidores: Rio de Janeiro e São Paulo, é, em média, de 27 shillings, mais 25$000 de direitos e taxas.

CALCULO DESSE PREÇO EM MIL-RÉIS

Se quizermos conhecer a realidade das cousas, e não julgar apenas pelas apparencias, precisamos saber quanto paga a economia nacional por 27 shillings.

O Banco do Brasil fornece cambiaes ao importador de carvão á razão de 3$000 por shilling. Mas, de facto estas cambiaes não são obtidas por compra livre e são entregues compulsoriamente pelos exportadores. Em alguns casos, o Banco consente que os exportadores as vendam livremente e o preço obtido é então de 4$000 por shilling. Este é, pois, o verdadeiro preço do shilling. Quando, pois, o Banco do Brasil dá ao importador o shilling por 3$000, elle lhe está fazendo um presente de 1$000. Tudo se passa como se lançassemos um imposto de 1$000 por shilling sobre a exportação para premiar a importação com quantia equivalente. O importador de uma tonelada de carvão estrangeiro, que custa 27 shillings cif, recebe, pois, do Banco do Brasil, um premio de 27$, que deve ser computado como onerando a economia nacional. De facto, pois, o custo do carvão estrangeiro nas praças do Rio e de São Paulo é o seguinte:

Custo médio do carvão, cif Rio — 27 shillings — o que, ao cambio do Banco do Brasil, representa ...	81$000
Subvenção do Banco do Brasil ...	27$000
Direitos e taxas ...	25$000
Total ...	133$000

O carvão estrangeiro, que nos está sendo fornecido actualmente, não chega a ter 7.500 calorias. O carvão nacional de peior qualidade, com 4.500 calorias, está sendo vendido a cerca de 70$ cif Rio de Janeiro. Uma simples operação arithmetica nos mostra que, para a economia nacional, "a caloria" do carvão nacional é mais barata do que a estrangeira.

Se nos collocarmos, porém, não no ponto de vista do interesse geral, mas apenas no ponto de vista do consumidor, somos obrigados a confessar que a caloria do carvão estrangeiro é mais vantajosa, "mas sómente porque o seu consumo permitte receber um premio de 27$000 por tonelada".

Não queremos discutir aqui se o governo procedeu ou não acertadamente taxando a exportação em 1$000 por shilling, para com estes recursos subvencionar a importação. E' um assumpto muito controvertido, que pediria largos desenvolvimentos. O governo justifica essa medida allegando que o imposto de exportação muitas vezes recae sobre o consumidor estrangeiro e que o premio á importação barateia o custo da vida. Elle resolveu, pois, attendendo a que as tarifas das estradas de ferro não foram augmentadas apesar da baixa do cambio, subvencionar o importador de carvão estrangeiro com mais de 27$000 por tonelada.

Mas essa medida trazia um grave prejuizo á industria do carvão nacional, "sobretudo á industria catharinense", que, [illegible] mercado local e que [illegible] de cabotagem [illegible] pesados. Assim, pois, o governo, muito sabiamente, resolveu [illegible] aos importadores [illegible] a obrigação de comprar 100 kilos de carvão nacional para cada tonelada que recebessem com a vantagem de 27$000. Estes 100 kilos de carvão custam 7$000, mas os importadores affirmam, indignados, que o carvão nacional não deve ser pago mais de 60$000 por tonelada, ou seja, 6$000 por 100 kilos.

Conclue-se, pois, que estes commerciantes moveram toda uma campanha jornalistica para protestar contra um systema de economia dirigida que os obriga a restituir á industria nacional apenas 1$000 sobre um premio de 27$000, que esta mesma economia dirigida lhes conferia!!

Em resposta ás companhias estrangeiras que nos seus relatorios deste anno criticaram imprudentemente o intervencionismo economico do governo brasileiro, este deveria propor-lhes a volta immediata do regimen liberal. Não lhes seria mais imposta a obrigação de comprar 10 °|° de carvão nacional, mas tambem as companhias deveriam adquirir directamente dos exportadores, em mercado livre, as cambiaes necessarias ao pagamento do carvão de fóra.

Teriamos immediatamente o carvão importado ao preço de 140$000 a tonelada e estamos certos de que não menos immediatamente o carvão nacional seria [illegible] em qualquer outra fornalha!

Já assistimos a um espectaculo semelhante no Rio Grande do Sul. No dia em que, devido á baixa do cambio, a caloria do carvão estrangeiro passou a custar mais caro do que a caloria do carvão nacional, as fornalhas as mais exigentes se adaptaram ao nosso combustivel como por encanto!

E' realmente pena que o conjuncto de medidas economicas que o governo julgou necessario adoptar [illegible] anomalia tão prejudicial ao desenvolvimento economico da Nação de ser mantido o preço do carvão estrangeiro mais vantajoso do que o nacional, graças a uma subvenção do Thesouro á mercadoria importada!!

Somos obrigados a reconhecer, entretanto, que o governo, compellindo os importadores a acquirir certa quantidade do carvão nacional, pôde [illegible] absorver a superproducção das minas. O preço, porém, que foi fixado para o carvão nacional é inteiramente arbitrario e mal dá para cobrir as despesas de extracção e transporte, como [illegible] verificar examinando a contabilidade de qualquer das companhias.

Justo seria que o preço pago pela caloria do carvão nacional fosse aquelle que o importador pagaria pela caloria estrangeira sem a subvenção cambial.

Não devemos, porém, imitar as companhias estrangeiras, cuja capacidade de reivindicação vae a ponto de protestar contra um onus que ellas proprias computaram em 1$000 quando, em virtude do nosso intervencionismo governamental, "cada vez que ellas pagam estes 1$000, recebem 27 vezes mais"!!

Não devemos nos insurgir tambem contra um regimen de privilegio que nos é imposto pelo governo num momento em que a miseria é geral e em que o paiz e o mundo só poderão reerguer-se dentro do espirito de cooperação e do sacrificio.

Não esqueceremos tão pouco de que ao dr. Getulio Vargas deve a industria carbonifera nacional as primeiras medidas legaes e administrativas que permittiram o seu surto quasi excepcional na Historia da Industria Brasileira. Obriga-nos a gratidão a aceitar resignadamente as limitações que elle nos quizer impôr em nome do interesse geral.

O FUTURO DA INDUSTRIA CARBONIFERA BRASILEIRA

Já mostrámos acima que a qualidade do carvão nacional não é impedimento de substituir o estrangeiro completamente e sem o sacrificio da mistura em todas as applicações imaginaveis dentro do Estado do Rio Grande do Sul. Não é, pois, mais questão de ser a sua qualidade o que o torna improprio para qualquer forma de utilização.

As despesas portuarias e fretes de cabotagem elevam a 22$000 a despesa de transporte do carvão nacional [illegible] Porto Alegre ao Rio de Janeiro e Santos. Já mostrámos que, apesar dessas despesas, [illegible] que incidem sobre o carvão importado, a caloria do carvão nacional ainda seria mais barata que a do estrangeiro, se o importador tivesse que adquirir a moeda estrangeira em mercado livre.

E' evidente que num futuro pouco remoto, os artificios fiscaes de que o governo teve que lançar mão para attender a crise [illegible] desapparecerão [illegible]. O carvão estrangeiro que deixamos de comprar [illegible] fica disponivel para adquirir aquillo que não produzimos: como machinas, trilhos, livros, instrumentos de toda sorte, indispensaveis ao desenvolvimento material e intellectual do paiz.

A producção da hulha nacional attingiu, em poucos annos, "sem protecção aduaneira razoavel" o importante algarismo de 2.400 toneladas diarias, mais de 50 °|° do que o Brasil actualmente importa. [illegible] Banco do Brasil [illegible] emancipação economica do Brasil [illegible].

O LADO MORAL DA QUESTÃO

Os nossos concorrentes e os seus alliados consumidores, que se locupletam com a subvenção de 27$000 por tonelada, quando importam carvão estrangeiro, julgaram que o melhor meio de desmoralizar o decreto n. 20.089 seria accusar as minas nacionaes de negociarem a venda de certificados, sem o respectivo fornecimento de carvão. Esqueciam-se, porém, de que esse negocio excuso "só podia ser feito com os proprios importadores, que se tornavam deste modo cumplices da operação".

O decreto n. 20.089 não determinava o prazo maximo que deveria correr entre a emissão do certificado e a entrega do carvão. Essa omissão podia permittir abusos, mas a bôa fé das grandes minas do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina não póde ser posta em duvida, porquanto já em officio de 31 de dezembro de 1931, dirigido ao sr. ministro da Viação, e em officio de 29 de abril de 1932, ao sr. chefe do Governo Provisorio, os representantes destas minas, membros da Commissão do Carvão, reclamaram insistentemente contra esta lacuna do decreto, lacuna que as estava prejudicando, pois sabiam de pequenos productores que davam certificados de venda de quantidades de carvão que elles não poderiam fornecer senão durante prazos anormaes, garantindo para si proprios o mercado futuro e prejudicando as grandes minas que deixavam de escoar a superproducção presente. Nunca, porém, as grandes minas prejudicadas accusaram os seus pequenos concorrentes de estarem vendendo papel em vez de carvão.

O escandalo que os importadores ou outros inimigos do carvão nacional quizeram armar na imprensa, não attinge, pois, as grandes minas, porquanto foram ellas que denunciaram e reclamaram officialmente e insistentemente contra a falta de fiscalização e contra um abuso que as estava prejudicando. Se houve conscientemente venda de papel sem obrigação de entregar carvão, que o governo puna os culpados, não só as minas, como os importadores, cumplices desta farça.

As grandes minas que, como a de São Jeronymo, têm sido obrigadas a parar durante muitos dias de 1933 e mesmo de 1934, deixando sem salario cerca de 3.500 operarios, podem até reclamar uma indemnização pelos prejuizos que soffreram, deixando de vender o seu producto num mercado que lhes era reservado e que foi usurpado por fabricantes de contas falsas.

Não accusamos, porém, ninguem; não acreditamos mesmo que taes operações se tenham realizado, mas se ellas se fizeram, reclamamos energicamente a publicação do nome das minas e dos importadores que firmaram semelhantes pactos.

A industria do carvão nacional merece mais respeito por parte dos seus adversarios. Ella tem hoje um capital de mais de 50.000 contos de réis, exclusivamente brasileiro e quasi todo elle empenhado ha muitos annos, sem receber o mais leve dividendo! A Cia. Minas de São Jeronymo é a unica que tem distribuido alguma coisa aos seus accionistas e a taxa de remuneração que tem obtido estes capitaes numa industria tão arriscada, nunca excedeu a que conseguem os compradores de apolices da divida publica.

Damos hoje trabalho a mais de 3.000 operarios; fazemos viver mais de 20.000 pessoas e conseguimos a inteira independencia de um grande Estado fronteiro em materia de combustiveis. O nome dos que edificaram esta grande obra; modesta e paciente em longos annos de labor ininterrupto sem se enriquecerem e enriquecendo a Nação, devia merecer mais respeito dos seus adversarios, quaesquer que fossem os seus interesses. Preferimos não lhes conhecer os nomes; que guardem o anonymato, e, se forem brasileiros, que se penitenciem.

RADIO

PRA 3

A NOVA ESTAÇÃO DO RADIO CLUB DO BRASIL

Novas informações recebidas de todo o Brasil, a respeito de suas irradiações

ESTADO DE PERNAMBUCO

Garanhuns — 7|6|934 — Aviamos recepção magnifica grande volume optima modulação nova estação, fineza accusar 21 horas amanhã. Flavio Lyra — Pericles Santos.

Caruaru' — 3|6|934 — Folgo em vos communicar que tenho ouvido esta estação, com modulação nitida e melhor que outras estações o meu regenerativo, armado por mim, com 4 valvulas, está captando bem a vossa nova emissora de ondas largas. Envio meus parabens. Saudações. — Adel Faibo.

Caruaru' — 3|6|934 — Ouvindo desde ante hontem, pelo meu apparelho de 5 valvulas as irradiações, em ondas largas, dessa estação, é com grande prazer que vos faço o presente communicado. A modulação chega nesta cidade melhor que a de PRA-8. Parabens ao seu director por este desenvolvimento da radiophonia nacional. Oswaldo Luna. (Caruaru' está localizada na linha centro que demanda os sertões pernambucanos tem a altitude de 537 metros, dista da capital 140 kls. e possue 25.000 habitantes.

Olinda — 3|6|934 — Dando cumprimento ao pedido de v. s. afim de dar impressão a respeito da irradiação da nova estação desta sociedade tenho a dizer que desde 1º do corrente, tenho ouvido esta estação depois das 19 horas com bom volume e modulação optima. **Hoje estou ouvindo o Programma da Mocidade de 17 horas que apesar de não estar dansando acho esta irradiação a melhor possivel, grande volume.** Na minha opinião a nova estação do Radio Club do Brasil é uma das melhores pois ouço todas as estações da America do Sul. — Adalberto Coimbra.

ESTADO DE ALAGOAS

Maceió — 4|6|934 — Bel. Jacintho Medeiros Filho cumprimenta a PRA-3 Radio Club do Brasil pela sua nova e esplendida installação.

Maceió — 4|6|934 — Até que emfim posso dizer estar ouvindo o Rio de Janeiro, pelo Radio. Por que, antes, chegavam-me apenas acasos de audição... Uma noite ou outra, soffrivelzinha. As outras, silencio ou sons quasi do fim do mundo... agora, porém, a coisa é muito outra, estou "pegando" PRA-3 como "pego" a Excelsior de Buenos Aires. Preciso dizer mais?... e como me sinto satisfeito dou aqui minha impressão de ouvinte e meus parabens de brasileiro pernambucano, muito carioca tambem pelo coração... — Mario Sette.

ESTADO DA BAHIA

São Salvador — 1º 1|6|934 — Com immenso prazer communico-vos que estou ouvindo, admiravel, desde as **CINCO HORAS DA TARDE, ESTA BROADCASTING, CUJA RECEPÇÃO ESTA' NITIDA E PERFEITA.** Parabens pelo successo. — Joaquim Santos.

Ilhéos — 5|6|934 — Pelo meu receptor, estamos ouvindo optimos programmas irradiados nova possante estação completa nitidez grande volume. — David Barbosa, Antonio Marcellino, Silva Leite e Menêzes.

Itabuna — 7|6|934 — Estamos ouvindo nitidamente transmissão sua magnifica estação após installação novos apparelhos, acceitem parabens essa victoria querida PRA-3. — Quintino Menezes, Benigno Azevedo, Antonio Tourinho, dr. Cordeiro de Miranda e Laudelino Lorens.

ESTADO ESPIRITO SANTO

Villa Velha — 2|6|934 — Ao Radio Club na illustre figura do esforçado director dr. Elba Dias, tenho immenso prazer em cumprimentar pela inauguração da nova estação transmissora, cuja potencia tão bem nos faz desfructar os seus optimos programmas, nesta cidade **velha do Espirito Santo.** — Mme. Garcia.

Cajú' — 3|6|934 — Acabo de ouvir a selecção de **Princeza dos Dollares**, que sem nenhuma interrupção, com muita nitidez e grande volume transmittiu o seu novo apparelho ante-hontem inaugurado. Desde o dia 1º trago ligado o meu apparelho para essa estação, deveras admirado com a força de seu apparelho. — Arthur de Oliveira.

Iconha — 5|6|934 — Assistimos maravilhados a irradiação inaugural e normaes dessa possante estação, cuja acustica e nitidez são attestado vivo de sua efficiencia. — Dr. Pereira Lima, Idillio Beiritz, Antonio Sobreira, José Cupertino de Paula Beiritz, dr. Jair Freitas e Arthur Soares.

Barra de Itapemirim — 4|6|934 — Attendendo ao vosso appello, venho com grande satisfação dizer-vos que actualmente é a minha estação predilecta. **Não quero outra, está optima.** — Alvaro Antunes Filho.

Castello — 5|6|934 — Com o meu apparelho ligado para a nova estação de PRA-3, estou ouvindo com a maior perfeição as irradiações: Baile Cafiaspirina, Chá Dansante, Programma do Studio e **as irradiações diurnas** Parabens. — Hermes Mariano.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sapucaia — 6|6|934 — Tomamos a liberdade de vos dirigir junto vos enviamos um programma da nossa festa de Santo Antonio, com o fim de vos pedir que pelas vozes de vosso radio uma publicação o que grato fica toda a commissão da referida festa. — **A. Melgaço.**

Portella — Como enthusiasta do radio congratulo-me com vv. ss. pelo melhoramento dessa estação, que actualmente sobrepuja as congeneres em nitidez, synthonia e bons programmas. — Jayme Queiroz de Souza.

São João Marcos — 1|6|934 — Ouvindo com a maxima nitidez o vosso discurso de inauguração da nova estação é dever retribuir os agradecimentos que forem dirigidos aos ouvintes e bem assim declarar que a voz não só augmentou sendo a irradiação a mais perfeita possivel pela sua optima afinação. — Arthur Castanheira.

São Fidelis — 4|6|934 — Attendendo uma solicitação, de transmittir-vos as impressões da nova estação emissora, nas irradiações diurnas, tenho de informar que, ao contrario do que acontecia antes, está se ouvindo com grande nitidez e excellente volume, as irradiações diurnas. Estou satisfeitissimo com a nova estação e sei que esta é a opinião de todos os possuidores de radio desta localidade. Felicitações. — Alberto Hammerli.

Entre Rios — 6|6|934 — Tenho o prazer de informar a perfeição, e grande volume que recebo vossa nova estação a melhor que tenho ouvido presentemente. Parabens. — Guiomario Aguiar.

São João da Barra — 4|6|934 — Confirmo meu telegramma de felicitações dirigido ao prezado conterraneo dr. Elba Dias, no dia 1º do fluente. De accordo com o pedido de v. s. tenho o prazer de lhe informar que a PRA-3, com o seu novo equipamento, conseguiu supplantar todas as estações. Recebo perfeitamente a Radio Club do Brasil á tarde e á noite, o seu volume é plenamente satisfatorio, assim como o som é puro e o programma attrahente. **O dr. Elba Dias que foi alvo de alguns artigos desairosos pela imprensa Campista, em virtude da montagem da nova estação ter demorado um pouco, deve estar duplamente satisfeito, por ter effectivado uma altruistica aspiração e por ter demonstrado aos seus detractores, que é um homem de fibra e sobretudo brasileiro. Mais uma vez os meus parabens e votos de prosperidade ao Radio Club do Brasil, pioneira inconfundivel do broadcasting nacional.** — Antonio Franca da Graça.

Bemfica — 4|6|934 — De accordo com o vosso pedido captado pelo meu simples apparelho de 6 valvulas, distante dessa capital 204 kilometros e com a força transformada de 220 para 110 volts, tenho a dizer-vos o seguinte: A modificação no vosso transmissor foi de molde a satisfazer os mais exigentes amadores da radiofusão pois, nunca pensei que os interesses pelas coisas do radio, chegassem a tal ponto no Brasil, no que fui desmentido pela obra patriotica que levastes a cabo com tanta felicidade. Hoje, segunda-feira, ainda tenho a impressão de estar ouvindo a voz do "speaker" da Mocidade annunciando a hora do chá dansante, parecendo assim que o mesmo se acha dentro de minha pequena residencia, tal a nitidez da sua voz e das musicas pelo Radio Club do Brasil. Viva o Radio Club e o Brasil unido. — José Marinho Falcão.

Sertão — 4|6|934 — Já era intuito meu dar á essa estação de Radio minhas fôscas impressões, o que ainda agora, pelos insistentes pedidos de informações, dou com animo. Apresento os meus votos de parabens e prosperidade á Radio Club do Brasil por ser hoje a mais perfeita transmissora que temos no Brasil, orgulhado por todos os brasileiros. — Carlos Selerno.

Valença — 7|6|934 — Nova transmissora, simplesmente formidavel, optima de dia. Parabens. — Raphael Lanzellotti.

Arrozal de Santa Anna — 4|5|934 — Parabens ao Radio Club do Brasil, pela inauguração dos novos apparelhos transmissores, que são sem duvida nenhuma os mais possantes em volume e nitidez, especialmente extraordinarias programmações que satisfazem ao mais exigente ouvinte. Daqui do norte fluminense ouve-se o Radio Club com um volume que supplantou todas as outras estações. — Francisco Nunes.

São Jos' do Rio Preto — 5|6|934 — Congratulo-me com v. s. pelo optimo resultado obtido pelas novas installações, não obstante o nosso apparelho ser pequeno, volume irradiações de uma nitidez e segurança muito precisas. — Amazonas de A. Torres, Bellini de Andrade.

São José de Ubá — 4|5|934 — Tenho a informar-lhe que o meu apparelho tem recebido com muita firmeza e nitidez as irradiações da vossa nova estação que muito me tem satisfeito. — Theodomiro Ferreira.

Muriahé — 5|6|934 — Communico a v. s. que graças a vossa possante estação podemos ouvir mesmo de dia o Rio de Janeiro pelo Radio Club, com clareza e volume num receptor pequeno. Communico á v. s. que não se verifica interferencia alguma de estações de Buenos Aires. — Daniel Soares.

ESTADO DE SÃO PAULO

Teixeiras — 5|6|934 — Tenho immensa satisfação de informar a essa sociedade que as irradiações de PRA-3, ha pouco inaugurada, satisfazem plenamente aos ouvintes de radio, a qualquer hora do dia ou da noite. Essa estação que leva á alegria aos lares onde existe um apparelho receptor, alegria esta que se estende aos lares vizinhos, mesmo a distancia de 100 metros como tenho verificado com o apparelho que possuo. — Manoel Rodrigues.

Ribeirão Preto — 4|6|934 — Informo-lhes que as irradiações têm sido optimas sem estatica e com muita nitidez. — Ondibecio Silveira.

São Manoel — 3|6|934 — São 19 horas desta tarde de domingo azul. Desde algum tempo estou ouvindo magnificamente as irradiações de PRA-3, programma da mocidade. Não tenho folga para dar chás dansantes, mas se o fizesse poderiamos dansar perfeitamente, pois que os vizinhos estão ouvindo muito bem a irradiação que, neste momento, é mais forte do que a das estações de São Paulo. Parabens. — Dr. Gentil Pacheco.

Araraquara — 4|6|934 — Communico que estou recebendo as irradiações com a maior nitidez e firmeza, com um apparelho de 5 valvulas e que considero melhor que a estação local. — Wilson Couto Mercier.

Mococa — 5|6|934 — Communico que hontem 5 horas da tarde e hoje 7 1|2 horas da manhã, apanhei sua irradiação com volume bastante forte e sem estatica. Parabens. — Eduardo Garcia.

Cravinhos — 4|6|934 — E' com o maximo prazer que lhe dirijo estas linhas para felicitar PRA-3, hoje a mais potente e perfeita broadcasting do Brasil. As irradiações são perfeitas, acreditando que a onda modulada attinja a cerca de 90 °|°: volume capaz de encobrir as mais potentes estações argentinas. Cravinho dista da metropole 400 kls., distancia já apreciavel, portanto para uma bôa recepção. — Dr. Mario Carneiro Leão.

Ribeirão Preto — 5|6|934 — Tendo ouvido em 1º do corrente PRA-3 communicando melhoramentos que havia soffrido, quiz ouvil-a incontinenti e feita a ligação fiquei maravilhado e crente que a PRA-3 na America do Sul fica collocada em 1º plano. Aqui no Oeste de São Paulo, é ouvida com destaque clareza e naturalidade por cujo facto, na qualidade brasileiro não posso deixar de felicitar PRA-3. — Raldamisto Luiz Lencioni.

Villa Bomfim — 4|6|934 — Tenho a satisfação de communicar á v. s. que tenho apanhado com grande volume, desde o dia 1º as irradiações dessa importante transmissora, sendo digno de nota a hora da mocidade que ouvi domingo proximo passado com grande prazer. — Manoel A. Gonçalves.

ESTADO DE S. PAULO

Cravinhos, 5 de junho de 1934 — Attendendo ao appello dessa estação venho mui satisfeito dar as minhas impressões. As irradiações da PRA-3 têm sido ouvidas nesta cidade com grande volume e perfeita nitidez de sons. Desde a inauguração dos novos apparelhos da PRA-3 a 1º deste, só tenho synthetisado essa potente estação irradiadora. Aqui todos são unanimes em affirmar: é a melhor estação do Brasil. — Benedicto Vieira da Fonseca.

Ituverava — 3|6|934 — Tenho o immenso prazer de communicar-lhes que estou ouvindo, deste longinquo recanto de S. Paulo, as novas irradiações de PRA-3. Possuidor de um pequeno apparelho receptor, de 5 valvulas apenas, ouço essas irradiações com toda perfeição, volume e nitidez, como se estivesse no coração do Rio de Janeiro. Apresentando á essa empresa "leader do broadcasting" nacional, as mais calorosas congratulações pelo seu decimo anniversario, subscreve-me com distincto apreço. — Francisco Faleiros.

Guaranesia — 4|6|934 — Acerca dos pedidos dessa estação, era mesmo meu pensamento dizer quanto ás irradiações aqui recebidas. Anteriormente tive occasião de manifestar-me como eram ellas aqui recebidas neste recanto. "Optimamente". Hoje entretanto com muito maior precisão sendo mesmo necessario na syntonização despresar-se quasi por completo o volume do receptor tal é o volume. Das 4 horas da tarde até onze horas, ou mesmo até o fim das irradiações são recebidas optimamente. Satisfazendo portanto o mais exigente ouvinte. — Antenor de Jesus.

Ituverava — 4|6|934 — Com grande satisfação, que me dirijo á vv. ss. para lhes scientificar, a optima irradiação que está transmittindo essa estação PRA-3 Radio Club do Brasil. Hoje ás 21 horas como sentisse a entrada de onda de uma estação possante, esperei para saber de onde vinha e qual a estação que transmittia e fiquei sabendo ser a PRA-3 do Rio de Janeiro. Ouvi tambem a leitura de uma carta vinda do Acre, participando lá ter sido escutada a mesma estação. Estou a uma distancia de 600 kilometros de S. Paulo e o volume é bastante forte **(mais do que a LR-3 Argentina)** e era exactamente o que faltava neste grande paiz, pois as estações na maior parte são todas fracas. O meu radio trabalha sem antena, pois com ella o volume será duplicado. — Joaquim Ferreira.

Oliveira — 4|6|934 — Como socio dessa sociedade e apreciador dessa grande estação irradiadora levo-lhe por meio destas minhas effusivas felicitações pela optima irradiação do novo apparelho inaugurado no dia 1º do corrente mez. Além do meu radio existem outros nesta cidade. A seus proprietarios como justa homenagem á PRA-3 pedi, no dia da inauguração sua ligação para essa estação possante. Longe de qualquer lisonja não posso deixar de dizer que o Brasil póde orgulhar-se, entre a illustrada classe de engenheiros de possuir um como v. s., que tão grande desenvolvimento, graças ao seu elevado saber e competencia, tem dado á radiodiffusão no paiz. Sinto-me portanto satisfeito em levar-lhe os meus sinceros parabens, estensivos á todos os que trabalham nessa casa, inclusive o sr. "speaker" pela maneira delicada nas irradiações e pela presteza quando pronuncia. **A estação aqui está sendo ouvida com grande enthusiasmo, devido á grande nitidez e bondade, chamando a attenção de todas as pessoas que passam por perto da minha casa, que mesmo de longe param na rua para apreciar a bôa irradiação.** — João J. Pinheiro Chagas.

Sorocaba — 3|6|934 — Conforme pedido de v. s. sobre as irradiações dessa nova estação, venho com prazer, dizer-lhe: ouvimos aqui á noite ás 7.30 o programma nacional e musicas com bastante clareza, sonoridade e volume, sempre estarei aqui para qualquer informação que v. s. julgar necessaria sobre essa estação, pois é com prazer que escuto o Rio de Janeiro. — Antonio Carlos Barbosa.

Piracaia — 4|6|934 — Venho congratular com os dignos dirigentes dessa nova estação, pela nitidez com que irradiam os seus optimos programmas, o que temos ouvido com prazer. — Januario Verdi.

Mogymirim — 4|6|934 — Tenho o prazer de communicar a v. s. de que as irradiações dessa potente estação, tem sido ouvida com muita nitidez e grande volume desde o dia da inauguração da nova transmissora, **ainda hoje ouvi com muita clareza a irradiação do Radio Jornal, edição da tarde.** Meus sinceros parabens. Aproveitando a opportunidade peço o obsequio de mandar-me os horarios das irradiações dessa excellente estação, assim fará o favor tambem de mandar da irradiação em ondas curtas. — Dario Vianna Barbosa.

Ribeirão Preto — 4|6|934 — Venho trazer-lhes os meus calorosos parabens pelos optimos programmas que vêm sendo irradiados desde o dia 1º do corrente e que tenho ouvido esplendidamente em meu pequeno apparelho e sem antena. — R. Oliveira.

Nova Odessa — 4|6|934 — Como pede aos ouvintes da sua estação informe sobre a inauguração que veiu engrandecer o nosso Brasil, venho dar por meio desta as minhas impressões. Eu moro a 800 kls. dessa linda cidade, que infelizmente não conheço e ouço perfeitamente desde as 4 horas as irradiações com tanta nitidez como as de S. Paulo. — Joaquim R. Azenha Sobrinho.

Bebedouro — 4|6|934 — De um amigo ouvinte queira receber as minhas impressões dessa formidavel estação irradiadora, optima na acepção da palavra. Ouvindo-a não tenho outro prazer isto em um apparelho de 5 valvulas com bons programmas, etc. musicaes, sendo agora a minha estação predilecta, esperando sempre assim, em surto de progresso e a grandeza do paiz e o seu orgulho, acceitando os meus parabens. — Luiz Bezarro.

Rio Claro — Estou neste momento ouvindo as transmissões da Radio Club do Brasil, com grande nitidez e estabilidade, por esse motivo felicito a directoria de PRA-3. — Dr. Pedro Bento Carlos.

Vargem Grande — Os senhores directores da PRA-3 vanguardeiros da radiodifusão no Brasil, J. R. Alvarez, cumprimenta e felicita pelas esplendidas installações da nova estação, que permittem ouvir aqui de dia com bastante volume e nitidez em um receptor de 5 valvulas os programmas irradiados.

Baurú' — 4|6|934 — A' directoria da PRA-3, parabens pelas novas installações. A PRA-3 está formidavel, irradiações fortes e com nitidez. Será de hoje em deante a minha estação predilecta. Saudações. — Lazaro Guimarães.

Jahu' — 4|6|934 — Felicitando-os pela magnifica realidade com que o Radio Club brindou os seus ouvintes em todo o Brasil, por occasião da passagem do seu 10º anniversario, tenho grande prazer em informar-lhes que venho ouvindo com volume e nitidez as irradiações do novo e potente transmissor. Ainda hoje após o meio dia consegui ouvir satisfatoriamente o programma dessa estação, não obstante o improprio da hora. Congratulando-me com essa directoria pelo patriotico espirito de progresso que vem imprimindo ao broadcasting indigena, subs. — Ulysses Ferreira.

Araraquara — 4|6|934 — Tem por fim a presente communicar-vos que as irradiações dessa novel sociedade é ouvida aqui, nitida e perfeitamente com grande volume, bôa modulação e optima frequencia. O JOGO DE HONTEM ENTRE OS CONJUNCTOS BANGU' x FLUMINENSE FOI OUVIDO COM EXTRAORDINARIO VOLUME E COM MUITA PERFEIÇÃO. O Programma Chá Dansante é SIMPLESMENTE ESTUPENDO. A' noite ouve as irradiações dessa poderosa estação transmissora, apenas com UM METRO DE ANTENA. — Julio Malagoli.

Sorocaba — 3|6|934 — Hontem á noite procurando synthonizar meu apparelho de radio para alguma estação do Rio de Janeiro, tive o grande prazer de ouvir vossa estação na inauguração do novo transmissor e ao mesmo tempo pedindo informes de que maneira eram recebidas vossas irradiações. Tenho o prazer de informar que estão esplendidas, nitidas e sem distorção, nem ruidos intermediarios. Em força se podem rivalizar com vantagem as estações aqui do nosso Estado, pois apesar de estar esta cidade a pouco mais de 100 kls. da capital, apenas 2 estações são captadas com nitidez.

O Codigo Florestal entre hoje em vigor

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres chama a attenção do publico brasileiro para o Codigo Florestal que deve entrar em vigor hoje, 9 de junho.

As leis de nada adeantam quando o povo não sente o seu beneficio e quando não ha fiscalização efficiente para se fazerem respeitadas.

Todos os paizes modernos e organizados têm seu Codigo Florestal e têm tambem suas milicias preparadas para impôrem o respeito ás arvores. Certo não será facil a execução do novo Codigo Florestal mas esta tarefa tornar-se-á facil se a imprensa brasileira quizer propagar por todo o paiz as obrigações que estipula o Codigo e os beneficios que o povo brasileiro receberá pelo seu cumprimento.

Sem policia florestal e sem autoridades que possam fiscalizar a execução da nova lei, cabe a todo o brasileiro ser este fiscal e a imprensa nacional mais uma de suas nobres campanhas em pról de nossa terra.

LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ AMANHÃ
AO MEIO DIA
LEILÃO
DE
Penhores
Empresa de Emprestimos sobre Penhores
A SALVADORA LIMITADA
RUA PEDRO 1º N. 31
Importante leilão
RICAS E VALIOSAS
JOIAS
com brilhantes e outras pedras preciosas, anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes etc. Relogios correntes e cordões, etc. etc.

MERCADORIAS
Constando de:
Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.
Binoculos, com lentes Zeiss. Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

F. Salgado
Escriptorio á rua Republica do Perú nº 10, sobrado. Telephone: 3-5277.
Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
AMANHÃ
Segunda-feira, 11 do corrente
AO MEIO DIA
RUA PEDRO 1º N. 31
todas as joias e mercadorias abaixo mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—49129—1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando 1.
4—49967—1 anel com 1 brilhante e 2 pedras de côr, 1 alfinete com ditos, 1 dito com meias perolas e 1 pedra de côr e 2 moedas, tudo de ouro pesando 10 grammas.
3—54580—1 par de botões com pedras de côr, pesando tres grammas, e 1 relogio Diva, n. 10.603, com pulseira de fita, tudo de ouro.
4—50545—1 alfinete de ouro com 1 brilhante e meias perolas.
6—55691—1 relogio de nickel, Omega, n. 6.803.419.
7—58017—1 relogio de metal, pulseira de couro, no estado.
8—52470—1 pedaço de ouro com 2 brilhantes.
9—52679—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
10—52707—1 alfinete com 1 brilhante e 1 anel com 1 dito, diamantes e pedras de côr, faltando diversas, tudo de ouro.
11—58043—1 par de brincos de ouro com pedras de côr e diamantes.
12—52894—1 botão de ouro esmaltado, pesando 2 grammas.
13—53152—1 broche de ouro com diamantes e 1 coral.
14—53161—1 anel com 1 brilhante e 1 alfinete com diamantes, e 1 pedra de côr, tudo de ouro.
16—53222—1 relogio de nickel, Omega, n. 7.138.602, no estado.
17—53235—1 alfinete de ouro e platina, com 1 brilhante.
19—58387—1 relogio de prata nielé, n. 35, no estado.
21—53497—1 corrente, 1 alliança, 1 anel, 1 botão, 1 monogramma para camisa, 1 anel de camafeu, 1 dito com diamantes e onix, e 1 medalha moeda, pesando tudo 55 grammas, 1 anel com 1 brilhante, 1 relogio Invicta, n. 296, com 2 tampas, vidro estalado, e 1 dito pulseira de fita, numero 15.075, faltando a corôa. Tudo de ouro, no estado.
22—53513—1 alfinete de ouro com 1 perola.
23—53521—1 relogio de metal, Corgemont, n. 812.894, corrente de metal, no estado.
24—53532—1 collar e medalha, 1 anel, faltando a pedra do centro e diamantes, faltando 1, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
53564—1 monogramma de ouro, para camisa, pesando 2 grammas.
26—53570—1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
27—53581—1 relogio folheado, numero 138.520, corrente de metal.
29—53600—1 par de brincos de ouro com brilhantes.
30—53641—1 relogio de ouro Studio, parado, com pulseira de fita, n. 2.037.648, com mossas, no estado.
31—41765—1 barroche de ouro com brilhantes, faltando 1, com diamantes.
32—53660—1 relogio de prata, Corgemont, n. 828.758, no estado.
33—53662—1 relogio de prata, Judith, n. 18.504, châtelaine de fita preta e medalha de metal, no estado.
34—53675—1 relogio, folheado Mysteria, n. 44.415, com vidro quebrado, châtelaine de metal e figa de coral, no estado.
35—53727—1 relogio folheado, Omega, n. 13.422, no estado.
36—53743—1 cigarreira de metal, e couro.
37—53755—1 anel de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes.
38—53770—1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 perolas.
39—53795—1 relogio de nickel, Omega, n. 7.299.565, mostrador defeituoso, no estado.
40—53802—1 relogio de prata, Union, n. 397.215, com pulseira de couro, no estado.
42—53825—1 relogio de prata, Internacional Wacht, numero 360.095, com mostrador estalado, no estado.
43—53881—1 guarda-chuva de seda, com castão de ouro, com môssa.
47—53889—1 relogio de prata n. 290.896, mostrador estalado, no estado.
48—53900—1 relogio de prata Rythimos, n. 480, faltando um ponteiro, com pulseira de couro no estado.
49—53914—1 berloque e um alfinete, tudo de ouro, pesando duas grammas.
51—53939—1 relogio folheado, Omega, n. 7.264.125, no estado.
53—53958—1 anel de prata com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.
54—53981—1 relogio de nickel n. 4.423.913, no estado.
59—54010—1 par de brincos de ouro, com pedras de cor.
60—54021—1 relogio de prata Regulator, n. 47.344, no estado.
61—54023—1 anel de ouro e platina, com um brilhante, diamante e calibrez.
62—54032—1 relogio folheado Levis, com pulseira de metal, no estado.
63—54035—1 relogio de prata Zenith, n. 58.464, no estado.
65—54054—1 argolão de ouro e platina, com brilhantes, pesando 10 grammas.
67—54086—1 relogio de nickel, Republica n. 1, no estado.
68—54122—1 relogio de nickel Levis, n. 2, no estado.
70—54158—1 collar e medalha de ouro, pesando 4 grammas.
71—54184—1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 6 grammas.
72—54232—1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
73—54235—1 relogio de prata n. 3.840, mostrador estalado, no estado.
74—54246—1 anel de ouro e platina, com diamantes e pedra de campheu.
75—54260—1 par de brincos de ouro, chuveiro com diamantes e duas pedras de cor.
76—54295—1 anel de ouro e platina, com diamantes, perola falsa e pedra de cor.
78—54296—1 relogio n. 33.960, faltando vidro, amassado, no estado, e um par de botões com meias perolas amassado, pesando 4 grammas, tudo de ouro.
80—54326—1 relogio de metal n. 89.107, com pulseira de ouro, no estado.
82—54373—1 relogio de prata numero 7.869, corrente de prata, no estado.
83—54388—1 alliança de ouro, pesando duas grammas.
84—54391—1 anel com diamantes e 1 pedra de cor, um par de brincos com duas pedras de cor e uma cravação, tudo de ouro, pesando 4 grammas.
87—54434—1 relogio de prata Aureole n. 1.174, no estado.
88—54463—1 relogio de nickel Levis n. 60, no estado.
90—54466—1 anel de ouro, com pedra falsa.
91—54467—1 relogio folheado Elgim, n. 7.948.472, no estado.
92—54474—1 relogio folheado, Omega, n. 563.351, no estado.
93—54504—1 monogramma de ouro, pesando duas grammas.
95—54525—1 relogio folheado numero 46.989, no estado.
97—54541—1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
98—54543—1 relogio de nickel, Vulcain, n. 2.517, no estado.
99—54545—1 relogio de prata, n. 2.930, com corrente de dito, no estado.
100—54572—1 relogio de nickel, Levis, no estado.
101—54598—1 relogio de nickel, Metoda, n. 185.932, corrente de metal, no estado.
103—54627—1 relogio de metal, Prevoté, no estado.
107—54657—1 relogio, folheado, Orinoco, n. 2.851.673.
108—54658—1 collar e 1 crucifixo de ouro, pesando 2 grammas.
111—54700—1 relogio de nickel, Republica, no estado.
112—54720—1 anel de ouro com 1 brilhante.
114—54729—1 alfinete de ouro com 2 brilhantes e pedra de côr.
115—54747—1 relogio de nickel, Levis, n. 21, no estado.
116—54754—1 relogio de prata, n. 6.794, no estado, corrente de metal, no estado.
117—54758—1 anel com 1 brilhante, e 1 dito com 2 ditos, e 1 pedra de côr, tudo de ouro.
118—54767—1 relogio de nickel, Prevoté, no estado.
119—54773—1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
121—54784—1 relogio, folheado, Omega, n. 8.972.230, no estado.
123—54798—1 relogio de metal, Alficar, pulseira de couro, no estado.
124—54800—1 relogio chronographo, n. 68.969, de ouro, um dito com alças, para pulso, no estado, n. 52.442, e um dito, folheado, King, n. 3.143, no estado.
125—54809—1 relogio de nickel, Meny, no estado.
126—54816—1 alfinete de ouro com 1 perola, imitação.
127—54821—1 par de brincos de ouro, chuveiro, com diamantes, e 2 pedras de côr.
128—54828—1 relogio, folheado, n. 1.019, pulseira de couro, no estado.
129—54872—1 par de brincos, de ouro, com pedras de côr.
131—54904—1 argolão de prata e ouro, com 1 pedra de côr, pesando 4 grammas.
133—54942—1 relogio de nickel, Philia, no estado.
134—54946—1 relogio de ouro Deli, n. 89.287, com pulseira de elastico, no estado.
135—54955—1 relogio, folheado, Omega, n. 658.910, com pulseira de couro e 1 alfinete de ouro e platina, com um pequeno brilhante e diamantes, no estado.
137—54992—1 par de brincos de ouro com brilhantes e diamantes.
138—55683—4 brilhantes soltos, pesando trinta pontos, mais ou menos, e 2 pedras de côr.
140—57208—1 relogio, folheado, Cyma, pulseira de couro, no estado.
142—57607—1 relogio de nickel, Initiative, com pulseira de couro, no estado.
144—56799—Uma calça casemira listrada.
148—55507—Um corte de seda.
149—55571—Uma machina photographica Premio lente Bausch n.º 3052763 com quatro chassis em estojo no estado.
150—55570—Dois cortes de tecido.
151—55785—Um terno de casemira.
153—55923—Uma aliança de ouro pesando tres grammas, um paletot de brim branco e um corte de tecido para camisa.
154—56231—Um ventilador com uso no estado.
155—56275—Um lençol e uma colcha bordada.
156—56306—Dois lençóes de linho por acabar.
157—56359—Dois metros de linho para lençol.
158—56428—Um corte de casemira.
160—56669—Um colcha, 2 panos, um lençol tudo bordado.
161—56517—Um corte de seda para camisa.
162—56526—Um corte de cashá.
163—56572—Uma colcha bordada e um lençol por acabar tudo de linho e um pano de mesa fantasia.
164—56582—Um terno de casemira.
165—56593—Um terno smoking.
165—59257—Um corte de brim pardo, com seis metros.
167—56600—Oito cortes de tricoline, oito duzias de gravatas diversas faltando uma e dois pares de sapatos para homem.
168—56603—Uma toalha e doze guardanapos com uso.
169—56622—Uma colcha, duas fronhas de filet e uma toalha de linho.
170—56676—Um costume de brim branco de algodão.
171—56681—Um victrola Decca portatil com quatro discos no estado.
172—56695—Um sobretudo de casemira com uso.
173—56700—Uma capa de gabardine com uso no estado.
174—56466—Um costume de casemira.
175—56730—Um aquecedor electrico Popular n.º 3071 no estado.
177—56789—Um corte de seda azul com tres metros e quarenta centimetros.
178—56857—Um relogio despertador para cima de mesa quadrado de metal no estado.
179—56882—Um costume de tussor de seda.
180—56917—Um terno de brim pardo.
181—56924—Um costume de casemira.
182—56924—Um lençol de linho no estado.
183—56966—Um corte de seda.
184—56978—Uma machina photographica Nagel n.º 247573 no estado.
185—56982—Um costume de casemira com uso no estado.
187—57099—Um corte de seda.
188—57129—Um vaso de prata e barro.
189—57147—Um ventilador G. E. n.º 151994 no estado.
190—57181—Uma capa de gabardine com uso.
191—57183—Uma toalha e seis guardanapos para chá.
192—59426—Uma sombrinha de seda cabo curvo.
193—57508—Um relogio despertador pequeno marca Presto no estado.
194—57609—Um relogio para automovel n.º 118930 no estado.
196—58188—Um guarda chuva de seda cabo curvo.
198—58413—Uma colcha e um corte de brim com tres metros infestado.
200—58684—Um corte de seda com tres metros.
201—58882—Um corte de georgete com quatro metros.
202—59120—Um par de sapatos para senhora.
203—59165—Um costume de casemira com uso.
204—59456—Um par de sapatos para senhora.
205—59570—Um pano para mesa.
206—59591—Uma sombrinha de cabo curvo.
207—59612—Dois tapetes de pelucia.

Visto do Fiscal Romeu de Almeida Moura.
Rio, 9-6-934.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 13 DE JUNHO DE 1934
20 — Travessa do Rosario — 22
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 14 DE JUNHO DE 1934
A'S 13 HORAS
Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47.
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

José Moreira da Costa & C.
9 — Becco do Rosario — 9
EM 16 DE JUNHO DE 1934
Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

EM 15 DE JUNHO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
Rua Luiz de Camões, 36
O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

A SALVADORA LIMITADA
RUA PEDRO I N. 31
O leilão annunciado para 8 fica transferido para o dia 11 do corrente.

A "MÃO" E O ESTACIONAMENTO DE PEDESTRES

Pedem-nos a publicação seguinte:

"A feliz iniciativa do sr. chefe de Policia, restabelecendo a "mão" para o transito de pedestres nas ruas mais centraes da cidade, tem dado resultados os mais apreciaveis. Já se póde andar pelas arterias de grande movimento, como a rua do Ouvidor, sem o risco de desvios bruscos e encontrões a cada passo. A facilidade com que a população carioca se adaptou ao regimen restabelecido pelo capitão Felinto Muller, evidencia bem o seu espirito de ordem e disciplina, bem como a sua vontade de cooperar com as autoridades.

Ha, todavia, outra medida não menos necessaria á facilidade do transito urbano e que o chefe de Policia devia pôr desde já em pratica, aproveitando o surto de boa vontade que uma campanha bem iniciada e bem dirigida soube provocar no povo. Trata-se de prohibir os grupos e fileiras de pessoas que, por horas e horas a fio, se conservam nas calçadas e meios-fios da Avenida, da rua Gonçalves Dias e varias outras, todas de intenso movimento. Uns, os menos nocivos, se limitam a conversar em pequenos grupos. Outros, e contra os quaes se deve fazer sentir com o maximo rigor a acção da autoridade, formam verdadeira cortina em frente ás casas commerciaes, impedindo completamente a entrada e a vista das vitrines, e fazendo seu principal passatempo o dirigir graçolas, quasi sempre de pessimo gosto, ás familias que passam. Especialmente na rua Gonçalves Dias, esses moços barram da maneira mais absoluta, a entrada das casas, em razão da estreiteza das calçadas, com prejuizos consideraveis para os commerciantes alli estabelecidos.

Aliás, o Syndicato dos Lojistas, attento ás necessidades de seus associados, já se dirigiu ao chefe de Policia, pedindo suas providencias a respeito e mostrando o quanto são prejudiciaes á vida da cidade e ao aspecto urbano esses habitos provinciaes de fazer de calçadas de ruas de intenso movimento, ponto de encontro e platéa gratuita. Uma cidade, com perto de dois milhões de habitantes, já não comporta espectaculos de tal ordem, jamais visto em centros da Europa ou dos Estados Unidos.

Esperemos pelas medidas promettidas pela Policia, fazendo antes um appello aos habitués de taes logares, para concorrerem com a sua boa vontade e espirito de cooperação para a esthetica da cidade e o bem-estar geral, evitando de estacionar nas ruas do centro."

EM 12 DE JUNHO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO 233
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 19 DE JUNHO DE 1934
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

Casa Campello
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 20 DE JUNHO DE 1934
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE JUNHO, A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 13.300 da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & C. (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

PERDEU-SE a Cautela n. 235.573, da CAIXA ECONOMICA.

Perdeu-se a cautela n. 220.673 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 219.785 da Casa de Penhores DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, ...

Perdeu-se a cautela n.º 224.031 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina.

Perdeu-se a cautela n.º 129.714 da Casa de Penhores CASA SILVA — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n.º 137.400 da Casa de Penhores CASA SILVA — Travessa do Rosario, 20.

Perderam-se as cautelas nrs. 218.093 Serie A e 138.324 da serie B. da secção de penhores da CIA. B. AUREA BRASILEIRA — Matriz: Rua 7 de Setembro, 233.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MISSA DO CABIDO

Será celebrada, hoje, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, missa do Cabido Metropolitano, com acompanhamento de orgão e canticos. Assistirão a esta solemnidade os conegos e demais membros do Cabido.

SEMANAL DO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se, amanhã, ás 16 horas, a reunião semanal da directoria do Circulo Catholico.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de S. Miguel e Almas da Cathedral Metropolitana, fará celebrar, amanhã, ás 8.30 horas, missa de sua devoção.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES

A Confraria de Nossa Senhora das Dores, da igreja da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, amanhã, ás 8 horas, naquelle templo, missa em louvor da sua padroeira.

O celebrante será monsenhor Gonçalves Rezende, capellão da Irmandade.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Festa de "Corpus Christi"

Commemorando o tri-centenario da sua fundação, a Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar em seu majestoso templo, hoje, a solemne festa do seu Divino Orago, com a pompa e relevo condignos á passagem da gloriosa data.

A festividade terá inicio com a missa pontifical, ás 10 horas, dignando-se de officiar S. E. o cardeal d. Leme, acolytado por distinctos sacerdotes.

Em seguida á missa, o Consistorio, será solemnemente inaugurado o retrato do eminentissimo sr. cardeal, homenagem da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, com a presença do venerando homenageado.

A's 20 horas, após ser proclamada a administração que dirigirá a instituição no exercicio compromissal de 1934-1935, realizar-se-á o "Te-Deum" que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Prégará em todas essas cerimonias, o notavel orador conego doutor Henrique Magalhães, vigario da parochia.

A parte musical está confiada á competencia do insigne maestro Galli.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Trabalhos da semana

Hoje, ás 9 horas — Estudo da lição do dia; ás 9.45 — Concerto de Oração; ás 11.15 — Culto a Deus; ás 16 — Prégação na Central; ás 17 — Prégação na travessa das Partilhas; ás 18 — Palestra Religiosa; ás 19 — Prégação do Evangelho.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Logica ou Mathematica", sendo orador o sr. Geonisio Cruvello de Mendonça.

Foi negada a isenção

Foi indeferido, por falta de amparo legal, o requerimento da Sociedade Frigorifico Anglo solicitando isenção de taxa de viação, de accordo com a circular n.º 78, de 14 de dezembro de 1927 para os productos de um seu estabelecimento, em Mendes, Estado do Rio.

"O Livro Vermelho dos Telephones"

Já está circulando "O Livro Vermelho dos Telephones", referente ao anno de 1934. Esse trabalho, cuja utilidade vem sendo reconhecida e comprovada ha mais de oito annos, teve a sua nova edição enriquecida de grande numero de informações, sendo ampliadas todas as suas secções.

A despeito do elevado custo da nova tiragem, determinado pelo augmento de paginas "O Livro Vermelho dos Telephones" continuará a ser vendido pelo preço dos annos anteriores.

"REVOLUÇÃO NA PANELLA"

Um livro util

De ha muito tempo que se resentia, entre nós, a falta de um livro completo sobre a arte culinaria, que servia de guia para uma alimentação consciente, orientada segundo as normas mais naturaes.

Essa falta acaba, porém, de ser supprida com a publicação recente, pela "Editorial Paulista", de um trabalho util e instructivo: "Revolução na Panela", sciencia e arte da alimentação moderna, por Walter Krokel. Esse livro, ao contrario dos que existem actualmente, preenche um duplo fim, uma vez que respeita a sciencia alimentar não procurando, sómente, agradar ao paladar.

A "Revolução na Panela", ensina, de conformidade com as pesquizas scientificas mais rigorosas e modernas, o que é essencial na alimentação humana e traz, adém disso, indicações praticas, indicando como se devem escolher preparar e combinar os alimentos, para aproveitar a totalidade dos principios que os mesmos contêm.

E' o primeiro livro sobre o assumpto, que apparece entre nós.

A U. E. C. EM JUIZO

—()—

Um esclarecimento do Gabinete Juridico do mesmo syndicato

O gabinete juridico da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte:

"Com proposito evidente de uma exploração que lhe parece opportuna, o dr. Dulcidio Costa, antigo advogado deste syndicato, levou pressurosamente á Imprensa a decisão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, a causa em que o mesmo está contendendo, por ter sido dispensado pela U.E.C.

Para evitar explorações deste ou de igual jaez, convem salientar que esse causidico foi á justiça pleitear, "per absurdo" a sua reintegração nas funcções de que fôra demittido, para o que se serviu de um regulamento que arrancou das portas do gabinete juridico, e a que appoz duas assignaturas, como se fossem de testemunhas, o que ficou sobejamente demonstrado nos autos, para revestir essa peça do caracter de contracto.

Com esse regulamento, firmado em dezembro de 1930 pelo então vice-presidente em exercicio, ainda porque a directoria de 1933 que o dispensou não tenha consignado nas actas os motivos justos da sua dispensa, é que esse causidico logrou a victoria precaria de que faz atoarda.

Mas não foi reintegrado, como assegurava e pretendia.

Mesmo assim a justiça não proferiu a ultima palavra, porque, ao accórdão da 3ª Camara, serão offerecidos embargos, como a lei autoriza. — (a) Abel de Assumpção, advogado."

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

Grande assembléa geral extraordinaria

Convido os companheiros associados a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria a realizar-se segunda-feira, 11 do corrente, ás 19 horas, para discutirmos a proposta do companheiro Wanderley sobre a creação da Caixa de Aposentadorias; dado o assumpto ser de grande interesse para a collectividade espero o maior numero de companheiros á assembléa. — Olyntho Rabello de Moraes, 1º secretario.

U. T. L. J.

Commissão Mixta de Salarios Minimos

Realizando-se hoje, ás 15 horas, a 6ª reunião da Commissão Mixta, são convidados a comparecerem á mesma, as commissões technicas das diversas modalidades da industria polygraphica.

Sendo os assumptos a serem tratados na mesma de alta relevancia, espero que não faltem os companheiros convocados. — José Sabino Ferreira, relator.

HOSPITAL PARA OS TUBERCULOSOS

Uma grande iniciativa da "Casa de Portugal"

A "Casa de Portugal", instituição de beneficencia cujo programma dos mais vastos, vem sendo executado sem desfallecimentos, está se empenhando numa campanha nobilitante: o combate á "peste branca", que, como se sabe, está se tornando um verdadeiro flagello entre nós. A par dessa obra humana, procurando evitar a disseminação do terrivel bacillo, a "Casa de Portugal" quer conjugar esforços com a Saude Publica do Rio de Janeiro, afim de soccorrer as victimas do terrivel mal.

Assim, a "Casa de Portugal" empenha-se neste momento na creação de um "Hospital para tuberculosos", obra essa que merece o apoio de todos os brasileiros, pela sua grande necessidade, principalmente, agora, quando o obituario da cidade accusa uma média de 13 tuberculosos mortos por dia!

A grande obra humanitaria patrocinada pela "Casa de Portugal" será decerto, em breve, uma grande realidade, uma vez que ninguem se eximirá a contribuir para a sua realização.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712. — Companhia de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Domingos e feriados: vesperaes ás 15 horas — A opereta "A Madrinha dos Cadetes" — Poltrona: 4$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22 horas — "Ensaio Geral" — Domingo, e feriados, vesperaes ás 15 horas — Poltronas, 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — "O pello do guarda" — Poltrona: 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados, vesperaes ás 15 horas — A comedia "Amor" — Poltronas, 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Companhia Nacional de Operetas Viennenses — Hoje, ás 20,45 horas — "Fraquita" — Poltrona: 6$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões, ás 4.15 — oito e 10 horas — "Caboclo do mar" — Poltronas: 3$000 — Hoje: matinée ás 15 horas.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10,30 horas — "O gato e o violino", com Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 e 10.50 horas — "Duvida que tortura", com Dorothéa Wieck e Baby le Roy.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.20 — 4.20 — 6.20 e 10.20 horas — "Rainha Christina", com Greta Garbo e John Gilbert.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas — "Catharina, a Grande", com Douglas Fairbanks e Elisabeth Bergner.

ALHAMBRA — Phone: 2-7093 — Sessões ás 2.00 — 3.00 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Danubio dos meus amores", com Rose Barsony e Wolf Albach Retty.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Cavalleiro de triste figura", com Slim Summerville e Andy Devine.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "Se eu fosse livre", com Irene Dune, Nils Asther e Hervey Stephersen.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8.40 e 10.20 — "Se eu fosse livre, com Irene Dune, Nils Asther e Hervey Stephersen.

PARIS — Phone: 2-0131 — "As intrigas na côrte de Luiz XV" e "Vozes do coração".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O Conselheiro".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Eskimó".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Lições de amor" e "A mulher preferida".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Ann Vickers" e "Crime de traição".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O diluvio" e "Paredes de ouro".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Dancing Lady" e "Renuncia de amor".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Massacre", "Rixa antiga", "O homem que venceu" e "Perigos de Paulina".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A humanidade marcha" e "A filha do regimento".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Amores de Henrique VIII" e "A caminho da fortuna".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Presa do destino" e "Rastro invisivel".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "A guerra das valsas".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Não deixes a porta aberta".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Eskimó".

APOLLO — Phone: 8.5619 — "A voz do meu coração".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Prisioneiros" e "Na terra de ninguem".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Eu sou Suzanne".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Um homem que amou", "O maior caso de Chan" e "O xodó de Olivio VIII".

BENTO RIBEIRO — "O expresso da seda" e "No valle da aventura".

BEIJA-FLOR — Phone: 9.3174 — "O envergonhado", "Harold e Trepa-Trepa" e "Perigos de Paulina".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "O rei vagabundo" e "Amendoim torrado".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Asas da noite" e "Mel, amor e vinagre".

EDISON — Phone: 9.4449 — "Cavalcade" e "Amigos e amantes".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Filha de Maria" e "A nave do terror".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Vozes do coração" e "Cock-tail musical".

GUARANY — Phone: 2-5435 — "O bamba da zona" e "Amanta de seu marido".

CINE-THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "A mulher que eu amei" e "Beau-genio".

SMART — Phone: 8.3600 — "Filha de Maria".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Filha de Maria" e "Quando a sorte sorri".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Eu e a imperatriz".

JOVIAL — "Filho do Oriente" e "Princeza ás suas ordens".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Prisioneiros", "Dinheiro de sangue" e "Cammondongo Mickey".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Ver e amar".

MADUREIRA — Phone: — "Lição de amor" e "Simplorio ambicioso".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Entre a cruz e a espada" e "Ver e amar".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Lição de amor".

NACIONAL — Phone: 6.0072 — "Danubio azul" e "O prefeito do inferno".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Em continencia" e "Casamento liberal".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Nós e o destino" e "Perigos de Paulina".

PENHA — Phone: 9-6066 "Paris eu te amo" e "Cavando o delle".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Cantico dos canticos" e "Perigos de Paulina".

ORIENTE — Phone: 9.6010 — "Mme. Butterfly", "Perigos de Paulina" e "Manhã, tarde e noite".

REAL — Phone: 9-3467 — "Estancia sinistra" e "S. O. S. Iceberg".

PIEDADE — "O bamba da zona" e "Levada a força".

TIJUCA — Phone: 8-3665 — "O diluvio" e "O ultimo favor".

VELO — Phone: 8-0874 — "Entre a cruz e a espada".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "O ultimo chá do general Yen".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Os amores de Henrique VIII", "Colombo traido" e "A arca de Noé".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "Modas de 1934".

ROYAL — Phone: 1580 — "Sonhos de gloria".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Filhos do deserto".

EDEN — Phone: 98 — "Sangue maldito".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "O thesouro do mar" e "Thesouro do pirata".

PETROPOLIS — Phone: 2847 — "Rainha Christina", com Greta Garbo e John Gilbert.

CAPITOLIO — Phone: 2-744 — "Tigre demonio", film da Fox.

CIRCOS

SARRASANI — Phone: 2-1973 — Esplanada do Castello — Espectaculos sensacionaes ás 20.30 horas diariamente. A's quartas, quintas, sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas. Preços diversos.

DORBY (Rua Sacadura Cabral) — Grandiosos espectaculos.

DUDU' — (Olaria) — Espectaculos variados.

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 10 de Junho de 1934

CAFÉ

O mercado deste producto funccionou hontem firme, com pequeno movimento, tendo sido registradas, até ás 11 horas, vendas num total de 2.882 saccas.

A pauta semanal de 4 a 10 de junho, é de 1$730; o imposto, ouro, de Minas 3$ e o do Estado do Rio 5$000.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 8:

Mezes	Por 60 kilos 1.ª cot.	2.ª cot.
Junho	17$050	17$075
Julho	17$200	17$250
Agosto	17$075	17$100
Setembro	16$900	16$925
Outubro	16$775	16$750
Novembro	16$475	16$475
Vendas do dia	3.500	2.500
Mercado	Firme	Firme

COTAÇÕES

Typo 3	18$600
Typo 4	18$300
Typo 5	18$000
Typo 6	17$700
Typo 7	17$400
Typo 8	17$100

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 10$600.

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccas
Stock em 8		612.147
Entradas:		
Pela Maritima	606	
Reguladores	670	1.276
Total		613.423
Saidas:		
Europa	7.164	
Africa	641	
Cabotagem	87	
Consumo local	500	
Cafe retirado pelo D. A. C.	17	8.409
Total		605.014
Café entreg. como bon. de 10 %	2.013	
Café devolvido	95	2.108
Stock em 8		607.122
Idem, anno passado		370.592
Entradas geraes em 8		3.983
Desde 1 de julho		2.803.128
Saidas geraes em 8		37.570
Desde 1 de julho		2.643.447

Na parte da tarde não foram registradas vendas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000	—
Em ... pela Sorocabana, etc.	29.000	33.000	—
Total	33.000	37.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 9.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" typo, 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em junho	19$700	19$700
" em julho	19$550	19$550
" em agosto	19$675	19$675
" em set.	19$775	19$775
" em out.	19$550	19$550
" em nov.	19$425	19$425
" em dez.	19$500	19$500
" em jan.	19$475	19$475
" em fev.	19$475	19$475
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$100; anterior, 17$100; anno passado, 13$900.

Embarques — Hoje, 36.174; anterior, 18.841 saccas; anno passado, não houve.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 27.690; anterior, 59.208; anno passado, 44.081 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.557.941; anterior, 2.566.425; anno passado, 1.596.830 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 47.936 saccas; para a Europa, 30.719. — Total das saidas, 78.655 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 9.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Typo 7.

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	n/c.	16$000
" em julho	n/c.	16$000
" em agosto	n/c.	n/c.
" em set.	n/c.	n/c.
Disponiv., typo 7 por 10 kilos	15$600	—

Mercado estavel.

Vendas do dia	—	—

Mercado fraco.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	1.852
Em stock	72.461

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 9.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	163 ½	163
" em set.	165 ¼	165
" em dez.	166 ½	166
" em março	167 ½	167
Vendas do dia	2.000	2.000
Mercado	Estav	Estav

Alta de ¼ a ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 9.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	48/6	48/6
Typo 7: Rio, prompto para embarque	46/	46/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 9.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª. Contracto novo.

	Hoje	F. ant
Entrega em julho.	34 ¼	34 ¼
" em set.	35 ½	35 ½
" em dez.	36	36
" em março	36 ¼	36 ¼
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 8/6	5.188:647$700
Em 9 de junho	1.410:981$900
Total	6.599:629$600
O anno passado	4.583:212$700
Differença para mais em 1934	2.016:416$900
De 1/4 a 9/6	52.981:675$900
O anno passado	41.153:898$100
Differença para mais em 1934	11.827:777$800

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA DE 1 A 9 DO CORRENTE

Sello: 22:697$100	
Papel	1.086:707$200
Renda arrecadada de 1 a 9/6/34	9.333:425$700
O anno passado	8.261:152$900
Differença a maior em 1934	1.072:272$800

ASSUCAR

Concluido da 14ª pagina

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	5.300
Santos	—	10.000
Sul do Brasil	18.000	4.000
Norte do Brasil	—	—
Existencia em saccas de 6 0ks.	590.700	609.700

EM LONDRES

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho	4/11	4/9 ½
" em agosto	4/11	4/11 ¾
" em set.	4/11 ½	4/11 ¾
" em out.	4/11 ¾	[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em julho.	1.54	1.55
" em set.	1.61	1.62
" em dez.	1.71	1.71
" em jan.	1.72	1.72

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 9. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical	140.75
Allis Chalmers, mfg.	17.37
American Can	98.12
American Car & Foundry	22.37
American Foreign Power	8.75
American Gas Electric	25.87
American Locomotive	26.37
American Metal	24.12
American Power & Light	7.75
American Rad. & St. Sen	14.62
American Smelt. Refining	41.87
American Sup. Power	2.75
American Tel. and Tel.	118
American Tobacco "B"	74.37
American Water Works	20
American Woolen	12
Anaconda Copper	16.12
Andes Copper	7
Armours of Delaware, pr.	91.50
Armours Illinois "A"	6.50
Armours Illinois "B"	3
Armours Illinois, pref.	69.50
Associated Gas Electric	7/8
Atkinson Topeka St. Fé	59.12
Atlantic Refining	27.75
Atlas Corporation	11.50
Auburn Motors	36.50
Baldwin Locomotive	11.50
Bendix Aviation	16.25
Bethlehem Steel	34.87
Brasilian Traction	n/c.
Burroughs Ad. Machine	14.37
Canadian Pacific	15.75
Case Treshing Machine	55.50
Caterpillar Tractor	27.75
Cerro de Pasco	37.50
Chicago Milwakee St. Paul	5.25
Chrysler Motors	43.87
Cities Service	2.50
Columbia Gas Electric	13.87
Commonwealth Edison	50.75
Commonwealth Southern	2.25
Consolidated Gas of N. Y.	33.37
Consolidated Oil	11.62
Continental Can	78
Corn Products	68.12
Creole Petroleum	13.12
Curtiss Wright Airplane	3.62
Dominion Stores	23
Douglas Aircraft	22.25
Du Pont de Nemours	90.12
Eastman Kodak	98
Electric Bond and Share	15.75
Electric Power and Light	6.12
Electric Storage Battery	43
Engineers Public Service	4.75
First National Stores	64.25
Ford Motors of Canada	21.50
Fox Film (New Issue)	14.87
General Asphalt	19.37
General Baking	10.12
General Electric	[illegible]
General Foods	[illegible]
General Motors	33.62
Gillette Safety Razor	11
Glidden Corporation	26.50
Gold Dust	20.25
Goodrich B. B.	14.75
Goodyear Rubber	30.50
Granby Copper	11.37
Great Northern Railroad	22.50
Great Western Sugar	31.25
Howey Gold	41.62
Hudson Bay Mining	14
Hudson Motors	[illegible]
Hupp Motors Co.	4.12
Ingersoll Rand	61
Intern. Business Machine	138.50
International Cement	n/c.
International Harvester	33.25
International Nickel	26.75
International Tel. and Tel.	13.75
Kennecott Copper	22.12
Kroger Grocery	30.75
Lambert Company	27.87
Lehman Corporation	69.87
Lehn and Fink	22
Lowes Incorporated	32.75
Mack Trucks Incorporated	27
Miami Copper	4.37
Mining Corp. of Canada	1.75
Missouri Kansas Texas	21.50
Missouri Pacific	4
Monsanto Chemical	44.87
Montgomery Ward	25.50
Nash Motors	18.87
National Biscuit	36.25
National Case Register	17.50
National Dairy Products	18.12
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	10.25
New York Central	31
Niagara Hudson Power	5.87
Niagara Warrants "A"	n/c
Nitrate Corp. of Chile	3/16
Noranda Mines	44.50
North America Corp.	18.12
Otis Elevator	15.87
Pacific Gas Electric	17.87
Packard Motors	4
Paramount Publix	4.37
Patino Mines	17.37
Pennsylvania Railroad	31.25
Philips Petroleum	19.62
Public Serv. of N. Jersey	37.12
Radio Corporation	7.75
Radio Preferred "B"	33
Remington Rand	10.50
Sears Roebuck	44.12
Simmons Company	17.75
Soccony Vaccum Corp.	16.62
Southern Pacific	24.87
Standard Brands	26.62
Standard Gas Electric	11
Standard Oil of Indiana	27.25
Stand. Oil of California	37
Standard Oil of N. Jersey	46
Stone Webster	8.25
Studebaker Corp.	5.12
Swift International	30.50
Texas Corporation	25.62
Texas Gulph Sulphur	35.12
Texas Pacific Land Trust	9.75
Transamerica Corporation	6.50
Tricontinental	4.62
Union Carbide	42
Union Pacific Railroad	124
United Aircraft	22
United Corporation	5.50
United Gas Improvement	16.50
United Gas "New"	2.87
United States Leather	9.25
Unit. States Healthy, imp.	7.75
United States Rubber	20.87
United States Smelting	126
United States Steel	42.62
Util. Power and Light, pr.	15.50
United Power & Light, pr.	1.12
Warner Brothers Pictures	6.37
Warren Brothers	9.50
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	47.25
Westinghouse Electric	36.87
Woolworth	50.75

BANCOS

Bank of Montreal	194
Bankers Trust	63
Canadian B of Commerce	n/c
Central Hannover Trust	128
Chase National Bank	29.25
First Nat. Bank of Boston	34
Guaranty Trust of N. Y.	366
Nat. City Bank of N. Y.	28.25
Royal Bank of Canada	155

TITULOS

Cities Service, 5 %	48.37
E.said Federal, 8 %, 1941	28.12
Emp. Reino de Italia	95
4.ª Emprest. Liberdade dos Estados Unidos	103.25
Empres. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	23.75
Empres. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	23.50
Rio G. do Sul, 6 %, 1968	n/c.
Rio G. do Sul, 8 %, 1946	n/c.
Municipalidade de S. Paulo, 6 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	84
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	23.87

CAMBIO

Libra esterlina	5.06 ¾
Franco francez	6.62 ½
Lira italiana	8.67 ¾
Juros dos emprestimos á vista, Call Money	1

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura: noite ainda fresca, e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas.

COMO VAE SER COMMEMORADA A DATA 11 DE JUNHO

PROGRAMMA ORGANIZADO PELA D. P. DA ARMADA

Já foi organizado pela Directoria do Pessoal da Armada, por ordem do ministro da Marinha, o programma para as commemorações de 11 de junho:

A's 8.30 horas — Lançamento da pedra fundamental da ponte ligando a ilha do Governador ao Continente (ilha do Governador); collocação de flores na estatua do almirante Barroso — Serão depositadas duas corôas de flores, como homenagem da Marinha de guerra: uma da Escola Naval, por uma commissão composta de aspirantes, e outra do Corpo de Marinheiros Nacionaes, por uma commissão de praças.

A's 9 horas — Lançamento da pedra fundamental da Cidade-Jardim na ilha do Governador.

A's 10 horas — Inauguração das novas officinas da Directoria do Armamento (Nictheroy).

A's 11 horas — Inicio solemne da construcção do edificio da Escola Naval (ilha de Villegagnon).

A's 11.30 horas — Inauguração da 2ª sub-estação electrica do Novo Arsenal de Marinha (ilha das Cobras); inauguração da carreira pequena de reparos do Novo Arsenal de Marinha (ilha das Cobras).

A's 12 horas — Programma Naval — Assignatura do contracto para a construcção dos contra-torpedeiros, na Escola Naval.

A's 13 horas — Almoço ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, no novo edificio do Ministerio da Marinha (Arsenal de Marinha).

A's 16 horas — Recepção ao sr. ministro da Guerra, generaes e officialidade do Exercito.

A's 20 horas — Illuminação de festa na esquadra, que se prolongará ás 23 horas.

A's 21.30 horas — Sessão solemne no Club Naval.

A's 23 horas — Baile no Club Naval e lançamento da pedra fundamental da séde da Base Naval do 5º districto naval.

Uma companhia de guerra do Corpo de Fuzileiros Navaes prestará continencias ao chefe do Governo Provisorio, no Arsenal de Marinha, por occasião da sua chegada para o almoço. Um pelotão de alabardeiros do mesmo corpo dará guarda no Club Naval.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	60$000	65$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	64$000	66$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	59$000	61$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	52$000	56$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	44$000	48$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	47$000	48$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	44$000	45$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	40$000	42$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	36$000	38$000
Sanga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$460	$480
Amendoim em casca, 25 kilos	— Nominal —	
Alhos nacionaes, cento	1$300	3$000
Alhos estrangeiros, cento	3$500	5$500
Alpiste nacional, kilo	$850	$900
Alpiste estrangeira, kilo	1$650	1$700
Bacalhão especial, 58 ks.	210$000	220$000
Bacalhão superior, 58 ks.	185$000	190$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	130$000	135$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000	128$000
Banha de Laguna, caixa	115$000	116$000
Banha de Itajahy, caixa	115$000	123$000
Batatas do interior, kilo	$500	$680
Batatas do sul, kilo	$340	$440
Batatas estrangeiras, caixa	$780	$800
Cebolas nacionaes, caixa	44$000	46$000
Ervilhas, kilo	2$800	3$100
Farinha de mandioca, esp., 50 ks.	16$500	17$500
Farinha fina, 50 kilos	13$500	14$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	10$500	11$000
Farinha grossa, 50 kilos	— Nominal —	
Feijão preto especial, novo, 60 ks.	26$500	27$500
Feijão preto, bom, 60 kilos	22$000	23$000
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	36$000	45$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 ks.	26$000	30$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	20$000	22$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	— Nominal —	
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	62$000	65$000
Linguas defumadas, uma	2$200	3$500
Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$550	2$600
Lombo porco salgado, do sul, kilo	2$300	2$400
Herva-matte, kilo	$600	$700
Manteiga do interior, kilo	4$500	5$250
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	17$500	18$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	16$000	16$500
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	15$000	15$500
Polvilho do norte, kilo	$450	$500
Polvilho do sul, kilo	$400	$450
Tapioca, kilo	$600	$700
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$650
Toucinho paulista, kilo	1$900	2$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$400	2$500
Xarque, mantas puras, nac., kilo	2$100	2$300
Idem, patos e mantas, min., kilo	1$700	2$000
Idem, idem, do sul, kilo	1$800	2$100
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500	12$000
Idem, extra-fino, 50 kilos	21$000	22$000

BANCO DO COMMERCIO

RELATORIO DO BANCO DO COMMERCIO A SER APRESENTADO A' ASSEMBLE'A GERAL DOS ACCIONISTAS EM JUNHO DE 1934, PRECEDIDO DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO BANCO DO COMMERCIO

Srs. Accionistas:

Cumprindo o que determinam a Lei das Sociedades Anonymas e os estatutos do Banco, reuniu-se o vosso Conselho Fiscal por seus membros abaixo assignados, e sendo-lhes apresentados os livros e todos os documentos e mais papeis relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro p. p., tudo examinaram, verificando a sua exactidão. A escripturação, feita com clareza e nitidez, demonstra a competencia do Sr. Contador e seus auxiliares.

O Conselho Fiscal, tendo acompanhado dia a dia a Directoria é testemunha do quanto ella sempre se esforçou pela prosperidade do Banco, minorando quanto possivel revezes cuja culpa não lhe coube.

O Conselho Fiscal subscreve e applaude as referencias do Sr. Presidente ao Sr. Henrique Romaguera de Magalhães, antigo contador do Banco.

E' com o maior pesar que recebe a noticia de renuncia do digno Presidente, Sr. Dr. Raul de Araujo Maia, a quem agradece os grandes serviços prestados e bem assim ao Sr. Dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, tambem resignatario, despedindo-se de ambos com saudade.

Terminando, retribue os agradecimentos do Sr. Presidente, reconhece a assiduidade de todos os empregados do Banco, e é de parecer que seja approvado o presente relatorio e todas as contas e actos da Directoria até 31 de Dezembro de 1933.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1934. — **João Ribeiro Fernandes Coelho. — Francisco Ignacio Botelho. — Octavio Reis.**

RELATORIO

Srs. Accionistas:

Submettemos á vossa approvação, as contas que nos e dado apresentar, referentes ao exercicio de 1933.

Soffreu o Banco alguns revezes que são do dominio publico, e que, alliados á phase de difficuldades que assolam o mundo, não permittiram que apresentassemos o resultado que era de nosso desejo. Muito se esforçou, porém, a Directoria para que, os grandes interesses a si confiados, fossem tratados com todo o carinho, dedicando-se com todo o empenho e escrupulo ao seu mistér.

Durante o anno de 1933, foram distribuidos os dividendos de 5$000 por acção, dividendos estes tirados exclusivamente dos lucros auferidos no exercicio.

Não occorreu, nesse periodo, facto algum que mereça reparo especial.

Conforme a Directoria já havia observado no relatorio anterior, a installação do Banco reclamava urgente reforma, a qual foi executada, procurando-se com a maxima economia, dar conforto ao publico e ao funccionalismo, e a Directoria espera que o resultado obtido tenha a approvação dos senhores accionistas.

E' opportuno assignalar a fallencia da Companhia de Tecidos Bom Pastor, da qual o Banco é credor de regular quantia. Fundada essa Companhia sob os melhores auspicios, valioso e decisivo foi o apoio que recebeu deste Banco. Infelizmente, a ultima administração da Companhia não soube ou não poude dirigil-a com a segurança que aos seus negocios lhe imprimiram as passadas Directorias e, assim foi que, em principios de 1932, o debito da Bom Pastor para com o Banco attingiu á cifra superior a 2.400 contos de réis.

Quando a actual Directoria foi eleita, já encontrou completamente suspensas as transacções com a Companhia. Com o pagamento de parte das duplicatas que estavam caucionadas ao Banco, e com o recebimento de mais de 200 contos de réis em dinheiro, conseguido em fins de 1933, poude o Banco apresentar-se na fallencia como credor apenas de pouco mais de 1.600 contos de réis.

Em Abril do corrente anno, viu-se a Directoria privada do concurso que, com a maior lealdade lhe vinha prestando o Dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, que renunciou o seu cargo. A cooperação valiosa desse Director, muito concorreu para a prosperidade que ganharam os nossos negocios.

Com a renuncia do Dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, foi convocado o Conselho Fiscal que approvou a escolha do Sr. Paulo Pinheiro da Silva, para occupar interinamente o cargo de Director Secretario do Banco.

Ao Sr. Paulo Pinheiro da Silva agradecemos o auxilio que se dignou prestar-nos e que se revelaram valiosos pela maneira franca e prestimosa de seu trato.

Devemos testemunhar os nossos agradecimentos aos Srs. Membros do Conselho Fiscal, que além do exercicio pontual rigoroso de suas funcções manifestou sempre pelos negocios do Banco, muito auxiliando a Directoria com a sua experiencia e o seu valioso conselho.

Com a ausencia do Sr. Conde Dias Garcia, que partiu para a Europa em Junho do anno p. p., foi convocado o supplente Sr. Octavio Monteiro Reis, que com a sua proverbial boa vontade vem prestando ao Conselho Fiscal a sua proveitosa collaboração.

Aos funccionarios do Banco a Directoria agradece a collaboração prestada, reconhecendo em todos amor ao trabalho e á casa.

Não podemos deixar de fazer uma referencia especial ao nosso contador Sr. Hnrique Romaguera de Magalhães, antigo funccionario, zeloso cumpridor de seus deveres, sempre firme no seu posto, e, embora, mantenha uma conducta de homem trabalhador, honesto e que com difficuldade mantém sua familia, da qual é chefe exemplar, foi ferido em seu amor proprio, por se ver alvo de injustificavel accusação. A Directoria, conhecedora da situação particular de seu dedicado auxiliar, presta-lhe esta homenagem, affirmando que a sua dignidade não podia ser attingida, porque a accusação foi tão leviana e carecedora de fundamento que o seu autor não poude sustental-a.

Finalmente apresentamos aos Srs. Accionistas as nossas homenagens, gratos pela honra que nos tributaram com o seu voto, declarando o abaixo assignado que renuncia o seu mandato, no qual procurou corresponder a confiança em si depositada, resolução que se vê forçado a tomar, por motivos particulares.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1934. — **Raul de Araujo Maia**, Presidente.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1933

ACTIVO

Letras descontadas		5.610:207$750
Effeitos a receber		5 117:047$528
Valores em liquidação		1.322:467$713
Emprestimos por contas correntes		2.140:518$483
Valores depositados		70.545:730$559
Valores caucionados		5.716:476$000
Correspondentes do exterior	19:606$010	
Idem do interior	183:333$810	202:939$820
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.341:551$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	277:360$245	
Em diversos Bancos	851:123$255	1.128:483$500
Diversas contas		1.672:216$300
Acções amortizadas		656:200$000
		96.453:839$153

PASSIVO

Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	680:000$000	
Fundo para liquidações	1.040:871$186	
Lucros e perdas	77:391$472	1.798:262$658
Depositos em contas correntes com juros		3.983:491$668
Ditos, idem, limitadas		101:692$340
Ditos, idem sem juros		1.063:453$813
Ditos, idem a prazo fixo		619:113$110
Ditos em contas de cobrança		5.117:047$528
Titulos em caução e em deposito		76.262:206$559
Valores hypothecarios		124:400$000
Letras a pagar		7:426$100
Diversas contas		980:545$377
Dividendo 114º a distribuir-se á razão de 5 % ao anno s/Rs. 5.600:000$000		140:000$000
		96.458:839$153

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1933. — **Raul de Araujo Maia**, Presidente. — **Henrique R. de Magalhães**, Contador.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

ACTIVO

Letras descontadas		5.849:160$200
Effeitos a receber		5.341:140$114
Valores em liquidação		1.322:467$713
Emprestimos por contas correntes		2.295:798$996
Valores depositados		69.761:885$559
Valores caucionados		6.055:001$000
Correspondentes do exterior	17:739$610	
Idem do interior	133:620$910	151:360$520
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.301:351$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	599:392$574	
Em diversos Bancos	900:343$481	1.499:736$055
Diversas contas		1.698:169$300
Acções amortizadas		656:200$000
		96.976:270$457

PASSIVO

Capital		6.256:200$000
Fundo de reserva	695:000$000	
Fundo para liquidações	1.045:831$186	
Lucros e perdas	104:480$110	1.845:311$296
Depositos em contas correntes com juros		4.865:984$084
Ditos, idem limitadas		100:629$580
Ditos, idem sem juros		727:596$[illegible]
Ditos, idem a prazo fixo		758:990$536
Ditos em contas de cobrança		5.341:140$114
Titulos em caução e em deposito		75.816:886$550
Valores hypothecarios		124:400$000
Letras a pagar		8:532$000
Diversas contas		990:300$277
Dividendo 115º — O do semestre findo á razão de 5 % ao anno s/Rs. 5.600:000$000		140:000$000
		96.976:270$457

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1934. — **Raul de Araujo Maia**, Presidente. — **Henrique R. de Magalhães**, Contador.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Londres	11	High Monarch	11	B. Aires	3-2161
Hamburgo	15	La Coruna	15	B. Aires	3-5947
Liverpool	11	Bryere	13	B. Aires	3-4830
Southampton	11	Alcantara	11	B. Aires	3-2161
Genova	19	Augustus	19	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	21	Sierra Nevada	21	B. Aires	4-1722
Havre	21	Croix	21	B. Aires	3-1965
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Antuerpia	25	Zeelandia	25	B. Aires	3-9900
Londres	24	Avila Star	25	B. Aires	3-5988
Londres	25	High Chieftain	25	B. Aires	3-2161
Borde	26	Massilia	26	B. Aires	3-1965
Hamburgo	26	Gen. Osorio	26	B. Aires	3-5947
Genova	28	Oceania	28	B. Aires	3-5840
Genova	1	Princ. Giovanna	1	B. Aires	3-5840
Southampton	2	Arlanza	2	B. Aires	3-2161
Marselha	5	Florida	5	B. Aires	3-2930
Hamburgo	6	España	6	B. Aires	3-5943
Liverpool	7	Delambre	7	B. Aires	3-4830
Londres	9	Highland Princess	9	B. Aires	3-2161
Londres	8	Andalucia Star	9	B. Aires	3-5988
Genova	10	Conte Grande	10	B. Aires	3-5840
Hamburgo	11	Monte Olivia	11	B. Aires	3-5947
Havre	13	Lipari	13	B. Aires	3-1965
Amsterdam	16	Orania	16	B. Aires	2-9900
Hamburgo	18	Cap. Arcona	18	B. Aires	3-5947
Bremerhaven	20	Madrid	20	B. Aires	4-1722
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Londres	23	Highl. Brigade	23	B. Aires	3-2161
Trieste	26	Neptunia	26	B. Aires	3-5840
Southampton	29	Almanzora	29	B. Aires	3-2161
Southampton	29	Almanzora	30	B. Aires	4-2161
Londres	30	Almeda Star	30	B. Aires	3-5988
Hamburgo	2	General Artigas	2	B. Aires	3-5947
Liverpool	4	Balzac	4	R. G. do Sul	3-4830
Amsterdam	6	Flandria	6	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	12	Almeda Star	12	Londres	3-5988
B. Aires	13	Sierra Salvada	13	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	15	Londonier	15	Antuerpia	3-4827
Rio	—	Ruy Barbosa	15	Hamburgo	3-5947
B. Aires	16	Linnell	19	Liverpool	3-4830
B. Aires	17	Eubée	17	Havre	3-1965
B. Aires	17	Almanzora	17	Southampton	3-2161
B. Aires	19	Flandria	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	19	High Patriot	19	Londres	3-2161
B. Aires	20	Helga	20	Hamburgo	3-4952
B. Aires	20	Neptunia	20	Trieste	3-5840
B. Aires	20	Monte Sarmiento	20	Hamburgo	3-5947
B. Aires	25	Princ. Maria	25	Genova	3-5840
B. Aires	27	Jamaique	27	Havre	3-1965
B. Aires	27	Gen. S. Martin	27	Hamburgo	3-5948
B. Aires	30	Augustus	30	Genova	3-5840
B. Aires	1	Alcantara	1	Southampton	3-2161
B. Aires	3	High Monarch	3	Londres	3-2161
B. Aires	3	José Charlotte	3	Antuerpia	3-4827
B. Aires	4	Alsina	4	Marselha	3-2930
B. Aires	6	La Coruna	6	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Massilia	5	Amsterdam	2-9900
B. Aires	7	Bruyere	7	Liverpool	3-4830
B. Aires	10	Zeelandia	10	Bordeaux	3-1965
B. Aires	10	Avila Star	10	Londres	3-5988
B. Aires	11	Oceania	11	Trieste	3-5840
B. Aires	11	Sierra Nevada	11	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	11	Groix	11	Havre	3-1965
B. Aires	14	Ulla	14	Hamburgo	3-4952
B. Aires	17	Arlanza	15	Southampton	3-2161
B. Aires	20	Florida	20	Marselha	3-2930
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
B. Aires	17	Highl. Chieftain	17	Londres	3-2161
B. Aires	24	Andalucia Star	24	Londres	3-5988
B. Aires	26	Princ. Giovanna	26	Genova	3-5840
B. Aires	27	Monte Olivia	27	Hamburgo	3-5943
B. Aires	31	Orania	31	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	General Osorio	4	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	9	Madrid	9	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	14	Highland Brigade	14	Londres	3-2161
B. Aires	21	Flandria	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	16	Espana	16	Hamburgo	3-5947

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
N. Orleans	13	Delnorte	13	B. Aires	3-1455
N. York	15	Southern Prince	15	B. Aires	3-0754
N. York	22	Americ. Legion	22	B. Aires	3-2000
N. York	29	Northern Prince	29	B. Aires	3-0754
Japão e Africa	30	Santos Marú	30	B. Aires	3-5988
N. Orleans	4	Delmundo	4	B. Aires	3-1455
N. York	6	Southern Cross	6	B. Aires	3-2000
N. York	31	R. de Jan. Marú	31	B. Aires	3-5988

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	8	Arizona Marú	9	Africa e Japão	3-5983
B. Aires	14	Western Prince	14	Nova York	3-0754
B. Aires	21	Pan America	21	Nova York	3-2000
B. Aires	22	Delvalle	23	N. Orleans	3-1455
B. Aires	23	B. Aires Marú	23	Nova York	3-4830
B. Aires	23	Am. Japão	24	Arabia Marú	3-5988
B. Aires	29	Sheridan	29	N. York	3-4830
B. Aires	5	American Legion	5	N. York	3-2000
B. Aires	13	Delnorte	14	N. Orleans	3-1455

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Santos	12	Manáos	3-8756	Pirahy	10	Iguapé	2-7630
Itapuhy	13	Aracajú	3-1900	Jaboatão	12	R. Grde.	3-3756
Alice	13	Caravel.	4-4653	Itassucê	12	P. Alegre	3-1900
Itanagé	13	Pará	3-1900	Itaperuna	12	P. Alegre	3-3566
Cubatão	15	Recife	3-3756	Ct. Alcidio	13	P. Alegre	3-3756
Ararangua	16	Cabedello	3-3566	Herval	13	P. Alegre	2-4194
P. Alegre	16	Cabedello	2-4194	Araraquara	13	P. Alegre	3-3566
Baependy	17	Manáos	3-3756	Itapé	14	P. Alegre	3-1900
S. Negra	19	Macáo	3-3566	3 de Outub	14	P. Alegre	3-3756
Aratimbó	21	Recife	3-3566	C. Sállés	15	B. Aires	3-3756
Taquy	23	A. Branc.	2-4194	Odette	16	S. Franc.	3-4653
				Laguna	16	Laguna	3-3443
				A. Nascimt.	16	Laguna	3-3756
				Pyrineus	21	P. Alegre	3-3756
				C. Castilho	23	Antonina	3-3566
				Ararangua	27	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000 .. DOLLAR, 11$850 — ESCULO, $550

O mercado cambial continuou sustentado no Banco do Brasil, relativamente á libra, mantida em 59$592 contra 60$000 da ultima cotação e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$850 contra 11$840 da ultima cotação.

CAMBIO LIVRE

Funccionou hontem com reduzido movimento. Constaram-nos vendedores a 82$500 e compradores a 81$ para a libra; dollares, vendedores a 16$300 e compradores a 15$800; escudos, constou-nos a cotação de $753; francos a 1$080 e o marco a 6$300.

OURO PURO — O Banco do Brasil affixou 16$500 para a gramma de ouro puro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Lira	1$035
Libra, á vista	60$000	Peso arg., papel	4$455
Libra, cabo	60$685	Montevidéo	6$400
Dollar	11$850	Escudo	$550
Franco	$790	Peseta	1$635
Marco	4$635		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$590
Dollar	11$490	Franco	$700
Franco	$755	Lira	$985
Lira	$975	Marco	4$415
Marco	4$355	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$800
Libra	59$100	Dollar	11$640

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Belgica, papel	$560
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Austria	3$150
Paris	1$023	Rumania	$175
Hespanha	2$153	Tcheco Slovaquia	$583
Montevidéo	6$650	Italia	1$290
B. Aires, papel	3$914	Portugal	$786
Japão, yen	3$720	Nova York, á v.	15$633
Belgica, ouro	3$489	Hollanda, florim	10$308
		Allemanha	5$778

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 9. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$490.

EM LONDRES

LONDRES, 9.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.62	21.65
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	58.90
Madrid, s/Londres, á v., £	37.00	37.00
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	76.35
Lisboa, s/Londres, á v., t/v., £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, á v., t/c., £	98.75	98.75

ABERTURA (11.18 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.06.25	5.06.12
S/Genova	58.37	58.37
S/Madrid	37.00	37.00
S/Paris	76.50	76.62
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.07	13.12
S/Amsterdam	7.45	7.45
S/Berne	15.55	15.56
S/Bruxellas	21.62	21.65

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.06.25	5.06.12
S/Genova	58.37	58.37
S/Madrid	37.00	37.00
S/Paris	76.50	76.62
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.09	13.12
S/Amsterdam	7.45	7.45
S/Berne	15.55	15.56
S/Bruxellas	21.62	21.65

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

FECHAMENTO (15.18 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.06.25	5.07.00
S/Paris, por franco	6.61.25	6.60.50
S/Genova, por lira	8.68.75	8.67.00
S/Madrid, por peseta	13.71	13.69
S/Amsterdam, por florim	67.93	67.35
S/Berne, por franco	32.56	32.52
S/Bruxellas, por franco	23.40	23.37
S/Berlim, por marco	38.62	38.63

NOVA YORK, 9.

ABERTURA (9.29 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.06.25	5.06.25
S/Paris, por franco	6.62.00	6.61.25
S/Genova, por lira	8.67.00	8.68.75
S/Madrid, por peseta	13.70	13.71
S/Amsterdam, por florim	67.97	67.93
S/Berne, por franco	32.57	32.56
S/Bruxellas, por franco	23.41	23.40
S/Berlim, por marco	38.68	38.62

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.39	17.40
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 13/16	37 ¾
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 9/16	38 ½

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem pouco animada, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
27 Div. Emissões, portador	850$000	854$000
50 Ob. do Thesouro, 1930	—	1:002$000
60 Idem, 1932	—	1:010$000
800 Municipaes, 1931	198$000	208$000
5 Idem, 1931, (caut. de 1)	—	208$000
13 Idem, 1917, portador	—	157$000
190 Idem, 7 %, pt., D. 1.999	—	175$000
36 Minas, (cautelas)	—	852$000
15 Idem, (titulos)	—	855$000
1 Idem, 7 %, pt., D. 9.716	—	850$000
14 Ob. de Minas, de 200$	—	202$000
165 Idem, de 1:000$000	1:018$000	1:020$000
5 Estado do Rio, 4 %	—	103$000
6 Idem, 8 %, pt., D. 2.316	—	980$000
1 Docas de Santos, por.	—	253$000
BANCOS E COMPANHIAS		
2 Seguros Argos	—	2:720$000
25 Antarctica Paulista, ds.	—	192$000
50 Mercado	—	240$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	854$000	850$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	852$000	850$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:012$000	1:008$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:010$000	1:008$000
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:012$000	1:005$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	525$000	—
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	158$000	156$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	157$000	156$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	199$000	198$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	175$000	174$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	174$500	174$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.033	—	194$500
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	175$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	198$500
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.330	174$000	172$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	—
Pref. Gravatahy 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	440$000	437$000
Espirito Santo 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	693$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	852$000	850$000
M. Geraes, 1:000$, nom.	855$000	852$000
Obrig. de Minas Geraes, 9 %	1:020$000	1:018$000
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 2.316	990$000	980$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	472$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	102$500	102$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	405$000	403$000
Banco do Commercio	182$000	180$000
Banco Regional	140$000	110$000
Banco Mercantil	465$000	455$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	—	—
Banco Economico	50$000	48$000
Banco Portuguez, port.	—	—
Previdente	—	—
Continental	—	—
Sul America	876$000	874$000
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
Banco Cred. Real M. Geraes	—	240$000
America Fabril	190$000	185$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	150$000	—
Brasil Industrial	450$000	435$000
Corcovado	—	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	148$000	145$000
Nova America	—	—
Progresso Industrial	—	—
Petropolitana	—	82$000
Jardim Botanico (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	118$000	116$000
Docas de Santos, nom.	245$000	240$000
Docas de Santos, port.	257$000	—
Usinas Santa Luzia	—	—
União Industrial	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
Companhia Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, 1.ª série	—	145$000
Progresso Industrial	185$000	182$000
Industrial Campista	—	—
Docas de Santos	202$000	200$000
Docas da Bahia	—	—
Fluminense F. C.	71$000	68$000
Magéense	—	109$000
Corcovado	—	—
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	—	—
Companhia Brahma	1:047$000	1:040$000
Hoteis Palace	—	—
Bellas Artes	—	215$000
Nova America	—	1:035$000
Mercado	—	206$000

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR AMANHÃ

HIGH. MONARCH — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16 horas, do armazem 18, para o Rio da Prata.

TUTOYA — Está no porto e sairá ás 9 horas, do armazem 7, para Manáos e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

AYURUOCA — De Nova York e escalas hoje, 10 do corrente.

STUART STAR — De Londres e escalas amanhã, 11 do corrente.

WEST IVIS — De Los Angeles e escalas amanhã, 11 do corrente.

CAMPOS SALLES — De Manáos e escalas a 12 do corrente.

MUNSTER — Do sul, a 12 do corrente.

AMMON — De Hamburgo e escalas, a 12 do corrente.

CAMPOS — Do Rio Grande, a 13 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires, a 13 do corrente.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas, a 13 do corrente.

TAUBATÉ — De Santos, a 13 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Penedo e escalas, a 14 do corrente.

COM. CAPELLA — De Porto Alegre e escalas, a 14 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas, a 15 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 15 de junho.

BORÉ VIII — De Buenos Aires e escalas a 15 de junho.

PYRINEUS — De Tutoya e escalas, a 16 de junho.

SARTHE — Do sul, a 18 do corrente.

NELA — De Liverpool a 20 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova York a 23 de junho.

ALM. JACEGUAY — De Manáos e escalas, a 25 do corrente.

CAMAMÚ — De Nova York e escalas, a 26 de junho.

PHŒNICIA — De Santos, a 25 do corrente.

JOAZEIRO — De Nova Orleans e escalas, a 28 do corrente.

WEST IVIS — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — De Friedrichsafen e escalas, a 14 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
JUPITER	1
ARATACA	2
CARL HOEPCKE	2
TUTOYA	7
URÚ	8
ORIENT	9
KILNSEN (pateo)	10
GAASTERLAND	10
INDIER	11
INDIER	12
SANTOS	13
JOSEPHINA S.	14
HIGH. MONARCH	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, malas pelos seguintes paquetes:

HIGH. MONARCH — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior, até ás 13 horas.

ALGODÃO

O mercado continuou hontem firme, com bastante procura do exterior para o genero paulista.

Constou-nos que o vapor "Caxambú", presentemente no porto de Santos, levará grande carregamento de algodão para a Europa.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 43$000	T. 5 40$000
Sertão	T. 3 40$500	T. 5 38$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 37$500
Mattas	T. 3 35$500	T. 5 33$500

Posto em S. Paulo por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista . T. 3 34$000 T. 5 32$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 41$500	T. 4 40$500
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 38$500
Ceará	T. 3 Nom	T. 5 Nom
Mattas	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Paulista	T. 3 37$000	T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 8

		Fardos
Stock em 7		3.865
Entradas:		
Santos	450	
Ceará	221	
Rio G. do Norte	39	
João Pessoa	144	854
Total		4.719
Saidas		709
Stock em 8		4.010

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9.

UNICA CHAMADA

Contracto "A" — Algod. paulista:

	Comp.	Vend.
Entrega em junho	31$000	n/c.
" em julho	31$000	n/c.
" em agosto	31$000	n/c.
" em set.	31$200	n/c.
" em out.	31$000	n/c.
" em nov.	31$000	n/c.

Não houve vendas.

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Estav.
1.ª sorte, comp.	54$000	54$000

ENTRADAS

Saccas de 90 ks		
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	198.400	198.400
Visitantes em saccas de 80 ks.	26.900	27.100

Foram abatidas do consumo de hontem 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	A. est.	Estav.
Pernambuco Fair	6.28	6.26
Maceió Fair	6.28	6.26
Am. Fully Middl.	6.58	6.56
Amer. Futures:		
Entrega em julho	6.33	6.32
" em out.	6.27	6.26
" em jan.	6.24	6.23
" em março	6.24	6.24

Disponivel brasileiro — Alta de 2 pontos.

Disponivel americano — Alta de 3 pontos.

Termo americano — Alta parcial de 1 ponto.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacc.
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Buda	32$000
Soberana	31$000
Nacional	30$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	32$000
Tres Corôas	30$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Brilhante	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho da Luz:	
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Moinho Fluminense:	
Triguilho	10$000 a 10$500
Remoido	8$500 a 9$000
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	6.02	5.96
" em agosto	6.14	6.08
" em set.	6.23	6.17
Mercado	Firme	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.25	6.20

EM CHICAGO

CHICAGO, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em julho	97.87	97.37
" em set.	98.87	98.50

ASSUCAR

O mercado funccionou hontem firme, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$500 a 51$000
Crystal amarello	— nom.
Mascavinho	—
3.º jacto	—
Mascavo	40$000 a 41$000

MOVIMENTO DO DIA 8

	Saccas
Stock em 7	99.248
Entradas:	
Pernambuco	7.000
Total	106.248
Saidas	16.368
Stock em 8	89.880
Entradas geraes	17.040
Saidas geraes	49.221

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9. — Este mercado esteve paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal — Nominal

Somenos	50$000 a 50$500
Mascavo	42$500 a 43$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme

ENTRADAS

Saccas de 60 ks.		
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	3.301.900	3.301.900

Conclue na 15ª pag.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5ªs alter.	6
Condor	Quintas	17,30
Panair	Quartas	15,45
Panair	Domingos	15,45
Air-France	Domingos	10

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	5ªs alter.	7
Panair	Terças	6
Condor	Quintas	5
Panair	Sabbados	6
Air-France	Domin.	8

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	17,30
Panair	Sextas	16,30
Condor	Sabbados	15
Air-France	Sextas	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Sextas	5
Aeropostale	Sabbados	6
Condor	Terças	6
Panair	Quintas	6
Air-France	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15,25

SAHIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

EXPOSIÇÃO LEVINO FANZERES

Levino Fanzeres, um dos grandes artistas do pincel que possuimos, vae realizar mais uma exposição dos seus apreciados quadros à qual está despertando grande interesse entre os que apreciam a boa pintura entre nós.

Artista de grande sensibilidade, senhor de uma technica unicamente sua, Levino Fanzeres de ha muito que se impoz como fiel retratista da paysagem brasileira.

A sua exposição será levada a effeito no dia 12 de junho proximo, no Salão do Palace Hotel e sendo de oitenta e tantos o numero de quadros a serem expostos entre os quaes figuram muitas aguarellas

Escola Nacional de Veterinaria

A 14 do corrente os alumnos da Escola Nacional de Veterinaria, elegeram seu Directorio, que assim ficou constituido: presidente: José dos Santos Pires; 1° secretario: Cid Hollanda Tavora; 2° secretario, Dacio Guterres da Silveira; 1° thesoureiro, Paulo Dacorso Filho; 2° thesoureiro, Geh Jansen; directores sociaes: Luiz dos Santos Brant e Eurybiades Godoy; director sportivo: Luiz Tavares Macedo.

Foram tambem designados como representantes junto ao Directorio Central, o presidente e o 1° secretario.

O radio a serviço da divulgação literaria

Uma iniciativa louvavel

A funcção primordial do radio é incontestavelmente educativa. Por isso, merece louvores a iniciativa que acaba de ter a Radio Educadora, reservando, nos seus programmas, a partir de hoje, espaço que visa realizar uma tarefa de divulgação da literatura brasileira, na prosa e na poesia.

Essa tarefa de educação intellectual se fará todos os domingos, entre 14 horas e 14 horas e 15 minutos, tendo a mesma ficado a cargo do poeta Darcy Teixeira Monteiro.

Dando inicio, hoje, á hora literaria da Radio Educadora, Darcy Teixeira Monteiro, espirito cheio de vibração e de emotividade, declamará, com a sua magnifica e opulenta dicção, o grande poema de Ronald de Carvalho, intitulado — "Toda a America".

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1934

FREMITO

Eduardo Tourinho

DENTRE a palude da vida, corpo sangrando dos pedrouços e das urzes da estrada aspera, bocca crispada pela sêde e pela fome, vestes despedaçadas á ponta dos espinhaes, o Homem-Sapo, vil e repellente, bebado do veneno verde dos desenganos, transbordando a peçonha das decepções, o Homem-Sapo, horrendo e desprezivel, elevou os olhos fatigados da contemplação da propia desgraça aos céos inattingiveis e, fitando o astro luzente, perdido na infinita grandeza, falou:

— Estrella! odeio-te porque és bella e porque és pura!

Porque no charco em que me debato, povoado de larvas e vibriões, vejo o reflexo de tua imagem e tua imagem derramou no fundo do meu coração nirvanico o absurdo desejo de te alcançar!

Odeio-te porque calcinaste meu coração lutulento á flamma do Amor, — uma chimera e um impossivel!

Porque minha dôr é tua alegria!

Odeio-te! odeio-te! Em vão elevo meus olhos á tua luz, como os povos antigos elevavam as mãos vasias á benção fecunda e doirada de Osiris!

E' tua luz encantada que dispersa utopias e derrama sortilegios dentro deste pantanal!

E's tu quem, á tua scintillação, levanta fogos-fatuos desta agua parada!

Estrella! Estrella!

Na noite assombrada de miragens rolaram as imprecações afflictas do condemnado. Dos céos remotos, a estrella luminosa derramava sobre o pantano Misereres de luz.

O classicismo de Ortega y Gasset

JAYME CARDOSO

AS idéas, para Ortega y Gasset, são criaturas em movimento, afeitas a todos os habitos da seducção. Caminham, ao longo da aventura real do commentario, expondo-se a essa fórma curiosa da maledicencia que é a analyse das indumentarias espirituaes. Nascido ensaista a si mesmo se chriamou — ou baptizou — espectador. Define-se, assim, logo de inicio, um espirito irrequieto, um desses espiritos apparentemente voluveis que, incapazes do interesse unico, da emoção especializada, do raciocinio standar, mobilizam nervos e pensamentos, imagens e puras representações e, dentro da cidade monumental das letras, usam os mais severos processos de navegação astronomica para encontrar uma pequena rua ou um suburbio isolado.

Se o hespanhol é um povo que fala sempre alto, o escriptor hespanhol é o escriptor que escreve sempre alto... Ha, na redundancia prosodica do castelhano, um como desabrochar de selvas verbaes, um permanente tumulto phraseologico através de cuja irreprimivel exuberancia parece entrever-se a imagem physica do orador. E se o italiano é a lingua que se ouve até quando lida em silencio, o francez a que se absorve pelos poros sensiveis da intelligencia, e o portuguez o meio termo entre as restantes irmãs latinas — o hespanhol, com sua forte musculatura e seus desgarrados gestos, mais seductor quando lido do que quando ouvido, conserva qualquer coisa de barbaro na gesticulação frondosa das suas ramagens e dá, aos que o ouvem, a impressão de um naufragio de idéas num Mediterraneo de palavras. Mas não: seremos injustos extremando esta concepção auditiva e, seja como for, a literatura hespanhola já ensina a pensar...

Dizem mesmo criticos autorizados que ensina sobretudo a pensar — passando quasi sempre a segundo plano o aspecto formal, o lado plastico da criação artistica. E será justa a observação applicada, no caso, a uma literatura que soube fazer do riso uma coisa pensante e communicou traços logicos á pedagogia do comico, reconhecendo, bem cedo, o que ha de educativo — sempre Bergson — num abrir de labios vermelhos, na clarinada de um gargalhar judicioso.

O hespanhol sabe rir. Logo, sabe julgar. Será, por vezes, o julgamento de quem ri — sacudido e pitoresco, censura que não soluciona e vale, simplesmente pelo bem que faz. E' o caso de Cervantes e á therapeutica de Dom Quixote, novela de cavallaria toda moldada em assumpto eterno, em assumpto que se propaga de boca em boca menos em palavras, do que em risos. Mas — seria o caso de perguntar — existirá, praticamente, um processo educativo uma coherção sonora nessa moral de caprichos que se annullam, de razões que se chocam e de motivos que se annuiquillam? Melhor: terá D. Quixote, por qualquer dos seus aspectos, modificando a estructura psychica do povo hespanhol, trazendo-lhe, um pouco de inercia que é como quem diz — um pouco de razão? Não creio. As grandes obras literarias são espelhos em que os povos se remiram, por amor de si mesmos. E nesse remirar vae um pouco de amor proprio — o gosto, o encanto, a volupia de ser como são. Nada mais inutil do que uma lição de moral. O individuo que muda, moralmente, é o individuo que se transforma. E toda modificação é dolorosa e anti-natural. Moralizar é sempre diminuir o impeto vital, dar á criatura isolada a fórma da criatura social, igualar dissemelhanças, amputar os movimentos anarchicos da personalidade.

Mas — dirão — tudo isso a proposito de Ortega y Gasset? Sim, tudo a proposito de Ortega y Gasset, expressão sugestiva de uma idéa que se nutre de si mesma e cujas raizes, lançadas no espaço, um espaço a quatro dimensões, caminha sempre, voa sempre em sentido vertical, como se arrancasse do solo levada pelas azas bem castelhanas do autogyro de La Cierva... Maxima qualidade e defeito maximo de um espirito — qualidade pela força de elevação, pelo potencial de desprendimento que o arranca ás proprias algemas, que o desintegra de toda pressão interior, de todo annuillamento pela gravidade — defeito pela tal ou qual ausencia de perspectiva horizontal a que se condemna o espirito ao levantar vôo em angulo recto com a realidade... A realidade exige sempre a concessão de um angulo de menos de noventa gráos...

De qualquer modo, trata-se de um medicre defeito ao lado da uma formidavel qualidade. Sente-se através della, que esse Universitario, professor dos mais complexo da Universidade de Madrid, consegue sem esforço, tal qual um elephante que carregasse uma pluma, ser um homem methodico e um espirito anarchico, emprestando o qualificativo o melhor sentido que ainda será o de independente até a revolta. Não lhe comprimem o espirito artigos e paragraphos de programmas, o esforço a que se entrega, quasi sempre, quem ensina, por temperamento e necessidade. E, á semelhança daquelles grandes professores francezes — Saint-Marc Girardin, Boissier, Faguet, Brunetiére Lansen, Paul Hazard, tantos outros — de tão poderosa subtileza em Ortega y Gasset mal se percebe o vinco magistral, o sello da tradição, a reacção positiva da disciplina ao estabelecimento.

Não conheço pagina mais curiosa sobre o grande cidadão de Weimar do que esse extraordinario "Goethe desde dentro", primeiro ensaio e titulo inicial do ultimo de Gasset. Sempre naquelle tom paradoxal que já é antes capricho de escriptor do que processo de pensador, analyza Gasset a acção deformadora de Weimar considerando-a responsavel de tudo quanto faltou a Goethe — e terá

Conclue na 18ª pag.

RECONCILIAÇÃO

POVINA CAVALCANTI

Natureza
Vim fazer a paz comtigo,
ouvindo a voz do vento
e a cantiga das aguas
e ouvindo
com esse acompanhamento,
na pauta das noites estrelladas,
o teu poema sideral.

Vim ver as tuas manhãs,
quando a barra do nascente
é uma cortina de fogo;
vim ver os teus occasos,
bellos e evocativos,
quando do peito da gente,
na aza leve da saudade,
fogem os sonhos captivos.

Vim refugiar-me no teu seio,
escutar as tuas vozes,
amar a tua solidão.
Colher frutos, andar a esmo,
como o homem primitivo,
ingenuo e são.

Vim para assistir á tua festa
de lindo ritual e pagã alegria:
Vesper officiando na floresta
as nupcias da noite com o dia.

Vim para o chrisma das aguas
das tuas cachoeiras.
(Têm espuma tambem as minhas maguas...)

Vim pedir-te a Confirmação
do meu velho baptismo pantheista;
resar comtigo uma oração:
—— o officio das flores e dos frutos,
das folhas verdes, dos dourados pollens,
da inconsciencia beatifica dos brutos!

Vim para o banho lustral
dos teus ares;
para a contemplação dos teus montes e serras...
Vim para vêr a tua paizagem,
a aquarella vegetal das tuas terras,
a heliogravura dos teus rios,
a ronda bohemia de aves amorosas,
que andam aos pares,
felizes e vadios.

Vim para vêr
como alguns insectos,
de amor radiante,
nascem apenas
para amar um instante
e morrer!

Vim para me commover comtigo
do alto das tuas montanhas
com grinaldas de nuvens;
e assistir, como um pastor antigo,
a volta ao redil dos teus rebanhos.

Vim para esquecer a Cidade
e as suas promessas tão fallazes...
Vim para o teu Amor e o teu Perdão.
—— Felicidade, ou Infelicidade ——
Vim para a nossa reconciliação!

CAMINHO DAS TROPAS

Conto de H. CARVALHO RAMOS

Hugo de Carvalho Ramos, em tragicas condições desapparecido dentre os vivos com pouco mais de vinte annos de idade, possuia um notavel talento e um raro pendor literario. Vindo de Goyaz para o Rio afim de estudar Direito, jamais deixou de sentir e amar o sertão. Vivo, seria hoje uma das maiores expressões da literatura sertanista ou regionalista brasileira, cujo capitel são "Os Sertões", de Euclydes da Cunha". H. Carvalho Ramos deixou um unico livro : — "Tropas e Boiadas".

O LOTE derradeiro desembarcou num chouto sopitado do fundo da varzea e veiu a trouxe-mouxe enfileirar-se, sob o estalho do relho, na outra aba do rancho, poucas braças adeante da barraca do patrão.

O Joaquim Culatreiro atravessando sem detença o "pirahy" na faixa encarnada da cinta, entre a capanga da garrucha e a nikelaria da "franqueira", desatou com presteza as bridas dos cabrestantes, foi prendendo ás estacas a mulada e, afrouxando os gambitos, deitou abaixo arrochos e ligaes, emquanto um camarada serviçal dava a mão de ajuda na descarga dos surrões.

O tropeiro empilhou a carregação fronteiro aos fardos dos deanteiros e recolheu depois, uma a uma, ao alpendre as cangalhas suadas. Abriu após um couro largo no terreiro, despejou por cima meia quarta de milho, ao tempo em que o resto da tropa ruminava nos embornaes a ração daquella tarde. O cabra, attentando na lombeira da burrada, tirou dum surranzito de ferramentas mettido nas bruacas da cozinha, o chife de tutano de boi e, armado duma dedada, percorreu todo o lote, curando aqui uma pisadura antiga, ali raspando, com a aspereza de um sabugo, o dolorido de um inchaço em principio, aparando além, com o gume do freme, os rebordos das feridas de máo caracter.

Só então tornou á roda dos camaradas, ao pé do fogo do cozinheiro, no interior do "rancho" onde chiava atupida, a chocolateira aromatisada do café.

A tarde morria nuns visos de crepusculo pelas bangueiros da comitiva que, assentados sobre as patas tradas da baixada. A mulada remoia nas estacas e junto ao carro de milho um ou outro animal, mais arteiro e manhoso, escoucinhava e mordia os demais no afan do melhor quinhão.

Assentados sobre os calcanhares, os primeiros chegados — cujos lotes arraçoados coçavam-se, impacientes, aos varaes, — espicaçavam pachorrentamente na concha das mãos o fumo dos cornimboques, picavam, miudo, no corte do caxerenguengue as rodelinhas finas, esfrangalhando entre os dedos os residuos, — palha grossa de cigarro encarapitada na orelha. O cabra abeirou, apossou-se do café fumegante que lhe estendia o cozinheiro e, emquanto deglutia a beberagem ia commentando com os demais — voz amollengada — a marcha daquelle dia.

— Deu o lamedo, no valle do Annicuns um trabalhão! Mal do lote se não fora o ramo verde da "marmelada" que o "deanteiro" tivera o cuidado de atravessar no caminho... A burrada embarafustaria logo pelo atoleiro e não estaria áquella hora no pouso. Quando passara ia bem fresco ainda o rastro da tropa no desvio. Mesmo assim, o macho crioulo que vinha adestro não duvidara em metter-se naquella perdição...

— Bicho novato, de primeira viagem... — observou o deanteiro que tocava, como de direito, o lote mais luzido da tropa.

No gancho da mariquita especada sobre o brazeiro, refervia o bom adubo da feijoada. Um bafo grosso, appetecente, dali se evolava babando a gula de dois perdizeiras, estendiam cupidamente para o borralho os focinhos curtos.

— Já vae chegando a boquinha da noite, minha gente, — avizou o arrieiro saindo da barraca e indo ao parapeito do rancho. — Olha o encosto da tropa! Uma peia garantida nesse macho, ó Joaquim! que não dê outro sumiço... Olá, mudem o polaco da "madrinha", bate soturno esse sincerro... Guida pelo chocalho da madrinha, levada no cabresto á mão do deanteiro, a tropa desatrelada enveredou pela deveza, rebadalando por intervallos cada polaco das cabeças do lote nos torcicollos abruptos da vereda, ribanceira abaixo...

A noite descia mansa e silenciosa, perturbada apenas pelo clamor longinquo das siriemas da campina no fundo dos vargedos... A lua assomava como uma grande moeda de cobre novo por sobre os descampados, em vago nevoeiro...

*

Repasto feito, descansava o pessoal recostado sobre as retrancas e pellegos dos arreios. Pelos cantos, trilavam grillos. De fóra vinha o grito dolente dos caborés e oitibós, agoirando a solidão. Um tropeiro sacou do piquá, que trouxera a tiracollo o "pinho" companheiro das caminhadas do sertão. Apertou a chava da prima e pigarreou pelo cordame um lundu' repassado de ais e suspiros...

— Cabra ruim, faz tristeza essa viola... — disse alguem, pensamento longe, perdido no arraial onde deixara saudades e cuidados.

— Conte, antes, um caso daquelles, quando na boiada do Antão, — outro ajuntou.

— Homem, ainda agorinha — atalhou Manuel, o deanteiro — relembrava um facto que me succedeu de uma feita quando viajava escoteiro ás ordens do maior Mattos p'r'essas bandas. O caso é que era então acostadão. Na quinta-feira da Dores — ia o sol descambando — manda-me o patrão passar a cotuca no lombilho do matungo e partir sem detença para o povoado, uns papeis de eleição bem arrumadinhos na patrona. Mecês devem estar lembrados que na altura dos Marinhos, num estirão de meia legua de tabatinga e terra puba, fica um cemiterio abandonado com muita toca de tatu' e camondongos do campo. Semana atraz, numa rusga de cachaça e mulheres, esticara a canella ali perto o Bentinho Bahiano — um cafuso intrometediço — baleado por dois tiraços de rifles na volta esquerda da pá... P'ra poupar maior trabalho, aproveitaram a serventia antiga do terreno, sepultando por ali mesmo o assassinado. Fôra eu até quem, de passagem, cedera a mortalha de occasião com que o embrulharam, — um largo pala branca, enfeitado de bambolins que me presentara alguem que

Conclue na 19ª pag.

N A R A

NELSON TABAJARA DE OLIVEIRA

(Autor do "Roteiro do Oriente" e "Shanghai")

DE KOBE vae-se a Nara num simples passeio de bonde. Esta cidade, a mais antiga do paiz, era a primeira que eu devia visitar, depois de encontrar Raul Bopp e na sua companhia eu teria, não só o cicerone amigo, como um informante autorizado, pois elle não faz outra coisa no Japão, além da sua actividade e consul, que estudar a vida e a terra dos nipponicos. No trajecto, Raul Bopp me explicava que a cidade de Nara era celebre por duas coisas: as suas lanternas e os seus veados.

Misturadas com o casario pittoresco, existem mais de tres mil pilares de pedra, que sustentam outras tantas lanternas, que servem para cultuar a memoria dos antepassados. Uma vez por anno, numa especie de dia de finados, todas as tres mil e tantas lanternas são accesas ao mesmo tempo, dando á cidade uma illuminação feerica e de encantos surprehendentes para os que têm a felicidade de presenciar este espectaculo. No dia em que visitei Nara, apenas uma ou outra lanterna estava illuminada, pois ha sempre quem tenha a memoria de um morto amigo para homenagear.

Os pilares com lanternas no tôpo, têm um sentido mais ou menos equivalente ás "santas cruzes" que assignalam as estradas do nosso sertão, e todo japonez considera-se na obrigação de ali dedicar um pensamento aos mortos da sua intimidade.

Os primeiros pilares foram levantados ha mais de quatrocentos annos e merecem por isso um respeito maior, a ponto de raramente estarem com a lanterna apagada.

Chegando á estação de Nara, confirmo com alguma tristeza a suspeita que já me torturava desde o primeiro contacto com o paiz. O Japão é incomparavelmente mais bonito nas pinturas que na realidade. A cidade de Nara que goza a fama de ser um recanto typicamente japonez, o chromo da natureza que mais commove a alma da nacionalidade, não me pareceu um sitio com attractivos capazes de seduzir um occidental.

As ruas não têm calçamento e a edificação pobre está tão mal arrumada no alinhamento das calçadas, que o visitante precisa de muito pratica e um golpe de vista muito seguro para não se desorientar.

Logo que deixámos a gare, tivemos que contractar dois ricshows para nos levar através da cidade até o grande parque sagrado, o principal attractivo turistico e onde seremos assediados por grandes bandos de veados nipponicos que vivem numa agradabilissima despreoccupação ruminante nas grandes alamedas, sempre vigiados pelos olhares attentos e protectores dos guardas.

O acto de se contractar o ricshow não demanda no Japão os mesmos esforços que na China. O japonez em geral tem um preço fixo para o seu trabalho e nunca se lembra de explorar a inexperiencia do estrangeiro para cobrar abusivamente as corridas. Alliás Raul Bopp tem ido diversas vezes a Nara e sabe perfeitamente quanto tem que pagar, e pela segurança com que fala ao conductor do vehiculo individual, dá para entender que é um velho conhecedor dos habitos locaes.

O ricshow japonez, que se chama "oruma", é differente do usado na China. As suas rodas são mais altas e o carro é apparelhado com molas que evitam os solavancos do terreno mal cuidado. O seu puxador, graças a um treinamento que vem da infancia, possue resistencia incrivel e pode correr com o nosso peso por todo o grande parque, fazendo-nos conhecer os seus mais insignificantes detalhes.

Na entrada do parque somos assaltados por mulheres que trazem fieiras de bolos de mel atados por um barbante. Este bolo de mel é feito sem a preoccupação de agradar o paladar humano porque se destina exclusivamente aos veados. Os animaes mansos não esperam dos visitantes outra coisa alem de afagos e bolos de mel. Por instincto distinguem os visitantes dos guardas, e avançam todos na direcção daquelles numa silenciosa mas expressiva solicitação. Dão leves cabeçadas nas pernas do transeunte e estes golpes de cabeça não atemorisam porque os veados estão todos sem os chifres. Numa determinada época, quando algum dos animaes ostenta guampas de tamanho apreciavel, os guardas cortam-nas rente da raiz, para com os chifres fabricar objectos que se tornam logo sagrados. São cabos de facas, castões de bengalas e outros adornos que valorizam os artigos de pequeno commercio.

Mas o carinho do povo pelos veados não é infundado.

Um dos mais respeitaveis deuses da mythologia japoneza appareceu certo dia em Nara montado num veado. A lenda não explica se era um unico veado ou um casal, mas o facto é que as gerações de veados que hoje se movimentam no grande parque, que teve a felicidade de ser escolhido pelo Deus mythologico para seu transporte.

Apesar da mansidão destes animaes, de primeira vista o visitante se intimida com a offensiva que elles fazem em grupos numerosos avidos e carícias e de pães de mel. Felizmente o meu companheiro de passeio estava familiarizado com os seus processos de saudação e a sua calma me tranquilizar immediatamente.

As proporções do parque não podem ser avaliadas numa simples visita. Em todas as direcções a nossa visita tenta encontrar os seus limites, só vemos dobradas do terreno que escondem recantos pitorescos e que parecem ter sido preparados exclusivamente para scenarios de amor. São kioskes graciosos dando impressão de um calma paradisiaca, escondidos pelos arbustos de chá que enfeitam todas as alamedas por onde desfilam os nossos vehiculos.

Algumas vezes defrontamos encostas ingremes onde o nosso puxador não pode subir com a koruma, e temos então de caminhar a pé. A cada passo encontramos pavilhões transformados em casas de chá ou em monstruarios de objectos religiosos. Não ha um só turista que não queira levar recordações de Nara e por isso este commercio de pequenos objectos de recordação forma a base economica da população. E' verdade que nas immediações de Nara estão grandes plantações de chá, uma das fontes de vida do paiz, mas este commercio só se faz em alta escala, por atacado. O varejo, o que movimenta populares e que dá elementos de vida ao artesanato são os objectos sagrados.

Chegam, tambem, de todas as direcções, photographos solicitos que querem nos retratar sentados na Koruma e rodeados de veados. Avaliam que estas chapas batidas num scenario natural e conhecido do mundo inteiro, devem fazer a felicidade dos turistas, cujo historico da viagem fica assim irrefutavelmente documentado. Os retratistas são de incrivel pertinacia e difficilmente se convencem de que o estrangeiro não quer mesmo acceitar os seus offerecimentos.

Mas não repellimos com rudeza os seus constantes pedidos de pose porque tudo no Japão se faz com uma tal amabilidade, com tanta meiguice, que o mais desaforado visitante do parque sagrado ficaria inteiramente desarmado para recusas asperas.

O conjuncto de Nara, as casas e os homens, dão uma tal sensação de calma que todo o ruido dos grandes centros, a lembrança da agitação das cidades como Kobe, Osaka e Tokio, desapparecem milagrosamente da nossa lembrança. O japonez das cidades grandes que anda numa pressa exagerada, movimentando-se de um lado para outro com passos ligeiros e afobados, contrasta tremendamente com o japonez do interior. A importancia de Nara é mais historica e religiosa que economica e a não ser a cultura do chá, nada mais ha aqui para provocar o ajuntamento de trabalhadores.

Nesta cidade tudo se faz vagarosamente, com cadencia de procissão, dando idéa que a marcha da vida é regulada pela ociosidade dos bonzos buddhistas que com vestimentas espalhafatosas dão ás ruas um aspecto desconhecido noutros lugares.

O nosso passeio se desenvolve insensivelmente, sem pressa, por alamedas calmas, cobrando com veados e cruzando por pares que na naturalidade de um povo que namora sem malicia, não procuram esconder-se dos olhos extranhos os seus propositos de amor.

O contacto com a natureza obriga-nos a raciocinar com primitivismo e não podemos nos conformar que aquelle recanto esteja separado apenas por uma hora de viagem dos centros proletarios do oriente. Um simples bonde electrico nos collocaria em menos de duas horas no tumulto de Kobe, a cidadela do operario japonez, o logar historico onde deve começar a luta pelas reivindicações sociaes das classes exploradas.

Raul Bopp, que está no Japão desde muitos mezes atrás, conhece bem os habitos nacionaes e por isso nunca deixa de dirigir um saudação ao caminhante que encontramos. Os japonezes, mais que qualquer outro povo excedem-se nas formas de saudação. O encontro de duas amigas representa uma exhibição de amabilidades, e desde que uma percebeu a outra que se approxima, começa a fazer exagerados acenos de cabeça até que estejam a uma distancia onde já se ouça as palavras de cortezia. Nesse ponto param e se reverenciam reciprocamente com repetidas curvaturas do tronco sempre com um sorriso aflorando nos labios. Depois que conversam algum tempo, sempre num interesse commovido pela saude da familia, repetem as mesmas solemnidades e enquanto não se perderem de vista estarão fazendo amaveis acenos de cabeça.

Os homens da mesma maneira abusam dos gestos de cumprimento. O aperto de mão nada representa no Oriente e o equivalente consiste em levantar-se rapidamente a mão até á altura da cabeça. Durante a conversa não ha hypothese de que alguem pronuncie palavras pesadas, mesmo para traduzir violentos estados da alma. Ainda a anecdota pornographica não provoca risos, porque se elles têm que descrever uma scena de amor, jamais recorrem ás phrases picantes do vocabulario de alcova.

O nosso semblante de occidentaes provoca um movimento de curiosidade da parte dos transeuntes, e antes de nós, elles proprios ensaiam as primeiras cortezias. Por qualquer pretexto declaramos a nossa nacionalidade brasileira e sentimos logo o enternecimento na face do japonez. Quasi todos têm um parente ou um amigo nas colonias do Brasil.

Tudo, entretanto, resolve-se apenas na mimica, porque não podemos nos entender falando. No Brasil toma-se em dizer que em cada japonez está um conhecedor da lingua ingleza, mas nada mais falso que isso. O japonez, ao contrario, é notavel como refractario á aprendizagem de linguas estrangeiras. Os habitantes das cidades empregados nos grandes armazens ou nos principaes hoteis, falam realmente o inglez, mas pessimamente.

A hora do regresso se approxima e não queremos perder o trem de Osaka. Não voltaremos directamente a Kobe, porque ainda antes, a mais importante concentração industrial do Oriente. O tirador da koruma entende de que deve se apressar, dispara pelas alamedas do parque, soltando gritos convencionaes que têm a virtude de abrir alas nos bandos de veados. Os grandes barracões de commercio de flores, os pavilhões de chá, o panorama todo que a nossa vista havia gravado com lentidão, agora se repete, em sentido contrario, com velocidade. Em poucos minutos estamos na estação e nos enfileiramos na gare para estarmos entre os primeiros a galgar os vagões sempre lotados. A multidão da estação do Japão offerece aspectos carnavalescos, em virtude da confusão de vestimentas, variando desde o traje rigorosamente europeu até o kimono solemne que a despeito dos herculeos esforços do governo em modernizar o paiz, ainda são usados pelos tradicionalistas que teimam em projectar no turbilhão do presente o môfo do passado.

Os electricos entram na estação em alta velocidade e param quasi á chofre, obrigando os passageiros a uma corrida desordenada ao longo da gare. Bonzos, soldados, operarios, domesticos funccionarios tintas todo, a um só tempo na imposição democratica da pressa em jactos humanos, invadem com alarido os interiores aquecidos dos carros.

(De "Japão", a sahir).

Palestra masculina

"O MELHOR LEITOR DO ANNO..."

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTE momento de intensa propaganda intellectual, nesta hora, em que todos ou quasi todos os cerebros, que ainda se dão ao luxo de pensar, acham-se um tanto esperançosos de obterem o fabuloso premio offerecido por "magnanima" companhia editora, pretendendo assim incentivar o desenvolvimento das bellas letras na opulenta terra de Santa Cruz, deixem-me narrar-lhes o que acontece noutras plagas onde realmente o gosto pela leitura é um habito commum do povo e onde os taes premios são outorgados de forma um pouco... diversa.

Na Italia, no doce e cantante paiz de Benito Mussolini, chegaram á conclusão de que as recommendações literarias estimulam a producção de forma um tanto relativa, visto que o escriptor, tanto la como aqui, é quem menos ganha dessas transacções.

O belletrista que, ordinariamente, luta com mil e uma difficuldades, vive uma existencia modesta, isolada e cheia de contrariedades desagradaveis. Pertencendo a uma camada social completamente aparte e differente da vulgar, é considerado como um ser "esquisito" e, não raro, amoral.

Cultivando muitas vezes relações que os seus parcos haveres não lhe permittem e sendo obrigado pelo "metier" a acotovelar certos privilegiados da fortuna, que sentem verdadeira volupia em apresental-o como um ser exotico e anormal, o ingenuo escriptor vê-se observado, commentado, censurado e mesmo desdenhado por aquelles que, talvez, de mentalidade, genero "câmara lenta", nem sempre podem assimilar as idéas do pseudo "paria".

Emfim, deixemos de falar desse mal irremediavel e continuemos narrando as bases do curioso concurso.

O premio na Italia é concedido, não, ao melhor escriptor e, sim, ao "melhor leitor do anno..." Interessante, não é?

Mas vamos por partes: o Duce não considera o "melhor leitor" aquelle que lê, sim, aquelle que "compra" mais livros, embora pareça ser este analphabeto... comprehenderam o paradoxo?

Tenho a impressão de que, tanto na terra de Dante como no resto do mundo, e especialmente no Rio de Janeiro, são excepcionaes os amigos, conhecidos ou mesmo desconhecidos, que se dão o trabalho de adquirir um livro e isso, porque acham mais commodo obrigar o autor a offerecer-lhe a sua obra. Como se essa creatura que passou dias e dias debruçado sobre o papel, na ansia de movimentar aquelle punhado de almas que elle creou, não tivesse direito a vêr recompensado a sua ardua tarefa com alguns miseraveis nikeis. E é justamente esse tão inqualificavel abuso, que estão tratando de remediar no paiz da arte.

O systema de constatar a quem pertence o tal premio, é um tanto complicado e longo. Todavia, uma das principaes fórmas é a estatistica fornecida pelas livrarias, "sebos", vendedores ambulantes, feiloeiros, etc. etc., estatisticas, que deve estar mais ou menos de accordo com a nota fornecida pelo candidato.

Frequentadores de bibliothecas publicas ou particulares são eliminados summariamente do certamen, porque, embora sejam estes os verdadeiros leitores, são entretanto considerados como as parasitas que vivem exclusivamente á custa da arvore onde se encostam. Igualmente esses estudiosos enchem o cerebro de sciencia sem que os mestres que tão generosamente lhe proporcionam tal ensejo, obtenham disso o menor resultado pratico.

"Dono" apesar da idéa não ser genial, é, realmente, originalissima, agradando-nos, sobretudo, por coincidir com a opinião que de longa data acalentamos de que os "livros não se escrevem para que sejam lidos e, sim, para que sejam "comprados". E' bem possivel que o "melhor leitor do anno" na Italia, seja justamente um homem que não tenha lido coisa alguma, mas, em todo caso, "comprou" os volumes, que é o factor principal da historia.

Julgo não ser imprescindivel que se leiam os livros que se compram; o importante no caso, o que merece, não, um mas varios premios, é o facto do publico adquirir taes livros. Esse é o incentivo que o escriptor precisa. Essa é a verdadeira homenagem e maior prova

(Conclue na 22ª pag.)

Duas palavras de saudade sobre a maior das nossas escriptoras

OSORIO DUTRA

COM o desapparecimento de D. Julia Lopes de Almeida, perdeu o Brasil a sua maior escriptora de todos os tempos.

Quantos annos passaremos ainda sem que uma estrella de tal vulto venha a surgir, de novo, no firmamento das nossas lettras?

Tive sempre por essa grande figura, uma admiração excepcional, um devotamento quasi religioso. Frequentava ainda o curso primario e já os seus contos infantis, que tanto têm de graça quanto de singeleza, prendiam e captivavam o meu espirito, preparando-me, com conselhos claros e profundos, para as grandes meditações a que somos levados pelas contingencias da vida e pelos caprichos do destino.

A' proporção que avançava em annos, ia eu devorando, as obras de Coelho Netto, Machado de Assis, Aloysio de Azevedo, e os livros deliciosos de D. Julia Lopes de Almeida. Com que doce carinho me recordo de quasi todos elles! Foi bem nas paginas admiraveis dos **Traços e Illuminuras** — livro que data da sua primeira mocidade — que a minha fantasia estouvada e impaciente encontrou campo propicio para os seus primeiros vôos. Foi, igualmente, pela leitura de alguns dos seus romances, **A Familia Medeiros**, **A Viuva Simões**, **A Fallencia**, que eu comecei a ter as primeiras noções praticas e exactas sobre os homens e as coisas que me cercavam.

Tive a fortuna, quando estudante, de travar relações com o bello espirito de Heitor Bracet, que é, ainda hoje, um dos meus bons amigos. Meu collega tinha, como eu, um verdadeiro culto por D. Julia Lopes de Almeida. Dahi conversarmos sempre sobre os seus livros e trocarmos, seguidamente, as impressões que elles nos suggeriam. Mas o que mais me encantava nessas palestras era o enthusiasmo, era a flamma com que Bracet me descrevia o lar de Filinto de Almeida, no qual D. Julia occupava os sagrados logares de esposa e mãe amantissima.

Confesso que, desde então, fiquei com um desejo louco de conhecer, pessoalmente, esses dois escriptores e arranjar um meio de ser por elles recebido. Não houve geito. Passaram-se os annos, e só muito mais tarde, uma opportunidade feliz permittiu que os pudesse visitar.

Como jornalista tive, entretanto, occasião de me fazer amigo de um filho do illustre casal — Affonso Lopes de Almeida, escriptor magnifico e poeta de larga inspiração — ao qual me prendem laços do mais generoso affecto, estreitados, sobretudo, depois que abraçamos a mesma carreira consular, e que tive a alegria de recebel-o em minha casa, quando vivia em Galatz na Rumania.

De outra feita, por obra do acaso, vim a conhecer a bella artista que é Margarida Lopes de Almeida. Exercia eu as funcções de Consul em Paso de los Libres na Argentina, quando ella surgiu na cidade de Uruguayana, afim de dar ali um recital. Não tive a menor duvida: atravessei as aguas do Uruguay e fui apresentar-lhe as minhas homenagens do outro lado do rio. Fizemos excellentes relações e dado me foi, por fim, o grato prazer de participar da sua festa, fazendo uma pequena palestra sobre costumes nipponicos.

Foi isto em 1922. Em 1923, no gozo das férias extraordinarias a que tinha direito, regressava ao Brasil, depois de quatro annos de ausencia. E' claro que não vacillei um instante em acceitar o offerecimento que me fôra feito. O casal Filinto de Almeida residia, então, numa linda e pittoresca vivenda de Santa Thereza. Uma noite, de improviso, lá fui bater, acompanhado de minha esposa! Ah! Com que satisfação fomos acolhidos! Como tinha razão Heitor Bracet! Que encantadora e biblica pureza me foi dado respirar naquelle lar de artistas! Com que extremada correcção falavam, todos, ali, a nossa querida lingua portugueza,

"Ultima flôr do Lacio, inculta e [bella,
E em que Camões chorou, no [exilio amargo,
O genio sem ventura e o amor [sem brilho!"

Como que vejo ainda, sentada a meu lado, tendo já a cabeça aureolada de finos fios de cabellos brancos, a figura, ao mesmo tempo simples e magestosa, de D. Julia Lopes de Almeida. Com que profundo respeito lhe beijei a mão fidalga, que tantos livros preciosos escrevera, que tantas vezes acariciara os seus entes queridos, e outras tantas perdoara as ingratidões do mundo!

* * *

Que bello destino cumpriu na terra essa grande escriptora! Bem disse João Luso que tudo nella foi belleza e bondade.

Filha de um medico altruista, excellente pedagogo e notavel educador, recebeu D. Julia, desde o berço, uma herança que ella honraria até o ultimo dia da sua vida. Se no seu cerebro poderoso se encontravam todos os dotes de intelligencia e de analyse, que a transformariam na maior de todas as nossas escriptoras, no seu coração se crystalizaram todas as virtudes que são o apanagio, o orgulho e a gloria das nossas filhas, das nossas esposas e das nossas mães.

Educadora, ensaista, romancista, jornalista, conferencista, sociologa, autora dos livros mais diversos, D. Julia Lopes de Almeida abordou, com successos, quasi todos os generos litterarios, mantendo-se sempre, o que é rarissimo, num nivel superior. Sua obra pertence á categoria das que marcam uma época. E' uma obra de mais de 30 volumes que obedece, por assim dizer, ao mesmo rythmo de elevação de harmonia e de sinceridade. E' uma obra, em summa, que não perecerá, mas que, ao contrario, mais applaudida e mais admirada será á proporção que os annos forem passando sobre ella.

Extremamente caridosa, D. Julia Lopes de Almeida passou a vida espalhando em torno da sua pessôa inconfundivel a riqueza da sua immensa bondade. Foi prodiga. Foi generosa. Foi grande. Felizes os que della se approximaram e puderam apreciar, de perto, a formosura do seu espirito e o thesouro do seu bello coração!

Oração p'ra Nossa Senhora Desconhecida

Nossa Senhora Desconhecida,
venho fazer-lhe minha oração.
Ando cansado da minha vida,
que é aborrecida, sem illusão.

Nossa Senhora da Apparecida
Nossa Senhora da Conceição.
nenhuma dellas, santa querida,
aos meus pedidos presta attenção.

Entre eu e ellas ha intimidade.
Nenhuma dellas quer me escutar
Mandam que aguarde opportunidade..
Só me promettem... Nada me dar...

Fui desprezado, sem protectora,
abandonado, sem mais razões..
Nenhuma dellas, Nossa Senhora,
quer escutar minhas orações.

Passam de longe, desconfiadas,
certas que coisas lhes vá pedir.
Indifferentes, caras fechadas..
Nenhuma dellas me quer ouvir.

O meu pedido é tão razoavel...
Nada mais quero que uma mulher.
Responda, logo, se elle é viavel...
Não custe muito pr'a responder.

Nossa Senhora, tenha paciencia,
realize a minha felicidade.
Tratal-a-ei de Vossa Excellencia...
Deus que me livre de intimidade

Nossa Senhora, vá, nem reflicta...
Attenda, logo, minha oração.
Mas, não se esqueça: mulher bonita...
Muito bonita e com coração...

Nossa Senhora quiz me escutar.
Não foi possivel. Não póde, não...
Cançou-se toda de procurar...
Mulher nenhuma tem coração!

NOBREGA de SIQUEIRA

do livro a sahir

"COPACABANA"

O CLASSICISMO DE ORTEGA Y GASSET

Concluso da 17ª Pag

sido muita coisa, percebe-se nitidamente, através dos argumentos do ensaista. Terá razão Gasset? A psychologia individual obedecerá sempre á mesma pauta musical da inspiração, evoluirá em todos os casos á semelhança do anterior, será de creatura para creatura filha da mesma luta contra o mal, do mesmo combate em que se empenha a fatalidade? A vida feita, a vida prompta, isso, emfim, que no pensamento do escriptor hespanhol será a impossibilidade de se integrar o homem na realidade por ausencia de elementos adversos constituirá de facto na evolução goetheana algo de semelhante a uma crise de crescimento, a um processo involutivo a uma avitaminose de adaptação? Será justo sobretudo que se escreva o necrologio de Goethe através daquelle raciocinio primario daquella pobre razão: se tivesses obedecido ao que penso hoje de ti se tivesses parado, em teu percurso em todas as estações em que parei, se me tivesses adivinhado, seguido e obedecido terias sido outra coisa — não apenas Goethe mas duas, tres e quatro vezes Goethe?

Dentro desse quasi infantilidade o pensamento de Gasset sempre agil, de inquieta e suggestiva elasticidade descreve no espaço a cycloide voluptuosidade do seu systema. Não ha impedir lhe a marcha e o vôo. E seja como fôr esse processo de forçar a logica apparente dos factos é, antes de mais nada um processo fecundo. Methodizado e lançado ao ar, cae sempre em terreno bem alimentado e, ahi, é todo um selvoso trabalho de fecundação.

Além do que nos diz de Goethe, e passando sobre as lucidissimas paginas em que analysa a obra e o estylo de Barrés approximando o autor da "Colline inspirée" do autor de "Les Martyrs" "La frase de ambos ondula cargada de voluptuosidad. Es admirable literatura de macho en celo y tiene el mismo origen biologico que el canto vernal de pajaro" — depois de nos dizer a proposito da Condessa de Noailles verdades interessantissimas e de nos expor a respeito das artes, "em geral" uma theoria excentrica e saborosa apresenta-nos seu ponto de vista em torno do classicismo — e estamos em plena belligerancia. Coisa curiosa: para esse espirito que se propaga em linha recta dentro de uma geometria não euclydiana, o classicismo é qualquer coisa como uma monstruosidade talvez porque dentro dessa geometria Ortega y Gasset representa o typo do homem classico do homem que valoriza o relativo e escolhe sempre numa proporção definida o modulo da razão finamente embutido no fuste das idéas.

UMA BARCAÇA

MARIO SETTE

FOI num desses dias em que costumo ir á ponte de Jaraguá, para a chegada ou partida de um amigo que meus olhos ficaram por muito tempo pousados numa barcaça.

Numa barcaça, sim.

Não porque ella tivesse nada de differente desses outros veleiros que cortam as aguas do litoral do nordeste. O mesmo typo de embarcação a mesma pintura berrante, o mesmo velame encardido, os mesmos saccos de assucar na tolda...

Vulgarissima.

Gemea de todas as outras barcaças

E, no emtanto, remorei meus passos, debrucei-me no gradil da ponte fiquei como que enfeitiçado, como que vendo pela primeira vez aquella especie de barco.

Por que?

Porque havia na pôpa um nome e uma indicação de origem.

O nome era doce confiante perfumado: "Flor do Janga".

A indicação era para mim uma harmonia: "Pernambuco".

Uma barcaça pernambucana.

Uma talhadora veloz em horas de feição, dos mares tão verdes de Goyana, de Páo Amarello de Candeias do Cabo, de Barreiros. A' vista das praias arenosas onde os coqueiros dançam na rumorosa festa de suas palmas tranjadas e brilhantes.

Quanta coisa me veiu á lembrança deante daquella barcaça! Lembrei-me de vel-as encostadinhas aos cáes do Recife ou aos mangues de Santo Amaro descarregando rumas de abacaxis de Iguarassu' ou mangas de Itamaracá. De velas enroladas mastros hirtos, os barcaceiros no convés.. O mestre de chapéo de carnau'ba puxado para os olhos fuma um cachimbo. Outros tripulantes cozinham numa lata sobre uma trempe o feijão do almoço. Ha uma cuia de farinha secca perto. A embarcação descansa á espera de novo carregamento para sair a barra

E essa hora chega. Soltam as amarras, erguem a ancora, desenrolam-se as velas e ao sopro do sueste corta-se o Capibaribe, vae-se a caminho do mar largo.

Lembrei-me, tambem, de vel-as assim, navegando, enfunadas, velozes, quando estava na praia de Olinda

Ali, do meu mocambo de veranista, sob o toldo de palha de coqueiro, eu via as barcaças dobrarem o pharol do Recife. Muito sol ainda lustrando o mar. Barcaças de dois mastros, de tres. Uma atraz da outra. Em fila. Ligeiras, macias, de seguimento certo, como se estivessem deslizando num soalho encerado. Passavam perto dos pingos vermelhos de umas bolas. Tomavam rumo do norte. As aguas pareciam uns bochechos nas cortadeiras das proas...

De subito, num outro rumo, o vento as contrariava. Agora necessitavam de navegar bordejando. Ao longo da praia. Vinham de rumo á terra como desatinadas como sem freio. Dir-se-ia quererem trepar pela areia acima até os comoros, até onde repousam sobre rôlos suas irmãs as jangadas. Avançavam. Via-se tudo de pertinho. Um homem no leme, outro governando a vela. Banhistas davam gritos de susto: outros nadavam tentando galgar a embarcação já bem proxima. E as barcaças continuavam a se avizinhar...

Um gesto brusco do rapaz do leme, um repelão forte do homem da vela. A barcaça dava uma volta violenta. Murchava o velame. Redemoinhavam as aguas. Virava-se a proa para o mar largo. Entumecia-se de novo o panno. E lá se ia outra vez para longe á cata do vento que a levasse assim em ziguezagues até o porto de destino

A trajectoria dos persistentes na vida, é assim tambem.

Uma a uma iam-se sumindo na ponta de Olinda. Se algumas ainda navegavam dentro do meu horizonte visual, quando anoitecia, passavam a ser uns pontos luminosos uns pontos vermelhos, correndo no mar, acompanhados pelos meus olhos cheios de interesse, de imaginação, de bons desejos.

Ao amanhecer, ellas, as formigas laboriosas de nossas costas, vinham chegando de longe, com a luz do sol, com o azul do céo, com o brilho do mar.

Barcaças de minha terra.

Foi dellas que eu me lembrei, sim, na tarde em que vi, balouçando-se, nas aguas irmãs de Alagôas, a "Flor do Janga" de Pernambuco.

"Hitler e seus comediantes"

Um trecho do novo livro do sr. José Jobim sobre a Allemanha nazista

Hitler

O sr. José Jobim, que nos deu ha poucos dias um livro sobre a situação portugueza — "A Verdade sobre Salazar", que reune as entrevistas que lhe concedeu o sr. Affonso Costa em resposta ao "Salazar" do sr. Antonio Ferro —, acaba de lançar um outro volume. Trata-se de uma reportagem sobre a Allemanha nazista. "Hitler e seus comediantes" é o seu titulo. Publicámos a seguir o seu primeiro capitulo.

"Não somos nem queremos ser o paiz de Goethe e de Einstein. Justamente isso é que não".

(Hussong, "Berliner Lokal Anzeiger", 7-5-33).

Fronteira allemã. Tarde de inverno.

Na cabine do trem internacional de Paris tenho dois companheiros. Uma garota de narizinho arrebitado e cabellos louros, com os seus sadios e appetitosos dezoito annos resaltados pelo vestido parisiense. Conversamos desde Charleroi, quando lhe offereci o primeiro Camel, e ella concordou commigo em que os cigarros francezes são os peiores do mundo.

E' uma dessas garotas que se vêm em tão grande numero na Allemanha. Communicativa, simples, educada, alegre e despretencioso. Conta-me uma anecdota, quasi mordendo de tanto rir o seu pequenino e bordado lenço de seda creme:

— "O humour inglez classifica assim o typo da mulher ideal em tres paizes: na Grã Bretanha, uma *girl* sportiva, de 20 annos de idade; na França, *une femme du monde*, de 30 annos, e na Allemanha, uma avó ariana. Idade indifferente"...

* *

Herr Joseph Seuthe — permitta-me o leitor apresentar-lhe o pae da garota de narizinho arrebitado, Fraulein Hildegard — Herr Joseph Seuthe usa a cabeça raspada, collarinho duro, roupa de bom tecido e pessimo corte. E' alto, olhos azues, tem uma cicatriz na face esquerda e uma barriga prospera e repousada.

E' com elle e sua filha que tenho o primeiro contacto com a Allemanha de Hitler. Vêm da Hespanha, onde trabalhava o velho um pouco em Madrid, outro pouco em Barcelona e Santander, numa grande companhia allemã. Passaram por lá quasi dois annos, sem vir ao paiz. O curioso é que me encontro deante de dois allemães que, vivendo no estrangeiro, nem por isso se julgaram na obrigação de não pensar fóra da rigidez hitlerist. Herr Joseph Seuthe e a filha podem ser considerados duas pessoas encantadoras, como o são os allemães, quasi todos os allemães, quando vivem em Berlim, em Hamburgo, em Colonia e em Bremen.

* *

— *Haben Sie etwas zu verzollen?*

Estamos na fronteira. Ouço a classica pergunta sobre se tenho alguma coisa a declarar. Respondo ao aduaneiro gordo, bem barbeado e limpo, que não. Abro-lhe as valises e ouço:

— *Zeitungen, Buecher, Zeitschiften, Zigarretten?*

Informo-o pressurosamente que não tenho jornaes prohibidos, nem livros indignos, nem revistas esquerdistas, nem cigarros belgas. Emquanto me ouve, vae remexendo a valise. Agarra um livro e interroga, severo e triumphante:

— *Wast ist das fuer ein Buech?*

— Um romance de Duhamel. Sim, sim é francez... Mas não o prohibiram na Allemanha. Veja bem que o não prohibiram.

Olhando-me por sobre os oculos de aro de metal que lhe caem no nariz legitimamente ariano, o funccionario tem um ar desconfiado que me irrita. Folheia pagina por pagina. Não entende o que está escripto. Mas, quem lhe garante que a capa do *Journal de Salavin* não occulte uma brochura communista? Os communistas publicam os seus livros em brochura cujas capas trazem o retrato de Marlene, a photographia de uma cathedral allemã ou o croquis de um stadium norte-americano. E o correio, pensando tratar-se de material de propaganda de cinema, de turismo ou de architectura, é brilhantemente tapeado.

Deixemos, entretanto, este assumpto, que irei conhecer quando tiver conseguido atravessar a fronteira, onde o aduaneiro do sr. Hitler me suja os livros que levo de presente para um amigo. Para virar as paginas, acha um funccionario ariano ser necessario molhar-se o dedo na lingua. E as marcas vão ficando. Mais da metade do livro já está sujo. E' quando entra um official, moço, elegante, cortez e polyglota, que intervêm. Conhece Duhamel e deixa entrever, pela cobiça que expressam seus olhos ao tombar sobre o livro, que é como o reporter, um admirador do autor de *Civilisation*.

Acho que é Duhamel quem faz o official dar ordens ao aduaneiro para deixar minha bagagem em paz. Atira sobre ella um olhar displicente e, com uma continencia correcta, despede-se, depois de se ter bem assegurado que nenhum volume meu deixa de levar, a giz, o signal da revisão. E quando o official abandona a minha cabine, é que me lembro que embrulhando os chinellos trouxe, corajosamente, um exemplar do *Petit-Parisien* em que saiu publicado um dos muitos documentos apprehendidos pela espionagem franceza e relativos á propaganda do 3º Reich no Brasil.

* *

O trem está novamente em marcha. Atrazámos de uma hora justa os relogios. Commento com Fraulein Seuthe o rigor da aduana allemã, antes tão liberal. Herr Seuthe lê a *Koelnische Zeitung* e sua filha me diz que teve noticia de contrariedades sérias de que foram victimas passageiros portadores de publicações consideradas offensivas ao movimento hitlerista.

Nem o pae nem a filha são hitleristas. Dizem-se catholicos e acreditam que o Zentrum voltará a dominar. Monsenhor Kaas, na sua opinião, ainda não perdeu a possibilidade de controlar a politica do Reich, acobertado pela habilidade do Doutor Bruening..

Fraulein explica que Hitler póde attrair grande numero de mulheres, porque as devolveu ao fogão. A mulher deve ser igual ao homem em tudo e por tudo. A mais importante das igualdades é a economia. Os communistas ainda não puderam impor a todo o mundo a reivindicação justissima do "a trabalho igual, salario igual!". A mulher ganha menos que o homem e trabalha tanto quanto elle. Veiu a aggravação do problema do desemprego. Com o salario miseravel da operaria ou da empregada, a casa não pode ser mantida. Apagou-se o fogão. Como accendel-o? E' o que todos perguntam nesta terra em que o fogão serve para alimentar e agasalhar, pois o carvão no inverno é disputado tanto para cozinhar a batata como para esquentar a casa.

Os hitleristas prometteram accender o fogão de todos os allemães. Para isso, necessitavam do apoio das mulheres. E paradoxalmente, a melhor maneira que encontraram para as attrair foi insultal-as. Houve já quem dissesse que os tres kas "Kuche", "Kirche", "Kinder" — ou sejam a cozinha, a igreja e os filhos — são todo o programma feminista do nacional-socialismo. As mulheres sabem disso e, entretanto, o apoiam.

* *

— E' verdade. Não ha uma só allusão aos direitos da mulher em todo o programma official do Partido Nacional-Socialista. A Patria só nós os homens a faremos. Das mulheres queremos apenas os filhos — lê-me de um discurso de um prócer nazista publicado na "Koelnische Zeitung", o meu amavel companheiro de viagem, cuja filha nos ouve attenta.

Hitler, com effeito, começou por devolver ao fogão as numerosas e importantes funccionarias que exerciam um tão grande papel na politica e na administração.

Por emquanto, tudo parece nadar num mar de rosas. O enthusiasmo faz milagres. Um dia, porém, o problema se apresentará ainda mais angustioso que antes. Ao terminar a guerra, a pobre mãe allemã viu o seu lar desfeito. O marido e os filhos maiores haviam caido no front. As filhas ameaçadas por todas as torpezas, quando não victimadas pelas mesmas. O lar desfeito, arruinada a felicidade familiar, esgotadas as economias e abalados os patrimonios da sua moral... Tudo isso fez com que a mulher se lançasse a uma nova vida heroica de intervenção nos assumptos publicos, de trabalho nos escriptorios e fabricas, de aventura e insegurança em toda a parte.

* *

Ha quatro dias já que me encontro na Allemanha. Visito um advogado em Bonn, cujo appartamento fica quasi ao lado da casinha onde nasceu Beethoven, o mais puro dos homens, o republicano orgulhoso, que, pobre e desamparado, cumprimentava com um simples movimento de cabeça o principe que tinha Goethe como o seu aulico mais brilhante.

Vim procurar o Doutor Kh... por indicação de um amigo commum, que o considera, e creio que com justiça, como o exemplar de uma camada de allemães médios ainda não catechisados inteiramente pela violencia do hitlerismo.

Frau Kh... é uma mulher intelligente. Explica-me com muita argucia o problema da mulher allemã, completando assim as informações que me prestaram no trem os sympathicos Seuthe. O curioso é que se o Doutor Kh... é um admirador sincero do Doutor Bruening, a quem tem justamente como o politico mais habil que, na acção internacional, depois de Stresseemann, possuiu a Allemanha, sua esposa é uma democrata cujas opiniões a approximam bastante da social-democracia. Fala-me sobre a mulher allemã atirada á luta pela vida:

— "Com essa surprehendente capacidade de adaptação das mulheres, as que até á guerra haviam sido enthusiastas conservadoras das tradições germanicas mais puras, aquellas mulheres da classe média recatadas e honestas e aquellas camponezas de costumes e trajes patriarchaes, ao verem-se lançadas no torvelinho da post-guerra improvisaram uma vida nova sem controle, sem apoio da moral tradicional, sem base solida de subsistencia. Passaram a viver para as angustiosas necessidades do momento".

— Mas, e o passado não influia em nada? — pergunto.

— "Não. Desdenhavam o passado — demasiado triste — e o futuro — demasiado incerto. Viviam, repito, para um instante".

— Dahi a despreoccupação de que resultava a vida nocturna intensa...

— "Sim, sim. Trabalhavam furiosamente para arrancar apenas o dinheiro para o dia. Nenhuma idéa de economia. E como tudo cansa, ainda mais lutar pela subsistencia num paiz onde ha milhões de desempregados sem nenhuma esperança séria de resolver o problema, a mulher desgostou-se, desilludiu-se com a democracia e deu ouvidos ao Fuehrer que lhe prometteu tornar Sempre os tres kas da allemã: "Kuche", "Kirche", "Kinder"...

* *

Regresso a Colonia num dos bondes monumentaes que estabelecem a ligação entre as duas cidades. O Doutor Kh... me acompanha, e emquanto o vehiculo corre veloz na margem do Rheno, ouço:

— "O senhor conheceu a Allemanha republicana e sabe que os costumes não eram dos mais puritanos. Ao contrario, mesmo, poder-se-ia sem muito exaggero falar-se em desregramento. Hitler pretende corrigir tudo. Quer levar os homens ao casamento. Temos mais mulheres que homens. E a coisa ainda se torna mais difficil se se recorda o racismo. O nacional - socialismo quer a depuração da raça. Nem todos os sêres lhe parecem dignos de se procrearem. Só os arianos puros devem ter filhos".

O Doutor Kh... informa-me que um dos theoricos mais autorizados do racismo concretiza seu programma de melhoramento da raça em uma divisão fundamental das mulheres allemãs, que classifica em quatro grupos: as que devem casar-se de todos os modos, por ser o seu casamento conveniente para a raça; as que não incommodarão a ninguem se se casarem e tiverem filhos; as que não se deverão casar antes de serem esterilizadas, e as que nunca poderão obter o matrimonio.

— "E para o homem ha tambem restricções, ajunta o meu informante. As tropas de Hitler são um exemplo. Nenhum soldado seu poderá casar-se se não apresentar ao serviço de controle da raça os quadros genealogicos devidamente em regra, seu e de sua noiva".

* *

Hitler quer allemães sadios. Os canhões precisam de carne, carne boa, carne pura, carne ariana. E as mães allemãs estão dispostas a attender a mais esse patriotico desejo do Fuehrer.

José Jobim

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil recebeu do dr Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Universidade do Rio de Janeiro — Exmo. sr. dr. Carlos Malheiro Dias.

Tenho a honra de communicar a v. ex. que esta Reitoria acolheu com prazer e acceita, desvanecida, o offerecimento por v. ex. feito, em nome do directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, da cessão do edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, para, no seu amplo salão, se realizar a solemnidade da installação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, na data commemorativa de 10 de junho.

Assim deliberando, a Universidade do Rio de Janeiro tem em mira não só proporcionar o maior realce á referida solemnidade, como corresponder ao admiravel gesto de cultura e patriotismo da colonia portugueza desta cidade, á qual se deve o exito excepcional da campanha benemerita emprehendida em favor do patrimonio inicial daquelle instituto, por essa illustre Federação, de accordo com suggestão do eminente embaixador de Portugal.

Cabe, ainda, á Reitoria agradecer o delicado offerecimento desse directorio para providenciar quanto ao preparo e ornamentação do salão da bibliotheca do Gabinete, para maior relevo da projectada inauguração.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — (a.) Candido de Oliveira Filho, reitor interino.

Conto de H. CARVALHO RAMOS

CAMINHO DAS TROPAS

(CONCLUSÃO DA 17ª PAGINA)

não tem a ver cá com a questão...

O cabra deteve-se um instante observando os companheiro.

— Viajava distrahido, esquecido de tudo, na marcha a furta-passo do matungo, perrenguendo a pitar o meu cigarro, quando num repente estaca de sopetão o animal. Assumptei. A noite estava turva. O céo sem lua. O sitio não me pareceu estranho. Attentei com mais justeza; umas cruzes apodrecidas pendiam desconjuntadas, á beira do caminho, sobre comoros mal feitos de terra... Era o cemeterio velho do povoado! Apertei as chilenas no pangaré. Elle andou alguns passos e depois emperrou, de novo, no meio da estrada, orelhas entesouradas, espreitando a escuridão. Adeante não via nem ouvia movimento ou tropel algum. O bicho nunca fora empacador ou passarinheiro: tentação do Capeta devia de andar ali por perto...

Os outros ouviam attentos.

— Um homem é um homem, vocês bem sabem. Atravessei o punga no caminho, encurtei as rédeas, escrutei melhor a vista já acostumado á escuridão. A' minha frente, rogando o chão, brancacento, ia um lençol aberto... O matungo refugava, arreliado! Bufava pelas ventas, numa vontade damnada de voltar atraz e desembestar pelo chapadão afora. Senti — benza-me o Santissimo — u'a mão de ferro, no coração, triturando... Mas, como lhes dizia, em qualquer aperto p'r'este mundo de Christo um homem é um homem e o que tem de acontecer, tem força, acontece mesmo! Desviei o bicho p'ra uma pequena macega de sapé, puz-me abaixo da sella, amarrei seguro, as bridas a um tronco de umbirussu' e voltei atras, decidido, franqueira atravessada na boca como era de preceito, mão sobre os gatilhos escancarados da garrucha. Parecera a este pobre christão — melhor observado — que era a mesma franja de bambolins o lençol que seguia desdobrado á minha frente, a mesmissima mortalha que embrulhara o corpo do malaventurado Bentinho...

Parou, gozando a expectativa angustiosa que errava em derredor, entre os parceiros. Bebeu uma ultima golada de congonha que lhe servira, silencioso, o cozinheiro. Bateu fogo na pedra do isqueiro, accendeu o cigarrão e olhou para atras, vagamente, mencando...

— A gente quanto mais vive mais aprende, já dizia minha avó. Assombramento tenho ouvido casos verdade seja! nas as mais das vezes turvação do medo e da bebida. Maluquice anda á tôa pelo mundo da Virgem. Não fôra meu animo, hoje zanzaria por ahi, nessas bamburras, "gyra" varrido... Cheguei solerte, pé ante pé, negaceando, prompto a quebrar as escorvas na cabeça do Mal-Encarado ou o que quer que fosse que impedia a passagem. O luco-fusco ia menos cerrado. O lençol proseguia estrada fóra, muito branco, desdobrado, largando felpas alvadias pela garrancheira e vassourêdo da beirada. Sofreci o baque do meu peito e acheme-me para mais perto da assombração: bati fogo na binga, soprei um chumaço e, agachado sobre o estorvo, pesquizei com cuidado... Era... — mas devia ter logo visto! Era um tatu', um tatu' pêba que se fartara no corpo do infeliz ali enterrado e que se retirava empanturrado, para o seu coito. A immundice, na gana do festim, enrodilhara-se na mortalha do desgraçado, varando-a com a cabeça e, atrapalhado, arrastava apóz si o trambolho... Devia ter logo visto: a cova tinha ficado um tanto raza, a terra fofa, sem cerca nem revestimento para impedir aquella profanação... Emfim, creiam vocês, é ter sempre desapego ao perigo.

Calara. Sincerros distantes, chocalhavam, longe, pelo encosto da deveza.

A lua nos aceiros era toda branca como geada de inverno.

NOTAS

MACHADO DE ASSIS

Soluços, lagrimas, casa armada, velludo preto nos portaes, um homem que veiu vestir o cadaver, outro que tomou a medida do caixão, caixa, eça, tocheiros, convites, convidados que entravam lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão á familia, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sachristão, rezas, aspersões de agua benta, o fechar do caixão, a prego e martello, seis pessoas que o tomam na eça, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lagrimas da familia, e vão até o coche funebre, e o collocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventario, eram notas que eu havia tomado para um capitulo triste e vulgar que não escrevo.

Editores em revista

RENATO DE ALENCAR

DA LIVRARIA JOAO DO RIO — "A Destruição da Humanidade" — por Zarmane Amarasine.

O sr. Saverio Fittipaldi, proprietario da Livraria "João do Rio", não é apenas o revolucionador do livro barato no Brasil. Tambem sabe ser editor e lança a publico obras interessantes.

"A Destruição da Humanidade em 1936" contém observações logicas acerca da situação universal que envolve as principaes nações do mundo.

Póde não ser um livro de prophecia politica; é, porém, de muita logica no que diz respeito ás guerras previstas.

O sr. Fittipaldi o editou, mais pelo desejo de ajudar a educação do povo sobre historia, geographia e politica, do que para provocar o panico entre seus leitores...

A destruição da humanidade por uma guerra universal, é até certo ponto, imaginavel; mas a hypothese se destróe porque se tornaria, naturalmente em destruição parcial. O *fim do mundo*, como nos descrevem os livros sagrados, é hoje materia que interessa apenas á educação sectaria, em conflicto com a sciencia moderna.

A vida de Christo em nada póde mais adeantar. Essa edição da livraria "João do Rio", deve ter attraido a attenção das mulheres, especialmente, em cujo espirito se refugiam todo o passado mystico e credulo que tem feito a independencia de muita communidade religiosa no Brasil e noutros paizes.

O appendice com os resumos em torno da crença macrobia quanto ao fim do mundo, deve ser lido apenas como contribuição historica para se ver o degradante nivel de atrazo dos povos antigos sobre cosmologia e certos acontecimentos celestes, de ha muito estudados como trivialissimos phenomenos meteorologicos.

Pondo-se de parte esse final mystico, é digno de leitura "A Destruição da Humanidade em 1936" pela synthese que apresenta ao leitor da situação internacional, suas consequencias logicas, ao ponto de prophetizar o autor a completa alteração na physionomia social e politica do mundo após a tremenda luta entre as maiores potencias do planeta. *Si non é vero...*

DE CALVINO FILHO. — Rio — "A Verdade sobre Salazar" — Por José Jobim.

A dictadura portugueza tem sido apreciada de fóra pela força dos projectores officiaes sob o commando geral do sr. Salazar. E' curial, pois, só se conheçam benemerencias e realizações que traduzam a felicidade existente na velha terra de D. Affonso Henriques.

O systema é, aliás, muito vulgar, e delle todos os governos lançam mão para narrar suas glorias administrativas; o que, porém, não se usava muito ainda era esse deploravel processo de exaggerar a força do poder estatal, afogando os ultimos lampejos da liberdade individual. Só assim os dictadores de qualquer systema politico, alcançam consagrações em seus proprios dominios e entre os povos estranhos.

Portugal é apontado hoje como paiz restaurado administrativamente. O sr. Salazar assume proporções de genio constructor, emparelhando com Mussolini.

A visão unilateral que temos desse homem, só nos póde, entretanto inhibir de formar nos pelotões dos que o louvam sem nenhuma restricção. O *milagre* apregoado pelos seus *pharóes*, não deixa mais do que a impressão de simples illusionismo sertanejo, quando o prestidigitador assombra e aturde a assistencia com os seus phenomenaes passes, a transformar bagaço de canna em frango assado.

Só de longe em longe nos chegavam informações mais audazes sobre a obra de Salazar em Portugal. Uma das mais recentes nos mandou um exilado brasileiro de 1932. Narrou-nos o que era a restauração da esquadra lusitana: — milhares de contos arrancados ao povo para Portugal se armar com uns naviozinhos innocentes, emquanto a maior miseria publica devastava a nação esmorecida de tanta sangria.

Agora, porém, nos é offerecida a maior contradicta ao governo Salazar. Conseguiu-a o jornalista brasileiro sr. José Jobim, arrancando-a da obstinação do sr. Affonso Costa, ex-primeiro ministro em Portugal e incontestavelmente uma das suas maiores figuras.

"A verdade sobre Salazar" impressiona pela documentação e desassombro nas affirmacções. Suas paginas são uma enorme vaia moral ao sr. Antonio Ferro, que acaba de incensar o *Mussolini* portuguez com o turibulo da propria dictadura.

Infelizmente não verá mais o exilado do *Hotel Vernet* o seu povo livre das algemas e canzis com que o Estado totalitario salazariano enfeitou pulsos e toitiços portuguezes. A democracia agoniza. Do seu estado de coma só a poderia salvar a transfusão da fé immensa, da alma enthusiasta de antigos estadistas, para o espirito acommodaticio da mocidade contemporanea.

Mas isso é querer contrariar o rythmo a que a fatalidade historica subordina o curso da humanidade.

Parece que foi Marx quem disse que, nas revoluções, primeiro o povo se enthusiasma; depois se desillude e, por fim, se revolta. Seja de Marx, de Engels ou de Lénine, o que é incontroverso é que, nos casos de Portugal, Italia e Allemanha, o terceiro capitulo não póde dar-se. Os algozes enfeixam nas suas mãos todos os poderes, annullando qualquer movimento de protesto. Como em physiologia, o orgão sem movimento ou uso tende a atrophiar-se, assim tambem o povo — orgão da soberania nacional — sem fazer uso de suas attribuições de liberdade, perderá a noção primordial de sua vitalidade — o direito de pensar — e será totalmente anniquillado pela força.

"A verdade sobre Salazar" nos divulga a *obra* do verdadeiro *Dictador de Portugal*. E' apenas uma recta que se traça entre a força dos impostos e a hypocrisia das batinas clericaes. Em cima se equilibra Salazar, cégo ás injustiças do governo, surdo ás lamentações dos esfolados.

Justamente como entre nós. Quando os nossos *estadistas* querem dinheiro, só encontram dois caminhos: — emprestimos ou impostos... Assim até as tartarugas podem ser estadistas.

De A. Coelho Branco Filho — Rio — "Lagôa Secca" — por José Mariz de Moraes.

Historia regional, intelligentemente movimentada pela imaginação do autor, "Lagôa Secca" já veiu a publico com todas as condições de exito, especialmente porque o sr. José Mariz fez desenvolver o seu thema em clima social que muito conhece e sabe analysar.

O publico brasileiro precisa ler os nossos romancistas, entre os quaes se inscreve o autor de "Lagôa Secca". E, não fossem descasos do sr. José Mariz, relativamente a incorrecções vernaculas, "Lagôa Secca" se encheria de maiores applausos, não obstante já haver nascido consagrada por aquelle pelotão "decemviral", e abençoada por dois padres com SS. JJ. no fim.

"O Exercito e o Sertão" — por Xavier de Oliveira.

O general Tasso Fragoso antecede o contexto, e dirige ao sr. Xavier de Oliveira, suas felicitações, em poucas linhas.

A idéa fundamental do autor já devia ter sido posta em pratica pelos governos do Brasil. Com effeito, o Exercito deve e pode precipitar o avanço de nossa civilização, produzindo nos sertões o que nada poderá fazer nas capitaes do littoral.

E' pena que o sr. Xavier de Oliveira imprima em seu livro aquelle cego e apaixonado espirito de sectarismo catholico, a ponto de desejar o Exercito Nacional em funcção da Igreja Romana. Francamente, isso é positivamente incrivel. Fala-nos tambem o autor das excellencias do catholicismo, e chega a dizer que o sertão é obra dessa religião.

Como s. s. eu tambem sou sertanejo e conheço o seu povo, suas virtudes e tradições. O clero catholico tem feito pelo sertão, até hoje, apenas estas duas coisas monstruosas: explorar a Fé em prol das profundas algibeiras de suas batinas, e destruir a propria Religião pela pratica das insidias politicas. O sertão é quasi todo de propriedade politica dos padres. Prefeitos e chefes politicos, dos quaes era o padre Aristides de Piancó, o paradigma. Intolerantes, vingativos, a gozar do prestigio da terra e da protecção do céo...

Imaginem os senhores o que seria do Exercito e do Sertão se, além de seus cangaceiros e da policia, ainda o clero viesse a ter a seu serviço, o Exercito Nacional! Só mesmo o fanatismo religioso poderia advogar tão insolita e esdruxula clericalização militar.

Joeirado o livro de taes absurdos, a idéa do sr. Xavier de Oliveira merece attenção do governo da Republica.

PARA DOMINGO PROXIMO: — *O Medico e a Educação da Criança — Segredos da Magia — Capitalismo e Communismo — Terra de Ninguem — O Medico na Sciencia, na Profissão, na Sociedade — Contos Exoticos — Macau — Bonecos de Porcellana.*

Chacaras e Fazendas

CRIAÇÃO DE SUINOS — Como deve ser feita a selecção

Um grupo de suinos seleccionados

O criador que se dedica á criação de raças puras, deve ser um profundo conhecedor do prototypo de perfeição da raça, de maneira a poder escolher judiciosamente os animaes dignos de ser entregues á reproducção, refugando todo aquelle que não apresente caracteres merecedores de se reproduzirem.

Em geral, os suinos de raças puras e aperfeiçoadas perdem muito de sua rusticidade e resistencia, mas são mais precoces, engordam com mais facilidade e se adaptam melhor a um regimen intensivo ou mixto.

São mais exigentes quanto á alimentação e aos cuidados hygienicos resultando disso o encarecimento de sua producção, só compativel com um meio agricola adeantado.

A procura das raças puras é cada vez maior, para attender ao melhoramento dos rebanhos communs, — donde os altos preços que attingem os seus exemplares em relação aos de outras raças. Apesar disso, não são poucos os fracassos e prejuizos de criadores que pretendem crial-as, e isto porque, em geral, não levam em consideração a diminuição da rusticidade e da resistencia dos animaes aperfeiçoados, de modo que os poucos animaes que conseguem criar em promiscuidade com os types communs, dentro de algum tempo, pela rapida degeneração acarretada com a falta de cuidados, tornam-se até inferiores aos types não melhorados.

Alguns dos maiores inconvenientes na criação das raças puras são os máos effeitos advindos de uma estreita consanguinidade, os quaes, na especie porcina, se manifestam rapidamente, sobretudo no que concerne ao apparelho genital, tornando o animal frio, impotente ou mesmo infecundo. Esta frieza genital é attribuida, por alguns, ao grande desenvolvimento do sôma e á aptidão para a engorda, chegando, em alguns casos, a gordura a attingir e prejudicar enormemente as funcções dos orgãos genitaes. Para evitar estes prejuizos, o criador deve tão depressa comece a notar diminuição de fecundação, recorrer a um renovamento de sangue, substituindo o varrasco por outro da mesma raça, mas sem parentesco.

A selecção de animaes de raça pura exige tantos cuidados de trato, alimentação, hygiene, inspecção, etc., que se torna incompativel com o systema extensivo de criação, só lhe convindo o intensivo ou o mixto.

E' necessario frisar bem que não basta uma selecção, por muito bem feita, para garantir o melhoramento de um rebanho, seja elle de qualquer especie ou raça.

A selecção, por si só, tem, por unico valor, a orientação da criação para um determinado fim, mas, para que elle possa progredir, é preciso o criador não perder de vista as influencias do clima, do meio, da alimentação e da hygiene, factores de tão alta importancia que, com o tempo são capazes de modificar inteiramente uma raça, principalmente na especie porcina, uma das mais sensiveis a estas influencias.

A intervenção do homem, procurando augmentar e intensificar taes influencias, orientando-se por uma selecção favoravel, consegue encurtar muito o tempo para um tal melhoramento e para a fixidez de caracteres.

A criação das raças muito especializadas, pela sua grande exigencia e pouca rusticidade, é hoje feita por pequeno numero de criadores, com o fim especial de vender reproductores melhorados, porque para a engorda, ellas são menos lucrativas que as raças medias ou mestiças provenientes de cruzamentos de primeira geração.

O preparo do sólo no exito do trabalho agricola

Um bom preparo do solo é meio caminho andado para uma boa producção.

Se se perguntasse, de um modo geral, sem restricções nem especificações de culturas e de sólo, qual o melhor adubo, responderiamos que em primeiro logar o decorrer da estação — o clima, em segundo o arado, em terceiro os "tratos culturaes", em quarto a escolha da semente e em ultimo logar os adubos propriamente ditos.

Como, porém, não podemos legislar sobre o tempo, o arado fica para esta comparação occupando o primeiro logar.

Um bom preparo do sólo é meio caminho andado para uma boa producção, ou melhor, para uma producção economica.

Esse bom preparo da terra deve começar por evitar fogo. E' uma pratica erradissima essa do agricultor de diminuir trabalhos ateando fogo em tiguéras, restos de culturas, palhaças, etc.

E' preciso combater essa pratica por todos os meios, é imprescindivel que tomemos outro caminho.

Onde puder entrar o arado, onde o terreno já estiver desbravado, não se admitte a queimada a não ser em casos especiaes.

Lavrar uma terra cheia de restos de culturas anteriores é, de facto, mais trabalhoso, mas se o agricultor fizesse idéa do prejuizo que tem com essas queimadas, preferirira, mil vezes, ter esse trabalho, porque sua recompensa seria certa.

Uma das causas desse fogo annual é o agricultor resumir o preparo de sua terra a uma unica lavra e, portanto, quando vae praticai-a, encontra todos os restos da cultura anterior e mais a vegetação espontanea de hervas más que, accumulada áquelles restos, difficulta o seu enterrio.

O fogo destróe essa vegetação, isso que chamamos de materia organica, e essa materia organica é a vida das terras. Queimal-a é empobrecer o sólo, é matal-o; é transformar em poucos annos uma terra boa em terra cançada, em sapezaes ordinarios.

O fogo, esse inimigo de nossa agricultura pode ser evitado com o emprego de machinas agricolas usadas em épocas proprias.

Vejamos como se deve praticar esse preparo do sólo com todas as vantagens.

Supponhamos uma cultura de milho prompta para ser colhida em abril ou maio. Concluida a colheita, faça-se o acamamento dos restos dessa cultura por qualquer processo: uma grade de discos ou, em sua falta, um rolo de madeira ou um pranchão proprio; se não se dispuzer de nenhum desses instrumentos, execute-se essa operação a foice, ou, se nem esse trabalho quizermos ter, soltem-se nesse terreno algumas cabeças de gado que ellas se incumbirão de amassar esses restos.

Não é crivel que nenhum desses processos seja applicavel ao caso, mas se não o fôr, invente-se outro qualquer que evite o fogo.

Feito o acamamento, nesse mez de maio ou mesmo junho, faça-se uma primeira lavra o mais bem feita que fôr possivel, isto é, que attingindo uns quinze centimetros de profundidade, vire bem a terra, e que enterre o mais possivel aquelles restos, mattos, etc.

Bibliographia

Recebemos o numero de maio do "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira, contendo lições de agronomia e variados artigos interessantes.

E' uma revista bem impressa, com nitidos clichés e de real proveito para os principiantes na agricultura.

Alagão.

Aguamento dos bovinos

J. A. de Oliveira — Campo Alegre — Para o aguamento de seus bovinos recommendo:

Arsenico	1 gramma
Alces	2 grammas
Enxofre	5 "

Para 1 papel — Mande 10 — Dar um por dia misturado ao farello.

Alagão.

A RAÇA WYANDOTTE

A Wyandotte é uma raça de crista de rosa, distinguindo-se pelas curvas que a caracterizam. O corpo é relativamente redondo e as pernas são mais curtas do que as da Plymouth Rock. Esta raça tende a ter as pennas mais soltas. Isto e a sua forma geral fazem-na parecer um tanto curta de corpo. A Wyandotte tambem é uma raça desenvolvida nos Estados Unidos, tendo-se tornado muito popular. A Silver Wyandotte foi a variedade original sendo crença geral de que a Dark Brahma, a Silver-Spangled Hamburg e a Buff Cochin tomaram parte na sua origem. E' um pouco menor do que a Plymouth Rock, sendo o peso "standard", para os gallos, 4 kilos e ... grammas; para as gallinhas, 3 kilos e trezentas grammas; para as frangas, 2 kilos e oitocentas grammas, e para os frangos, 3 kilos e setecentas grammas.

As gallinhas são magnificas poedeiras de ovos de casca escura, têm fama de ser boas poedeiras de inverno, e a raça, em conjunto, produz excellente carne para a mesa. As pernas das aves jovens não são tão compridas como as da variedades Rock e as da maioria das outras raças para fins geraes, sendo, por conseguinte, muito adequadas para assadura na grelha. Igual que a Plymouth Rock, todas as variedades desta raça têm as pernas e a pelle de cor amarella, coisa que augmenta o seu valor como aves para o mercado.

Na Silver Wyandotte (Wyandotte prateada), o macho tem o dorso e a parte posterior de uma cor branca prateada, sendo as pennas do pescoço e do manto listradas de negro. As pennas do corpo e do peito são brancas todas guarnecidas com uma borda negra. As pennas principaes do rabo são negras e as do abdomem são de uma cor de ardosia, havendo algumas cinzentas. A femea apresenta pennas brancas guarnecidas de negro por todo o corpo, excepto no pescoço que tem pennas negras guarnecidas de branco, e no rabo, que tem as pennas principaes negras. Encontra-se alguma cor negra nas asas, ao passo que a pennugem do abdomem é cor de ardosia misturada com cinzento. A combinação de cores e o desenho das pennas da Silver Wyandotte fazem della uma variedade muito attractiva.

Na Golden Wyandotte (Wyandotte dourada, a cor geral é igual á da Silver Wyandotte, com excepção de que o branco da variedade Silver é substituido por vermelho e castanho avermelhado. O mesmo que a Silver Wyandotte, a cor e o desenho das pennas da Golden são muito attractivos.

A White Wyandotte (Wyandotte branca) é sem duvida alguma a variedade mais popular desta raça. A cor é branca em todas as partes do corpo, devendo estar livre de manchas pretas ou de qualquer semelhança a bronze ou a creme.

Na Buff Wyandotte (Wyandotte

Um casal de Wyandotte

amarella) a cor deve ser de um amarello uniforme em todas as partes, segundo se observa na Buff Plymouth Rock.

Na Black Wyandotte (Wyandotte negra), a cor é negra em todas as partes, mostrando um lustre verdoso, livre de linhas purpureas. A cor da base das pennas é mais clara, tirando a cinzento.

Na Partridge Wyandotte (Wyandotte perdiz) a cor é igual á da Partridge Plymouth Rock.

Quanto á cor das variedades Silver-Pencilled e Columbian desta raça Wyandotte, basta dizer que é igual á das variedades da raça Plymouth Rock que possuem o mesmo nome.

A postura media da Wyandotte é de 145 ovos por anno, sendo o peso do ovo de 62 grammas.

Os pintos têm crescimento rapido, porém, dependem de muito cuidado.

A Wyandotte prefere terreno secco.

As gallinhas, em geral, iniciam a postura com seis mezes.

A Wyandotte é a 10.ª raça em peso dos ovos, porém, é a segunda em iniciar a postura, pois, em regra, as demais raças iniciam com sete ou oito mezes.

ALAGÃO.

Correspondencia

C. Castro-Lages — Sobre criação de coelhos, existe uma edição de "Chacaras e Quintaes", caixa postal quadrupla em São Paulo, denominada "A Criação do Coelho e sua Industria".

Manoel Barreiros — Cachoeira — Para adquirir enxertos de laranjeiras "Pera", dirija-se ao sr. R. Campello, rua do Mercado numero 12, sala 6, 1º andar, pois o mesmo senhor é representante da Colonia Filandeza, um dos centros de maior producção e cuidados culturaes.

A. P. de Assumpção — Suruhy — A barba de milho é medicinal, podendo offerecel-a nas drogarias aqui do Rio: Granado, Silva Araujo ou Gifoni, todas á rua 1º de Março.

Borges e Cunha — Muriahé — Aconselho o formicida "Zumby" — Rua General Camara, 44, sobrado Rio.

Ernani Ferraz — Santa Izabel — Lave a ferida com uma solução de permanganato de potassio, dissolvendo meia gramma em dois litros dagua fervida e morna (cuidado, é veneno), depois de enchuta a ferida, applique "Ambrina" é uma cera vendida em feitio de velas, que tem poder curativo e que protege a ferida, izolando-a da poeira). Não deixe o animal deitar-se sobre a ferida.

José da Costa — Pau dos Ferros — Contra a diarrhéa dos bezerros applique "Vitos", preparado do Laboratorio Raul Leite, Praça 15 de Novembro, 42, Rio.

ALAGÃO.

Productos veterinarios

O Laboratorio Raul Leite & Cia. está procedendo á installação de uma secção de Productos Veterinarios, cuja direcção technica e scientifica está confiada ao professor dr. Genesio Pacheco, nome acatado nos meios scientificos, assistente do Instituto de Manguinhos e ex-director da Secção de Bacteriologia do Instituto Biologico de S. Paulo.

Esta resolução é motivada pelos resultados que têm alcançado os seus productos denominados "Vitos" e "Kuros", o primeiro, destinado ao tratamento curativo e preventivo da pneumo-interite e diarrhéa dos bezerros, e o ultimo, para combater as doenças infecciosas dos animaes.

Aos nossos consulentes não temos duvida em recommendar estes dois preparados que, de facto, têm dado resultados seguros.

ALAGÃO

AS MOLESTIAS DOS ANIMAES

COMO SE OBSERVA O ANIMAL DOENTE

Antes de tratar-se do exame do animal doente é mister definir ás diversas partes que constituem esse exame, ou que contribuem para que elle seja o mais completo possivel.

Symptomas: O symptomas nada mais é que o phenomeno da molestia; ou melhor, é o symptoma que revela as alterações morbidas que se succedem na constituição physica ou chimica do animal vivo.

Diagnostico: E' a arte que ensina a interpretar o sentido dos symptomas e reunil-os nas diversas fórmas morbidas assim como differenciar as molestias e dar a cada uma, o seu nome especial.

Anamnesi: Os dados que nos são referidos pelos proprietarios ou pelos zeladores dos animaes, acerca de circumstancias que precederam ou acompanharam o desenvolvimento da molestia, chamam-se anamnesi.

Inspecção: E' o exame do enfermo com a simples vista.

Palpação: Consiste no exame do corpo pela mão, afim de constatar a elasticidade, dureza, tensão, volume e o estado doloroso de um orgão.

Percursão: A percursão consiste em vibrar pequenos golpes sobre certas partes do corpo, afim de produzir um som, por meio do qual devemos julgar do estado physico da parte percurtida e bem assim da cavidade subjacente.

Audição: E' a attenta applicação do orgão do ouvido para a percepção dos rumores, que se produzem, naturalmente na cavidade do corpo.

Thermometria clinica: E' o conhecimento das exactas alterações da temperatura dos animaes nas diversas molestias.

Inoculação: E' a pratica da introducção de um virus nos animaes, para observar a natureza do contagio da molestia.

Prognostico: E' o modo pelo qual a intelligencia analysa e avalia os diversos symptomas de uma molestia.

O prognostico póde ser favoravel, funesto e duvidoso ou incerto.

Quanto as observações que se fazer no curso da molestia podemos citar:

Remissão: Diminuição temporaria dos symptomas de uma doença ou allivio e melhoras que se observam no paciente.

Recrudescencia: Realiza-se quando os symptomas se tornam mais intensos por aggravar-se o estado do individuo.

Apyrexia ou intermitencia: é a cessação ou a intermitencia dos accessos febris.

Symptomas precursores: São os phenomenos que precedem ao declarar-se a molestia.

Incubação: E' o periodo de tempo que decorre da entrada do agente especifico no organismo até ao apparecimento dos primeiros symptomas.

Aguda: é a molestia que percorre rapidamente o seu periodo.

Chronicas: São aquellas molestias que duram muito tempo, não se podendo estabelecer o limite final.

Therapia natural: Obtem-se quando a molestia desapparece expontaneamente, devido exclusivamente á actividade organica do individuo.

Exito da molestia: E' a modalidade com que ella termina, podendo ter como consequencia a cura completa, incompleta ou a morte do animal.

Cura: E' o plano curativo que se estabelece para combater a doença.

Um animal doente

Cura prophylatica ou prophylaxe: E' aquella que tem por fim prevenir o desenvolvimento da molestia, tendo por base a rigosa observancia da hygiene.

Cura symptomatica: combate os symptomas mais ou menos graves, que podem ameaçar a existencia.

Tendo definido tudo aquillo que nos interessa conhecer para bem determinar-se o estado de saude do animal, vamos ainda fazer algumas leves considerações.

O animal, desde o seu nascimento até a morte, é continuamente exposto as influencias do mundo exterior em que vive. Algumas dessas influencias provocam e outras difficultam o exercicio das suas diversas funcções.

Consideramos são o individuo, quando o seu organismo não apresenta algum desvio nas suas condições normaes, notando-se, porém, algumas alterações nas respectivas funcções, considerando-o logo doente. As manifestações vitaes de um organismo são apresentam-se bem definidas e conservam-se identicas em todos os individuos. Assim, a temperatura do corpo é igual em todos ou só apresenta leves oscillações a respiração conserva um rythmo bem determinado; a transformação dos alimentos no tubo intestinal resulta de uma serie de processos chimicos e mecanicos, que, nos respectivos individuos, se repetem de um modo constante.

Estes e os demais processos da vida sã, e as leis que a governam, nós as aprendemos na physiologia, que é a doutrina da vida normal.

A saude do animal consiste no estado perfeito do corpo em que as partes organicas, que o compõem, conservam entre si aquella harmonia que permitte o perfeito equilibrio organico.

Determina-se, pois, o estado doente do animal, quando succedem alterações no seu organismo, as quaes se manifestam por não serem normaes.

Geralmente, os animaes doentes perdem o brio e a actividade que os caracterizam; suas orelhas tornam-se pendentes; o olhar estupido ou de espanto; o pello hirto, e o conjuncto do individuo altera-lhe a physionomia. A sua respiração póde ser mais accelerada, a boca torna-se quente, a pelle fria ou então mais quente do que no estado ordinario, e a temperatura desigualmente distribuida nas diversas partes do corpo. Cessa de comer e de beber ou come sem gosto, bebe demasiadamente ou afasta-se e não segue os seus companheiros na pastagem.

Todos esses e outros phenomenos têm uma grande importancia para a determinação do morbus, como para o diagnostico da fórma morbida.

O symptoma que possue maior importancia é a febre, porque ella se manifesta em muitas doenças.

Além desses factos convém examinar o estado de nutrição, a tosse, a superficie abdominal, o volume do ventre, a tensão, a fluctuação e sensibilidade ás dores durante a pressão feita com a mão; os excrementos, a frequencia das evacuações, a quantidade, a qualidade e a presença de vermes, sangue puz, etc. O exame, pois, deve ser o mais minucioso possivel, para que seja facil deduzir e conhecer a natureza da molestia.

LOURENÇO GRANATO.

Cuidemos das nossas florestas

Foi these da delegação brasileira no ultimo congresso de selvicultura realizado em Washington, o valor das nossas florestas virgens, consideradas uma das maiores riquezas patrimoniaes do globo.

De facto, quando se abate, como aqui se faz, um hectare de matta virgem, para a plantação de um roçado de mandioca cujo rendimento bruto não vae a 500$, destróe-se uma riqueza dez vezes superior a esta, quando não muito mais elevada. Esta riqueza é constituida por madeiras de lei, por essencias vegetaes preciosas, por tudo que a nossa floresta contém em folhas, frutos, cascas e raizes medicinaes, em sementes oleaginosas, em fibras, em resinas em latex, cujo aproveitamento ou exploração racional proporcionaria incalculaveis recursos, tal como succede ao governo americano, que exercita, nas Philippinas, o aproveitamento florestal integral, sobre cerca de 50.000.000 de acres de mattas tropicaes, semelhantes ás nossas.

A criação do Instituto de Selvicultura teria por fim a investigação ou o conhecimento da floresta, para determinação de seu justo valor, regulamentando a sua destruição e ensinando o aproveitamento economico de sua riqueza, da qual neste momento, apenas retiramos meia duzia de especies vegetas, que não compensam, por sua dispersão, o trabalho da respectiva colheita.

ALIMENTAÇÃO DAS CABRAS

Bellos representantes caprinos

Muito variado é o alimento das cabras, por isso diz-se e com razão de sobra que jamais cabra alguma correu de fome em qualquer parte do globo.

Calculam os naturalistas de 800 a 1.000 as variedades de plantas ordinarias de que se alimentam perfeitamente esses animaes, ou com mais do que as de que se nutrem as ovelhas.

A maioria dos alimentos convenientes para producção de leite que se proporcionam ás vaccas, tambem são vantajosas para as cabras.

Geralmente calcula-se que seis a oito cabras podem ser mantidas com o alimento necessario para uma vacca. Quando as cabras estão dando leite, deve-se dar-lhes todo o alimento grosseiro que podem consumir, tal como alfafa, trevo ou fenos misturados e forragem de milho. Ellas devem receber uma quantidade farta de alimento succulento, na forma de ensilagem, milho, caspim, manivas e todas as forragens indigenas.

Os alimentos de grãos mais convenientes para as suas rações são o milho, farello, tortas oleaginosas e feijão cozido. Outros alimentos convenientes que se podem obter são farinha de caroços de algodão, residuos de cervejarias, farello de milho e de maniva, ramas de amendoim, feijão e favas; abobora, batata, melancia, chuchu' e leguminosas diversas. Segundo certos autores, a cabra deve consumir diariamente uma ração de feno equivalente á trigesima parte do seu peso, isto é, um animal pesando 60 kilos, poderá se contentar com 2 kilos de feno. Van Seynhall fornece indicações mais precisas: elle estima as rações de 20 a 30 kilos de materia secca, contendo 3 kilos de albumina, 15 kilos de hydrato de carbono e 500 grammas de gordura, elementos nutritivos necessarios á alimentação de 1.000 kgs. de caprinos, peso vivo.

Herva Cidreira, Melissa Officinalis L.

A herva cidreira, como é conhecida vulgarmente a "Melissa officinalis", da familia das Labiadas, é uma planta muito popular, devido ao seu largo uso na medicina caseira, amplamente cultivada nas hortas para esse fim, e, intensivamente, devido á sua larga utilização na pharmacopéa universal e na industria dos licores.

Existem, para esse fim, grandes plantações na Europa e na America do Norte, paiz esto que tambem tem desenvolvido bastante o seu cultivo nestes ultimos annos.

E' planta originaria da Asia Menor, mas acclimou-se muito bem em todos os paizes temperados e sub-tropicaes, a ponto de crescer subspontanea em toda a França e algumas regiões da Italia.

Perdeu-se na poeira dos seculos a indicação da época de sua introducção na Europa, pois já era ah! assás conhecida no tempo da antiga Roma, encontra-se mesmo allusões a seu respeito nas obras de Dioscorides, Plinio e Virgilio.

LIGEIRA DESCRIMINAÇÃO DE CARACTERISTICOS

A herva cidreira, ou melissa, como é tratada nos paizes estrangeiros, é uma planta bastante ramosa, que não ultrapassa um metro de altura, de folhas desenvolvidas crenuladas nas margens, pecioladas e oppostas, ovaes e cordiformes na base, verde carregado na face superior e claro na inferior, ligeiramente villosas e de agradavel cheiro de limão ou cidra, mormente quando maceradas, de onde lhe advem a designação popular. As flores, em numero de 6 a 12, são completamente alvas ou ligeiramente roseas em cymos axillares e unilateraes.

ALGUNS DADOS SOBRE O SEU CULTIVO

O meio mais empregado para a sua multiplicação é o da sementeira, feita em viveiros, á maneira das hortaliças, evitando a semeação muito junta para ficar bem fortes.

As mudas deverão ser plantadas para o logar definitivo até á primavera, na distancia de 30 cctms. em filas de 60 cctms. Nos pequenos cultivos pode ser empregada para a preparação o systema de estacas, ou melhor — divisão de touceiras, operação essa que, na nossa região sulina, onde a herva cidreira pode ser cultivada intensivamente, será effectuada nos mezes de agosto e setembro e, do Rio de Janeiro para o Norte, de abril a julho.

A terra que mais convem á herva cidreira é a argillo-arenosa, bem adubada, com lavras de 30 a 40 cemts.; desenvolve-se, porém, em qualquer outro solo, desde que seja convenientemente trabalhado e tenha permanente frescura sem que haja, todavia, humidade demasiada. Dá-se bem nas regiões baixas; entretanto, os productos provenientes dos cultivos effectuados em regulares altitudes tem accusado maior porcentagem de essencia. A plantação deve ser cuidadosamente escolmada das hervas damninhas.

QUAL A ADUBAÇÃO MAIS CONVENIENTE?

A adubação deve ser praticada ao effectuar a segunda aradura, applicando-se, então, o estrume de curral bem curtido, completado com escorias e sulfato de potassio, posto que essa planta muito aprecia esses saes.

CONVENIENTE EPOCA DA COLHEITA

As folhas da herva cidreira devem ser colhidas quando surgem as primeiras flores, antes, porém, do seu completo desabrochamento, para evitar que aquellas comecem a cair ou a envelhecer. Procede-se em seguida á sua seccagem sempre á sombra, em logares seccos e arejados, para que não mofem nem fiquem denegridas.

Quando, porém, são destinadas á producção de essencia, as folhas e as hastes floridas são empregadas frescas, recem-cortadas, sendo necessarios, mais ou menos, cem kilogrammas de folhas para produzir 100 grammas de essencia. Esta é de sabor fresco e agradavel, incolor e amarello-pallido, com odor de limão.

REGULARES PROPORÇÕES DE UMA BOA COLHEITA

Geralmente, uma plantação de herva cidreira, quando convenientemente tratada, e conforme a região, fornece safras na proporção de 15.000 a 20.000 kilos por hectare, que ficarão reduzidas, após a completa seccagem, a 1.800 ou 2.000 kilos, como tem sido verificado em Anjou, na França, onde ha grandes plantações dessa Labiada. As safras, porém, só serão satisfatorias do segundo anno em deante.

E' muito commum quando o cultivo é feito em boas condições, começarem as colheitas no primeiro anno; estas, entretanto, nunca são abundantes.

EMPREGO NA MEDICINA E OUTROS USOS INDUSTRIAES

A herva cidreira faz parte de todas as phramacopéas. Ella possue propriedades carminativas, estomacaes e anti-espasmodicas, sendo ligeiramente emmenagoga e sudorifica. E' utilizada contra as affecções nervosas e do estomago, vertigens, syncopes e palpitações, em forma de infusões, alcolatos ou extracto fluido.

E' universalmente conhecida a celebre "Agua de Melissa" dos Carmelitas, preparado que desempenha papel proeminente e que tem por base essa planta, — muito utilizado, como recurso de emergencia, nas affecções nervosas.

A utilidade dessa planta, entretanto, não é somente medicamentosa. Tambem tem grande aproveitamento na industria dos licores, existindo espalhado pelo mundo o celebre "Chartreuse", de fama incomparavel, fabricado no convento desse nome, na França, que tem a herva cidreira por base e cuja formula verdadeira ainda é desconhecida, achando-se apenas divulgadas algumas imitações.

A HERVA CIDREIRA TAMBEM E' ATACADA POR ALGUNS INSECTOS E FUNGOS

Tambem esta planta tem os seus inimigos, pois é, ás vezes, atacada por alguns insectos e fungos, sendo o mais commum o "Pucinia menthose", que tambem ataca a hortelã-pimenta, que lhe deu a designação. Para taes inimigos ha insecticidas e fungicidas adequados em outro local; é conveniente, porém, evitar, tanto quanto possivel, a sua applicação, por se tratar de planta aromatica e medicinal.

Como já dissemos na introducção deste livro, podem ser evitadas talvez 90°|° das molestias infecciosas das plantas, tomando em consideração as medidas preventivas aconselhadas: roteação, adubação adequada, etc.

RODRIGUES DE FIGUEIREDO
(Da revista "Chacaras e Quintaes").

PALESTRAS FEMININAS

Interiores modernos

CONSELHOS UTEIS — DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

OS moveis conjugados, como a secretária e o divan-cama do nosso desenho, simplificam o ambiente e resolvem a falta de espaço facilitando a vida.

—— A senhora já imaginou o que produz um gato passando por cima do teclado de um piano?: uma anarchia de sons desconexos e desharmoniosos; muitos interiores dão a mesma impressão, porque os tapetes não se equilibram com os moveis e os moveis com as dimensões das peças.

—— Num ambiente, o principal é a nota dominante, ou, melhor, a côr dominante, o tapete verde garrafa e as paredes verde pistache claro, por exemplo; depois, então, as notas dos tons vivos, que devem ser poucos, um vaso bem brilhante ou um quadro decorativo em côres vivas; o resto é secundario e faz o papel de acompanhamento ou de fundo.

—— Os tons azues não dão bem nos ambientes sombrios.

Variações

De RACHEL CROTMAN

Um grande romance historico feminino

A ESCRIPTORA NORTE-AMERICANA Blair Niles acaba de publicar o romance "Maria Paluna", que despertou o mais vivo enthusiasmo em toda a critica. E' a reconstrucção historica feita em forma de ficção, do periodo da conquista hespanhola. Principia na primavera de 1522 e termina quando os invasores tinham subjugado as raças heroicas americanas do Mexico ao sul do Perú. A acção do romance é o ambiente maya, dos indios Quiché da Guatemala, e reflecte a grande tortura que foi a sangrenta conquista, escravizando os sobreviventes de nobres povos, fragmentando-lhes a civilização, cultura, tradição e orgulho.

Blair Niles

Mrs. Niles seguiu um methodo directo e aproveitou a presença das grandes figuras, de Cortez, Pizarro, Alvarado, Montezuma. A heroina central, Maria Paluna, é uma india, cuja vida se passa nos dias daquelle "seculo extraordinario de santos tyrannos, de coragem e impulso, de crueldade, da descoberta de novos mundos e de berço de novas raças, desse seculo que Geronimo chamou o "Seculo de Deus". O romance vem ungido de muita poesia na historia triste dessa india, cuja pobre existencia defronta esse tumulto formidavel de heroismos, ambições e tragedias. Mrs. Niles realizou obra admiravel, que honra a literatura feminina do seu paiz.

Educação da mulher

PASSEI a vista sobre uma interessante conferencia — "A Educação da Mulher", realizada na Sociedade de Estudos Pedagogicos de Lisboa, pelo dr. Pedro José da Cunha, ex-reitor da universidade dessa capital, e nella encontrei idéas tão judiciosas em torno do problema, que bem vale resumil-as para as minhas leitoras.

Começou por sustentar que, nos cursos secundarios é que deve haver differenciação do ensino dos sexos e demonstrou que é preciso habilitar a mulher para as funcções que mais de perto lhe dizem respeito. Assim o ensino domestico deve andar de parelha com o das disciplinas a que se consagram aquellas que pretendem fazer os cursos superiores. Dess'arte, deveria haver um curso fundamental para todas as meninas e um outro complementar para aquellas que, não pretendendo ingressar nas universidade, desejassem aperfeiçoar a sua educação na parte que diz respeito ao seu papel na familia e na sociedade.

Entre nós, o assumpto tem estado por inteiro descuidado. O ensino secundario é o mesmo, ministrado a rapazes ou meninas, e quanto a escolas domesticas, se temos algumas modelares como a de Natal, pouco ou nada se tem feito nesse particular. E já era tempo... Não basta dar direitos politicos á mulher, é necessario estabelecer as condições para que ella os possa exercer com a efficiencia almejada.

Elisabeth Bergner em Londres

O QUE HITLER está fazendo, na Allemanha, contra os judeus, de nada valeu para lhes desmerecer os meritos e antes, os tem realçado, suscitando essa onda de protesto em todo o mundo que, difficilmente, pode conceber a revivescencia medieval das lutas de raças.

Dentre os perseguidos de Hitler está a actriz Elisabeth Bergner, nascida na Austria e que, fugida do territorio do Reich, foi para Londres. Póde bem dizer que feliz lhe foi o banimento. A capital britannica a recebeu com raro enthusiasmo e ella conquistou, rapida e promptamente, todas as sensibilidades londrinas. A seu respeito correm, de boca em boca, os nomes gloriosos de Sarah Bernhardt, Duse e outros. Elisabeth Bergner conhece uma consagração espantosa e, do alto do triumpho da sua arte, sorri ás pequenas rivalidades mundanas. Brevemente deverá passar na téla de um dos nossos cinemas o film "Catharina a Grande", em que essa apreciada actriz interpreta o papel da famosa czarina.

R. C.

A Renovação Feminista no Oriente

ENTRE as conquistas feministas, as que devem causar sensação, não devem ser aquellas obtidas nos paizes do Occidente, onde a cultura e aeducação da mulher vem, de ha certo tempo, rumando para actividades mais largas, abandonando o ambito puramente domestico, em que, por largo tempo, se conservou. No Oriente, em que a mulher sempre foi, por assim dizer, escravisada, é que a expressão feminista tem aspectos mais sensacionaes.

Depois da revolução de Mustapha-Kemal, que abriu todos os direitos civis e politicos á mulher turca, outr'ora escrava dos mais crueis preconceitos, de que era symbolo o veu musulmano, vemos hoje, na China, o desenvolvimento feminista, desde a revolução republicana de 1910. Começaram então a manifestar uma intensa actividade politica e o exemplo mais frisante é da senhora de Sun Yat Sen, fundador da republica mandchu', e que lhe continu'a hoje a obra gloriosamente. Mettendo-se em conspirações revolucionarias, lograram as mulheres chinezas, que se lhes reconhecessem os seus direitos e hoje ha varias dellas que são prefeitas e o "Yen legislativo" conta duas deputadas em seu seio. Por outro lado, conseguiram reivindicar seus direitos civis, como o de herança (antigamente só os filhos varões herdavam) e outros.

Na ultima luta contra o Japão varias dellas se engajaram nas forças nacionaes e lutaram ao lado dos soldados em denodada bravura. Dess'arte, vemos que a pouco e pouco, a mulher oriental, por um espirito de rara tenacidade, vencendo preconceitos millenarios, que nós outros, occidentaes, nunca conhecemos, conseguem vencer completamente as suas reivindicações, num magnifico triumpho.

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

O pescoço deve ser de uma brancura uniforme, que se confunda com a do peito e das espaduas, não devendo apparecer nelle traço nem manchas. Só com a pratica de cuidados constantes se obterá a sua perfeita belleza.

O mesmo preparado que se emprega para a limpeza do rosto presta-se para a do pescoço.

MIMOSA — Rio — Evite as grippes repetidas, que poderão trazer sérias consequencias. Tome "Sanagrippe" logo, que se sentir indisposta.

SANTINHA — S. Paulo — Applique "Lavolho" nos olhos de sua filhinha. A acção deste collyrio é efficaz e immediata em qualquer affecção dos olhos.

ESTHER — Campos — "Dermolina" é o remedio indicado para o seu mal. Cura logo as erupções da pelle.

MALVINA — Minas — Respondi pelo correio, conforme seu desejo.

JOCELYNA — Curityba — Para embellezar sua pelle, curar espinhas, póros dilatados, sardas e fixar o pó de arroz "Linda Flor ns. 1 e 2".

EDITH — Prata — Com gymnastica diaria e moderada conseguirá desenvolver o busto. Applicações locaes de uma solução de alumen pulverizado a 10 %.

MARIZA — Rio — Faça bochechos com esta solução: uma colher de agua oxygenada em meio copo d'agua.

LAURITA — Bello Horizonte — Contra caspas e quéda do cabello, aconselho o tonico "Meu Cabello", que é uma excellente formula.

ANTONIETA — Ramos — Poderá alourar os cabellos com a seguinte decocção: 30 grammas de cammomilla allemã, em 1 litro d'agua, fervendo até reduzir á metade.

MARINA — Rio — Empregue a pasta "Gessy" para a limpeza dos dentes.

LYDIA — Campinas — "Magnesia S. Pellegrino" ajuda a digestão e não sentirá mais peso no estomago.

CELINA — Meyer — O depilatorio "Racé" tem dado bons resultados para eliminar os pellos. Faça uma experiencia.

ANNITA — Natal — Parece-me que "Elixir de Inhame" deve melhorar muito a sua saude. E' um bom depurativo.

LELIA — Recife — Friccione o rosto com uma toalha molhada em agua gelada.

NEDDA — Rio Grande — Evite os laxantes repetidos. Tome de manhã, em jejum, um copo d'agua ou succo de laranja.

ALMERINDA — Rio — A mulher que se trata conserva por muito tempo a sua juventude. Dar-lhe-ei, com prazer, os conselhos de que necessita.

GENNY — Rio — Experimente "Ortizon" de Bayer para a desinfecção da boca e da garganta. E' de grande efficacia e bastante agradavel.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal, 2412, — Rio.

As pelles na toilette moderna

Dois modelos originaes para a estação que se inicia...

Bilhete azul

Por CHRYSANTHEME

GRAÇAS a Deus e ao sr. Paulo Filho acabamos com a fantastica e moderna graphia, que tantas victimas fez no ardor da sua exploração. Muita gente está, hoje, de cabeça inchada e muita criança terá de recomeçar os estudos, afim de recomeçar tambem novamente a aprender o que desaprendeu.

Estamos, não ha duvida alguma, na aurea era dos cambios negros e isso em todos os ramos de negocios. E essa negra mudança de orthographia, imaginada como meio de renda por varios editores e varios d'aquelles que vivem á custa da distracção ou da ignorancia dos governos, esmaga, actualmente, com a sua desapparição, a diversos individuos que aspiravam á fortuna, especulando com a torpe e miseravel medida.

Tenho pena, entretanto das grandes livrarias didacticas que, sob o impulso da tal espada de Damocles, reeditaram as suas obras na ridicula e inexplicavel graphia, inventada e mal ensinada pelos propulsores de tão iniqua transformação. Tenho igualmente piedade das professoras, forçadas a declararem aos alumnos, que voltaram á antiga, visto que a moderna soçsobrou, por falta de engenho, de logica e de... poder.

Mas não me apiedo dos que, esquecidos dos direitos dos escolares entoxicaram, de modo tão pernicioso a sua instrucção, no intuito unico de usufruirem proveitos e privilegios.

Gritamos, com gestos ou sem gestos, que o analphabetismo é o mal mais grave do paiz e que o numero dos ignaros cresce e se avoluma cada anno para a nossa vergonha e a nossa inferioridade. Entretanto, em logar de simplificarmos a instrucção, complicamol-a imbecilmente, servindo a interesses que privam ainda uma vez, a incapacidade dos homens, chamados a ministral-a. Um capricho da Academia de Letras, um cochilo do Presidente da Republica, varias artimanhas de alguns espertinhos, sempre á caça de nickeis e temos uma revolução, sem pé nem cabeça, na nossa tradicional orthographia, com a qual vivemos sempre nos melhores termos. E antes de tempo, ainda antes da montanha ter parido o ratinho da fabula, já diversos camelots apregoaram, nas ruas, os methodos novos de escrevermos a nossa lingua, methodos, copiados de archaicos diccionarios portuguezes e para uso dos incautos e dos simplorios.

Todavia, na ansia de se aproveitarem da pequena nesga de terreno, aberta deante dos seus olhos cupidos, muitos individuos intentaram triumphar nessa cabala, que, no emtanto, vinha revolucionar a educação da nossa infancia. Homens, soi-disant de cultura e de responsabilidade, associaram-se aos editores, apressados ou exploradores da tal medida e, agora, de nariz torcido, blasphemam contra o sr. Paulo Filho, que lhes descobriu a maroscа, fazendo-a cair por terra. E toca, presentemente, a nós, escriptores, por tudo como estava, rindo á socapa dos que, precipitados, e illogicos e impatriotas, curvaram-se, sem reacção, ao chicote dos que, sem direito, nem cultivo, tentaram aproveitar-se da sua ingenuidade e da sua inclinação a carneiros de Parnugio.

Curioso, muito curioso, era vel-os todos no Palacio Tiradentes, na procura de realizarem a fézinha da quéda da emenda do illustre deputado, sr. Paulo Filho!... Melancolicos, pertinazes, supplices, elles combateram, terrivelmente mas perderam, para gaudio nosso e interesse do Brasil.

E, hoje, de mãos dadas, congratulemos-nos pela nossa victoria, lastimando, no emtanto, que [illegible] venha convulsionar ainda [illegible] a instrucção nacional, porquanto isso de voltar para traz, nunca será obra de progresso, nem de ordem.

MODELOS PARA INVERNO

Tres vestidos de rara elegancia

Pelas escolas

LEONTINA LICINIO CARDOSO

FORAM de vivo interesse para os que acompanham os novos methodos pedagogicos os momentos passados na Escola Amaro Cavalcanti, onde se fazia uma "demonstração" do novo processo para o estudo da lingua franceza, da autoria de Maria Junqueira Schmidt.

A autora, que dirige actualmente essa escola, é uma das figuras mais brilhantes da nosso magisterio, distinguindo-se nos meios escolares pelo talento, pela cultura e por uma extraordinaria vocação educacional. Especializada na lingua franceza, apresentou, agora, um livro didactico intitulado "Mon Univers" para o estudo desse idioma, por um methodo palpitante de vida que proporciona ao alumno conhecimentos sobre tudo o que diz respeito á França.

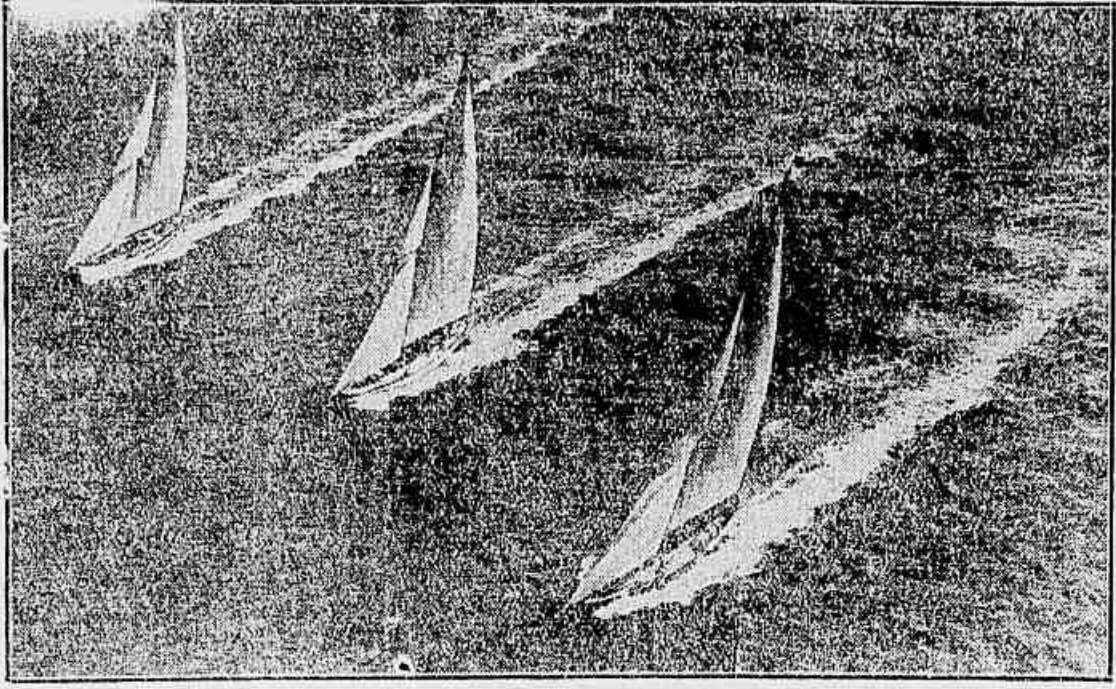
Esse livro foi lançado como um estagio intermediario entre o methodo directo, adoptado com resultados comprovados nos grandes centros pedagogicos e o methodo scientifico preconizado modernamente. Foi, por isso, denominado "Méthode vivante" e tem por finalidade "ensinar por meio de uma linguagem viva a conhecer, comprehender e amar uma civilização".

Assim é que, através do vocabulario apresentado gradativamente, vão os alumnos adquirindo conhecimentos sobre historia, geographia, architectura, litteratura, arte, musica e tudo o que constitue a grande nação franceza. Esses ensinamentos vão sendo proporcionados por meio de jogos, trabalhos manuaes, desenhos, discos e projecções cinematographicas, de accôrdo com as tendencias descobertas e o interesse despertado. Os estudantes entoam canções francezas, traduzem e analysam os textos, educam o ouvido com as melhores chapas de declamação, estudam a architectura em seus varios estylos, os monumentos artisticos em suas minucias, tomam, finalmente, contacto com a civilização da França.

Esse methodo é o que ha de mais interessante e moderno para a apprehensão rapida e intelligente de uma lingua viva.

Fica, por esse systema, bastante diminuido o esforço do alumno com o interesse em todos os sentidos despertado e accrescido o trabalho da professora com responsabilidades maiores a exigirem conhecimento perfeito da lingua, exposição clara, facil movimentada, penetração para descobrir os pendores ainda não revelados, habilidade para usar dos recursos apresentados. O emprego desse methodo requer ainda, cultura literaria e artistica, gosto pelo ensino e um certo grão de sympathia, que transforma a mestre no grande centro de interesse. Foi o que encontramos em Véra Street, assistindo á "demonstração", por ella feita da "Méthode vivante" de Maria Junqueira Schmidt.

E' esse o precioso livro lançado pela Companhia Editora de S. Paulo, na série da Bibliotheca pedagogica brasileira, com desenhos artisticos e curiosos de J. U. Campos, que realizam admiravelmente as idéas de Maria Junqueira Schmidt e completam seu bello trabalho didactico.

Uma grande regata pela Taça do Rei, na Inglaterra

Vista aerea dos barcos a vela que participaram da grande regata em disputa da "Taça do Rei", realizada em Solent Cor ves, Inglaterra. A' direita está "Britania", o "yatch" do rei George V, e, ao centro, apparece "Velsheda", o ganhador do trophéo.

Não pode pagar a multa parcelladamente

O director geral da Fazenda, a quem foi presente o requerimento da firma Hat-Store Ltd., pedindo permissão para pagar parcelladamente uma multa imposta pela Recebedoria Federal de São Paulo, por infracção do regulamento do imposto sobre vendas mercantis, resolveu indeferir o pedido, visto tratar-se de divida de importancia pequena.

CONCURSO AQUATICO DE INVERNO

A Federação Aquatica fará realizar, no proximo domingo, o primeiro concurso aquatico de inverno.

Licenças na Fazenda

Foram concedidas, na Fazenda as seguintes licenças:

De seis mezes ao trabalhador das Capatazias da Alfandega de Corumbá, Luiz de Castro Ferreira e ao fiscal do consumo do Pará Attilio Silva Fonseca e de 60 dias ao 1.º escripturario da Alfandega de Nata; Flodualdo Celestino de Góes

Consultorio medico

DR. ALVES DA CUNHA

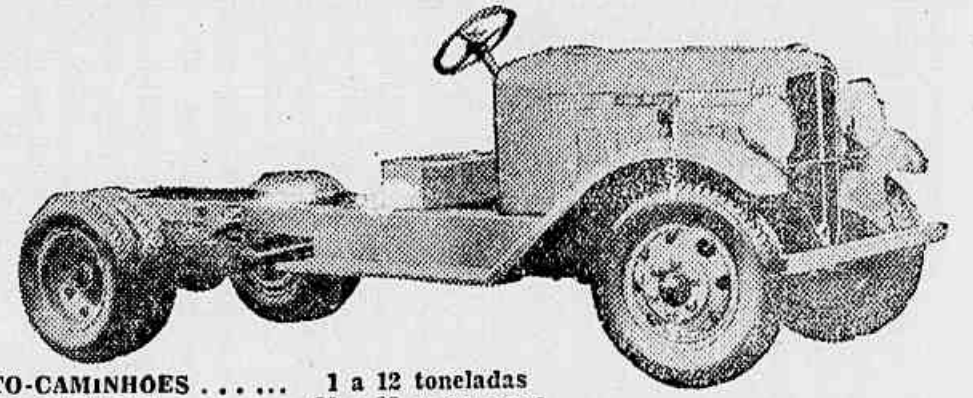
Sr. José Pinto Valente — Passa Vinte — M. Geraes. Os zumbidos nos ouvidos são ruidos que se acredita ouvir, sem que uma causa exterior real provoque. Elles são muito variaveis quanto á intensidade, timbre e duração (continuos ou com intervallos, algumas vezes não se produzem senão no silencio da noite). A impressão que dá ao com é a de um insecto zumbindo em vôo proximo á orelha, doutras feitas é como se fosse um pedaço de papel de seda amarrotado, um assobio, um som de sino longinquo, um jacto de vapor ou ruido de uma cachoeira. Varias são as causas determinantes; Primeira: perturbações vasculares no dominio da arteria auditiva interna; Segundo: variações das tensões dos liquidos intra-labirynthicos; Terceira: intoxicação pelo quinino, salicylato de sodio, etc.; Quarta: lesões localisadas no coração: hemorrhagias ou lesões diversas de degenerescencia; Quinta: perturbações nervosas, dynamicas, de todo o apparelho de percepção nas nevroses (hysteria, neurasthenia); Sexto: a esclerose, a hypertensão arterial.

O tratamento sómente poderá ser orientado, tendo em vista a causa determinante. Por conseguinte, o seu exame impõe-se, assim como dados de laboratorio. Attendendo, porém, ao logar em que se encontra, onde nem todos os exames de laboratorio são possiveis, tendo em vista, mesmo, os elementos que nos fornecem, lembrar-lhe-ia as injecções de Acecoline na dose de 0,10 centigrammos, tres vezes por semana, tomando pela via gastrica; Hypotan, uma dragea em cada refeição.

—

Sr. Alvaro Pacioni — Rio de Janeiro. — Peço que me informe se tem exame de sangue (Reacção de Wassemann), se sente dores que se localizam no estomago ou no intestino. Em caso positivo, se essa dor allivia quando ingere qualquer alimento, ou, se, pelo contrario, augmenta. Se essa somnolencia ou sensação de mão estar apparece após as refeições, ou vem tardiamente, quando o trabalho da digestão cessou. Se o conselho que lhe deu a ultima pessoa a que recorreu já aqui no Rio, tem sido seguido, ou em hypothese contraria, se é por sentir aversão ou simplesmente receio das consequencias. Assim, não obedecendo a essa indicação, não sente coisa alguma? Informe-nos minuciosamente, para que possamos aconselhar-lhe algo de proveitoso.

—

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do Dr. Alves da Cunha, á avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

Automobilismo

DO EIXO FIXO Á ACÇÃO DE JOELHO

Realiza-se agora um velho ideal

HA MUITOS seculos, conheceu o mundo uma grande invenção. Era um eixo ligando duas rodas. Um eixo fixo que, com as rodas, formava um corpo só. E, por um longuissimo periodo, a humanidade tirou proveito do invento extraodinario. Mas, durante todo esse tempo, viajar foi um suplicio...

Um dia, porém, surgiu o carro com eixo movel. Dotado então de molas, já não constituia um instrumento de tortura tão temivel quanto as antigas viaturas. As molas semi-ellipticas dessa epoca pareciam a ultima palavra.

Depois, coube ao automovel introduzir outro typo mais commodo — o feixe de molas, que, através dos ultimos annos, sob o notavel progresso da technica metallurgica e da engenharia automobilistica, cada vez mais util se tornou.

Entretanto, não se attingia á perfeição desejada. As viagens a 80 kilometros por hora, em estradas mediocres, não eram confortaveis.

Por outro lado, sabiam os technicos que os automoveis poderiam ser consideravelmente melhorados, quanto ao conforto de marcha, se se reduzisse ao minimo o seu balanço. Isto, todavia, só era possivel conseguir suavisando-se a tensão das molas dianteiras, o que iria produzir o "shimmy", mal muito peor do que a falha que se pretendia corrigir.

Ora, para reduzir ao minimo a tendencia ao "shimmy", fizeram-se, então, molas tres vezes mais rigidas na frente do que atraz. E assim, esse periodo de luta entre as molas dianteiras e as trazeiras, ficou assignalado pelas sacudidelas soffridas pelos passageiros dos automoveis.

Mas, experiencias realizadas nos Estados Unidos, reforçadas pela observação de pratica, já adoptada na Europa, levaram á conclusão de que o balanço podia ser eliminado por meio de um chassis dotado de molas com flexibilidade uniforme na frente e atraz, se se conseguisse acabar com a influencia exercida por uma roda sobre outra. Dahi o systema independente de molas para cada roda. Systema que torna possivel as viagens sempre commodas, qualquer que seja a estrada em que se corra.

Obteve-se, pois, nova somma de conforto, por muito tempo julgada impossivel de attingir-se. Agora, as longas excursões não cansam. As más estradas podem ser percorridas sem o menor risco para o chassis nem para a carrosseria, e com completo conforto para os passageiros. Tudo isto se deve ás rodas com acção de joelho.

Outros melhoramentos

Mas, além desse notavel melhoramento, outros mereceram a attenção dos engenheiros, que se dedicaram a apresentar um carro que viesse a exigir dos automobilistas a menor somma possivel de cuidados.

Assim ficou decidido construir-se um mecanismo que pudesse ficar constante e completamente immerso em lubrificante, com todas as suas partes que supportassem peso, protegidas contra a fricção.

O problema da direcção

Os effeitos dos choques produzidos pelo caminho, no mecanismo da direcção, foram sempre um inconveniente, e originavam-se do facto de ficarem as peças do mesmo mecanismo, como o pino mestre sobre o eixo, o que as obrigava a seguir os contornos dos trechos cobertos pelas rodas. O mecanismo da direcção, ao contrario, estando installado sobre o chassis, não podia seguir os contornos do caminho, dahi resultando um certo movimento que tinha de ser absorvido de algum modo. Geralmente eram os braços da pessoa que dirigia, que absorviam esses choques.

Disto decorreu que foi possivel montar todas as peças da direcção sobre o chassis. E a consequencia é que não ha o menor movimento, verificando-se que a direcção se torna suave sem choques, coisas essas que por muitos annos constituiram o sonho de muito engenheiro.

Além dessas vantagens todas, a "acção de joelho" apresenta outras. Assim, as rodas dianteiras são auto-lubrificadas. E, por outro lado, como nenhum eixo as liga, acabam com o problema da retificação deste quando entortado devido a abalroamentos.

Conclusão da 18.ª pag.

de amizade que um intellectual pode receber dos seus semelhantes. O unico meio de animar o belletrista a produzir obras de mais ou menos valor, de accordo com o espirito de quem as traças, é o de constatar que os seus "intimos" e aquelles que nunca o foram, não mais insistem em pedir-lhe o "seu ultimo livro" e, sim, que, muito naturalmente, o vão adquirir em qualquer livraria.

Se eu lhes disser que da novella que lancei o mez passado, "Os ultimos Samaniegos", já distribui mais de 150 exemplares e ainda ha mais de 200 "amigos" descontentes e offendidissimos "porque até agora não foram contemplados..."!! Francamente, digam-me se não seria muitissimo mais "camarada" que todos elles visitassem Freitas Bastos, Paulo Azevedo ou qualquer outra das innumeras livrarias existentes na nossa bella capital e, puxando de uma nota de 6$000, "comprassem" um volume?

Não lhes parece que tanto o Sr. Mussolini, como eu e como todos os escriptores do Brasil e do mundo inteiro — tenho a certeza pensam exactamente igual a mim — temos razão em aconselhar que "comprem" os nossos livros, embora não os leiam?

Convenhamos, pois, que a Italia age admiravel e sabiamente, premiando ao "melhor leitor do anno" e isso, sem preoccupar-se com a cultura do mesmo. O amor pelo livro é, innegavelmente, muito mais delicado do que o amor pela leitura.

Aguardemos esperançosos que um concurso nesse genero surja entre nós e que os mostruarios das livrarias sejam invadidos pela turba, interessada e "compradora", indagando ansiosa dos caixeiros dessas lojas, onde se encontram os volumes que ostentam a classica faixa: "vient de paraitre...".

OS MEDICOS E OS CHAMADOS URGENTES

A necessidade do "transito livre — Uma pratica em uso, em São Paulo

HA ANNOS, o medico das cidades não tinha senão os coches e outros vehiculos de tracção animal, para as suas visitas. Em casos de urgencia, restava apenas apressar o galope do cavallo de tiro...

Depois, veio o automovel. Collocava-se á disposição do clinico um meio de attender mais rapidamente aos seus doentes. Mas, os carros de 20 annos atrás eram pesadões, estavam longe de possuir a velocidade dos actuaes, e consumiam litros e litros de gazolina. Em resumo, não ficára solucionada a questão do transporte rapido e barato para os que exerciam o sacerdocio da medicina.

Só com os aperfeiçoamentos que o tempo trouxe, passou a ser mais familiar ao medico o uso do automovel. E elle se foi habituando a guial-o pelas proprias mãos, dispensando o "chauffeur".

A passagem livre aos medicos

Uma bôa praxe seguida em São Paulo, tem facilitado aos medicos o emprego do seu carro, em todas as occasiões. A passagem livre, que se lhes concede, uma vez que exhibam prova de sua profissão, é de grande alcance.

Acontecia, muitas vezes, em outros tempos, que uma parada, um desfile, uma manifestação ou comicio, os folguedos carnavalescos, e emfim, qualquer desses acontecimentos communs na vida das cidades, fechava a passagem ás correntes de transito, sendo impossivel a um medico attender, com seu automovel, a um chamado. Felizmente, agora e desde alguns annos, está estabelecido que os medicos, quando no exercicio de sua profissão, têm sempre passagem livre.

Essa medida, muito bôa e muito logica, deve ser adoptada em todas as cidades brasileiras. Trata-se de uma legitima conquista de uma classe para a qual o tempo possue especial valor, estando os resultados de seus serviços ligados á rapidez com que os possa effectuar.

Nada devem as autoridades oppôr a que se conceda aos medicos essa regalia, que, nem por ser um privilegio, se torna irritante. A medicina é um sacerdocio cuja pratica todos têm o dever moral de facilitar.

Por outro lado, é claro que aquelles a quem a concessão especial beneficia, della não abusam. Com a consciencia de suas obrigações, os medicos aproveitam a passagem livre somente quando no exercicio da profissão. A experiencia do que se tem passado em São Paulo, desde que ella foi concedida, diz justamente isso.

A chapa especial

A chapa que assegura a passagem livre pode ser collocada á frente ou á trazeira do carro, indifferentemente. Póde tambem haver duas chapas, nas duas faces do automovel.

A chapa, que é pequena e geralmente affixada ao lado da chapa commum, consta de uma cruz vermelha sobre fundo preto. Logo abaixo, vae inscripto o numero de ordem da chapa, de maneira que possa ser facilmente identificado por elle, o medico proprietario do vehiculo.

A passagem livre aos medicos data de alguns annos. A sua concessão foi feita assim que as associações de classe, comprehendendo o seu alcance, a pleitearam junto ás autoridades policiaes encarregadas do serviço do transito.

UM EX-MONARCHA SPORTSMAN

Dom Affonso de Bourbon, ex-rei da Hespanha, photographado durante uma caçada em Lake House, Salisbury, Inglaterra, para a qual foi convidado pelo tenente-coronel F. G. G. Bailey e Lady Bailey. A' esquerda, lady Janet. A joven que apenas se vê, por traz de Dom Affonso, é Miss Joan Bailey.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

O CONTO PARA VOCÊS

A pereira dos tres irmãos

Havia, uma vez, tres irmãos, que não tinham grande fortuna, pois não possuiam mais que uma pereira. Cada um delles, por sua vez, cuidava da arvore, emquanto os outros dois iam trabalhar como lavradores. Uma noite, Deus enviou um anjo para que visse como viviam os irmãos e melhorar sua situação, caso padecessem de miseria. O anjo apresentou-se disfarçado de mendigo. Viu um dos irmãos junto da arvore. Approximou-se e pediu-lhe uma pêra. O joven arrancou algumas fructas e entregou-as ao mendigo, dizendo-lhe:

— Come estas pêras. Somos tres os donos da arvore: meus irmãos e eu. Estas pêras são da parte que me corresponde. Não posso offerecer-te as outras, porque pertencem a meus irmãos.

No dia seguinte, o segundo irmão cuidava da arvore. Appareceu-lhe o anjo, tambem com o aspecto de mendigo, e pediu-lhe uma pêra. O segundo irmão deu-lhe algumas fructas da parte da sua propriedade da arvore e lhe disse o mesmo que o outro, que não lhe offerecia as demais porque não eram suas.

Com o terceiro irmão occorreu exactamente o mesmo que aos outros dois, e sua attitude e respostas foram tambem as mesmas.

No quarto dia o anjo apresentou-se na casa, vestido de [illegible] reunidos os tres jovens, aos quaes disse:

— Sigam-me. E lhes procurarei uma situação melhor.

Os tres irmãos obedeceram, sem fazer perguntas.

Sahiram e, ao cabo de algum tempo de caminho, chegaram ás margens de um rio cujas aguas corriam tormentosas. O anjo perguntou ao irmão mais velho:

— Que desejas tu?

— Desejo — respondeu o irmão mais velho — que toda essa agua se converta em vinho e me pertença.

O anjo traçou no ar, com seu cajado, o signal da cruz e instantaneamente a agua se converteu em vinho, emquanto appareciam na margem innumeraveis toneis e uma multidão de homens que começou a enchel-os de vinho, recolhido no rio. Taes homens, constituiam toda uma aldeia, cujos habitantes se dedicavam ao trabalho de recolher e transportar vinho. O anjo voltou-se para o joven e disse-lhe:

— Teu desejo está cumprido.

E continuou seu caminho, acompanhado dos outros dois. Chegaram a um campo onde viram um grande numero de flôres. O anjo se deteve e perguntou ao segundo irmão:

— Que desejas tu?

— Desejo — respondeu o interpelado — que todas essas flôres se transformem em ovelhas e sejam minhas.

O anjo fez de novo o signal da cruz e num instante o campo appareceu coberto de ovelhas, em vez de flores. Ao mesmo tempo surgiram as casas de uma fazenda. Um matadouro; grande numero de mulheres ordenhavam as ovelhas e fabricavam com o leite, manteiga e queijo e grande numero de homens as criavam os animaes, vendiam a carne e recebiam o dinheiro. O anjo disse:

— Teu desejo está cumprido. Adeus!

Seguiu o anjo seu caminho acompanhado do irmão menor e uma vez deixado atraz o campo coberto de rebanhos perguntou ao seu acompanhante qual era o seu desejo.

— Considerar-me-ia o mais feliz dos homens, se Deus me desse por esposa uma mulher que fosse tão linda quanto bôa.

— O que pedes é muito difficil de obter — replicou o anjo. — No mundo não ha senão tres mulheres assim. Duas dellas estão casadas. A terceira é solteira, porém, ha muitos que a pedem em casamento.

Continuaram sua viagem até chegar a uma cidade onde vivia, com sua filha, um monarcha poderoso. Os dois viajantes entraram no palacio. Achavam-se alli dois principes, que já haviam depositado sobre uma mesa as maçãs, que, segundo os costumes do paiz, são o primeiro presente de um pretendente á mão de uma joven.

O joven collocou, tambem, uma maçã sobre a mesa.

Quando o soberano viu os recem-chegados, disse aos que o rodeavam:

— Aquelles são principes e estes dois parecem mendigos, que faremos?

O anjo ouviu suas palavras e replicou:

— E' possivel decidir-se, procedendo assim: a princeza plantará tres vides e dedicará cada uma dellas a cada pretendente. Aquelle cuja vide produza um ramo na manhã seguinte, casar-se-á com a princeza.

Acceitaram todos o plano e a princeza plantou as tres vides. Na manhã seguinte, tres ramos coroavam a vide do joven pobre.

O soberano não pôde, pois, negar a mão da sua filha ao mais pobre dos tres irmãos.

Celebradas as bodas, o anjo conduziu os recem-casados a um bosque, em que permaneceram o anno inteiro.

Ao cabo desse anno, Deus enviou de novo seu anjo, dizendo-lhe:

— Volta á Terra, para vêr como vivem estes pobres. Si se encontrarem na miseria ajuda-os.

O anjo obedeceu e, disfarçado de novo em mendigo, apresentou-se ao irmão mais velho e pediu-lhe um copo de vinho.

O homem, que era muito rico, contestou:

— Não. Se desse um copo de vinho a todos os que me pedem, ficaria sem vinho para mim.

O anjo traçou, então, no ar, o signal da cruz e o rio de vinho voltou a ser rio d'agua. Logo o anjo disse:

— Isso não é para ti. Volta a cuidar da pereira.

Dirigiu-se, em seguida, ao segundo irmão, cujos rebanhos cobriam os campos e pediu-lhe um pedaço de queijo. O rico negou, dizendo:

— Se desse um pedaço de queijo a todos que me pedem, ficaria sem queijo para mim.

O anjo traçou no ar o signal da cruz e as ovelhas se transformaram em flôres.

— Isto não é para ti — disse o anjo ao segundo irmão. — Volta a cuidar da pereira.

Por fim, o anjo foi vêr o irmão menor. Vivia pobremente, com sua esposa, em uma choça do bosque. O anjo pediu-lhes que lhe permittissem passar a noite na choça. Receberam-no cordialmente, porém explicaram-lhe que por causa de sua pobreza não podiam offerecer-lhes as commodidades que merecia.

— Não importa — replicou o anjo. — Ficarei muito agradecido pelo que possam offerecer-me.

Precisavam de trigo para fazer um pão. Faziam-no com a fibra molhada e moida de certas arvores. A mulher preparou um desses pães de fibra e o pôz no forno. Instantes depois, foi vel-o e ficou maravilhada: era um pão do trigo mais branco. A mulher murmurou, commovida:

— Graças, Deus meu! Agora poderemos offerecer a nosso hospede melhor hospitalidade.

Uma vez cozido, o pão foi posto sobre a mesa, deante do anjo. Logo o homem trouxe um jarro dagua. No instante em que a collocava sobre a mesa, a agua se converteu em vinho.

Comeram em dôce paz. Terminada a ceia, o anjo se pôz de pé, levantou o cajado e traçou com elle uma cruz no ar. Immediatamente, a choça se transformou em um palacio. E nesse palacio, o homem e sua mulher viveram felizes todo o resto de sua vida.

A FILHA DO BATALHÃO

O que vamos contar é uma historia verdadeira, que mostra até que ponto se desenvolveu a solidariedade entre os combatentes da Grande Guerra.

E' uma emocionante historia que nos foi contada pelo commandante de uma esquadrilha de aviação franceza, orgulhoso do valor e da bondade de seus homens.

Entre estes se encontrava um soldado muito estimado por sua audacia e sangue frio. Muito querido por seus companheiros, elles tratarm no possivel de diminuir a pena que o infeliz sentiu ao saber que a morte de sua esposa deixava a sua filha de tres annos só no mundo.

O pobre homem vivia pensando na criatura que uns amigos caritativos haviam recolhido, pois sua familia se achava longe da aldeia em que vivia a menina, e incommunicados com ella.

Que seria da criatura se seu pae chegasse a morrer. Nisso pensava, não só elle, como tambem seus companheiros de armas.

Desgraçadamente, isso não tardou em succeder. Effectuando um vôo sobre as linhas inimigas o soldado caiu e não voltou mais. Então seus companheiros resolveram adoptar a menina e pagar entre todos a uma bôa mulher para que se encarregasse della.

Quando terminou a guerra, ella foi devolvida á sua familia.

O valor de seu pae durante a guerra conquistou á pequena orphã a mais gloriosa das familias.

PARA PASSAR O TEMPO

Nosso amigo "bode" está passando uma tranquilla temporada em uma propriedade desoccupada. Está satisfeito como se fosse o rei de tudo o que o rodeia. Não sabe que ha cinco cachorros que o espiam.

Póde você encontral-os?

POR QUE E' QUE VOCÊ NÃO DESENHA?

Se você, que é intelligente e cheio de boa vontade, seguir as indicações da gravura acima poderá desenhar esses passaros que ahi estão. E, em passaros, assim, você poderá ser um grande desenhista

BRINQUEDOS DE PAPEL

O abano japonez — Toma-se uma tira bastante larga de papel e fazem-se dobradinhas perfeitamente iguaes, de um extremo ao outro, de modo que meio extendido fique como indica a (fig. 1). Pregado de novo o papel, apresenta o aspecto da (fig. 2), em cuja situação dobra-se pela metade, adquirindo a posição da (fig. 3). Pregando com gomma as duas partes que se superpõem e atando fortemente as que se haviam dobrado. Dentro das dobradeiras extremas pregam-se duas varetas (fig. 4), e depois de secco, temos o abano construido e em condições de abril-o e fechal-o quando se queira.

Carta enigmatica

TORNEIO N. 23

A. VALDUGA XXXIV

QUE HA, NESSE MURO?

Esses dois gurys pararam, na carreira em que iam, espantados com o que viram no muro em frente a elles. O que é que lhes chamou a attenção? Vocês tambem não sabem. Mas poderão sabel-o se fizerem uma linha continuada do n. 1 até ao n. 33. Então devem ver o que tanto os espanta. Mas, ha mais. Na relva ha um outro pequeno que tambem quer ver, procurem-no.

OS GRANDES HOMENS

DICKENS

Carlos João Huggon Dickens nasceu em Sandport em 7 de fevereiro de 1812 e morreu em Londres em 9 de junho de 1870. Seu pae era empregado do porto, que não póde dar a seu filho uma educação por causa da ruina em que se viu envolvida a familia e que os fez mudar-se para Londres, onde o pae foi levado a Narshalsea, carcere dos insolventes. Vendido em hasta publica o mobiliario dos Dickens, a familia teve que ir varias vezes refugiar-se com o pae no carcere e viver em miseraveis tugurios. Sendo Carlos o unico util, empregou-se em uma drogaria, empacotando graxa para calçado por um salario pequenissimo.

Sua mãe, instruida e de caracter nobre, ensinou-o a ler e deu-lhe alguns conhecimentos de latim. Uma inesperada herança rehabilitou-lhe a familia. Dickens foi enviado a um collegio de Hanstead Road durante dois annos. Com quinze entrou para o escriptorio de um procurador começando a ganhar 15 shillings mensaes.

Seu pae entrou como redactor parlamentar em um periodico, e ante esse estimulo, Carlos frequentou as bibliothecas do British Museum e aprendeu tachygraphia.

Em 1828 já trabalhava em alguns periodicos, e em 1835 ingressou na redacção do "Morning Chroniche". Pouco depois de seu matrimonio com Catharina Hogarth, começou a publicação da obra que o fez famoso: "Papeis posthumos do Club Pickwick". A venda chegou a 40.000 exemplares. Desde então publicou um volume por anno approximadamente: "Oliverio Twist", "Nicolás Nickleby", "O armazem de Antiguidades", "Bernabé Rudge" etc. Em 1843 appareceu sua novella "Martin Cruzzlewut", que alcançou um exito extraordinario. Viajou por Norte America e Italia. Fundou, na volta, o periodico "Daily News". Publicou depois "Dombey e sobrinho", "A menina Doniot" e, em 1864, "David Copperfield", que póde considerar-se como uma auto-biographia.

Em 1867 voltou á America, onde lhe deram 20.000 libras por 34 conferencias. Deu outra série dellas em Londres e em Paris. Da Australia lhe offereceram cerca de um milhão de pesetas por certo numero de conferencias, porém não acceitou, dedicando-se á publicação das que foram suas ultimas obras.

Morreu em sua casinha de Gashill Place, e foi enterrado na abbadia de Westminster.

A emoção, a ternura e o humorismo de Dickens fazem delle um dos novellistas mais commovedores e divertidos, que soube dar um grande impulso na novella com a originalidade de seu estylo. Muito recommendamos aos nossos amiguinhos a leitura das obras desse autor, especialmente "O armazem de Antiguidades", "Oliverio Twist" e "David Copperfield". E' um dos novellistas que antes devem cair em vossas mãos, por sua leitura sã e suas excellentes qualidades literarias.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0057 (depois de 16 ½ horas).

Foram vencedores do torneio n. 20 os concorrentes Aluizio Correia (Joaquim Tavora) e Lucia Almeida Barros (Palmyra), aos quaes foram distribuidos os seguintes premios: "No Paiz dos Quadratins" de Carlos Lebeis e "Historia de Carlitos" de Henrique Pongetti.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA ENYGMATICA

E' a seguinte a decifração da carta enygmatica do torneio n. 20:

"O Brasil em materia de cambio negro, já póde concorrer com a França e os Estados Unidos, graças a Hermes Cossio".

TORNEIO N. 21

E' a seguinte a lista completa dos concorrentes que enviaram soluções certas ao Torneio n. 21:

Avelina Colmenero (Rio); Guilhermina Bonera (Rio); Lara Albertos (Rio); Americo Silva (Rio); Floriano Bassi (Rio); Eunice Seilos (Rio); Geraldo da Silva (Rio); Rosa Vasques (Rio); Mary Serra (Villa de Guaraná); Elza Saraiva (Rio); Alice Pinto (Rio); Helio Aathos de Meirelles (Rio); Armando José de Souza (Rio); Emilia do Carmo (Uberaba); Aracy Vinhosa (Monte Alegre); Odette Lugtenburg Souza (Petropolis); Nené Silva (Rio); Nestorzinho (Baurú); Amalio Silva (Victoria); Dulce Ramos (Rio); Eleonora Madeira (Nictheroy).

No proximo domingo publicaremos o resultado do torneio n. 21, bem como a lista completa dos concorrentes ao torneio n. 22.

ILLUSÃO DE OPTICA

Qual das duas partes é a maior?. Todos dirão que a parte maior é a branca, entretanto ella é mais pequena que a preta. Examinem ambas e então verificarão.

AS VIAGENS DE COELHO ALEGRE

Que é que está fazendo esse coelho? Parece que vae manobrando um barco á vela. Mas é facil apurar o mysterio. Peguem vocês nos seus lapis de cores e prestem attenção ao que agora vão fazer: Pintem os espaços marcados com o n. 1 de preto; com o n. 2, de amarello; com o n. 3, de vermelho; com o n. 4, de marron; com o n. 5, de verde e com o n. 6, de azul. Está prompto o quadro e que magnifico ficou!

VOCÊ SABE...

SE DESAPPARECEM ALGUMAS DOENÇAS?

Certamente que desapparecem e isto significa um enorme beneficio. Houve uma época em que toda a Europa estava debaixo do jugo de uma terrivel doença, que teve origem na China e que chamavam "peste". Actualmente a peste não existe nos paizes mais civilizados, devido ás medidas de hygiene que foram e estão sendo adoptadas, afim de evitar novo surto do mal.

Antigamente, a lepra estendia-se pelo mundo inteiro e multiplicavam-se os leprosarios para internar e segregar da convivencia as desgraçadas victimas dessa cruel doença.

A variola antigamente, que fazia tantos estragos, quasi que desappareceu graças ao uso da vaccina inventada pelo Dr. Jenner.

Já tivemos em tempos passados, o flagello da febre amarella, mas, depois dos trabalhos do grande hygienista Oswaldo Cruz, livramo-nos desse mal. E' preciso porém, não descurar e manter a campanha de exterminio contra os mosquitos que nos assegura a tranquillidade e nos dá saude...

Ultimamente, dominou se por completo na Ilha de Malta uma febre que se chamava "febre de Malta" porque se descobriu que esta se transmittia pelo leite de cabra e então prohibiu-se o uso daquelle leite.

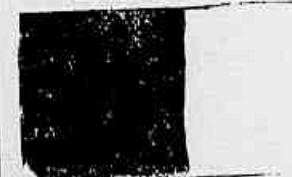
E foi o bastante para dominar a febre que estava dizimando os maltenses.

Diabruras de Pepino e 8 horas

A victrola estava escangalhada. O pae de Pepino tambem não mandou concertal-a, de castigo, pois os traquinas concorreram para que ella...

...ficasse nesse estado. — Vamos vêr se damos um geito na victrola, hein 8 horas? — E'. Vamos tentar. Mãos á obra.

Mecanicos improvisados. Desparafusa aqui; tira uma peça d'ali, etc. e assim, foram desmanchando a engrenagem. Na hora de repor...

...as peças nos seus logares, foi que a porca torceu o rabo. Começaram a martellar; partiram a corda, etc., etc. Acabaram com a victrola.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

A MAIS GLORIOSA SEQUENCIA DE IDYLLIOS, ASSIGNADA PELA SUPREMA ARTE DIRECTORIAL DE BORZAGE!

Spencer Tracy, o dono de um "sex-appeall" differente, e Loretta Young, a flexivel "star" do eterno feminino, são os amantes geniaes de "PARAISO DE UM HOMEM", que o Imperio estréa, amanhã.

O SEGUNDO "CAMPEÃO" DAS OLYMPIADAS: "MOULIN ROUGE" — AINDA ESTE MEZ!

Estabeleceu a United Artists, assumindo, mesmo, compromisso com o publico, que a partir do film em cartaz no Gloria, só pelliculas de categoria seriam apresentadas nesse cinema. E em obediencia ao plano que se traçou é que a United começa a annunciar ainda para este mez o segundo "campeão" incluido no desfile das suas Olympiadas. Será "Moulin Rouge", que traz, encabeçando o "cast", dois nomes dos mais favoritos do publico: Constance Bennett e Franchot Tone.

Que par mais altamente elegante e requintadamente amoroso podia substituir esse outro casal de amantes composto por Douglas Fairbanks Jr. e Elisabeth Bergner, de "Catharina, a Grande"?

Vivendo um duplo papel, mostrando-se nos olhos da sua immensa legião de adoradores simultaneamente loura e morena, Constance Bennett está adoravel em "Moulin Rouge". Por sua vez, Franchot Tone, deixando que sua linda collega por elle se apaixone perdidamente, para retribuir na mesma moeda, vae deixar tonta a cabecinha de muita pequena bonita que a gente conhece...

A estréa de "Moulin Rouge" dar-se-á ainda este mez.

CLARK GABLE, o heróe de "ALMA DE MEDICO", é um apaixonado do "turf". Eil-o com o seu "Mossoró", no hyppodromo de Tia Juana...

Um émulo de Emil Jannings — em "Mocidade Heroica"

A Ufa, essa esplendida organização allemã que na Europa occupa logar de soberano destaque, não cansa, na procura de valores artisticos que vae buscar na massa anonyma, como á luz da ribalta — quando reconhece a inteireza desses valores. Agora mesmo temos a noticia de que Henrique Georg, um dos luminares do palco berlinense, foi attrahido para os studios de Neubabelsberg, e eil-o que surge agora como principal figura do film "Mocidade heroica", que o Programma Art nos vae dar, brevemente, no cinema Alhambra. Nós não o conhecemos ainda, mas é certo que a critica allemã o compara a Emil Jannings — e não será preciso accrescentar mais nada.

QUANDO SERÁ EXHIBIDO "FEDORA"

Já estamos todos nós á espera da peça de Sardou que o cinema francez adaptou para a téla, com tanta propriedade. "Fedora", que foi um dos maiores successos ultimos de Paris. Vae-ser-nos mostrado no Pathé Palace. A data de exhibição está dependendo da chegada do film, mas parece que se fará nos ultimos dias deste mez, ou no começo de julho — e com elle teremos o primeiro lançamento da Sociedade Franco Brasileira de Films — como uma demonstração da realidade de que, daqui por diante, teremos as grandes producções dos studios francezes.

E, AMANHÃ, KAY FRANCIS EM "CAPRICHO BRANCO"

O film em que seus encantos são mais poderosos Kay Francis e Ricardo Cortez, em "CAPRICO BRANCO".

Kay Francis, senhora de todos os encantos, num magnetico scenario vivendo o romance de todas as mulheres que põem em leilão o mel dos labios e a caricia dos braços... Masdalay, a terra onde Cupido se installou confortavel e travesso, os tropicos e o seu clima feito para o Amor... Noites enluaradas, canções dolentes, queixumes de guitarra, homens ousados, brutos, mulheres... acostumadas ás ousadias e brutalidades dos homens... Eis o que vão ter os "fans" a partir de amanhã, no Odeon, com "Capricho Branco", um film que tem, acima de todas as seducções do seu scenario emocionante, Kay Francis mais bella que nunca, de um sensualismo chocante, cercada por homens enlouquecidos por sua belleza. Com ella Ricardo Cortez, o perigo moreno, o seu inesquecivel, par de Presa do Destino, ainda, Lylo Talbot, que sóbe vertiginosamente depois que se ganha papeis sympathicos, mais apropriados com o seu typo de gentilhomen athletico, Warner Oland, Robert Barrat, Arthur Hohl... Conhecidas e estimadas figuras...

Uma entrevista com Ramon Novarro

RAMON NOVARRO, famoso astro cinematographico, disse numa recente entrevista que dentro de alguns annos a opera invadira a tela.

"Sei que entre os productores de films se discute muito sobre este assumpto", disse Ramon. "Quando estejam resolvidos todos os detalhes e se leve a tela a primeira opera, não só causará sensação mas tambem produzirá uma fortuna.

Ramon Novarro

O sympathico actor fez este commentario durante uma entrevista em que se tratou do futuro da musica no cinema. Novarro, que acaba de filmar com Jeanette MacDonald "The Cat and the Fiddle" para a Metro-Goldwyn-Mayer, é autoridade reconhecida no assumpto.

"A opera", accrescentou, "trará a mais perfeita união do cinema silencioso com o falado. Descobrirá muitas novas vozes que são hoje desconhecidas, pois talvez as estrellas consagradas da opera achem difficuldade em se adaptar á tela.

"Sou de opinião que as operas no cinema deveriam ser cantadas no seu idioma original. Naturalmente, será necessario interpretar a obra em fórma de pantomima. Quasi todas as operas têm um argumento definido, e comtudo, são relativamente poucos os espectadores que podem comprehender a historia.

"Isto não se passaria na tela. O publico cinematographico exigirá um drama. Não seria necessario mudar muito os argumentos, mas simplesmente fazel-os mais comprehensivos para a audiencia. E isto poderia ser feito facilmente por causa da pantomima pelos artistas familiarizados com a technica do cinema silencioso.

Novarro terminou dizendo que espera cantar alguma opera na tela dentro de dois annos.

"VIDA DE ESTRELLA", AMANHÃ, NO "PATHÉ PALACIO"

Uma successão de coisas bonitas e divertidas ao gosto do publico

Uma collecção de pequenas "pernosticas" de VIDA DE ESTRELLA, que vae virar a Cinelandia de pernas para o ar.

Lá vem mais um film brejeiro, alegre e saltitante para botar toda gente maluca. Os interpretes não podem ser melhor. Basta dizer que June night, Lilian Roth, Lilian Bond, Cliff Edwards, Dorothy Lee e James Dunn, estão no elenco, e só isso é sufficiente para se saber a "força" do desempenho.

E' uma comedia musical Vida de Estrella, mas feita de maneira differente, com mais vida, mais animação, mais alegria e muito mais comicidade. A musica é toda bonita, do principio ao fim.

Em geral, os films deste genero, decorrem mais ou menos friamente, reservando tudo para o fim, quando então surgem os estonteantes quadros de revista. Em "Vida de Estrella" tal não acontece. Desde o inicio ha movimentação, luxo, alegria, canções, e cada "bola" que é um colosso, e assim vae no mesmo diapasão até o final.

FAZENDO UM HOMEM FICAR INVISIVEL

Magia negra, Camouflage e outros effeitos de Houdini, desprezados pelo engenhoso "Cameraman"

AGORA que o film da Universal "O homem invisivel" é uma realidade e vae estrear no cinema Rex amanhã, uma pessoa do Studio — geralmente ha muitos como elle — explicou porque levou dois annos para se fazer este film, aliás, um grande lapso de tempo entre a compra do original de H. G. Wells e a perfeita realização. O problema com o qual o Studio lutava era de como photographar a invisibilidade. A idéa de um homem invisivel é acceitavel, no thema de um livro, mas num film as personagens têm que ser vistas. Os technicos foram consultados como de costume. E pela primeira vez puderam adeantar muito pouco a não ser sacudir as cabeças. Os "cameraman" coçavam-se quando lhes eram dirigidas perguntas sobre como filmar esta novella e, ao mesmo tempo, julgavam de modo pouco elogioso os responsaveis pela compra do original. Este por sua vez estava creando um centimetro de poeira no escriptorio, do productor geral, depois de ter sido bastante passado de mão em mão. Mostre a presença do homem invisivel por meio de truc, com arames, suspendendo livros, movendo cadeiras e outros objectos. Mostre-o erguendo um paletot, calça e chapéo, tudo em arame. Façam ondas de vapor, ou qualquer coisa semelhante para fazer a diffusão na frente da "camera". Assim eram as suggestões, mas a acceitação era duvidosa. A forma por que foram suggeridas estas idéas eram boas no tempo do film mudo, mas hoje a coisa é outra. E assim se passaram dois annos, durante os quaes o problema foi discutido, emquanto o precioso original continuava suas viagens para a adaptação ou então voltava para os cofres, armarios, archivos ou outro logar em que são guardados os originaes comprados pelos studios.

Mas "O homem invisivel" foi realizado e toda a gloria deverá ser dada a James Whale, o director, Charles Edeson, o photographo, e a Jack Pierce, o maquillador dos studios da Universal. Após longas experiencias e procuras scientificas, elles conseguiram descobrir a possibilidade de serem usados pequenos espelhos, collocados da mesma forma por que são pelos magicos do theatro que fazem toda especie de illusões opticas. Os espelhos foram postos em experiencias e não houve mais necessidade em resolver o problema, de outra forma.

Claude Rains, que é o homem invisivel do film, será visto nadando, completamente vestido, com um chapéo collocado com toda elegancia no que deveria ser a sua cabeça. No leito mortal, elle só será percebido por uma forma marcada que um corpo deixa na cama quando está nella, mas não será visivel. N'outra scena elle será apreciado no acto de tirar a roupa, caindo as peças de sua vestimenta, mas no logar de um corpo ficará nada mais que o vasio.

Ha mesmo algumas sequencias onde elle é totalmente invisivel, mesmo para os companheiros que com elle tomam parte no film. Ao primeiro pensamento parecerá ser ainda mais difficil photographar as scenas onde elle é invisivel do que onde apparece semi-visivel. Esta extranha pergunta foi feita por um jornalista a um dos technicos da Universal, que lhe respondeu assim:

"Oh! não. Quando elle é totalmente invisivel, Claude Rains neste dia tinha uma folga para jogar o golfo".

Após o que, com uma estrondosa gargalhada, o technico do studio, por meio de um jogo de espelhos desappareceu no ether.

Dentro das Olympiadas, uma "campanha de bom humor"

As Olympiadas United Artists promettem sensações após sensações. Ellas vão assumir diversos espectos: teremos olympiadas historicas, sentimentaes e humoristicas. A United pensa, mesmo, em realizar uma campanha de bom humor, que abrangerá os lançamentos successivos de "Palooka", por Jimmy Durante e Lupe Velez, e "Escandalos Romanos", por Eddie Cantor. E para muito breve!

"O PARAISO PERDIDO"

"Setimo Céo", o glorioso idyllio de Janet Gaynor e Charles Farrell, immortalizou em nossa lembrança a figura de um director formidavel pr todas as razões: Frank Borzage!

Sim, a elle cabia a maior parte do exito daquelle soberbo trabalho do "screen" em que a sua dynamica e feliz personalidade espandia toda a sua força artistica...

Pois bem: Borzage confessa ter superado qualquer realização anterior inclusive "The Seventh Heaven", com esse poema realista do celluloide que é "Paraiso de um homem" (Man's Castle) da Columbia Pictures!

E accrescenta que tem nesse film a sua consagração maxima, como director...

Aliás, na sua filiação de pellicula humanissima, "Paraiso de um homem", apresenta os mais bellos idyllios já filmados, as scenas de maior emoção e da mais flagrante vida sentimental com personagens marcados de proposito por uma aureola de realidade, ás vezes bella, ás vezes cruel...

Esses personagens estão a cargo de um cast absolutamente superior, tendo na dupla amorosa a grande estrella, Loretta Young e esse homem singular e attrahente que é Spencer Tracy, "astro" de renome, além da perturbadora Glenda Farrell, do expressivo Walter Connolly, do gracioso garoto Dickie Moore, de Marjorie Rambeau, etc.

Essa producção será o cartaz de exito, no Imperio, amanhã.

E' FINALMENTE AMANHÃ A ESTRÉA DO FILM "O HOMEM INVISIVEL", NO CINEMA REX

Claude Rains, (O HOMEM INVISIVEL), e Gloria Stuart, num momento deste film, da Universal.

NORMA SHEARER, apparece elegantissima, dona de um "it" immenso, em "QUANDO UMA MULHER AMA...", da Metro.

"ALMA DE MEDICO", film dedicado á classe medica brasileira, será estreado amanhã, no Palacio Theatro

CLARK GABLE, NO MAIOR PAPEL DE SUA CARREIRA, E' O "ASTRO" DO FILM — CLARK GABLE E MYRNA LOY

Segundo todos os criticos americanos e segundo todas as platéas que já consagraram "Alma de Medico" (Men in White), esse é o film definitivo, supremo, de Clark Gable como artista. E' o seu maior trabalho. Com "Men in White", Clark Gable deixa de ser o "tyranno romantico" de technica amorosa "a la sheik" e passa a exteriorizar-se sensibilidade. Clark Gable teve a sua hora de mostrar que sabe pensar e que tem talento. Foi para isso que o Destino lhe deu a opportunidade de interpretar "Alma de Medico" — e é isso o que comprovarão quantos forem, amanhã, no Palacio vel-o dirigido por Boleslavsky e no lado de Myrna Loy, Jean Hersholt, Otto Kruger, Elisabeth Allan e Wallace Ford.

"Alma de Medico" institue o "team" Clark Gable-Myrna Loy. Combinam-se bem os dois artistas. Um legitimo homem e uma verdadeira mulher.

"Men in White", o film que a Metro apresentará amanhã no Palacio, para mostrar Clark Gable como artista de classe — é o celluloide que glorifica a classe medica. Numa de suas sequencias mais expressivas, mesmo, se exhorta a grandeza do talento e do espirito de abnegados como Pasteur, Jenner, Virchow, Metchnikoff e Mayo. A situação em que, no film, Jean Hersholt colloca Myrna Loy — fazendo-a conhecer um caso sentimental occorrido entre Gable e Elisabeth Allan, que aliás tem um desempenho primoroso, é o elemento mais forte de que se serve o autor do enredo para exteriorizar essa glorificação.

Film de arte, cuidado no menor detalhe, realizado metro a metro com elevado senso artistico, "Alma de Medico" será comprehendido pela nossa platéa em toda a sua belleza. Clark Gable ganhará cem por cento. Myrna Loy tambem ficará mais querida. E Elisabeth Allan mostrará que uma "player" póde muitas vezes roubar sequencias e sequencias de films em cuja publicidade o seu nome não seja trombeteado...

JANET GAYNOR, A MADRINHA DO ALHAMBRA,

volta ao seu cartaz, amanhã, em "Carolina", sob a direcção de Henry King

Robert Young e Janet Gaynor, em "CAROLINA"

Facto interessante verifica-se quando acha-se em projecção um film de Janet Gaynor. Este facto consiste na familiriadade com que sentimos o seu vulto meigo, parecendo mesmo tratar de uma pessoa amiga. Pois bem, este facto interessante verificar-se-á, amanhã, porque o Alhambra vae apresentar o mais recente desempenho da mimosa estrella da Fox na producção de Winfield Sheehan "Carolina" — onde com a genial "star" brilha o talento admiravel de Lionel Barrymore, a mocidade de Robert Young, a sinceridade de Richard Cromwell, e a fascinação impressionante de Mona Barrie, a debutante, e o humorismo de Stepin Fetchit, o celebre negro de "Follies de 29". Carolina que teve a dirigil-a a proficiencia de Henry King, relata em seu entrecho um drama de amor que teve de enfrentar barreiras de odio, movidas pela rivalidade do Sul e Norte, no tempo da guerra civil que tanto ensanguentou o solo norte-americano. Desta rivalidade surgiu um romance, ao qual os protagonistas pertencendo aos Estados belligerantes fizeram anteposição aos sonhos idealistas, baseados cada qual nas glorias de seus antepassados.